

Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade Federal de Mato Grosso

2020



Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade Federal de Mato Grosso

2020

Gerência de Planejamento
CGO / PROPLAN / UFMT

Mensagem do Reitor



O ano de 2020 marca um momento singular na história da humanidade pelo enfrentamento à Covid-19. Neste contexto, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), dentre outras instituições federais de ensino do país, promoveu diversas ações na área da pesquisa e da extensão junto a seus *campi*, auxiliando a população no enfrentamento da pandemia. Para nós, o atual momento é de sensações conflitantes de perda de entes queridos, mas também de respeito à UFMT que em dezembro de 2020 completou 50 anos de contribuição à população mato-grossense. Meio século de consolidação da nossa querida Universidade na região, que se afirma e reafirma na qualidade e na importância das atividades desenvolvidas.

Após 50 anos, continuamos agindo dentro dos objetivos essenciais, precípuos, que nos foram delegados na criação da nossa Universidade, a de preparar profissionais com competência científica, social, política e técnica, habilitados ao eficiente desempenho de suas funções. Assim, dentro de nossas possibilidades, buscamos acolher e auxiliar a população neste momento de enfrentamento à pandemia. A partir das ações de pesquisa e extensão, conseguimos, em todos os nossos *campi*, produzir ações de grande impacto, como a produção de mais de 80 mil litros de álcool gel, por meio do Projeto de Extensão “Produção de Álcool-Gel desinfetante na UFMT para enfrentamento da pandemia de Covid-19”, distribuídos gratuitamente às instituições públicas no Estado de Mato Grosso. Na UFMT, também foram produzidos e-books com explicações sobre o vírus da Covid-19. A obra ganhou versões em inglês, espanhol, libras e em línguas indígenas, como o Macuxi, o WaiWai e o Wapichana, além de uma tiragem impressa de cinco mil exemplares distribuídos gratuitamente em hospitais e doadas à Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc/MT).

Além disso, garantimos as plenas condições para o desenvolvimento do trabalho remoto para todos os servidores, por meio da criação de metodologias de trabalhos adequados para a situação, tais como, os sistemas de revezamentos, as reuniões por videoconferência, o labor remoto e a flexibilização do ensino. Não só os docentes e os técnicos administrativos tiveram as circunstâncias adequadas para essa atual conjuntura. A

gestão de 2020 também providenciou que os discentes com condições socioeconômicas desfavoráveis tivessem o acesso às tecnologias digitais necessárias para o acompanhamento do calendário acadêmico e que os pesquisadores tivessem recursos para custear as publicações científicas, por meio da aplicação de recursos financeiros distribuídos em conformidade com as legislações e chamamentos públicos. Assim, os serviços essenciais foram garantidos com ações pontuais para que os discentes tivessem acesso às ferramentas digitais, para que pesquisadores não perdessem o trabalho de uma vida inteira, para que todos os protocolos de biosseguranças fossem seguidos, salvaguardando, assim, que as atividades fossem continuadas.

Para além deste compromisso natural com a sociedade brasileira, houve, também, a preocupação com a gestão administrativa da Universidade, focada na execução dos planejamentos estratégicos das unidades administrativas. Com ações consonantes às proposituras estabelecidas em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, buscamos o equilíbrio entre receita e despesa, bem como a sustentabilidade na contratação de novas despesas e o fiel cumprimento de nossa missão.

Sobre as contratações é preciso destacar as ações da gestão para a sustentabilidade, dentre as quais se evidencia o encaminhamento para estabelecer a geração de energia fotovoltaica e eficiência energética nos *campi* universitários. A medida vai, de um lado, ao encontro das recomendações concernentes ao meio ambiente, e de outro, à economicidade do valor pago pelo consumo de energia elétrica pela UFMT.

Ademais, ainda podemos ilustrar mais ações, de forma rápida e breve, na concentração de esforços na execução das dívidas acumuladas em exercícios anteriores. Um exemplo foi a quitação integral da dívida contraída junto à concessionária de energia de Mato Grosso, concluída no meio da pandemia. Outro, foi a inscrição de restos a pagar das despesas do exercício de 2020 para evitar o reconhecimento de despesa dos exercícios anteriores em 2021. Por fim, o investimento de recursos para a melhoria da infraestrutura física dos três *campi* e do acervo tecnológico.

Também adotamos práticas de gestão de riscos nas contratações e de integridade, bem como o comprometimento com a transparência, nos moldes da lei, vislumbrando a segurança jurídica de nossas ações e a preservação da Universidade Federal de Mato Grosso, reconhecido patrimônio estadual e nacional.

A utilização de práticas de governança robustas, cuja finalidade foi sempre a de propiciar o alcance de metas e objetivos institucionais, pode ser verificada tanto por meio das estruturas e competências da Universidade, como no rígrado

acompanhamento da execução de nosso PDI e do planejamento estratégico das unidades.

O quadro 1 contempla um resumo da execução das metas previstas para o ano de 2020 no Plano de Desenvolvimento Institucional:

Quadro 1 – Panorama da execução das metas do PDI em 2020

Eixo	Metas Previstas	Metas alcançadas	%	Metas não alcançadas	%	Metas parcialmente alcançadas	%	Não se aplica ¹	%
Ensino	23	9	39%	9	39%	4	17%	1	4%
Pesquisa e Inovação	7	1	14%	4	57%	2	29%	0	0%
Extensão	9	3	33%	5	56%	1	11%	0	0%
Gestão	33	22	67%	11	33%	0	0%	0	0%
Total	72	35	49%	29	40%	7	10%	1	1%

¹ Refere-se à meta 2, do objetivo 2, do Eixo Ensino, cuja execução não foi calculada em virtude da não finalização do calendário acadêmico.

Observa-se que a execução das metas ficou prejudicada, principalmente em virtude da pandemia do Covid-19. Porém, a instituição está se organizando e repensando seu planejamento, tendo em vista a nova conjuntura.

As ações administrativas adotadas durante o exercício 2020 ficarão evidenciadas a partir das próximas páginas e poderão ser consultadas, conforme o atual modelo de prestação de contas implementado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que prioriza o acesso claro e objetivo às informações necessárias desta Universidade, complexa por sua natureza de fundação e pelo amplo espectro de atuações e interações sociais.

Não obstante a esse cenário, temos, ainda, que olhar para o futuro, mas sem esquecer as lições do passado. O ano de 2020, de uma forma ou de outra, ficará na história da humanidade pelo enfrentamento da Covid-19 e a Universidade Federal de Mato Grosso, como Instituição, buscou contribuir da melhor forma possível para ajudar a população mato-grossense no enfrentamento da pandemia.

Reconheço que o Relatório de Gestão 2020 da UFMT conta com informações fidedignas, precisas e completas, extraídas de sistemas internos e do Governo Federal, assegurando-se assim a sua integridade.



Lista de Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AC	Ativo Circulante
ADUFMAT	Associação dos Docentes da UFMT
AF	Ação Afirmativa
AG	Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação
AGE	Número de Alunos Equivalentes da Graduação
AGTI	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral
AH	Análise Horizontal
AMN	Associação Mercosul de Normalização
AnC	Ativo Não Circulante
APF	Administração Pública Federal
APG	Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado
APGTI	Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
APPQ	Apoio à Publicação em Periódicos Qualificados
AR	Alunos de Residência Médica
ARO	Antecipação de Receita Orçamentária
ARTI	Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem para Professores e Alunos
BBB	<i>Big Blue Button</i>
BF	Balanço Financeiro
BNC	Base Nacional Comum
BSC	<i>Balanced Scorecard</i>
BTCU	Boletim do Tribunal de Contas da União
CACS	Coordenação de Aquisições e Contratos de Serviços
CAE	Coordenação de Administração Escolar
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASS	Coordenação de Assistência Social e Saúde do Servidor
CD	Cargo de Direção
CD	Conselho Diretor
CDH	Coordenação de Desenvolvimento Humano
CEA	Coordenação de Engenharia e Arquitetura
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CES	Câmara de Educação Superior
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGD	Comitê de Governança Digital
CGO	Coordenação de Gestão Orçamentária
CGPO	Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento da Rede de IFES
CGSI	Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGU	Controladoria Geral da União
CID	Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEX	Coordenação de Extensão
COFIN	Coordenação-Geral de Programação Financeira
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
COSO	<i>Comitee of Sponsoring Organizations</i>
COT	Centro de Treinamento Oficial
CP	Conselho Pleno
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPPAD	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CPPD	Comissão Permanente do Pessoal Docente
CPPGLS	Comissão Permanente do Plano Gestão de Logística Sustentável

CUA	<i>Campus</i> Universitário do Araguaia
CUR	<i>Campus</i> Universitário de Rondonópolis
CUS	<i>Campus</i> Universitário de Sinop
DAV	Diretoria de Avaliação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCON	Demonstrações Contábeis
DF	Distrito Federal
DFC	Demonstração do Fluxo de Caixa
DGP	Diretório de Grupos de Pesquisa
DI	Diretório de Instituições
DIFES	Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DOU	Diário Oficial da União
DVP	Demonstrações das Variações Patrimoniais
EaD	Ensino a Distância
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EC	Emenda Constitucional
EdUFMT	Editora Universitária
EGD	Estratégia de Governança Digital
EIT	Escritório de Inovação Tecnológica
EJ	Empresa Junior
eMAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
EPP	Escritório de Projetos e Processos
ETIR	Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança em Redes Computacionais
ETP	Estudo Técnico Preliminar
FAAZ	Faculdade de Agronomia e Zootecnia
FACC	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
FAEN	Faculdade de Enfermagem
FAENG	Faculdade de Engenharia
FAET	Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia
FAGEO	Faculdade de Geociências
FANUT	Faculdade de Nutrição
FAPEMAT	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
FAVET	Faculdade de Medicina Veterinária
FCA	Faculdade de Comunicação e Artes
FCC	Função de Coordenação de Curso
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Economia
FEF	Faculdade de Educação Física
FENF	Faculdade de Engenharia Florestal
FG	Função Gratificada
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FM	Faculdade de Medicina
FOPAG	Folha de Pagamento
FUFMT	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
FUNAC	Fundação Nova Chance
GAI	Gerência de Avaliação Institucional
GCQ	Gerência de Capacitação e Qualificação
GDIEE	Gerência de Desenvolvimento Institucional e Estudos Estratégicos
GEC	Gerência de Exames e Concursos
GECONT	Gerência de Contabilidade
GEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
GME	Gerência de Manutenção de Equipamentos
GMRL	Gerência de Manutenção de Rede Lógica
GNPP	Gerência de Normas e Projetos Pedagógicos
GPE	Grau de Participação Estudantil

GPEL	Gerência de Projetos Esportivos e de Lazer
GR	Gabinete da Reitoria
GRU	Guia de Recolhimento da União
GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
HUJM	Hospital Universitário Júlio Müller
IB	Instituto de Biociências
IC	Iniciação Científica
IC	Instituto de Computação
ICAA	Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais
ICBS	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
ICET	Instituto de Ciências Exatas e da Terra
ICHS	Instituto de Ciências Humanas e Sociais
ICNHS	Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais
ICS	Instituto de Ciências da Saúde
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
IF	Instituto de Física
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
iGestContrat	Índice de Capacidade em Gestão de Contratações
iGestPessoas	Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas
iGestTI	Índice de Capacidade em Gestão de TI
iGG	Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas
IGHD	Instituto de Geografia, História e Documentação
iGovContrat	Índice de Governança e Gestão de Contratações
iGovPessoas	Índice de Governança em Gestão de Pessoas
iGovPub	Índice de Governança Pública
iGovTI	Índice de Governança em Gestão de TI
IL	Instituto de Linguagens
IN	Instrução Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IP	<i>Internet Protocol</i>
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IRP	Intenção de Registro de Preço
ISC	Instituto de Saúde Coletiva
LAI	Lei de Acesso à Informação
LND	Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
LTCAT	Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho
MASP	Método de Análise e Solução de Problemas
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação
MOOC	<i>Massive Open Online Course</i>
MPC	Ministério Público de Contas
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPT	Ministério Público do Trabalho
MS	Mato Grosso do Sul
MTO	Manual Técnico de Orçamento
NAI	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBCTSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público
NDE	Núcleo Docente Estruturante
ODC	Outras Despesas Correntes
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OS	Ordem de Serviços
PAC	Plano Anual de Contratações
PAD	Processo Administrativo Disciplinar

PAR	Processo Administrativo de Responsabilização
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PBEXT	Programa Bolsa Extensão
PC	Passivo Circulante
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PcD	Pessoa com Deficiência
PCIP	Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico
PDA	Plano de Dados Abertos
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PDSE	Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PET	Programa de Educação Tutorial
PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PGC	Planejamento e Gerenciamento de Contratações
PGOVTIC	Política de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação
PI	Propriedade Intelectual
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PL	Patrimônio Líquido
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PMO	<i>Project Management Office</i>
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PnC	Passivo Não Circulante
PNDP	Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PNE	Plano Nacional de Educação
PoSIC	Política de Segurança da Informação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGECN	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais
PPI	Pretos, Pardos e Indígenas
PQSTAE	Programa de Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFMT
PRAE	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROAD	Pró-Reitoria Administrativa
PROCEV	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência
PROCUA	Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário do Araguaia
PROCUS	Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário de Sinop
PROCUVG	Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Universitário de Várzea Grande
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROIND	Programa de Inclusão Indígena
PROINQ	Programa de Inclusão Quilombola
PROPEQ	Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPG	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RJU	Regime Jurídico Único
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Residência Pedagógica
RP	Restos a Pagar
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPP	Restos a Pagar Processados
RU	Restaurante Universitário
SAE	Supervisão de Assistência Estudantil
SECOMM	Secretaria de Comunicação e Mídias
SECRI	Secretaria de Relações Internacionais
SEDAP	Secretaria de Administração Pública da Presidência da República
SEDUC	Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso

SEGES	Secretaria de Gestão
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SEJUDH	Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos
SER	Setores de Registro Escolar
SEREX	Seminário Regional de Extensão
SESU	Secretaria de Educação Superior
SETEC	Secretaria de Tecnologia Educacional
SFCR	Sistema Fotovoltaico Conectado à Rede
SGBP	Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais
SGD	Secretaria de Governo Digital
SGE	Sistema de Gerenciamento de Encargos
SGED	Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos
SGI	Sistema de Gestão de Ingresso
SGP	Secretaria de Gestão de Pessoas
SGPP	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa
SGTES	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
SIADS	Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC	Segurança da Informação e Comunicações
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIC	Sistema de Informações de Custos
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIEF	Sistema Integrado de Informações Econômico Fiscais
SIEX	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão
SIGA	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas
SiGServ	Sistema de Solicitações de Serviços
SINAPI	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SINFRA	Secretaria de Infraestrutura
SINTUF	Sindicato dos Trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SIPG	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação
SISREQ	Sistema de Requisições para Materiais de Consumo, Bens e Serviços
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SNPG	Sistema Nacional de Pós-graduação
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TCE-MT	Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TR	Termo de Referência
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TVU	Tv Universitária
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFR	Universidade Federal de Rondonópolis

UFV	Universidade Federal de Viçosa
UG	Unidade Gestora
UNDIME	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
UNISELVA	Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso
UPAG	Unidade Pagadora
VIC	Voluntariado de Iniciação Científica
VPA	Varição Patrimonial Aumentativa
VPD	Varição Patrimonial Diminutiva

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Despesa Autorizada x Despesa Empenhada.....	66
Gráfico 2 – Principais despesas empenhadas pela UFMT em 2020.....	67
Gráfico 3 – Receitas próprias UFMT 2020 – Receita Prevista x Receita Realizada.....	69
Gráfico 4 – Número de eventos realizados.....	78
Gráfico 5 – Enfoque dos eventos.....	79
Gráfico 6 – Licenças para capacitação concedidas.....	80
Gráfico 7 – Processos de contratação em 2020.....	85
Gráfico 8 – Indicador 1 – Êxito nas licitações.....	86
Gráfico 9 – Êxito das tomadas de preços em 2020.....	87
Gráfico 10 – Indicador 2 – Prazo médio das licitações – pregões.....	87
Gráfico 11 – Índice de Governança de TI na UFMT.....	104
Gráfico 12 – Ingressos ocorridos nos exercícios de 2019 e 2020.....	130
Gráfico 13 – Dispêndios ocorridos nos exercícios de 2020 e 2019.....	131
Gráfico 14 – Composição do Balanço Patrimonial em 2020.....	133
Gráfico 15 – Composição do Ativo - Balanço Patrimonial 2020/2019.....	133
Gráfico 16 – Composição do Passivo - Balanço Patrimonial 2020/2019.....	134
Gráfico 17 – Composição das DVPs 2020/2019.....	137
Gráfico 18 – Composição da VPA 2020 (em milhões).....	137
Gráfico 19 – Composição da VPD 2020 (em milhões).....	137
Gráfico 20 – Execução da Receita Corrente 2020.....	139
Gráfico 21 – Execução da Receita de Capital 2020.....	139

Lista de Quadros

Quadro 1 – Panorama da execução das metas do PDI em 2020.....	4
Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos e Valor Gerado	20
Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos de 1º e 2º Nível	21
Quadro 4 – Indicadores de Governança e Gestão Pública - UFMT 2017	29
Quadro 5 – Indicadores de Governança e Gestão Pública – UFMT 2018	30
Quadro 6 – Relação entre os componentes do controle interno e os planos de gestão de riscos na UFMT.....	33
Quadro 7 – Resultados Alcançados em Relação às Metas Previstas para 2020.....	36
Quadro 8 – Valores empenhados na LOA da UFMT de 2016 a 2020, por grupo de despesa.....	67
Quadro 9 – Recursos por ação orçamentária	68
Quadro 10 – Metas físicas vinculadas às ações orçamentárias da UFMT em 2020	68
Quadro 11 – Valores executados em Capital 2020 por natureza da despesa	70
Quadro 12 – Despesas da Universidade Federal de Rondonópolis	71
Quadro 13 – Metas físicas vinculadas às ações orçamentárias da UFR em 2020	71
Quadro 14 – Resumo registros e-Pessoal - indícios (TCU).....	72
Quadro 15 – Processos analisados	72
Quadro 16 – Atendimento a Auditoria - TCU/CGU	73
Quadro 17 – Atendimentos SIC/LAI/Ouvidoria.....	73
Quadro 18 – Classificação da UFMT no IGOVpessoas e IGESTpessoas	73
Quadro 19 – Servidores por Situação Funcional	74
Quadro 20 – Distribuição por faixa etária.....	74
Quadro 21 – Distribuição por gênero	74
Quadro 22 – Servidores com deficiência	74
Quadro 23 – Distribuição da força de trabalho.....	75
Quadro 24 – Distribuição da força de trabalho por área	75
Quadro 25 – Ocupantes de Cargos em Comissão	75
Quadro 26 – Editais de concurso público vigentes em 2020	76
Quadro 27 – Nomeações realizadas em 2020	76
Quadro 28 – Progressões funcionais concedidas aos TAE por desempenho.....	76
Quadro 29 – Avaliação de desempenho realizadas	77
Quadro 30 – Progressões/Promoções docentes por desempenho	77
Quadro 31 – total anual de progressão por capacitação conforme nível de classificação	77
Quadro 32 – Quantitativo de concessões de Incentivo à Qualificação por Titulação no ano de 2020	77
Quadro 33 – Relação de cursos, vagas, inscritos e aprovados em editais 2020/2021.	78
Quadro 34 – Campanhas de Promoção e Prevenção a Saúde.....	82
Quadro 35 – Evolução dos Processos de Contratação na UFMT	85
Quadro 36 – Pregões com maior percentual de cancelamento.....	86
Quadro 37 – Êxito das Tomadas de Preços em 2020	87
Quadro 38 – Despesa por modalidade de contratação em 2020	88
Quadro 39 – Principais contratações com dispensa de licitação em 2020.....	88
Quadro 40 – Demonstrativo dos gastos com serviços essenciais.....	89
Quadro 41 – Gastos com serviços de terceiros pessoa jurídica e locação de mão-de-obra	90
Quadro 42 – Despesa Correntes FUFMT 2020	90
Quadro 43 – Histórico de Recolhimento de Materiais.....	92
Quadro 44 – Contratos de TI para serviços contínuos	95
Quadro 45 – Processos de aquisição de bens/serviços de TI efetivados em 2020	95
Quadro 46 – Quadro de Servidores da Área de TI na UFMT	103
Quadro 47 – Indicadores de Governança e Gestão Pública - UFMT 2017	106
Quadro 48 – Indicadores de Governança e Gestão Pública - UFMT 2018	106
Quadro 49 – Licitações oriundas dos Termos de Referência elaborados pela Coordenação Administrativa/SINFRA no ano de 2020.....	107
Quadro 50 – Adesões a ARP de outros órgãos no ano de 2020.....	107
Quadro 51 – IRP de outros órgãos no ano de 2020	107
Quadro 52 – Totalização dos Atendimentos e Movimentação de Veículos (Janeiro a Dezembro/2020)	107
Quadro 53 – Despesas executadas pelos contratos da Gerência de Transportes até novembro de 2020	108
Quadro 54 – Atendimentos da Coordenação de Manutenção no ano de 2020.....	109

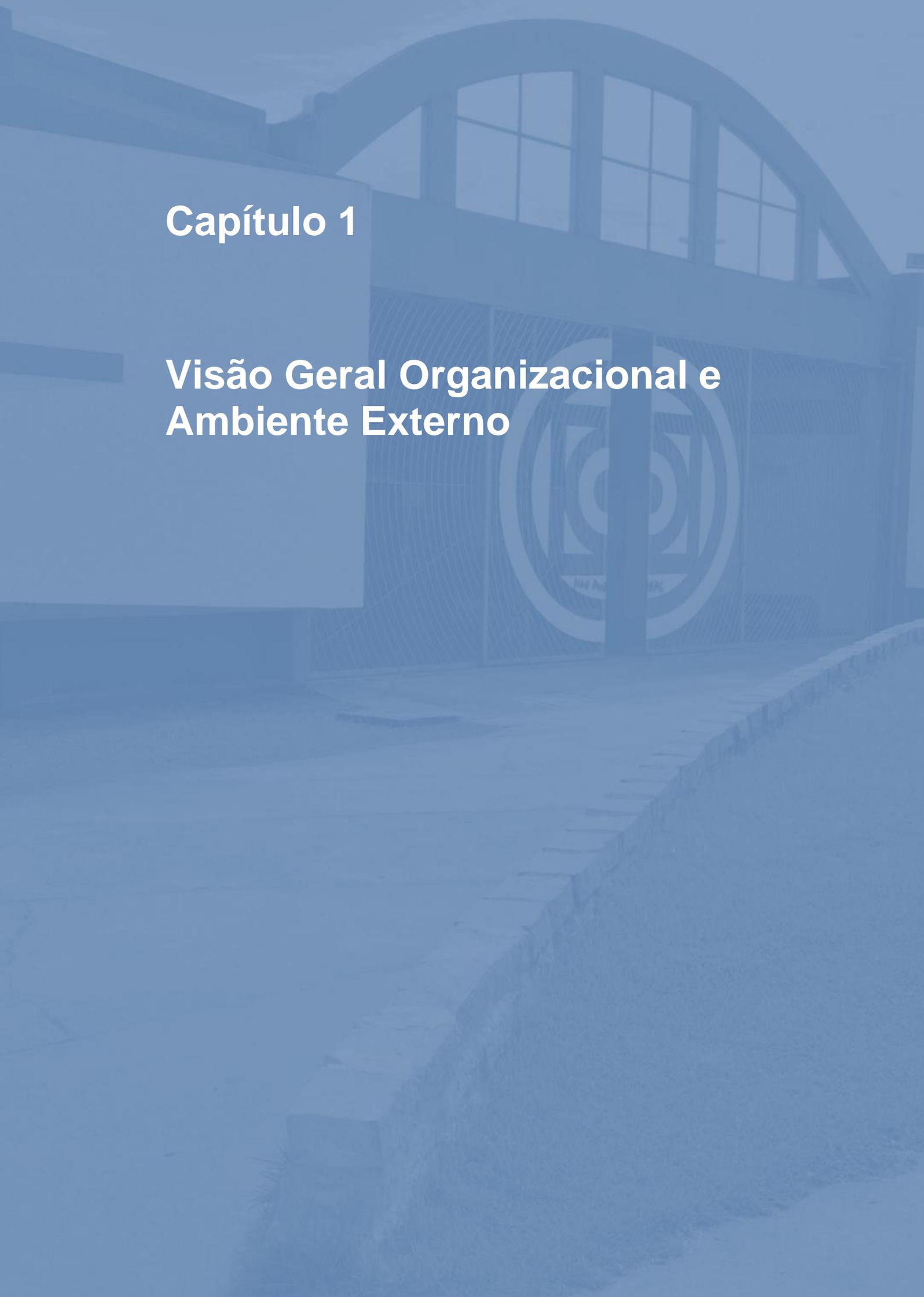
Quadro 55 – Contratos de mão-de-obra e serviços 2020.....	109
Quadro 56 – Tipos de materiais de consumo adquiridos em 2020	110
Quadro 57 – Obras em andamento em 2020.....	110
Quadro 58 – Contribuições da CEA para o alcance das metas do PDI 2019-2023	111
Quadro 59 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Pesquisa e Extensão.	113
Quadro 60 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Comunicação e Sensibilização	115
Quadro 61 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Copo descartável e papel A4	116
Quadro 62 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Energia Elétrica	116
Quadro 63 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Telefonia.....	117
Quadro 64 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Compras e Contratações sustentáveis	118
Quadro 65 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Resíduos Sólidos	119
Quadro 66 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Resíduos Perigosos e de Serviço de Saúde	119
Quadro 67 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Água, Esgoto e Drenagem.....	120
Quadro 68 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Qualidade de vida	120
Quadro 69 – Campanhas de promoção e prevenção a saúde.	121
Quadro 70 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Capacitação	122
Quadro 71 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Mobilidade e Segurança	122
Quadro 72 – Resultado financeiro dos exercícios 2019 e 2020	130
Quadro 73 – Recursos do Tesouro distribuído para gastos da UFMT/2020	145
Quadro 74 – Comparativo de Receitas Arrecadadas entre 2020 e 2019	146
Quadro 75 – Execução da Despesa referente ao quarto trimestre de 2020	147
Quadro 76 – Créditos a Receber a Curto Prazo	148
Quadro 77 – Composição do Estoque de Almojarifado UFMT	148
Quadro 78 – Composição dos bens móveis e imóveis do Órgão 26276	149
Quadro 79 – Ativo não Circulante – Depreciação/Redução ao valor Recuperável	150
Quadro 80 – Composição dos bens intangíveis.....	150
Quadro 81 – Obrigações Trabalhistas, Previd. E Assist. – Composição.....	150
Quadro 82 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição	151
Quadro 83 – Fornecedores e Contas a Pagar longo Prazo– Composição.....	151
Quadro 84 – Composição do Patrimônio Líquido da UFMT	152
Quadro 85 – Saldo Patrimonial Apurado no Exercício 2020.....	152
Quadro 86 – DFC Ingressos	154
Quadro 87 – DFC Dispêndios	154
Quadro 88 – Geração Líquida do Caixa.....	155
Quadro 89 – Composição dos Ingressos em 2020	155
Quadro 90 – Composição das Transferências Financeiras Recebidas	156
Quadro 91 – Composição dos Dispêndios em 2020.....	156
Quadro 92 – Resultado Financeiro – Metodologia 1.....	157
Quadro 93 – Resultado Financeiro – Metodologia 2.....	157
Quadro 94 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição consolidadas.....	157
Quadro 95 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição consolidadas	158
Quadro 96 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão a curto prazo.	158
Quadro 97 – Composição de Gastos com Pessoal e Encargos Sociais 2020	159
Quadro 98 – Resumo das despesas com a FOPAG da UFMT referente ao exercício de 2020	159
Quadro 99 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por órgão.....	159
Quadro 100 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por UG contratante	160
Quadro 101 – Obrigações Contratuais por Órgão – Por Contratado 26276 (R\$).....	160
Quadro 102 – Relação de contratos registrados na FUFMT - 26276.....	160
Quadro 103 – Composição dos RPP e RPnP ao final do exercício de 2020	162
Quadro 104 – Execução dos Restos a Pagar Processados, data base 31/12/2020	163
Quadro 105 – Execução dos Restos a Pagar NÃO Processados, data base 31/12/2020	163
Quadro 106 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 – UFMT	165
Quadro 107 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002 – UFMT	165
Quadro 108 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 – UFR	166
Quadro 109 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002 – UFR.....	167
Quadro 110 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas	169

Sumário

Capítulo 1 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	15
Capítulo 2 Governança, Estratégia e Desempenho	24
Capítulo 3 Riscos, Oportunidades e Perspectivas	32
Capítulo 4 Resultados e Desempenho da Gestão	34
Capítulo 5 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	123
Capítulo 6 Outras Informações Relevantes.....	164
Anexos.....	168

Capítulo 1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



A Universidade Federal de Mato Grosso, com sede na cidade de Cuiabá, foi fundada em 10 de dezembro de 1970, através da Lei n.º 5.647. Formada, inicialmente, pela junção da Faculdade de Direito e do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, a Universidade conquistou na primeira década de sua existência alguns avanços em termos de estrutura física de seu *campus* e a criação de seus primeiros centros de ensino: Ciências Sociais, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Agrárias e Ciências Biológicas.

Nas décadas de 1980 e 1990, paralelamente à expansão do *campus* de Cuiabá, a Universidade iniciou o processo de interiorização. Em 1980, deu-se a integração do Centro Universitário de Rondonópolis, na época vinculado à Universidade do Estado de Mato Grosso, sediada em Campo Grande – MS, quando foi criado o Centro Pedagógico de Rondonópolis. Em 1981, foi implantado o Centro Pedagógico de Barra do Garças, constituindo-se a célula inicial do atual *campus* do Araguaia. Foi ainda, na década de 1980, que a UFMT instalou o Hospital Universitário Júlio Müller, que se tornou importante referência e apoio para os cursos da área de saúde.

No início da década de 1990, com o intuito de expandir o processo de interiorização, a UFMT criou, na cidade de Sinop, o Núcleo Pedagógico Norte Mato-Grossense, que veio a tornar-se o Centro Universitário de Sinop.

Conforme Resolução 011/2012 do Conselho Diretor da UFMT, foi estruturado o *campus* de Várzea Grande, que passou a ofertar vagas no ano de 2014. Neste primeiro momento, os estudantes ainda cursam as disciplinas nas dependências do *campus* de Cuiabá, pois a estrutura física da unidade de Várzea Grande ainda não foi finalizada.

É importante destacar que, a partir da sanção da Lei n.º 13.637, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 21 de março de 2018, foi criada a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), pelo desmembramento do campus de Rondonópolis da Universidade Federal de Mato Grosso. A UFR encontra-se em processo de organização administrativa e acadêmica, sob a tutela da UFMT.

A Universidade Federal de Mato Grosso, comprometida com a realidade social em que se insere, tem intensificado esforços para promover a formação de estudantes de diferentes áreas do estado, o que tem sido viabilizado pela oferta de cursos na modalidade a Distância, os quais já envolveram cerca de 80 municípios, alguns distantes mais de 800 Km de Cuiabá.

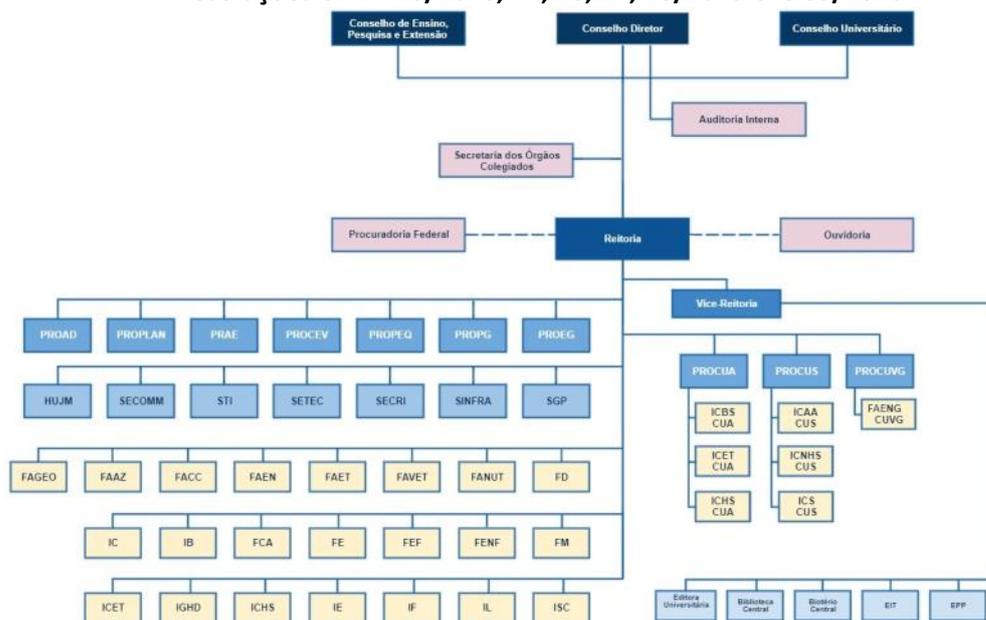
Ao longo de sua existência, a UFMT tornou-se referência em ensino, pesquisa e extensão no estado de Mato Grosso, voltada para a construção do desenvolvimento sustentável, através de formas inovadoras de articulação das potencialidades humanas e na cooperação com entidades de diferentes esferas administrativas e da sociedade organizada.

Por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal de Mato Grosso, conforme consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, tem por missão “formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional”, com isso, a UFMT tem a visão de tornar-se referência nacional e internacional como instituição multicampi de qualidade acadêmica, consolidando-se como marco de referência para o desenvolvimento sustentável da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal.

A UFMT vem crescendo ao longo dos anos em relação a sua quantidade de cursos, estudantes matriculados, entre outros indicadores. Os dados estatísticos da Universidade podem ser verificados no [Anuário Estatístico](#), que sintetiza as informações em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Para elaboração do documento, são utilizadas informações provenientes das unidades gestoras da instituição, bem como do Censo da Educação Superior.

A Universidade Federal de Mato Grosso compreende os Colegiados Deliberativos, a Administração Superior, as Unidades Acadêmicas e as Unidades Suplementares, conforme organograma:

Figura 1 – Organograma Sintético – Resolução CD nº 01, de 09 de março de 2018, alterada pelas Resoluções CD nº 20/2018, 14, 16, 17, 18/2019 e e 03/2020



Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN/UFMT.

Reitor



Evandro Aparecido Soares da Silva

Vice-Reitora



Rosaline Rocha Lunardi

Missão: Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



Pró-Reitora: Lisiane Pereira de Jesus

A PROEG é responsável pela gestão acadêmica dos cursos de graduação nos campi. Lida com as políticas de ensino de graduação desde o acesso do estudante até a sua diplomação, tendo como objetivo oportunizar uma melhor formação no universo acadêmico.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação



Pró-Reitora: Ozerina Victor de Oliveira

A PROPG auxilia na regulação, controle, diplomação e gestão financeira dos recursos destinados a Pós-Graduação. O objetivo principal é atuar junto aos programas visando a melhoria da qualidade de formação ofertada.

Pró-Reitoria de Pesquisa



Pró-Reitor: Leandro Dênis Battirola

A PROPEq é responsável por fomentar a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, através da articulação interna, com os Grupos de Pesquisa, e externa, com as Agências de Fomento.

Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência



Pró-Reitor: Renilson Rosa Ribeiro

A PROCEV é responsável pela implementação e articulação dos projetos de cultura, extensão, esporte, lazer e vivência na UFMT. A unidade tem como objetivo participar da arte da formação de profissionais cidadãos, vivamente articulados e conscientes das responsabilidades sociais.

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil



Pró-Reitora: Erivã Garcia Velasco

A PRAE é a responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e de ações afirmativas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na UFMT, com qualidade. Na PRAE o estudante encontra apoio e acompanhamento para as suas necessidades ao longo de sua trajetória acadêmica, sendo que há especial atenção aos que precisam de atendimento socioeconômico e psicopedagógico.

Pró-Reitoria de Planejamento



Pró-Reitor: Roberto Perillo Barbosa da Silva

A PROPLAN é responsável pela gestão estratégica da universidade, tanto em relação ao planejamento quanto ao monitoramento de sua execução, pela gestão orçamentária e formalização dos instrumentos jurídicos com outras instituições. Ademais, fornece subsídios à tomada de decisão qualificada e adequada à missão institucional por meio de diversos estudos estratégicos e dados relativos às áreas acadêmicas e administrativas à comunidade interna e externa.

Pró-Reitoria Administrativa



Pró-Reitora: Lisaiane Bortolini

A PROAD e suas unidades têm como objetivo assessorar a Reitoria em assuntos referentes à área técnica para garantir o melhor desempenho da gestão administrativa.

Pró-Reitoria do Campus Araguaia



Pró-Reitor: Rodrigo Ferreira de Azevedo

Representa a Reitoria no campus fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Sinop



Pró-Reitor: Fábio José Lourenço

Representa a Reitoria no campus fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Várzea Grande



Pró-Reitora: Ilce de Oliveira de Campos

Representa a Reitoria no campus fora de sede.

Secretaria de Relações Internacionais



Secretário: Lucas Oliveira de Sousa

A SECRI desenvolve e implementa políticas e projetos para a internacionalização da UFMT. No processo de mobilidade internacional, atua como ponte entre as instituições de ensino estrangeiras, as agências de mobilidade estudantil e os estudantes, docentes e técnicos-administrativos da UFMT.

Secretaria de Tecnologia Educacional



Secretário: Alexandre M. dos Anjos

A SETEC é responsável por formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovação em tecnologia educacional que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional por meio das modalidades da educação aberta à distância e híbrida.

Secretaria de Comunicação e Multimeios



Secretária: Maria Selma Alves

A SECOMM atua de forma integrada, estabelecendo comunicação entre os diversos segmentos da comunidade universitária e os veículos institucionais, a fim de fortalecer a comunicação interna e ampliar a visibilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Secretaria de Gestão de Pessoas



Secretário: André Baptista Leite

A SGP tem como objetivo planejar, executar e avaliar as ações de Política de Gestão de Pessoas que visem o desenvolvimento do ser humano.

Escritório de Projetos e Processos



Diretor do Escritório: Thiago Meirelles Ventura

O EPP auxilia na gestão de processos e busca maximizar os resultados positivos nos projetos da UFMT.

Hospital Universitário Júlio Müller



Superintendente: Elisabeth Aparecida Furtado de Mendonça

O HJUM forma recursos humanos de qualidade na área de saúde e prima pela excelência em suas atividades assistenciais e de pesquisa, contribuindo para a consolidação do SUS.

Secretaria de Tecnologia da Informação



Secretário: Jean Caminha

A STI fornece soluções inovadoras de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) para a comunidade universitária, em consonância com a missão da UFMT e que permitam à Universidade alcançar com excelência seus objetivos institucionais.

Secretaria de Infraestrutura



Secretário: Adriano Aparecido de Oliveira

A SINFRA atende a comunidade universitária no que tange aos serviços de infraestrutura, visando a excelência na gestão.

Escritório de Inovação Tecnológica



Diretor do Escritório: Olivan da Silva Rabelo

O EIT gere a política de inovação da UFMT, desenvolvendo atividades relacionadas a três eixos principais: fomento à cultura e educação empreendedora; estímulo à inovação e ações de alianças estratégicas; processos, projetos ou serviços, os quais possam impactar positivamente a comunidade interna e externa.

Universidade Federal de Rondonópolis



Reitora *Pró-Tempore*: Analy Castilho Polizel de Souza

A UFR foi criada pela Lei nº 13.637, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 21 de março de 2018, pelo desmembramento do campus de Rondonópolis. A UFR encontra-se em processo de organização administrativa e acadêmica, sob a tutoria da UFMT.

Mapa de Negócio

Figura 2 – Mapa de Negócio da UFMT



Fonte: Escritório de Projetos e Processos.

*Em virtude da consolidação do *Campus* Universitário de Rondonópolis em Universidade Federal e o termo de tutoria vigente entre a UFMT e a UFR, as informações apresentadas no mapa de negócio contemplam dados das duas instituições.

Cadeia de Valor da UFMT

A elaboração da cadeia de valor da IES utilizou como base o conhecimento apresentado no Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócios – Corpo Comum de Conhecimento (BPM CBOK V3.0), que destaca a classificação dos processos em três tipos:

1. Processo Primário: conhecido também como finalísticos, é tipicamente interfuncional, ou seja, percorre em diversos setores e interagem com os usuários dos serviços.

2. Processo de Suporte: Esses apoiam os primários, de gerenciamento e até mesmo outros de suporte, entregam valor para outros processos e não diretamente ao usuário do serviço, como os primários.

3. Processo de Gerenciamento: Também não entregam valor diretamente ao usuário final do processo, mas asseguram que a unidade opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho.

A cadeia de valor da UFMT está dividida em três níveis de processos, que abordam os processos de gerenciamento, processos primários e processos de suporte.

Conforme cadeia de valor aprovada pelo Conselho Diretor em 2019, os macroprocessos finalísticos, ou seja, aqueles que tem relação direta com os usuários dos serviços da Universidade Federal de Mato Grosso, são:

Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos e Valor Gerado

Cadeia de Valor Finalística	Unidades que Atuam no Macroprocesso	Valor Gerado
Disponibilizar Educação Superior	Unidades Acadêmicas, PROEG, PROPG, PROPLAN, SINFRA, STI, SETEC, CONSEPE	Cursos de graduação e pós-graduação ofertados
Selecionar Candidatos	Unidades Acadêmicas, PROEG, PROPG, STI, SETEC	- Candidatos à graduação e/ou pós-graduação matriculados - Inclusão Social
Formar profissionais	Unidades Acadêmicas, PROEG, PROPG, PROPEQ, PROCEV, SECRI, STI, CONSEPE, SETEC	- Diplomação em nível de graduação, pesquisadores e atendimento direto à sociedade por meio de projetos de extensão
Qualificar profissionais	Unidades Acadêmicas, PROPG, PROPEQ, PROCEV, CONSEPE, SETEC	Mestres, doutores e pesquisadores
Assistir Estudantes	Unidades Acadêmicas, PRAE, PROEG, PROCEV, PROPG, PROPEQ	- Inclusão social - Redução da evasão e retenção
Produção Inovações Tecnológicas e Científicas	Unidades Acadêmicas, EIT, PROPEQ, PROCEV	- Depósito de patentes, registro de marcas e softwares, pré/incubação de empreendimentos

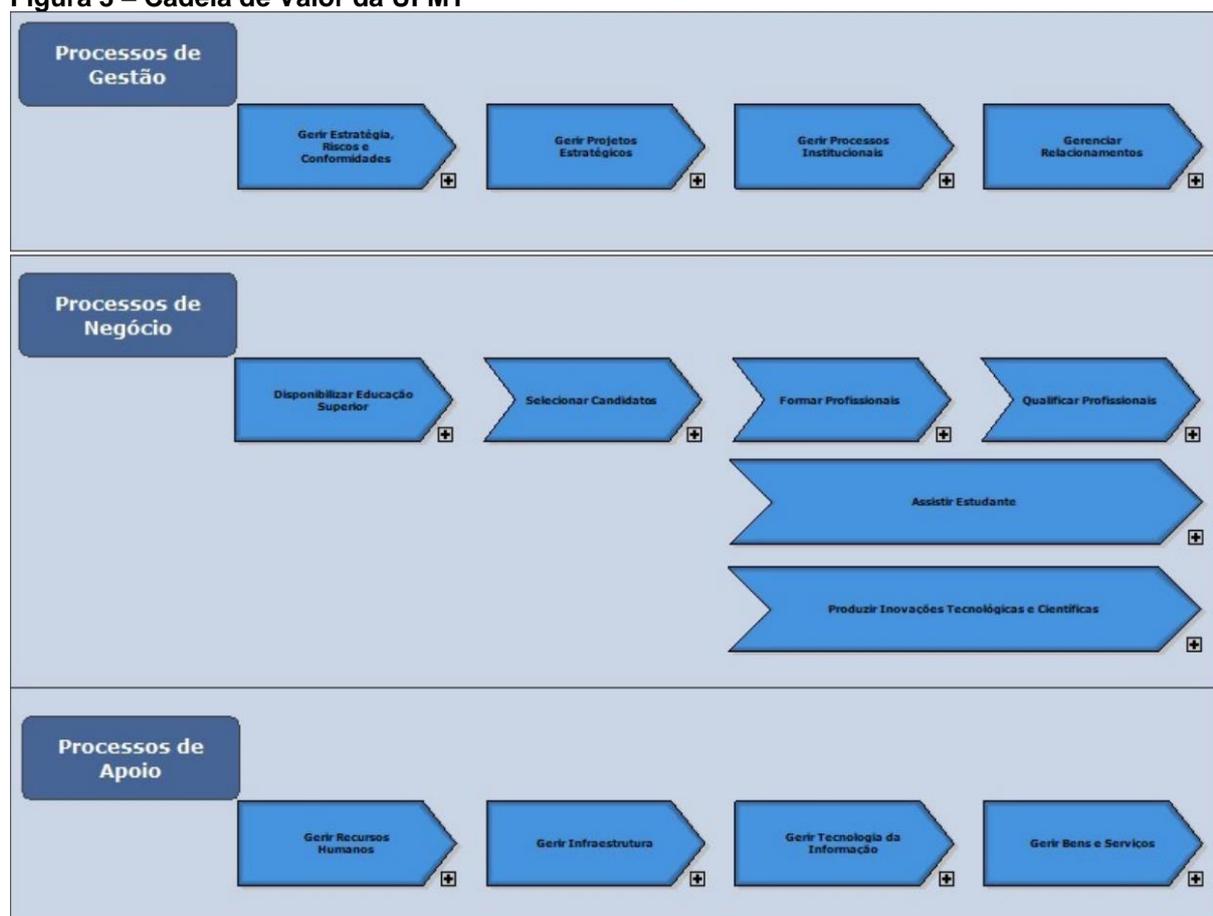
Fonte: Escritório de Projetos e Processos.

Quadro 3 – Macroprocessos Finalísticos de 1º e 2º Nível

Macroprocessos Finalísticos 1º Nível	Macroprocessos Finalísticos 2º Nível
Disponibilizar Educação Superior	Recredenciar Instituição
	Criar Curso de graduação
	Reestruturar curso de graduação
	Criar Programa de pós-graduação
Selecionar candidatos	Aderir processo seletivo Sisu
	Executar processo seletivo de vagas remanescentes do Sisu - graduação
	Executar processo seletivo de transferência facultativa – graduação
	Executar processo seletivo para admissão de graduados
	Matricular candidatos à graduação
	Executar processo seletivo para programas de pós graduação
	Matricular candidatos à pós-graduação
Formar profissionais	Ensino de Graduação
	Pesquisa
	Extensão
Qualificar profissionais	Especialização
	Mestrado
	Doutorado
Assistir Estudantes	Planejar assistência
	Selecionar estudantes
	Conceder auxílios / bolsas
	Analisar prestação de contas
	Renovar auxílios / bolsas
Produzir Inovação Tecnológica	Depositar patentes
	Registrar Marcas
	Registrar Softwares
	Pré / Incubar Empreendimentos

Fonte: Escritório de Projetos e Processos.

Figura 3 – Cadeia de Valor da UFMT



Fonte: Escritório de Projetos e Processos.

Planos Institucionais

A Universidade Federal de Mato Grosso conta com o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2019-2023](#), aprovado pelo Conselho Universitário, conforme Resolução CONSUNI nº 14, de 28 de junho de 2019. O documento define as diretrizes norteadoras das ações institucionais, compostas de objetivos, metas e indicadores, que conduzirão o processo de desenvolvimento da universidade pelo período de cinco anos. O PDI encontra-se organizado em quatro eixos, alinhados às políticas institucionais integrantes do Projeto Político-Pedagógico, sendo eles: Ensino (graduação e pós-graduação), Pesquisa e Inovação, Extensão e Gestão.

Além disso, a instituição aprovou o [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PDTIC\) 2020-2022](#) em dezembro de 2019, em reunião do Comitê de Governança Digital (CGD). Este Plano, elaborado para os próximos três anos, é o instrumento de alinhamento entre os planos de TIC e as estratégias organizacionais. Desta forma, atua como referencial estratégico para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Outro plano que compõe o planejamento de longo prazo da instituição é o [Plano de Logística Sustentável \(PLS\) 2019-2023](#), que constitui uma ferramenta de planejamento com diagnósticos, objetivos, ações, metas, prazos de execução, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação definidos, que permitem o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e redução do impacto ambiental dos processos na Administração Pública.

Na construção dos planejamentos, foi verificada a legislação nacional, bem como os planos de governo, a exemplo do Plano Plurianual 2016-2019, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação, Plano Nacional de Pós-graduação 2011-2020; Política Nacional de Extensão; Plano Nacional de Assistência Estudantil; Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, Estratégia de Governança Digital, tendo em vista a necessidade de alinhamento entre a estratégia institucional e a do governo federal.

Além disso, de acordo com a Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, que define o planejamento estratégico como “processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para, a partir de uma condição presente e do entendimento do que é a organização e qual o seu papel, e considerando a análise do contexto, alcançar uma situação futura desejada, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos”, o PDI da UFMT está alinhado com as definições contidas nessa normativa.

Estes três documentos se desdobram em [planejamentos anuais das áreas administrativa e acadêmica](#), com o intuito de que toda a instituição atue para o alcance das melhorias previstas.

Contratos de Gestão Firmados pela UFMT

A Universidade Federal de Mato Grosso possui o contrato de gestão firmado com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), com o objetivo de gerenciar o Hospital Universitário Júlio Muller. A Ebserh é uma empresa do governo federal criada exclusivamente com o intuito de gerenciar os hospitais universitários das instituições federais de ensino. O contrato de gestão foi assinado em outubro de 2013 e nele se previu as transferências de pessoal e de patrimônio necessárias para o gerenciamento do hospital. Atualmente, os possíveis impactos vislumbrados, em questão de quantitativo, são os servidores da FUFMT que se encontram trabalhando na unidade. O Hospital já gerencia recurso próprio e, inclusive, tem prestação de contas vinculadas à Ebserh e não mais à UFMT, sendo que a Unidade Gestora (154070) é praticamente inoperante. Além disso, cita-se o impacto qualitativo que a entidade causa à UFMT em função da sua imprescindibilidade para os cursos da área de saúde. Cumpre ressaltar que no contexto de pandemia a atuação do HJUM, que inclui a iniciativa de docentes, técnicos e alunos da FUFMT, foi referência no auxílio do tratamento da COVID-19 na baixada cuiabana.

No presente relatório de gestão constam informações referentes ao Júlio Muller, gerenciado por contrato de gestão pela Ebserh, em referência à sua vinculação com os diversos cursos relacionados. Adicionalmente, informações sobre o HJUM compõe parte dos indicadores primários determinados na Decisão do Tribunal de Contas da União nº 408/2002-Plenário, quais sejam: os custos levando-se em consideração o Hospital Universitário e o número de servidores equivalentes considerando os lotados no Hospital.

Análise do Ambiente Interno e Externo

A UFMT, a partir da adesão ao Reuni (2007) e ao Sisu (2010), constatou uma mudança no perfil dos seus estudantes de graduação, em que se incluiu um maior número de estudantes trabalhadores e de faixa de renda de até um salário mínimo. Essas características tiveram impactos em alguns indicadores de desempenho institucional, com destaque para os índices de diplomação, retenção e evasão. A partir dessa realidade, a Universidade vem desenvolvendo [estudos](#), com o objetivo de identificar os fatores de interferência na trajetória acadêmica, com o intuito de auxiliar a permanência dos estudantes na Universidade, por meio do esforço contínuo no

sentido de fortalecer os programas visando garantir o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico do estudante desde o seu ingresso até a sua conclusão.

Outro desafio enfrentado pela instituição é o desequilíbrio na distribuição da força de trabalho das unidades. Assim, a instituição vem trabalhando em uma minuta, via Conselho Universitário, para definir os parâmetros para distribuição da força de trabalho docente entre as unidades da UFMT. É, ainda, necessária a atualização do dimensionamento de pessoal técnico-administrativo para suprir as demandas que ocorrerão nos próximos anos, sendo esta uma das metas que constam no PDI 2019-2023.

No ambiente externo, a restrição orçamentária é um grande desafio da gestão administrativa da UFMT, principalmente pela edição da EC nº 95/2016, que limitou as despesas da União ao montante gasto no ano anterior corrigido pela inflação. Tal cenário exigiu readequações orçamentárias internas para manutenção de contratos essenciais, que interferem no funcionamento da instituição e, ainda, trouxe a perspectiva de congelamento salarial dos servidores.

Com relação ao orçamento, nos recursos de custeio dos últimos 5 anos se observou queda, da ordem de 34% (parte em virtude da separação do campus de Rondonópolis da unidade da UFMT, bem como a não reposição do orçamento discricionário conforme a necessidade institucional), impactando fortemente na manutenção básica do ensino, pesquisa e extensão.

O Decreto nº 10.249/2020 estabeleceu, inicialmente, uma liberação de 42% dos recursos de Custeio, o que impactaria a capacidade de pagamento da Universidade, porém com a decretação do estado de calamidade pública de saúde pela COVID-19 através do Decreto Legislativo nº 06 de 2020, a programação orçamentária e financeira foi reeditada por meio do Decreto nº 10.295 de 30/03/2020, em que autoriza, desde então, a execução total dos limites aprovados para o exercício.

Além disso, pela primeira vez, a Lei Orçamentária da União previu recursos de programação condicionados à aprovação legislativa, prevista no inciso III do artigo 167 da Constituição Federal. Neste volume da LOA há recursos sob a supervisão da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso que somam R\$ 104.085.248,

sendo R\$ 58.259.041 recursos de Pessoal e R\$ 45.826.207 em recursos de custeio. Dessa forma, a incorporação do recurso previsto no Volume IV da LOA 2020 dependeu de aprovação de crédito suplementar pelo Congresso Nacional, que só ocorreu em 02 de junho de 2020, através da Lei nº 14.008, dificultando o planejamento da execução do orçamento.

Em 2020, com a edição do Decreto 9.739/2019 a recomposição da força de trabalho dos cargos da carreira de técnico-administrativo em educação passou a depender de autorização do Ministério da Economia, o que dificultará a continuidade da prestação de serviços na Instituição, principalmente na área meio onde está lotada a maior parte da força de trabalho desse segmento. Corroborando, ainda, a extinção e a vedação de concurso e provimento para cargos importantes em 2019 constantes no Decreto 10.185/2019, implicará numa redução drástica no quadro de servidores da Instituição.

Em 2020, com a situação decorrente da pandemia do COVID-19, a universidade teve que se adequar ao novo cenário. Assim, inicialmente, houve suspensão das atividades presenciais e a flexibilização do ensino de graduação e pós-graduação por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação, o que demandou da administração superior muitos processos de reprogramação das atividades de 2020.

É importante destacar que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) são frequentemente atingidas por alterações nas legislações federais e descontinuidade de políticas públicas educacionais e de fomento, o que gera insegurança e maior dificuldade no processo de planejamento.

Determinação da Materialidade das Informações

A materialidade das informações é definida a partir da sua influência sobre as atividades-fim da instituição: ensino, pesquisa e extensão.

Assim, as áreas definem os temas que mais interferiram nos indicadores institucionais no ano de referência, bem como para o alcance do planejamento.

Além disso, é demonstrado como foram utilizados os recursos para execução das atividades institucionais.

Capítulo 2

Governança, Estratégia e Desempenho



O planejamento estratégico da instituição consta em seu [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI](#), elaborado para um período de cinco anos (2019 a 2023), que identifica a UFMT no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que pretende desenvolver.

No PDI vigente, os objetivos estratégicos encontram-se agrupados em quatro eixos: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, que norteiam o desenvolvimento institucional.

As ações orçamentárias da UFMT estão alinhadas à execução do PDI. Este plano foi construído a partir do diálogo com todas as instâncias institucionais e conta com objetivos, metas e indicadores alinhados aos planos nacionais, a exemplo do Plano Nacional de Educação, Plano Nacional de Pós-graduação; Política Nacional de Extensão; Plano Nacional de Assistência Estudantil e Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal.

Além disso, em 2019, a PROPLAN deu início aos processos de planejamento das unidades administrativas e acadêmicas para o ano de 2020, com o objetivo de propor ações que serão desenvolvidas a fim de cumprir as metas do PDI, bem como melhorar a governança no âmbito administrativo e acadêmico.

O monitoramento dos planejamentos das unidades administrativas foi realizado em julho e dezembro de 2020, e a execução encontra-se disponível no link: https://www.ufmt.br/unidade/transparenciaprestacaocontas/pagina/governanca/2234#top_page.

Cabe salientar que a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT) tem na estrutura de governança os Conselhos Superiores, a Reitoria, a Vice-Reitoria, a Auditoria Interna, as Pró-Reitorias, as Secretarias e os Escritórios. Além disso, coparticipam da estrutura de governança, conselhos e comitês com pautas específicas. Na sequência, são detalhadas as estruturas e funções dos principais componentes da Administração Universitária:

Conselho Diretor – CD

É responsável pela administração da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso e a supervisão da Universidade. O Conselho tem a função precípua de gerir o patrimônio da Fundação, de modo a assegurar à Universidade seu pleno desenvolvimento em consonância com os objetivos previstos na legislação de ensino. O Conselho Diretor é presidido pelo Reitor da Universidade.

O Conselho é composto de seis membros titulares e seis membros suplentes, sendo três membros de livre escolha do Presidente da República, um membro indicado pelo Ministério da

Educação, um membro indicado pelo Governo do Estado de Mato Grosso, um membro indicado pelas classes empresariais do Estado. Todos os membros são nomeados pelo Presidente da República.

Conselho Universitário – CONSUNI

O Conselho Universitário é o órgão deliberativo sobre matéria administrativa, econômica, financeira e de desenvolvimento de pessoal, nos termos da legislação vigente. É também um dos órgãos normativos, deliberativos e consultivos da Gestão Universitária.

Reúne-se durante o ano acadêmico, ordinariamente, pelo menos uma vez ao mês, sempre que for convocado pelo Reitor e, extraordinariamente, quando convocado pela mesma autoridade ou pela maioria de seus membros.

Integram o Conselho Universitário: o Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores; os Diretores de Institutos e Faculdades; o Superintendente do Hospital Universitário; representação docente, discente e técnico-administrativa eleita por seus pares; um representante dos Órgãos Suplementares, conforme o que estabelecer o Regimento Geral e ou Resoluções dos Conselhos Superiores; representação eleita entre os Coordenadores de Curso de Graduação; e representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação.

O Conselho Universitário pode criar câmaras e comissões especiais, não deliberativas, para estudos, assessoramento ou coordenação de assuntos específicos.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão normativo, deliberativo, consultivo e última instância para recursos nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos termos da legislação vigente. A ele compete exercer a gestão da Universidade, em matéria relacionada ao ensino, à pesquisa e à extensão, supervisionando e fiscalizando as atividades didático-científicas realizadas pela Universidade Federal de Mato Grosso, funcionando na forma colegiada, nos termos da legislação federal, disposições estatutárias e por seu regimento.

Também são da responsabilidade do CONSEPE estabelecer normas sobre o acesso ao ensino superior, currículos e programas, matrículas e transferências de alunos, avaliação de desempenho do corpo docente e discente, aproveitamento de estudos, contratação e dispensa de docentes e a política de pesquisa e extensão; aprovar projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação e atividades de extensão, assim como o número de vagas

que serão oferecidas por estes; aprovar o calendário acadêmico da UFMT, a criação, denominação e extinção de disciplinas; propor planos de expansão da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão; além de outras atribuições de segunda instância.

Integram o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: o Reitor, que o preside e mantém o direito de voto exclusivamente em caso de empate; o Vice-Reitor; os Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Vivência Acadêmica e Social e de Planejamento; representantes dos Institutos e Faculdades, eleitos entre seus membros; representantes de cada classe da carreira do Magistério Superior; representação discente, eleita por seus pares, com mandato de 01 ano; representação eleita entre os Coordenadores de Cursos de Graduação; representação eleita entre os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação; e representação dos Técnicos-Administrativos eleita por seus pares.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão pode criar Câmaras Especializadas, por Resolução, em número ilimitado, com regulamento, competência e atribuições específicas, aprovadas em plenário, que estabelecerá o seu tempo de duração. As Câmaras devem ser constituídas por membros do Conselho de acordo com a natureza da matéria a ser apreciada em número mínimo de 11 componentes.

Auditoria Interna

Essa unidade tem por objetivo verificar os controles internos da Instituição quanto à sua adequação e eficácia, bem como observar seus procedimentos na identificação e prevenção de falhas e irregularidades, garantindo, assim, a legalidade, a legitimidade e a economicidade do gasto público.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), vinculada organizacionalmente à Reitoria, constitui-se em órgão permanente de assessoria da administração superior com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação nas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, visando à promoção e defesa dos direitos, assim como a prestação de serviços, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Unidade responsável pela gestão acadêmica dos cursos de graduação e políticas do ensino de graduação desde o acesso até a diplomação do aluno.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – PROPG

Tem por objetivo definir, coordenar e executar as políticas de pós-graduação e capacitação de docentes da UFMT.

Pró-Reitoria de Pesquisa – PROPeq

Responsável por fomentar a produção do conhecimento em todas as áreas do saber, através da articulação interna, com os Grupos de Pesquisa, e externa, com as Agências de Fomento.

Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência – PROCEV

Compreende ações destinadas aos estudantes e comunidade externa congregando assistência estudantil, extensão universitária, vivência acadêmica e projetos nas áreas de arte, cultura, esporte e lazer.

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PRAE

Responsável pela proposição e acompanhamento da política de assistência estudantil e de ações afirmativas da UFMT, com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes na UFMT, com qualidade.

Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Tem por finalidade o planejamento das ações institucionais relacionadas à elaboração da proposta orçamentária e a distribuição dos recursos de custeio às unidades acadêmicas e administrativas. É responsável por assessorar as unidades acadêmicas e administrativas no controle e execução de convênios firmados com a UFMT.

Pró-Reitoria Administrativa – PROAD

Define estratégias para garantir a eficiência, eficácia e efetividade da gestão administrativa.

Pró-Reitoria do Campus Universitário do Araguaia – PROCUA

Representa a Reitoria no *campus* fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Universitário de Sinop – PROCUS

Representa a Reitoria no *campus* fora de sede.

Pró-Reitoria do Campus Universitário de Várzea Grande – PROCUVG

Representa a Reitoria no *campus* fora de sede.

Secretaria de Relações Internacionais – SECRI

Desenvolve e implementa políticas e projetos para a internacionalização da UFMT.

Secretaria de Tecnologia Educacional – SETEC

Oferece estrutura física, técnica e pedagógica para a execução de cursos na modalidade a distância, levando em consideração as especificidades de planejamento dos cursos, execução, controle, regulação e avaliação.

Secretaria de Comunicação e Mídias – SECOMM

Tem compromisso com a divulgação da produção intelectual e artística gerada na Universidade.

Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP

Controla e encaminha a execução dos trabalhos pertinentes a administração de pessoal mediante recebimento dos processos referentes a vida funcional dos servidores e dados que gerem efeitos financeiros.

Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

Responsável pelo desenvolvimento de sistemas de informação, atendendo as demandas de informatização da instituição, automatizando os processos e agilizando as atividades operacionais.

Secretaria de Infraestrutura – SINFRA

Engloba os núcleos que cuidam diretamente da infraestrutura universitária, tanto na área de manutenção, quanto de execução das novas obras, a fim de cooperar tecnicamente no planejamento e execução das obras na UFMT.

Escritório de Projetos e Processos – EPP

Busca melhorar os resultados da Universidade com a gestão eficiente e eficaz de projetos e processos, por meio de mapeamentos e transformação dos processos, capacitações, mentorias a gerente de projetos e apoio ao planejamento estratégico da instituição.

Escritório de Inovação Tecnológica – EIT

Tem como finalidade gerir a política de inovação na Universidade Federal de Mato Grosso, a fim de promover a proteção e a gestão dos direitos intelectuais, as medidas de incentivo ao empreendedorismo, à inovação e à pesquisa científica e tecnológica para o ambiente produtivo,

com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do Estado do Mato Grosso e do País, e de fazer com que o conhecimento gerado – fruto do trabalho dos profissionais da UFMT – seja orientado para atender às necessidades da sociedade.

Superintendência do Hospital Universitário Júlio Müller – HUJM

Busca formar recursos humanos de qualidade na área de saúde e primar pela excelência em suas atividades assistenciais e de pesquisa, contribuindo para a consolidação do SUS.

Estratégia e Alocação de Recursos

Em relação ao orçamento de 2020, foi constituída uma comissão pelo Conselho Universitário (CONSUNI), tendo em vista a análise da proposta de distribuição orçamentária para o exercício. Posteriormente, o orçamento foi deliberado pelo CONSUNI e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), e aprovado pelo Conselho Diretor (Resolução CD nº 11/2020).

Na UFMT, os recursos são alocados por unidades gestoras, que se referem às Pró-Reitorias e Secretarias. Estes setores tem como atribuição gerir o recurso para o alcance das metas do planejamento estratégico da instituição. Esclarecemos que, no PDI, constam as unidades responsáveis pela execução das metas.

Além disso, na elaboração do orçamento da instituição para 2020, um percentual do recurso foi distribuído às unidades administrativas, levando em conta as metas do PDI, os indicadores do credenciamento, o documento "Diagnóstico de apoio à permanência e conclusão" e o relatório de avaliação institucional da CPA. Esses documentos também foram utilizados para a avaliação da disponibilização de recursos para compras de materiais e serviços já licitados (processo SEI 23108.069039/2020-09). A PROPLAN acompanha a execução do recurso, bem como o atingimento das metas do PDI.

Figura 4 – Resumo do Planejamento Estratégico Institucional 2019-2023

MISSÃO	Formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.			
VISÃO	Tornar-se referência nacional e internacional como instituição multicampi de qualidade acadêmica, consolidando-se como marco de referência para o Desenvolvimento sustentável da região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal.			
EIXOS	Ensino	Pesquisa	Extensão	Gestão
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Melhorar a qualidade do ensino de graduação Ampliar a oferta de egressos no mundo do trabalho Cooperar para melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio no Estado Consolidar a pós-graduação da UFMT nos diferentes campi Internacionalizar e integrar a pós-graduação Aumentar a inclusão na pós-graduação	Estimular a pesquisa e a inovação relacionadas ao bem-estar social de toda sociedade brasileira e às necessidades regionais	Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade	Fomentar a expansão do relacionamento da UFMT com parceiros externos Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento Modernizar a Infraestrutura de TI Melhorar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados Ampliar a comunicação institucional da UFMT Institucionalizar a gestão da sustentabilidade ambiental e a gestão do espaço físico Desenvolvimento de Servidores Promover a Gestão da Saúde e da Qualidade de Vida do Servidor Promover a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência na UFMT
METAS	23	7	9	40

Fonte: Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN.

Principais ações para a Garantia da Legalidade, Legitimidade, Economicidade e Transparência na Aplicação dos Recursos Públicos

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso possui instâncias inerentes à sua organização administrativa que possuem o dever de garantir o alcance dos objetivos institucionais, conforme preconizado em seu estatuto interno e resoluções, podendo-se elencar os três Conselhos deliberativos, a Auditoria Interna, a Ouvidoria, as Comissões Permanentes, a Autoridade responsável pelo Serviço de Informação ao Cidadão e a estrutura executora, composta pela Reitoria, Pró-reitorias, Secretarias e Escritórios.

Assim, o próprio arranjo nato da gestão universitária da UFMT, que possui linhas independentes de decisão e revisão, auxilia na melhor tomada de decisão com fins de alcançar o interesse público da forma mais eficiente possível.

Além de sua estrutura de governança atuante conforme as melhores práticas vigentes na Administração Pública Federal, existe o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que tem por objetivo identificar como a Instituição de Ensino Superior influencia o ambiente em que está inserida, por meio dos seus princípios, missão, visão, diretrizes, objetivos e atividades acadêmicas que realiza.

O PDI 2019-2023 da UFMT define as diretrizes norteadoras das ações institucionais, compostas de objetivos, metas e indicadores, que conduzirão o processo de desenvolvimento da

universidade no período. Além da elaboração democrática, com a participação de vários atores, o PDI é documento monitorado sistematicamente e reportado na página de Transparência e Prestação de Contas da UFMT.

Sobre os gestores da instituição, em atendimento ao estabelecido na Decisão Normativa TCU Nº 187, de 9 de Setembro de 2020 (art. 7º, III) – publicada no BTCU Especial | Ano 39 | nº 24 | 10/09/2020 e na Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União Nº 84, de 22 de Abril de 2020 (art. 8º, IV), a UFMT passou a publicar o seu rol de responsáveis.

Em função de determinações legais, a instituição também é obrigada a elaborar outros documentos que demonstram uma atuação condizente com a de uma instituição que gerencia recursos públicos e que servem como orientação para gestores e como prestação de contas para a sociedade, tais quais:

1. Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
3. Plano de Logística Sustentável;
4. Planejamento Anual das Unidades Administrativas e Acadêmicas;
5. Anuários estatísticos;
6. Relatórios de gestão internos;
7. Prestações de contas anuais;
8. Carta de serviços ao usuário;
9. Relatório de Avaliação Institucional;
10. Relatórios de Auditoria;
11. Plano de Dados Abertos;

12. Estudos Estratégicos.

Todas essas informações em conjunto, e de acordo com sua particularidade, visam garantir e demonstrar a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos da organização.

Já no que concerne às atividades administrativas operacionais rotineiras, em regra, existem procedimentos básicos de segregação de funções e linhas de revisão dos atos administrativos, capazes de verificar a legitimidade e legalidade do ato/gasto. Como por exemplo, antes da contratação, é feita a consulta de preços pelo setor solicitante e a posterior verificação do cumprimento legal das Instruções Normativas sobre consulta de preços por instância diferente, bem como a verificação jurídica pela Procuradoria Federal dos contratos antes de serem firmados. Por seu turno, a efetividade e eficiência são mensuradas de diversas formas e demonstradas nos diversos relatórios citados acima. Cumpre lembrar que todos os procedimentos podem passar por auditorias internas, externas e sociais.

No ano de 2020, a gestão universitária tomou a decisão de equilibrar as contas, ficando saldo para pagamento do exercício até a competência de dezembro, conforme o registro histórico durante o exercício, para evitar reconhecimentos de dívida de despesa do exercício anterior em 2021. É preciso lembrar que devido as autorizações especiais para inscrição em restos a pagar, dadas pelo Decreto nº 10.579/2020, houve a inscrição de restos a pagar de despesas contratuais da competência de 2021, a fim de equacionar a redução orçamentária. Outra medida tomada foi o investimento em instalação de energia fotovoltaica para tentar reduzir os gastos mensais com energia.

Indicadores de Governança e Gestão

O Tribunal de Contas da União realiza, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações a adotarem boas práticas de governança.

Esclarecemos que a previsão para aplicação do questionário de governança nas universidades seria em 2020, porém com a situação de pandemia, o mesmo foi postergado para 2021. Assim, os dados descritos neste relatório são os mesmos apresentados no Relatório de Gestão do exercício de 2019, tendo sido acrescentadas algumas ações realizadas no ano de 2020 para melhoria dos referidos indicadores, conforme descrito no item sobre Resultados da Gestão.

Os levantamentos de Governança Pública medem a capacidade de governança e de gestão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados do TCU, ao aferir o nível de implementação de boas práticas de liderança, estratégia e *accountability*, bem como de práticas de governança e gestão de TI, de pessoas e de contratações. Integradas, essas práticas demonstram a capacidade da organização de administrar bem os seus recursos de forma a gerar resultados e prestar os serviços esperados.

O iGG (índice integrado de governança e gestão públicas) é calculado baseados nos seguintes indicadores:

- iGovPub (índice de governança pública);
- iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas);
- iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI);
- iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratos).

Quadro 4 – Indicadores de Governança e Gestão Pública - UFMT 2017

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	40%
iGovPub (índice de governança pública)	50%
iGovPessoas (índice de governança em gestão de pessoas)	33%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	22%
iGovTI (índice de governança em gestão de TI)	75%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	62%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	29%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	29%

Fonte: Relatório Individual da autoavaliação - Tribunal de Contas da União (2017).

Conforme o quadro 4, no ano de 2017 a UFMT obteve o iGG (índice integrado de governança e gestão públicas) avaliado em 40%, sendo classificado com o nível intermediário. Podemos identificar que os principais indicadores

que contribuíram significativamente para essa classificação foram os índices iGovTI (índice de governança), iGestTI (índice de gestão de TI) e iGovPub (índice de governança pública).

Quadro 5 – Indicadores de Governança e Gestão Pública – UFMT 2018

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	48%
iGovPub (índice de governança pública)	52%
iGovPessoas (índice de governança em gestão de pessoas)	43%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	39%
iGovTI (índice de governança em gestão de TI)	69%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	75%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	34%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	26%

Fonte: Relatório Individual da autoavaliação - Tribunal de Contas da União (2018).

No ano de 2018, conforme demonstrado no quadro 5, a UFMT obteve o iGG (índice integrado de governança e gestão públicas) avaliado em 48%, sendo classificado com o nível de intermediário. Podemos identificar que os principais indicadores que contribuíram significativamente para essa classificação foram os índices iGestTI (índice de gestão de TI), iGovTI (índice de governança) e iGovPub (índice de governança pública).

Espera-se que nas próximas avaliações, a UFMT alcance resultados melhores, principalmente em relação ao iGovPub, tendo em vista que a instituição conta com um novo PDI, adequado conforme orientações da Controladoria Geral da União e do próprio Tribunal de Contas da União. Além disso, a UFMT vem implantando planejamentos anuais, alinhados ao planejamento estratégico da universidade.

Outro processo iniciado para a melhoria da governança institucional foi o monitoramento do PDI, a fim de demonstrar à sociedade os resultados alcançados, bem como as dificuldades enfrentadas para o alcance das metas.

No ano de 2018, a instituição criou o Comitê Gestor de Governança, Riscos e Controles, que estabeleceu a Política de Gestão de Riscos da UFMT. Em 2019, o Comitê elaborou o Programa e o Plano de Integridade (2019-2021), e a Metodologia de Gestão de Riscos, que embasou os Planos de Gestão de Riscos das unidades administrativas. A Gestão de Riscos está relacionada aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Assim, melhoramos um dos gargalos verificados no último acompanhamento de governança realizado pelo TCU.

Para os próximos anos, a UFMT pretende dar continuidade a esses processos, bem como estabelecer novas práticas que julgar necessárias para a melhoria da governança.

Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

Pautada pela busca incessante no processo de transparência de seus atos, a Universidade Federal de Mato Grosso busca construir, a partir da comunicação, um ponto de convergência com a comunidade acadêmica e sociedade

em geral, objetivando difundir a produção de ciência, culturas e saberes em seus *campi*; prestar esclarecimentos e noticiar sobre suas atividades no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão; promover o acesso ao conhecimento de suas ações administrativas; e construir, a partir desta comunicação, a imagem de uma instituição de ensino sólida e socialmente referenciada, baseada e norteada pelo ordenamento jurídico vigente e no respeito à singularidade humana.

Para atingir os princípios elencados, a UFMT pauta sua comunicação a partir de dois eixos convergentes e sinérgicos, separados apenas para efeito ilustrativo:

- Comunicação com a sociedade: Partindo do pressuposto de ser uma instituição com finalidade de colaborar com o desenvolvimento social do estado de Mato Grosso e, por consequência, do Brasil, a partir de suas ações finalísticas, a Universidade Federal de Mato Grosso procura, seja a partir de seus canais próprios – a saber: portal; canal no YouTube; emissora afiliada a TV Brasil/EBC; e redes sociais – ou quando demandada pela imprensa, promover o acesso à ciência, à cultura e às informações de interesse público, visando a aproximação da sociedade com a instituição e, consequentemente, estimulando o debate de ideias;

- Comunicação com a comunidade interna e partes interessadas: Para além das ações desenvolvidas para comunicar com a sociedade em geral, que, devido a sua amplitude, podem e devem ser aproveitadas pela comunidade acadêmica, a Universidade também publiciza seus atos oficiais, seja no âmbito interno, seja no externo, obedecendo a legislação vigente.

Responsável pela coordenação das ações sintetizadas acima em seus mais distintos níveis, que se articulam a partir de suas coordenações, gerências e supervisões, a Secretaria de Comunicação e Mídias (Secomm) tem como pilar de sustentação seu planejamento estratégico, que aponta como missão “promover a UFMT, zelando por sua imagem e valores institucionais, garantindo o alcance e a qualidade da informação veiculada, por meio do diálogo aberto com a comunidade interna e externa”, partindo dos valores de “Garantir voz aos diversos segmentos da sociedade, sejam membros internos ou não da

Universidade, em suas publicações institucionais”; “Publicar com transparência as informações e ações da UFMT”; e “Produzir material de comunicação condizente com a qualidade do conhecimento produzido na Universidade”.

Deste modo, a Secomm oportuniza, simplificada, as condições de produção de informação, a partir de suas páginas próprias e desenvolvimento de canais específicos às unidades acadêmicas e administrativas, aos seus atores e, em outro extremo, promove a aproximação com as pessoas, buscando ampliar e fortalecer a interação social e o amplo debate de projetos e ideias.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

As ações de correição no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio de processos disciplinares, são instauradas em sua grande maioria pela Pró-Reitoria Administrativa. Os processos mais complexos são instaurados pela Reitoria e Pró-Reitoria Administrativa. Outros processos de menor complexidade podem ser instaurados pelos dirigentes dos institutos e faculdades da instituição, segundo previsão na Resolução CONSUNI nº 003-A, de 12 de maio de 1993.

A composição atual da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar - CPPAD está definida por meio da Portaria nº 199/PROAD/2019, de 26 de abril de 2019. Os membros da CPPAD são os responsáveis por ministrar cursos para capacitar os servidores da UFMT, bem como atuar em comissões disciplinares de maior complexidade.

Em 2020, as demandas disciplinares foram impactadas pela Medida Provisória nº 928, de 23 de março de 2020, que suspendeu os prazos processuais em decorrência da pandemia da Covid-19.

As principais irregularidades são demandas relacionadas a indícios de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas, com possível incompatibilidade de horários. Os principais trabalhos nesse sentido são iniciados pelos órgãos de controle, que apontam os indícios objetivos. Depois é feita a apuração prévia para verificar a pertinência do indício e, havendo materialidade nos indícios sem possibilidade de regularização da situação, será instaurado o procedimento disciplinar.

Importante frisar que o TCU também possui plataforma própria de apuração de irregularidades ligadas à admissão, pensão e aposentadoria, sob o controle da Secretaria de Gestão de Pessoas. Em 26/03/2019, em plena funcionalidade do SEI a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar tornou-se responsável pela gestão de todos os processos dis-

ciplinares instaurados na UFMT, compreendendo os campi de Cuiabá, Barra do Garças, Sinop e Universidade Federal de Rondonópolis, conforme determinação contida no Ofício-Circular nº 3/2019/PROAD – Chefia de Gabinete/UFMT, código verificador nº 1272337, processo nº 23108.022908/2019-90, possibilitando a centralização das informações correicionais na CPPAD.

Cumprindo a delegação estabelecida, requisitamos através do Ofício-Circular nº 03/2020 - CPPAD - C. Secretaria/UFMT, de 14 de dezembro de 2020, código verificador nº 3102421 do processo 23108.095941/2020-72, para que todas as unidades prestassem as informações necessárias para atender as demandas institucionais para a confecção do relatório de gestão institucional e alimentação do sistema CGU/PAD.

As providências adotadas para cada caso investigado, dependem das provas juntadas nos autos, podendo gerar repercussões na esfera administrativa, civil e penal. A UFMT, como órgão pertencente ao poder Executivo, obedece aos preceitos tratados na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, que estabelece o uso do Sistema CGU-PAD para a gestão dos processos disciplinares. A Secretaria de Gestão de Pessoas delegou através da Portaria n. 796/2019 de 11/10/2019, responsabilidade a servidora lotada naquela unidade, a fim de fazer os cadastramentos dos dados, bem como a manutenção e alimentação desse sistema com as informações dos processos disciplinares referentes à UFMT.

Ações de Controle

Em 2020, foram realizadas oito auditorias, cujos relatórios estão publicados na página [Documentos da Auditoria Interna de 2020](#). As primeiras páginas de cada relatório apresentam uma breve análise do resultado, no item “Quais as conclusões alcançadas pela Auditoria Interna? Quais as recomendações que deverão ser adotadas?”.

Dentre essas análises, destaca-se a que se refere aos valores pagos pela execução do Contrato n.º 125/FUFMT/2014 (Relatório n.º 004/2020), a fim de mensurar o potencial dano ao erário decorrente, inclusive, de cobranças indevidas na medição das notas fiscais e de tributos cotados indevidamente em Planilha de Custos e Formação de Preços. Todavia, o respectivo relatório não foi publicado na página supramencionada porque ainda está em curso o processo administrativo que garante ampla defesa e contraditório ao administrado.

Além desse, tramita um processo de sindicância e um de responsabilização de pessoa jurídica (PAR), referentes a esse mesmo contrato. Esses três processos estão sendo monitorados pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Capítulo 3

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) identificou os riscos e oportunidades relacionados aos objetivos das pró-reitorias (e demais unidades do mesmo nível) e das suas subordinadas. Isso foi documentado nos planos de gestão de riscos de cada unidade, que também contêm suas fontes, avaliação baseada na probabilidade de ocorrência e no grau de impacto, controles aplicados, entre outras informações.

Nesses planos, a maioria dos riscos identificados são operacionais (associados a falhas em processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas) ou estratégicos (que podem impactar na missão, metas ou objetivos estratégicos), conforme as definições da Metodologia de Gestão de Riscos da UFMT. A maioria das oportunidades

identificadas se referem a compartilhamento de dados, informações, estruturas e sistemas; capacitação de pessoal; e parceria interna e externa. Todas essas informações, entre outras, constam no Anexo I.

As ações relativas ao gerenciamento de riscos na UFMT foram definidas segundo o COSO (*The Comittee of Sponsoring Organizations*), sendo os componentes do controle interno: definição e fixação de objetivos; ambiente de controle; identificação de eventos; avaliação de riscos; atividade de controle; resposta ao risco; informações e comunicações; e monitoramento. Tais componentes constam nos Planos de Gestão de Riscos e estão sendo aplicados da seguinte forma:

Quadro 6 – Relação entre os componentes do controle interno e os planos de gestão de riscos na UFMT

Componente	Procedimento
Definição e fixação de objetivos	No PDI/2019-2023 da UFMT, constam os objetivos estratégicos e as metas que serviram de base para as unidades definirem seus objetivos, que são a premissa do gerenciamento de riscos e que foram descritos em seus Planos de Gestão de Riscos.
Ambiente de controle	Definidos seus objetivos, as unidades identificaram seus principais processos, legislações e sistemas utilizados, bem como os eventos internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que podem influenciar o atingimento dos seus objetivos.
Identificação de eventos	
Avaliação de riscos	Em seguida, as unidades identificaram os riscos inerentes aos processos, bem como suas causas e consequências, e os avaliaram considerando sua probabilidade e impacto.
Atividade de controle	Avaliados os riscos inerentes, identificaram-se os controles internos que lhes são aplicados, a fim de se avaliar os riscos residuais como: muito baixo; baixo; médio; alto; ou muito alto.
Resposta ao risco	A resposta dada ao risco residual depende da sua avaliação, devendo: a) aceitar, se for baixo; b) aceitar, reduzir, compartilhar ou evitar, se for médio; c) reduzir, compartilhar ou evitar, se for alto ou muito alto. Caso se tenha optado por reduzir, compartilhar ou evitar, foram demonstrados nos planos de ação os controles a serem aplicados, os responsáveis, prazos etc.
Informações e comunicações	Essas informações devem ser comunicadas em todos os níveis da Administração, para auxiliar a tomada de decisão e desenvolver o controle interno, e monitoradas pelos seus responsáveis, pela auditoria interna e pelos demais órgãos de controle.
Monitoramento	

Fonte: auditoria interna/UFMT.

Enfim, acrescenta-se que em janeiro de 2021, a Auditoria Interna iniciou a avaliação da gestão de riscos, para verificar a efetividade da sua implantação e a conformidade da aplicação das técnicas e métodos, bem como para identificar as principais dificuldades, fragilidades e boas práticas existentes.

Destacamos que o processo de gestão de riscos na UFMT ainda está concentrado nas unidades administrativas. A partir do amadurecimento do processo na instituição, será verificada a necessidade de se estender às unidades acadêmicas.

Capítulo 4

Resultados e Desempenho da Gestão

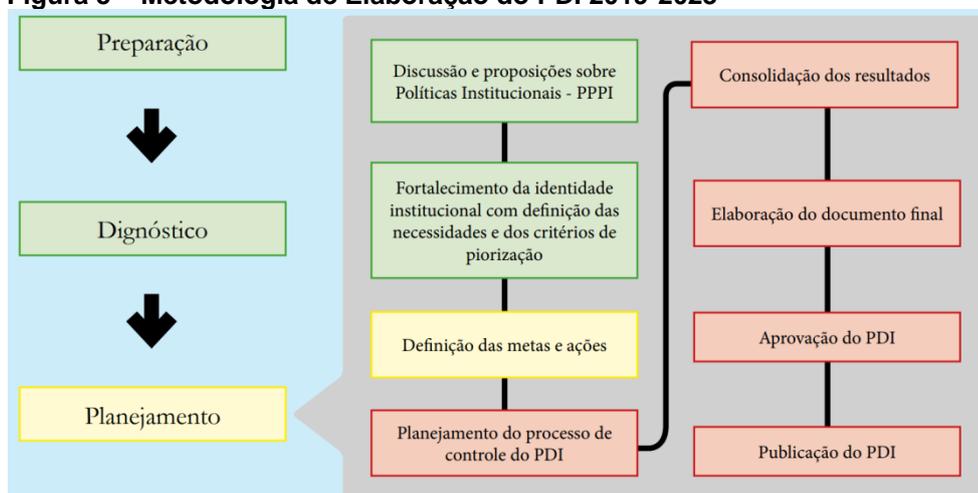


Desde sua criação, a UFMT, vivenciando diversos momentos conjunturais, adotou diferentes políticas e práticas gerenciais, com o intuito de cumprir sua missão de “formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas, produzir conhecimentos e inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional”. Assim, a Universidade buscou em sua trajetória modelos acadêmicos e administrativos inovadores. Este acúmulo de experiências vem permitindo propor um planejamento universitário mais amplo, objetivando o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão de forma mais crítica e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Assim, em 2017, iniciou-se o processo de construção do novo planejamento estratégico da instituição, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2019 a 2023. Este documento foi elaborado de forma democrática, com a participação da comunidade interna e externa, para que todos pudessem contribuir para a evolução da universidade nos próximos anos. Assim, o documento foi disponibilizado aos institutos e faculdades, para [contribuição da área acadêmica](#); posteriormente, o mesmo ficou em [consulta pública](#) para participação de toda a sociedade.

A figura 5 demonstra as etapas de elaboração do PDI e os processos vinculados ao Planejamento:

Figura 5 – Metodologia de Elaboração do PDI 2019-2023



Fonte: Relatório de Gestão 2016 – 2018: governança, qualidade acadêmica e pluralidade. Disponível em: <<http://editora.ufmt.br/download/2019/Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%202016%20-%202018%20-%20eBook.pdf>>.

O PDI 2019-2023 da UFMT define as diretrizes norteadoras das ações institucionais, compostas de objetivos, metas e indicadores, que conduzirão o processo de desenvolvimento da universidade para os próximos cinco anos.

O documento está organizado em quatro eixos, alinhados às políticas institucionais integrantes do Projeto Político-Pedagógico, sendo eles: Ensino, que contempla a graduação e a pós-graduação; Pesquisa; Extensão e Gestão. Essa estrutura visa fortalecer as áreas finalísticas da universidade, bem como aprimorar a governança institucional.

O quadro 7 apresenta os resultados alcançados no ano de referência em relação às metas previstas, além da análise sobre as iniciativas desenvolvidas pelas unidades para a execução do

planejamento ou justificativa para o não alcance das metas.

A partir do monitoramento, verificou-se que várias metas não foram atendidas, devido ao momento atípico decorrente da pandemia de COVID-19. No ano de 2021, o trabalho de acompanhamento da execução do PDI será realizado de forma mais frequente, a fim de subsidiar a tomada de decisões de forma mais tempestiva.

Na elaboração do PDI, foi prevista a revisão do documento após dois anos de vigência. Assim, este trabalho será realizado no ano de 2021 e espera-se que, com esta avaliação, o Plano se torne mais estratégico e reflita as atuais demandas da UFMT.

Quadro 7 – Resultados Alcançados em Relação às Metas Previstas para 2020

Eixo Ensino										
Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Manter os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação atualizados	20%	20%	16%	20%	10%	20%	Em 2020 foram reestruturados os PPCs de 10% dos cursos de graduação; os principais fatores que impediram que a meta de 20% estabelecida no PDI fosse alcançada são: 1- O número insuficiente de servidores para atender a demanda que se apresenta; 2- O advento de demandas extras ao setor por conta da Pandemia de Covid-19. 3- As alterações das diretrizes curriculares emanadas pelo Conselho Nacional de Educação e suas temporalidades de atendimento. Por exemplo, a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2/2019 instituiu novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, além da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Considerando que muitos PPCs de licenciatura estavam na fase final de análise com base na DCN anterior, essa alteração afetou diretamente a conclusão das reestruturações que tiveram que ser reiniciadas. Outras Diretrizes com prazos para serem cumpridas: RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 05/2018 que estabelece as DCNs do Curso de Graduação em Direito e estabelece o prazo até dezembro de 2020 para implementação, RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 6/2018 que institui as DCNs do Curso de Graduação em Educação Física e estabelece o prazo até dezembro de 2020 para implementação, RE-SOLUÇÃO CNE/CES Nº 2/2019 que institui as DCNs do Curso de Graduação em Engenharia, estabelece o prazo até abril de 2022 para implementação, RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 03/2019 que Institui as DCNs do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e estabelece o prazo até abril de 2022 para implementação, RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 7/2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira que estabelece o prazo até dezembro de 2021 para implementação. Mesmo considerando que todos os cursos estão dentro da temporalidade estabelecida pelo MEC para reestruturação do projeto pedagógico do curso, é importante frisar que cursos que acabaram de reestruturar precisam atualizar seus PPCs novamente. Outro ponto a ser considerado é que muitos PPCs estão em análise.	Porcentagem de PPCs com análise finalizada pela GNPP	$(\sum \text{ de PPCs com análise finalizada / Número total de cursos de graduação}) \times 100$	PROEG UNIDADES ACADÊMICAS
Elevar o número de cursos de graduação com até 10% de carga horária para extensão	-	30%	16%	60%	10%	90%	Em 2020, a curricularização da extensão ocorreu nos PPCs que foram reestruturados, ou seja, 10% do total de cursos. Considerando a meta de 60% para o ano de 2020 no PDI, e considerando que a implementação da curricularização da Extensão passou a ocorrer, no que cabe à Reestruturação dos PPCs, a partir do segundo semestre de 2019, apenas 12 cursos da UFMT (desconsiderando os da UFR) tem a extensão curricularizada conforme a Resolução CNE 07/2018. A ausência de regulamentação institucional dificulta a curricularização, que envolve a alteração da matriz curricular do curso.	Porcentagem de cursos com curricularização implementada	$(\sum \text{ de cursos de graduação com curricularização implementada / Número total de cursos de graduação}) \times 100$	PROEG PROCEV UNIDADES ACADÊMICAS

Eixo Ensino										
Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar o número de egressos participantes do Programa de Acompanhamento	-	100	-	150	1490	200	A formulário aplicado aos egressos da graduação foi uma etapa do estudo “Diagnóstico e Estratégias Institucionais de Apoio à Permanência e Conclusão na Graduação”, que constitui uma iniciativa da PROPLAN, PROEG e PRAE. Os resultados foram divulgados no endereço eletrônico http://sig.ufmt.br/superset/dashboard/17/ .	Quantidade de egressos participantes do Programa de Acompanhamento	Σ de egressos participantes do Programa de Acompanhamento	PROEG
Elevar programas consolidados de apoio à permanência e à iniciação científica por meio de ações de qualificação de competências (mobilidade, tutoria, monitoria, PET, PIBID, Residência Pedagógica, Programa de Iniciação Científica e outros)	1.754	1.775	Mobilidade: 9 Monitoria: 1.106 PET: 168 PIBID: 432 RP: 333 IC: 670 VIC: 493 TOTAL: 3255	1.856	Mobilidade: 4 Projeto de Ensino: 11 PET Saúde: 60 PET: 211 Monitoria: 376 PIBID: 288 RP: 336 IC: 694 VIC: 295 TOTAL: 2.275	1.880	<p>Mobilidade Acadêmica: Tivemos o registro de 4 alunos em mobilidade acadêmica no ano de 2020. O número baixo está relacionado à pandemia de COVID-19, cujas restrições de circulação e distanciamento social impactaram severamente a mobilidade dos estudantes.</p> <p>Projeto de Ensino: Pela primeira vez, a PROEG ofertou o Programa Projeto de Ensino, que, por meio do Edital PROEG 004/2020, concedeu 11 bolsas a discentes que atuaram em projetos de apoio a atividades de graduação, visando à prevenção da retenção, do desligamento e da evasão; além do desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. Além dos 11 bolsistas, atuaram no Programa 24 discentes voluntários, totalizando 35 estudantes.</p> <p>PET-SAÚDE (Interprofissionalidade): Tivemos 2 Programas cadastrados nos campi Cuiabá e Araguaia, com 10 grupos tutoriais. Participaram 60 estudantes bolsistas, 10 estudantes voluntários, 20 docentes tutores e 60 preceptores (profissionais de saúde). Esta ação foi financiada pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), (Retiramos os dados do campus Rondonópolis).</p> <p>PET: Os grupos PET — presentemente, 12 na UFMT — são mantidos com recursos do Governo Federal, recursos que foram mantidos no mesmo patamar do ano precedente, não havendo acréscimo de grupos ou alunos com relação ao ano de 2019. Os docentes tutores dos diferentes grupos limitaram-se ao encaminhamento de publicação de editais para substituir alunos que deixaram de integrar o programa neste ano.</p> <p>Programa Monitoria: com a aprovação das disciplinas flexibilizadas, lançamos o Edital 2020, com previsão de 98 bolsas de monitoria; além disso, recebemos a indicação de 297 voluntários. O programa conta, portanto, com 395 monitores. O número bastante inferior aos anos precedentes está relacionado à pandemia da COVID-19, cujas restrições de circulação e distanciamento social impactam severamente as atividades acadêmicas. Contamos com a dedicação de centenas de monitores e professores alinhados com a ideia de ofertar apoio e o assessoramento operacional nas atividades didáticas desempenhadas pelos docentes com o emprego de tecnologias digitais de comunicação e informação em razão do afastamento social provocado pela pandemia COVID 19.</p> <p>PIBID: Edital Capes 02/2020, o início do Programa foi adiado, por</p>	Quantidade de estudantes ou bolsas de programas consolidados	Σ de estudantes ou bolsas de programas consolidados	PROEG PROPEq

Eixo Ensino										
Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
							<p>parte da Capes, devido à suspensão das atividades presenciais nos sistemas educativos. Em relação ao ano precedente, houve redução no número de cotas de bolsas disponíveis.</p> <p>Programa Residência Pedagógica: está vinculado ao Edital Capes n.01/2020. À UFMT, em decorrência da aprovação de seu Projeto Institucional, foram atribuídas 336 bolsas para estudantes de cursos de Licenciatura participantes no programa. O início do programa, em decorrência da pandemia do Covid-19, foi postergado pela Capes para os meses de outubro e novembro de 2020.</p> <p>Programa de Iniciação Científica (bolsistas e voluntários): Na avaliação das metas ligadas à iniciação científica realizadas durante o ano de 2020, observamos avanços, mesmo que limitados pela situação de pandemia vivida. As solicitações de renovação dos convênios com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico foram avaliados e aprovados. Dispomos atualmente de 320 bolsas PIBIC, 5 PIBIC-Af, 15 PIBITI e 15 PIBIC-EM. Por meio de convênio com a FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO, obtivemos 180 bolsas PIBIC, 20 PIBITI, ainda com previsão de disponibilização de 10 PIBIC Jr. Em parceria com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil da UFMT, concedemos bolsas de apoio à inclusão científica aos alunos selecionados no Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica que ingressaram por meio de Ações Afirmativas. A UFMT manteve o número de 130 bolsas, mesma quantidade concedida na seleção 2019.</p>			
Elevar o número de docentes participantes de Cursos e Fóruns de Formação e Capacitação Institucionais	182	191	327	200	1668	210	<p>O PDI/UFMT registra, para 2020, estimativa de 200 participantes nesta meta. Diante do cenário de pandemia em razão da COVID-19 e o isolamento social necessário ao combate da doença, foi necessário realizar três fóruns de Coordenadores. Para orientar docentes, a PROEG organizou, em parceria com a SETEC, a live “Desafios do Ensino de Graduação em tempos de Pandemia”, com transmissão via Youtube e interação dos participantes através do chat. O evento on-line ocorreu no dia 9 de setembro, assistiram a esta live 153 participantes. O Fórum de Bacharelados e Licenciaturas contou com 134 participantes. A PROEG também participou de um Fórum Digital de discussão temática com a comunidade acadêmica intitulado “O desafio da Curricularização da Extensão para os Projetos Pedagógicos” à convite da Dra. Elane Chaveiro Soares (LabPeq/PPGECN/UFMT). O Curso Docência no Ensino Superior foi mantido online, por já ser inteiramente à distância a partir de 2019 e capacitou 107 docentes. Em parceria entre PROEG e SETEC, foi realizado o curso EAD de “Princípios de autoria e edição de cursos em ambientes virtuais de aprendizagem”, o qual contou com 1.283 docentes participantes.</p> <p>As Fichas Pedagógicas e Boletins das Licenciaturas e Bacharelados também fazem parte da formação continuada de docentes. As</p>	Quantidade de docentes capacitados em docência	∑ de docentes capacitados em docência	PROEG CDH/SGP PROCEV

Eixo Ensino										
Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
							primeiras apresentam conceitos, ideias e reflexões de cunho teórico e/ou prático de autores destacados que discutem a docência no ensino superior; os Boletins constituem um espaço para apresentação de práticas pedagógicas exitosas vivenciadas por professores, sobretudo aquelas práticas que se apresentam como alternativas aos modelos estabelecidos. Trata-se de subsídios formativos relacionados ao campo dos saberes pedagógicos que podem ser aplicados na ação didática de professores de todas as áreas. As Fichas e os Boletins alcançaram as metas, tendo sido publicados mensalmente e enviados a cada docente da UFMT, por e-mail.			
Elevar a cobertura de estudantes demandantes da Assistência Estudantil	13%	15%	49,23%	17%	77%	19%	Em que pese o ano atípico, resultante da pandemia da Covid-19, que impactou nas atividades presenciais da UFMT, a PRAE manteve o Cadastramento na Assistência Estudantil, por meio do edital de fluxo contínuo em todos os campi, considerando as necessidades que se asseveraram nesse período, sendo que cerca de 500 estudantes foram selecionados para recebimento de Auxílio Permanência, Programa de Moradia e Isenção para Alimentação. Do mesmo modo, foram criados outros auxílios e apoios financeiros considerando também a flexibilização das atividades acadêmicas por meio remoto. Para inclusão digital foram concedidos pouco mais de 1.400 auxílios e/ou apoios financeiros, tanto para acesso à internet como para aquisição-locação de equipamentos, incluindo um valor diferenciado de R\$1.500 para PCDs. Para apoio à segurança alimentar de estudantes vulneráveis, o Emergencial-Alimentação no valor de R\$300 por três meses atendeu 707 discentes. Buscando dar garantias de permanência, o Edital de Apoio Financeiro a Projetos Estudantis contemplou 29 projetos com 73 bolsistas cotistas de ação afirmativa. Nessa mesma perspectiva duas outras iniciativas se materializaram, a Chamada Induzida para Bolsa de Inclusão Científica, para estudantes de ações afirmativas voluntários em projetos de pesquisas selecionados pela PROPeq, com 139 estudantes que receberam quatro meses de bolsa no valor de R\$500. A ação conjunta com a PROCEV para apoio a projetos de extensão com 27 bolsistas e 14 projetos com ações que atendem o recorte temático Mulheres, Gênero e Interfaces na pandemia Covid-19, voltados para pessoas e comunidades em vulnerabilidade social, constituindo projetos que apoiam estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão, potencializando sua permanência na Universidade. E implementamos o atendimento aos estudantes por via remota com criação de serviços online, tanto para orientação social como para acolhimento psicológico. Edital específico para apoio à inclusão de PCDs concedeu bolsas a estudantes com trabalho de monitoria inclusiva. Além disso, a rede social da PRAE, o facebook, foi muito acessada pelos estudantes e teve 1.514 atendimentos e esclarecimentos relativos à assistência estudantil.	Porcentagem de cobertura das ações da AE	$(\sum \text{de estudantes atendidos por auxílio, bolsas e serviços} / \text{Total de estudantes que realizaram a demanda}) \times 100$	PRAE PROEG

Eixo Ensino										
Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar os atendimentos discentes nos Restaurantes Universitários	1.539.027	1.554.417	1.254.452	1.569.961	129.394	1.585.661	No mês de janeiro não houve consumo por conta do recesso do final de ano; Os meses de fevereiro e março eram finais de semestre letivo, o que acarreta numa diminuição normal no fluxo do RU; Troca de empresa fornecedora de alimentos, necessitando de mudanças e adaptações no Controle de Acesso pelas catracas, ocasionando filas o que pode ter levado parte dos usuários acabar desistindo de entrar no RU do Campus Cuiabá; Redução no nº de matriculados no Campus de Sinop em decorrência da redução de oferta de cursos noturnos; Suspensão das atividades do RU nas últimas semanas de março/20 em decorrência da COVID-19.	Quantidade de refeições servidas anualmente pelos RUs nos campi da UFMT (café-da-manhã, almoço, jantar)	Total de refeições servidas pelos RUs nos campi da UFMT (café-da-manhã, almoço, jantar) por ano	PROAD PRAE
Elaborar estudo avaliativo sobre os impactos das ações afirmativas	-	-	-	1	1	-	O Relatório até o momento organizado abarca o período de 2013-2016 de implementação da Lei 12.711 2012 (Lei de Cotas) na UFMT, especificamente com demonstrativos quantitativos do perfil dos estudantes (sexo, raça cor, faixa etária, estado civil, origem escolar, região de origem), bem como sobre o curso, turno, tipo de vaga acessada, e dados de rendimento acadêmico (situação da matrícula, número de disciplinas matriculadas; número de disciplinas aprovadas; número de disciplinas reprovadas por média; número de disciplinas reprovadas por falta; número de disciplinas reprovadas por média e falta). São dados sistematizados que passam a compor a fase de análise qualitativa que sinalizam a importância na ampliação das vagas e matrículas com as políticas de expansão e democratização do ensino superior; a ocupação de mais de 80% dos estudantes de vaga em curso de primeira opção; próximo de 75% são negros (pretos e pardos); e em relação ao tipo de vaga ocupada, classificou-se escalonadamente conforme aproveitamento nas disciplinas, demarcando o tipo de reprovação, para compreender o aproveitamento obtido no período. O Relatório será enviado inicialmente ao Conselho de Políticas de Ações Afirmativas da PRAE em dezembro de 2020 e posteriormente aos órgãos colegiados da UFMT.	Estudo elaborado	Estudo finalizado	PRAE
Elevar o número de cursos de graduação com sistema de autoavaliação regulamentado internamente	30%	50%	20% - Ensino a Distância	70%	97%	90%	Nos campi do Araguaia, Várzea Grande e Cursos à Distância, 100% dos cursos de graduação já possuem regulamento de autoavaliação. Entretanto, em Sinop 90,90% dos cursos apresentam a autoavaliação regulamentada e em Cuiabá, 96,36%.	Percentual de cursos de graduação com sistema de autoavaliação	(\sum de cursos de graduação com sistema de autoavaliação regulamentado / Total de cursos de graduação) x 100	PROEG SETEC CPA UNIDADES ACADÊMICAS
Elevar o conceito preliminar dos cursos junto ao INEP	3,38 (Ano Base 2017)	3,6	3,64	3,7	3,55	3,8	Na edição 2019 do ENADE, participaram 29 cursos de graduação dos campi de Cuiabá, Araguaia, Sinop e Várzea Grande. Desses cursos, apenas um obteve CPC 5, o Curso de Enfermagem de Cuiabá. Quanto aos demais, 15 cursos ficaram com CPC 4, 12 cursos	Quantidade de cursos avaliados, por ano pelo	Média aritmética dos cursos avaliados, por ano,	PROEG UNIDADES ACADÊMICAS SINFRA

Eixo Ensino										
Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
							com CPC 3 e um curso (Agronomia, campus do Araguaia) com CPC 2. Trata-se de um ciclo que avaliou cursos de graduação das áreas de ciências médicas e agrárias.	ciclo avaliativo	pelo ciclo avaliativo	SGP PROPLAN
Ampliar o acompanhamento discente do ponto de vista da saúde mental	6%	10%	86,70%	15%	90%	15%	Nos primeiros meses de 2020, deu-se continuidade à implementação de Projetos de Saúde Mental com práticas integrativas de promoção. Do mesmo modo, diante de demandas de atendimento especializado, a articulação de equipes e profissionais com a rede de atenção psicossocial nos municípios foi buscada, em que pese as fragilidades identificadas no SUS. A criação do "Serviço de Acolhimento e Orientação Psicológica Online" na PRAE e similares nos campi, considerando o contexto pandêmico, foi fundamental como espaço de escuta e apoio aos estudantes. O apoio da PRAE por meio de edital específico a projetos estudantis na área de saúde mental, cultura e esporte, com o objetivo de potencializar o protagonismo dos estudantes, com projetos voltados para estudantes, é uma experiência que acrescenta no apoio aos discentes, a exemplo do "Conexão FAEN"; "Saúde em Casa", entre outros. Além disso, destacam-se iniciativas da equipe técnica da assistência estudantil, com agenda de ações e veiculações de posts de temas de saúde mental como: "Material de saúde mental e luta antimanicomial", "A PRAE SAE quer ouvir você", "Serviço de Acolhimento e Orientação Psicológica Online", "Distanciamento social não precisa ser isolamento afetivo", publicados no facebook da PRAE.	Porcentagem da demanda atendida	(Total de atendimentos / Total da demanda) x 100	PRAE
Objetivo 2: Ampliar a oferta de egressos no mundo do trabalho										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar o número de vagas ocupadas	79%	82%	85,30%	85%	55%	88%	A principal oferta de vagas dos cursos de ensino de graduação se realiza mediante o Sistema Integrado de Seleção Unificada (Sisu). Por meio do EDITAL N.º 001/2020 de 02/01/2020 PROCESSO SELETIVO 2020, foram ofertadas 6.098 vagas na UFMT pelo SISU, sendo 4.951 para UFMT e 1.147 para UFR, das quais 4.951 ofertadas pela UFMT, 2.693 foram ocupadas em 2020/1; das vagas remanescentes, essas não foram reofertadas, pela ausência de processo seletivo específico. Portanto, do total de vagas ofertadas, mediante o edital do SISU para UFMT, foram ocupadas 54,39%. Uma forma subsidiária de ocupação de vagas ocorreu mediante Edital de Transferência Facultativa. Assim, em 2020/1 foram ofertadas 439 vagas ociosas, das quais 93 foram ocupadas; as remanescentes não foram ofertadas para admissão de graduados, uma vez que, o calendário acadêmico foi suspenso em função da Pandemia do COVID. Por isso, a ocupação de 21,18% das vagas ociosas. Observa-se que Edital de Transferência Facultativa, uma vez que é aberto a estudantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e, também, para estudantes da própria UFMT, como oportunidade para mudar de curso ou campus. Assim, o estudante de outra IES,	Percentual de vagas ocupadas para os cursos de graduação presencial	(Total de vagas ocupadas / Total de vagas ofertadas) x 100	PROEG STI UNIDADES ACADÊMICAS

Objetivo 2: Ampliar a oferta de egressos no mundo do trabalho										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
							ao transferir-se para a UFMT, efetivamente ocupa uma vaga ociosa; no entanto, o estudante da UFMT, ao transferir-se de curso ou campus, não altera o número de vagas ociosas na Universidade. Constatando-se que em 2018 reporta-se a ocupação de 79% das vagas ocupadas e que a meta para 2019 era a ocupação de 82%, verifica-se superação da meta ao se considerar as vagas ofertadas no SISU que se referem ao primeiro ingresso na UFMT, já para 2020 é necessário aguardarmos a efetivação das matrículas do SISU para 2020/2, bem como os Editais para Transferência Facultativa e Admissão de Graduados, para que possamos analisar o cumprimento da meta prevista ou não. Além disso, a ocupação de vagas ociosas pode ser uma situação a ser melhorada, considerando que há uma nova proposta para ocupação de vagas ociosas tramitando no CONSEPE.			
	50%	60%	63,57%	60%	61%	60%	Neste índice estão computadas as novas vagas provenientes dos editais dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Curso Tecnológica Educacional, com aulas inaugurais realizadas.	Percentual de vagas ocupadas para os cursos de graduação EaD	(Total de vagas ocupadas / Total de vagas ofertadas) x 100	SETEC PROEG STI UNIDADES ACADÊMICAS
Elevar o número de egressos dentro do período mínimo de integralização	39%	41%	39,22%	43%	-	45%	Esta meta somente poderá ser verificada após a conclusão do período letivo de 2020. Porém, cabe destacar que a Universidade e, especificamente, a PROEG, vem buscando mecanismos para melhorar esse indicador. Em relação à modalidade a distância, não se aplica em 2020 a taxa de egressos aos cursos dentro do período mínimo de integralização, uma vez que os cursos estão no sétimo semestre letivo, consequentemente não ocorreram colações de grau neste ano. Há previsão de colação de grau para junho de 2021.	Percentual de egressos em cursos de graduação	(Número de diplomados no ano / Número total de ingressantes com base na integralização de cada curso) x 100	PROEG SETEC UNIDADES ACADÊMICAS
Manter os programas de ações afirmativas	50%	50%	42,57%	50%	31%	50%	Com a criação do Sistema de Matrícula Online, seguimos no aprimoramento do ingresso na UFMT. Em relação à implementação da Lei 12.711/2012, Lei de Cotas, a criação em todos os campi da Comissão de análise da documentação de renda, Comissão de Heteroidentificação e Comissão de Inclusão e Acessibilidade (PCD) têm sido fundamentais para conferir mais eficiência e eficácia à matrícula. A Comissão de Heteroidentificação, em 2020 na sua segunda experiência, conta com a participação de vários setores da UFMT e membros externos, capacitados, cumprindo uma parte importante para o trabalho de avaliação com base no fenótipo. Em 2020, avançamos no processo de organização e regramento para a Comissão Permanente de Homologação e Acompanhamento de Matrículas por Ações Afirmativas e seu papel de averiguação de denúncias, por meio da Portaria GR nº 272, de 23 de junho de 2020, que definiu os procedimentos a serem adotados para o combate às fraudes na política de ações afirmativas da UFMT. Contudo, o contexto de pandemia pode ter interferido para o cumprimento da meta, pois a sus-	Percentual mínimo de ingressantes AF em 50%	Número anual de Ingressantes AF/Total de ingressantes no ano	PRAE

Objetivo 2: Ampliar a oferta de egressos no mundo do trabalho										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
							pensão das atividades presenciais pode ter gerado impacto na ocupação das vagas de ações afirmativas na UFMT. Outros fatores podem estar interferindo na não confirmação do ingresso por AF, como a expectativa de assistência estudantil, considerando que neste ano 40% do orçamento PNAES foi liberado por autorização parlamentar em junho, impactando na oferta de auxílios e bolsas durante os cinco primeiros meses do ano.			
Consolidar a implementação do Programa de Inclusão Quilombola (PROINQ)	60	60	-	100	-	100	Em 2020, diante da suspensão das atividades presenciais, as ações de acompanhamento voltadas para quilombolas matriculados tiveram limites em razão do retorno para suas comunidades. A apresentação à Reitoria de minuta de cronograma para realização de processo seletivo específico em 2020 foi tramitada ainda em 2019, mas sua efetivação em 2020 foi impactada pela pandemia, impedindo a concretização da meta estabelecida.	Quantidade de vagas preenchidas	Σ de vagas preenchidas	PRAE PROAD
Elaborar estudo para continuidade do Programa de Inclusão Indígena (PROIND)	-	1	-	1	-	-	O PROIND, em fase de avaliação, tem ainda cerca 30 estudantes indígenas oriundos do Programa, em fase de formação na UFMT. A organização e sistematização das informações qualitativas, assim como os dados de matriculados e de concluintes, estão em andamento e considerando que o novo projeto está vinculado à avaliação, a apresentação para apreciação do Conselho de Políticas de Ações Afirmativa da PRAE tramitará para amplo debate na UFMT em 2021, num contexto favorável para participação da comunidade acadêmica, indígena e outros, para então ser apreciado no Conselho Universitário. Nesse aspecto a meta está apenas parcialmente cumprida.	Estudo elaborado	Estudo finalizado e novo Projeto apresentado ao Órgão Colegiado Superior	PRAE
Objetivo 3: Cooperar para melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio no Estado										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Criar uma instância institucional colegiada visando promover a articulação entre Universidade e a rede pública de ensino fundamental e médio. (Portaria CAPES nº 158, de 10 de Agosto de 2017)	-	-	-	1	1	-	Mediante Portaria GR N° 050, de 5 de fevereiro de 2020 foram designados dez servidores da UFMT, um representante da SEDUC e um da UNDIME para, como titulares compor o Comitê de Articulação dos cursos de licenciatura aos programas de formação de professores, da Universidade Federal de Mato Grosso. No mesmo ato, foram designados outros oito servidores da UFMT, um da SEDUC e um da UNDIME para comporem o referido comitê, como membros suplentes. A Portaria tem vigência de dois anos, a partir de 3 de fevereiro de 2020. A maior dificuldade, constituído o comitê, decorre da impropriedade de se realizar reuniões presenciais em virtude da situação de pandemia ocasionada pela COVID-19. Contudo, quer com encontros restritos, quer com comunicação mediante ferramentas das TIC, o Comitê vem constituindo a articulação Universidade/Instâncias de educação estadual e municipais, seu principal objetivo.	Criação de instância de articulação entre Universidade e rede pública de ensino fundamental e médio	Instância com portaria emitida	REITORIA PROEG PROPG

Objetivo 3: Cooperar para melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio no Estado										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar parcerias com as redes públicas de educação para oferta de cursos de graduação por meio da modalidade a distância.	4	5	0	5	5	5	Continuidade das parcerias firmadas, considerando que os cursos de graduação na modalidade a distância continuam em andamento.	Quantidade de parcerias com a rede pública para ofertas de cursos de graduação EaD	\sum de parcerias firmadas com a Universidade	SETEC PROEG UNIDADES ACADÊMICAS
Objetivo 4: Consolidar a pós-graduação da UFMT nos diferentes campi										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar o conceito CAPES para a Pós-graduação da UFMT	Acadêmicos 3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,83	A análise da elevação, ou não, dos conceitos dos PPGs, com cursos de mestrado e doutorado acadêmicos, só poderá ser considerada com precisão ao final do ano de 2021, quando, conforme o Calendário de Avaliação 2017-2020 da Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (DAV/CAPES), esta apresentará o resultado da avaliação do referido quadriênio. Por enquanto, o que pode ser especificado é que, durante este quadriênio, os PPGs da UFMT, com apoio da PROPG, investiram na melhoria da qualidade dos indicadores de avaliação considerados por suas respectivas áreas de Avaliação, tais como a formação proporcionada aos discentes e aos docentes, a produção científica de discentes e docentes, o acompanhamento de egressos, a autoavaliação e seus próprios planejamentos estratégicos. Dos indicadores de avaliação da CAPES, o único que poderia ser afetado está na parte de formação, no que diz respeito ao tempo de integralização de dissertações e teses, em virtude de atrasos na execução das pesquisas ocasionados pelo isolamento social e às medidas restritivas de circulação devido à pandemia de COVID-19. No entanto, a pedido das Coordenações de Programas de Pós-graduação e das Pró-reitorias de Pós-graduação de todas as universidades, a CAPES suspendeu o tempo de integralização como indicador de avaliação para o ano de 2021. Como este e os demais indicadores ocorreram de modo satisfatório nos demais anos, é previsível que os conceitos continuem os mesmos ou avancem para extratos superiores, o que indicará que a meta para o ano de 2020 e para o quadriênio (2017/2020) foram atingidas satisfatoriamente.	Índice de conceitos dos PPG's	\sum dos conceitos de todos os cursos de mestrado e doutorado acadêmicos (incluindo em rede) independente da nota / total dos cursos de mestrado e doutorado (incluindo em rede)	PROPG PROPEq UNIDADES ACADÊMICAS
	Profissionais 4,11	4,11	4,11	4,11	3,8	4,5	No caso dos mestrados profissionais, o índice sofreu redução, no entanto isto ocorreu porque foi aprovado mais um Programa e este, sendo novo, não foi avaliado (conceito A). Quando o ainda não avaliado entra no cômputo geral, acaba baixando o índice geral. A análise desenvolvida para os Programas de Pós-graduação acadêmicos também pode ser utilizada para os profissionais.			

Objetivo 4: Consolidar a pós-graduação da UFMT nos diferentes campi

Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Reduzir o tempo de integralização dos estudantes dos PPGs	Até 24 meses: 29,15%	31%	38,26%	31,5%	31,6%	32%	O tempo de defesa de mestrado até 24 meses melhorou, ultrapassando a meta estabelecida. Isto aconteceu porque no interior de cada Programa de Pós-graduação foram desenvolvidas ações de planejamento e acompanhamento, e como a previsão do curso de mestrado dura 24 meses, aqueles que seguiram o planejamento, defenderam até fevereiro de 2020, não sendo afetados pela pandemia.	Percentual do tempo de integralização dos cursos de mestrado em três faixas de temporalidade	$(\sum \text{meses ativos de curso dos egressos de mestrado} / \text{Quantidade de defesas de mestrado no período}) \times 100$	PROPG UNIDADES ACADÊMICAS
	De 25 a 30 meses: 59,85%	61%	48,93%	61,5%	53,2%	62%	Quanto ao tempo de integralização entre 25 a 30 meses, é preciso vê-lo de modo relacional. Comparando-se com o tempo de mais de 30 meses, o resultado não foi bom, porque este último aumentou. Comparando-se com o resultado anterior, de até 24 meses, existe um resultado positivo porque a meta deste foi superada. Como o percentual de ultrapassagem da meta de até 24 meses é menor do que o percentual de não alcance da meta de mais de 30 meses, o resultado não é bom. Esta tendência ocorreu porque a situação de pandemia atrasou a finalização das pesquisas, impedindo a defesa das dissertações. Mesmo o ano não tendo finalizado, a tendência será de manutenção ou aumento destes percentuais, uma vez que as bolsas de mestrado estão sendo prorrogadas devido ao atraso das pesquisas, ocasionado pela situação de pandemia.			
	Mais de 30 meses: 11%	8%	12,81%	7%	15%	6%	Em se tratando especificamente da integralização em mais de 30 meses, a meta foi estimada em 7%, menos que a anterior, porque a tendência por estarmos no último ano do quadriênio (2017-2020) seria de superação. Expectativa que continuará frustrada, pois aqueles que já apresentavam atrasos em suas defesas, mesmo o ano não tendo terminado, será de aumento do atraso devido às consequências da pandemia. A julgar pela superação da meta da integralização em até 24 meses no ano anterior, os resultados ruins ocorreram tão somente pela situação de pandemia. Mesmo assim, em termos de tempo de integralização nos anos anteriores, a perspectiva é de que os resultados de 2020 não venham a afetar os resultados positivos do quadriênio.			
	Até 48 meses: 37,65%	38%	49,62%	38%	41%	40%	Esta se refere à integralização dos cursos de doutorado que, tendo 4 anos para integralizar, foi atingida frontalmente com a situação de pandemia, no último ano de encerramento da pesquisa. Diferentemente dos cursos de mestrado, mesmo aquelas pesquisas que estavam dentro do planejamento foram atingidas pelos desdobramentos da pandemia.	Percentual do tempo de integralização dos cursos de doutorado em três faixas de temporalidade	$(\sum \text{meses ativos de curso dos egressos de doutorado} / \text{Quantidade de defesas de doutorado no período}) \times 100$	PROPG UNIDADES ACADÊMICAS
	De 49 a 60 meses: 60%	59,45%	50,38%	59,45%	54,46%	58%	Não se atingiu a meta para a integralização de 49 a 60 meses. Mesmo com a superação da integralização em 48 meses, isto não foi suficiente para criar efeito positivo no não alcance neste extrato e o fato do resultado negativo no próximo extrato de integralização, os resultados só não serão piores devido à suspensão, pela DAV/CAPEs, do tempo de integralização como critério de avaliação no último ano da quadrienal (2017-2020).			

Objetivo 4: Consolidar a pós-graduação da UFMT nos diferentes campi										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Mais de 60 meses: 2,35%		2,55%	-	2,55%	4,95%	2%	A expectativa era que o índice de integralização em mais de 60 meses se estabilizasse em virtude de estarmos no último ano do quadriênio (2017-2020). No entanto, com os atrasos na coleta e processamento de dados das pesquisas devido à pandemia, assim como a prorrogação do tempo de recebimento das bolsas de estudo pela CAPES e pelo CNPq, o que evitou defesas com pesquisas prematuras, o que aconteceu foi o aumento do índice no ano de 2020, com prejuízos para o alcance das metas de um modo geral.			
Objetivo 5: Internacionalizar e integrar a pós-graduação										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar o quantitativo de alunos em mobilidade internacional	21	27	20	35	1	48	A meta não foi atingida devido a Pandemia por COVID19 e a impossibilidade de mobilidade neste período, bem como a suspensão do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES.	Quantidade de alunos de pós-graduação da UFMT que retornaram de mobilidade internacional no período	Total de alunos de pós-graduação da UFMT que retornaram de mobilidade internacional no período	PROPG SECRI UNIDADES ACADÊMICAS
	27	32	2	38	8	51	A meta não foi atingida devido a Pandemia por COVID19 e a impossibilidade de mobilidade neste período.	Quantidade de alunos de pós-graduação de outras instituições internacionais que realizaram mobilidade na UFMT	Total de alunos de pós-graduação de outras instituições com mobilidade finalizada no período	PROPG SECRI UNIDADES ACADÊMICAS
Elevar o número de pesquisadores de outras instituições na UFMT	265	271	386	278	176	284	O número de pesquisadores de outras instituições vem diminuindo significativamente na UFMT e esta meta não foi atingida. Isto pode ter ocorrido porque o maior número de pesquisadores de outras instituições é de IES públicas, onde a gestão do trabalho docente, em especial o acompanhamento da Procuradoria Geral Federal, passou a recomendar a não destinação de carga horária de trabalho do profissional de uma instituição, para outra. Quando houve a destinação, passou-se a requerer contrapartidas materiais da IES de destino, dificultando ou impedindo a permanência ou entrada de profissionais de outras IES na UFMT no ano de 2020.	Quantidade de pesquisadores de outras instituições na UFMT	Σ dos pesquisadores que retornaram às suas instituições de origem (nacionais ou internacionais) no período	PROPG PROPEQ SECRI

Objetivo 6: Aumentar a inclusão na pós-graduação										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar a oferta de vagas para ações afirmativas na pós-graduação	18	25	39	34	35	47	<p>Na oferta de vagas de ações afirmativas tivemos, mesmo que modesta, a superação da meta nos cursos de mestrado e o não alcance nos cursos de doutorado. No caso do mestrado, a superação ocorre em virtude de manutenção desta política no interior dos Programas de Pós-graduação e devido ao maior número de vagas da pós-graduação <i>stricto sensu</i> na UFMT serem de mestrado. No doutorado não se atingiu a meta porque a UFMT ainda possui poucos cursos de doutorado e, entre estes, nem todos criaram políticas de ações afirmativas. Outro fator que originou o não crescimento significativo ou o não alcance da meta foi a diminuição da quantidade de bolsas de estudo em um dos principais programas de bolsas <i>stricto sensu</i> no País no ano de 2019, o Programa Demanda Social da CAPES. O público que acessa as vagas de ações afirmativas necessita de bolsas de estudo para permanecer nos Programas de Pós-graduação e para ter sucesso em sua trajetória, não havendo bolsas para garantir esta permanência, os Programas de Pós-graduação tendem a diminuir a oferta de vagas para ações afirmativas.</p>	Quantitativo de vagas ofertadas para ação afirmativa na pós-graduação em nível de mestrado	Total de vagas para ação afirmativa ofertadas na pós-graduação em nível de mestrado em editais de seleção para entrada de alunos no período	PROPG PRAE
	1	3	2	7	5	10		Quantitativo de vagas ofertadas para ação afirmativa na pós-graduação em nível de doutorado	Total de vagas para ação afirmativa ofertadas na pós-graduação em nível de doutorado em editais de seleção para entrada de alunos no período	PROPG PRAE
Eixo Pesquisa e Inovação										
Objetivo 1: Estimular a pesquisa e a inovação relacionadas ao bem-estar social de toda sociedade brasileira e às necessidades regionais										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar o número de publicações	2.901	2.988	3.044	3.137	3.103	3.357	<p>Durante o ano de 2020, a UFMT alcançou o total de 3.103 publicações científicas, ligeiramente inferior à previsão estimada para o ano. No segundo semestre, foi publicado o Edital nº 001/PRO-Peq/PROPG/2020 - Apoio à Publicação em Periódicos Qualificados (APPQ), que atendeu a 57 solicitações, investindo o valor total de R\$181.197,57 (cento e oitenta e um mil, cento e noventa e sete reais e cinquenta e sete centavos). O objetivo desse edital está alinhado à política institucional de fortalecimento dos grupos de pesquisa, divulgação, internacionalização da pesquisa e consolidação do Programa Institucional de Iniciação Científica e dos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>. Na busca por maior visibilidade da produção científica gerada na UFMT, procuramos adotar e incentivar a comunicação nas plataformas digitais.</p>	Quantidade de Publicações	Total de publicações nas bases de dados disponíveis no DI/CNPq e Portal de Periódicos CAPES	PROPEQ PROPG

Eixo Pesquisa e Inovação										
Objetivo 1: Estimular a pesquisa e a inovação relacionadas ao bem-estar social de toda sociedade brasileira e às necessidades regionais										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Ampliar o número de grupos de pesquisa	412	433	415	467	382	514	Após análise, foi detectada queda no número de grupos de pesquisas no DGP/CNPq vinculados à Universidade Federal de Mato Grosso. Muito se deve à desvinculação de grupos pertencentes à Universidade Federal de Rondonópolis, necessitando revisão nas previsões desta meta. Procuramos manter ações de conscientização sobre a importância da institucionalização dos grupos de pesquisa no DGP e estabelecer comunicação entre PROPeq e os(as) líderes de grupo.	Quantidade de Grupos de Pesquisa certificados	Total de grupos de Pesquisa ativos certificados (DPG/CNPq)	PROPEQ SETEC EIT UNIDADES ACADÊMICAS
Ampliar o número de projetos de pesquisa	1.430	1502	1497	1577	1532	1687	Em 2020, a UFMT alcançou o número de 1532 projetos de pesquisa registrados e em andamento, coordenados por pesquisadores, envolvendo a participação de instituições externas e empresas. Os projetos contam com participação de alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores e colaboradores. Consideramos que a atual conjuntura vivida diante da COVID-19 tenha colaborado para a leve diminuição no número de registro de projetos. Mantemos as ações que fortalecem a comunicação entre a PROPeq e pesquisadores e a conscientização acerca da importância do registro e da institucionalização dos Projetos de Pesquisa. Em relação ao ensino a distância, há 08 projetos registrados em andamento, sendo 06 do ano anterior que estão em continuidade e 02 registrados no corrente ano, intitulados: Avaliação e Comparação de Desempenho das Ferramentas Computacionais SEI e Control-P no Âmbito do TCE-MT - Propeq 365/2020; Hábitos de Consumo de Informação e Mídia dos Jurisdicionados do TCE-MT- Propeq 354/2020, resultantes da parcerias da SETEC e docentes de unidades acadêmicas da UFMT que participam do Convênio Tribunal de Contas do Estado com a Universidade Federal de Mato Grosso (Convênio 01/2017).	Quantidade de projetos de pesquisa	Σ de projetos de pesquisa cadastrados	PROPEQ SETEC EIT UNIDADES ACADÊMICAS
Elevar o número de projetos interinstitucionais	12	14	16	16	14	18	Nos últimos três anos não houve aumento de projetos interinstitucionais. Primeiro porque estes projetos eram firmados com recursos oriundos da CAPES/MEC e, em havendo interrupção do financiamento destes projetos pela CAPES e diminuição dos recursos das universidades pelo MEC, a fonte de financiamento dos mesmos cessou. Além disso, ao final de 2019, foram criadas regras mais rígidas para se estabelecer os projetos interinstitucionais, para o mestrado foi exigido conceito 5 e para o doutorado conceito 4. Como a maior parte dos mestrados da UFMT é conceito 3 e a maior parte dos cursos de doutorado é conceito 4, houve o impedimento normativo para se firmar os projetos interinstitucionais. O que ocorreu foi a diminuição do número porque alguns projetos foram finalizados.	Quantidade de Programas de Pós-graduação interinstitucionais	Total de Programas interinstitucionais no período	PROPG UNIDADES ACADÊMICAS
Elevar o número de propriedade intelectual da UFMT	Marca 6	8	6	9	10	10	Acredita-se que a demanda acima do esperado seja fruto da confiança que a unidade passou a ter perante os pesquisadores enquanto gestora da propriedade industrial e tecnológica da universidade, permitindo celeridade nos processos de registros de marcas.	Quantidade de Propriedade Intelectual	Total de Propriedade Intelectual (PI) registradas	EIT

Eixo Pesquisa e Inovação										
Objetivo 1: Estimular a pesquisa e a inovação relacionadas ao bem-estar social de toda sociedade brasileira e às necessidades regionais										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
	Patente 17	25	29	33	39	37	Acredita-se que a demanda acima do esperado seja fruto da confiança que a unidade passou a ter perante os pesquisadores enquanto gestora da propriedade industrial e tecnológica da universidade, permitindo celeridade nos processos de análise e depósito de patentes. Nesse sentido, o <i>know how</i> adquirido pelo EIT nos processos de depósito e monitoramento de patentes, assim como na tramitação de instrumentos jurídicos que regularizam a co-titularidade em patentes interinstitucionais, contribuíram sobremaneira. Registra-se que nesse período houve concessão da primeira carta patente da história da UFMT.	tual (PI) registradas na UFMT		
	Software 0	3	2	4	4	5	Após sensibilização realizada pelo EIT foi possível atingir a meta prevista.			
Elevar a criação de organizações graduadas com tecnologias inovadoras na UFMT	Pré-incubadas 0	4	0	5	6	8	O Regimento Interno da Incubadora de Empresas da Universidade Federal de Mato Grosso entrou em vigor na data de sua aprovação, em 22/03/2019, por meio da Resolução CD Nº 09. Com o edital de pré-incubação lançado em 16/12/2019, foram deferidos seis empreendimentos que ao longo de 2020 desempenharam as atividades previstas.	Quantidade de organizações graduadas criadas na UFMT	Total de organizações graduadas criadas na UFMT	EIT
	Incubadas 0	2	0	4	0	5	Atualmente a Incubadora PRIANTE não tem o edital de Incubação. Neste primeiro ano, foi aberto somente edital de pré-incubação, mas está previsto o lançamento do edital de Incubação para o mês de dezembro.			
	Graduadas 1	1	1	2	0	4	Após o processo de incubação instaurado, a Incubadora terá empreendimentos graduados após dois anos. Sendo assim, somente em 2023 poderemos ter esse resultado.			
	EJ's 12	17	12	18	11	19	Um dos motivos para o não cumprimento da meta planejada deve-se ao fato de que ainda não foi regulamentado por meio de Resolução no Conselho Superior as normas para a criação, o reconhecimento e o funcionamento das Empresas Juniores no âmbito da UFMT, o que dificulta a iniciativa de criação e manutenção das atividades das EJ's. O EIT procura apoiar e assessorar alunos e professores na constituição da EJ. Para isso, conta com docentes parceiros em diversas áreas que podem auxiliar no processo: direito, contabilidade, administração etc. O número de EJ's ativas na UFMT apresentou um quantitativo abaixo do esperado, visto que algumas foram desativadas em 2019/2020.			
Elevar a quantidade de publicações da Editora por meio de Editais	10	12	25	14	47	16	Foram publicados 32 ebooks e 15 livros impressos com recursos do autor/pesquisador ou entidade de apoio. A quantidade de obras publicadas com recurso externo foi grande devido ao fato de que algumas obras de anos anteriores foram finalizadas em 2020 com atraso. Outro fator que contribuiu para o número elevado de livros	Quantidade de publicações com o selo da EdUFMT por	Total de publicações com o selo da EdUFMT por meio de	EdUFMT

Eixo Pesquisa e Inovação										
Objetivo 1: Estimular a pesquisa e a inovação relacionadas ao bem-estar social de toda sociedade brasileira e às necessidades regionais										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
para pesquisadores vinculados à UFMT							foi a publicação de coleções, pois cada uma conta com vários volumes. Foram publicados 3 ebooks e 9 livros impressos com recurso da UFMT destinado à EdUFMT. Em relação às obras publicadas com recursos da EdUFMT, temos diversas obras em tramitação para publicação, mas que não foram concluídas ainda, tais como as 19 obras aprovadas no Edital 001/2020. Deve-se considerar a excepcionalidade do ano de 2020 em decorrência da pandemia provocada pela covid-19.	meio de grupos/projetos de pesquisa (com financiamento)	grupos/projetos de pesquisa (com financiamento)	
	18	20	22	25	12	30		Quantidade de publicações com o selo da EdUFMT por meio de editais internos para pesquisadores	Total de publicações com o selo da EdUFMT por meio de editais internos para pesquisadores	EdUFMT
Eixo Extensão										
Objetivo 1: Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar o número de projetos de extensão (cursos, eventos, programas)	878	895	1.250	913	833	931	<p>Considerando a Pandemia causada pelo Coronavírus, readequamos os procedimentos para a execução das ações de extensão, com uma Instrução Normativa e Editais específicos para promover o registro dos projetos de extensão de enfrentamento à Covid-19. Foram publicados os Editais de Programa Bolsa Extensão PBEXT Ações, PBEXT AF, Edital de fluxo contínuo sem e com Ações específicas na área da Covid-19 e Edital específico para PBEXT para ações de enfrentamento à Covid-19. Os Editais publicados têm por objetivo o desenvolvimento de ações de extensão e a articulação do ensino e da pesquisa com as demandas da sociedade, tendo em vista a redução da desigualdade. As ações podem ou não prever recursos financeiros com Instituições Públicas ou Privadas por meio de parcerias. Para o PBEXT, tivemos recursos para distribuição de bolsa extensão que foram adequadas conforme o registro de projetos.</p> <p>Com a pandemia os programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, em andamento ou planejados, para serem executados no período de suspensão, tiveram que se adequar às recomendações de prevenção emitidas pelos órgãos competentes, podendo ter as atividades suspensas ou mantidas conforme realidade e necessidade de cada ação.</p> <p>A falta de recursos para bolsa Extensão, desestimulou os servidores de propor projetos de Extensão. Pela característica da Extensão envolver a comunidade externa, muitos dos estudantes dependem</p>	Quantidade de projetos de extensão presenciais	∑ dos projetos de extensão presenciais iniciados no período	PROCEV SECRI UNIDADES ACADÊMICAS

Eixo Extensão										
Objetivo 1: Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
							da bolsa para transporte, alimentação, pacote de Internet para poder executar suas atividades nos projetos de extensão, o que fez também diminuir a participação dos estudantes em projetos de extensão, tanto estudante bolsista como estudante voluntário. Na execução das ações de 2020 não foram considerados os 145 projetos registrados do Campus de Rondonópolis, hoje Universidade Federal de Rondonópolis, considerando que usam o Sistema de Extensão da UFMT, com estes passaríamos a meta proposta para 2020.			
	7	20	47	20	51	20	Constam registros de 49 projetos de extensão, e 02 programas de extensão: UFMT Online e A inovação educacional e a pesquisa científica e tecnológica da UFMT à serviço do controle interno, externo e social do Tribunal de Contas e Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso. Os projetos e programas totalizam 257 ações extensionistas que contemplam workshops, seminários, cursos, capacitações, acompanhamento de equipes e colaboradores via Ambientes Virtuais de Aprendizagem e outras.	Quantidade de projetos de extensão EaD	Σ dos projetos de extensão EaD iniciados no período	SETEC PROCEV UNIDADES ACADÊMICAS
Elevar o número de ações no âmbito da cultura (cursos, eventos, programas)	865	882	816	899	380	917	Devido ao corte de orçamento e principalmente às restrições causadas pela pandemia de COVID-10, o número de eventos, projetos, cursos, realizados do âmbito da Cultura foi reduzido de 899 em 2019 para 380 em 2020, dos quais 337 foram relativos aos equipamentos culturais/supervisões da Coordenação e Cultura e 43 projetos, que foram somadas nas ações de cultura, foram relativos a projetos e programas de extensão com temática na cultura, vinculados à Coordenação de Extensão com 402 ações realizadas com programações virtuais, cursos, oficinas, produção diversas, assessoria e outros serviços.	Quantidade de ações no âmbito da cultura	Σ das ações no âmbito da cultura iniciados no período	PROCEV Campi fora de Sede
Manter e consolidar o número de ações no âmbito do esporte, lazer e vivência (cursos, eventos, programas)	89	89	330	89	33	89	Devido ao corte de orçamento de R\$ 897 mil em 2019 para R\$ 105 mil em 2020 (Conforme documento https://drive.google.com/file/d/14_QeJLyQ_e87CzL0WBhVbe-oDf93qrezR/view?usp=sharing) e às restrições causadas pela epidemia de COVID-19, o número de projetos realizados através do auxílio vivência foi reduzido de 155 em 2019, para 33 em 2020 (dos quais foram 29 de cultura e 4 de esporte). Cabe destacar que, em parceria com a Faculdade de Educação Física, a GPEL concorreu ao edital do Programa Segundo Tempo Universitário, garantindo a implantação de um núcleo que atenderá 300 discentes dos <i>campi</i> Cuiabá e Várzea Grande.	Quantidade de ações no âmbito do esporte, lazer e vivência	Σ das ações no âmbito do esporte, lazer e vivência iniciados no período	PROCEV Campi fora de Sede
Elevar a oferta de cursos de extensão universitária em plataformas de cursos abertos em ambiente virtual (MOOCs)	25	50	-	100	50	100	Em 2020 foram realizados 50 cursos MOOC em fase de execução. O quantitativo de efetivação de cursos MOOC não atingiu sua integralidade devido a necessidade de readequar a estruturação e customização técnica da plataforma virtual edX, no sentido de prover novas funcionalidades de integração de sistemas, o que demandou um tempo considerável da equipe de desenvolvimento para realização dos ajustes, com impactos na entrega do produto. Para mais, devido ao cenário da pandemia COVID-19, e atendendo aos protocolos de segurança sanitária vigentes, as gravações presenciais de	Número de cursos MOOCs	Número de cursos MOOCs	SETEC PROEG SECOMM PROCEV UNIDADES ACADÊMICAS

Eixo Extensão										
Objetivo 1: Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
							videoaulas, que ocorriam no estúdio da SETEC com os docentes e profissionais de multimídia, foram interrompidas, ocasionando atraso na produção dos materiais didáticos que são disponibilizados na plataforma MOOC/edX. Importa dizer que as videoaulas comumente são os materiais mais utilizados para compor cursos MOOC.			
Elevar a integração através do número de projetos de extensão inter e extra <i>campus</i>	62	65	132	68	119	72	Os Projetos de Extensão que captam recursos financeiros, seja por meio de parcerias através de contratos e convênios ou por meio de inscrições, encontram-se registrados na Fundação Uniselva e na Gestão de Contratos da PROPLAN. Ações de divulgação das atividades de Extensão da Universidade com a comunidade foram realizadas durante todo o ano. As parcerias – internas e externas – estimulam as atividades de extensão em suas diversas áreas temáticas e a participação de estudantes e de servidores docentes e técnicos administrativos.	Projetos de extensão integrados inter e extra <i>campus</i>	Σ dos eventos de extensão integrados inter e extra <i>campus</i> no ano de referência dividido pelo ano base	PROCEV SETEC <i>Campi</i> fora de sede
Elevar a integração através do número de ações inter e extra <i>campus</i> no âmbito da cultura	116	118	174	120	272	122	Neste ano, o cenário global exigiu o aprimoramento e adaptação das atividades para continuar existindo e chegando à comunidade por meio de plataformas virtuais. Considerando ainda a necessidade de aprender novas tecnologias, a equipe de Supervisores e Gerência, por meio da Coordenação de Cultura, sistematizou treinamento remoto através de tutoriais, objetivando capacitar a equipe. Nesse sentido, as ações culturais seguiram sendo difundidas por meio da "Plataforma Virtual Cultura e Vivência", criada como alternativa, além das redes sociais de cada equipamento cultural/supervisão, da Coordenação de Cultura e Vivência e PROCEV, para dar continuidade nas ações que, em 2020, tiveram o foco no tema "A Importância da Cultura nos 50 anos da UFMT". Assim, a Coordenação de Cultura e Vivência e os equipamentos culturais a ela ligados, realizou concertos, lives, exposições virtuais, bate-papos, matérias, entrevistas, além de cursos, participação em congressos e apresentação de trabalhos acadêmicos no SEREX.	Ações de integração inter e extra <i>campus</i> no âmbito da cultura	Σ das ações de integração inter e extra <i>campus</i> no âmbito da cultura no ano de referência dividido pelo ano base	PROCEV <i>Campi</i> fora de sede
Elevar a integração através do número de ações inter e extra <i>campus</i> no âmbito do esporte, lazer e vivência	13	15	14	18	33	20	Devido ao corte de orçamento de R\$ 897 mil em 2019 para R\$ 105 mil em 2020 (Conforme documento https://drive.google.com/file/d/14_QeJLyQ_e87CzL0WBhVbe-oDf93qrezR/view?usp=sharing) e às restrições causadas pela epidemia de COVID-19, o número de projetos realizados através do auxílio vivência foi reduzido de 155 em 2019, para 33 em 2020 (dos quais foram 29 de cultura e 4 de esporte)	Ações de integração inter e extra <i>campus</i> no âmbito do esporte, lazer e vivência	Σ das ações de integração inter e extra <i>campus</i> no âmbito do esporte, lazer e vivência no ano de referência dividido pelo ano base	PROCEV <i>Campi</i> fora de sede
Elevar o número de professores proponentes de atividades de extensão	878	895	1.250	900	591	930	Foram 833 projetos registrados, em anos anteriores consideramos nesta meta os professores proponentes de projetos conforme registro sem verificar que um professor pode ter mais de um projeto registrado. Assim, neste ano de 2020 informamos que dos 833 proje-	Quantidade de docentes em projetos de extensão	Total de docentes distintos como coordenadores de projetos	PROCEV UNIDADES ACADÊMICAS

Eixo Extensão										
Objetivo 1: Fortalecer a extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico articulado com a sociedade										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
							tos propostos, podemos considerar 591 professores que foram proponentes do total de 1.135 docentes que participam em projetos. 448 professores participam dos projetos de extensão como membros da equipe de execução. Temos ainda, 343 servidores técnicos administrativos que realizam ações de Extensão, destes 34 são proponentes e 342 participam na equipe de execução. Para elevar o número de professores proponentes de projetos de extensão, realizamos adequações de usabilidade no sistema de Extensão - SIEx, que tem facilitado o registro das ações de Extensão pelos servidores da UFMT. Assim como assessoria direta e individual aos coordenadores, facilitando o acesso e a compreensão na gestão de projetos de extensão, vindo a contribuir para o acesso ao registro, à avaliação e ao acompanhamento das ações de Extensão. E ainda, intensificamos com a SECOMM e nas redes sociais da PROCEV a divulgação das ações de Extensão, proporcionando visibilidade para a comunidade acadêmica e a sociedade externa, processo de promoção e valorização das ações realizadas pelos servidores. Mesmo com as restrições impostas pela Pandemia, o número de professores proponentes de projetos de extensão tem se mantido, considerando que nos outros anos constavam na previsão os professores da Universidade Federal de Rondonópolis.			
Elevar o número de estudantes da instituição envolvidos na organização e /ou execução de atividades de extensão	4.792	5.907	6.432	6.025	4.770	6.146	Mesmo com as adequações e continuidade das atividades na área de Extensão, as mudanças impostas pela Pandemia e com o calendário acadêmico suspenso, vimos a redução do número de estudantes participantes dos projetos de extensão. Outro fator importante foi a falta de recursos para bolsa Extensão, que desestimulou os servidores de propor projetos de Extensão. Pela característica da Extensão de envolver a comunidade externa, muitos dos estudantes dependem da bolsa para transporte, alimentação, pacote de Internet, para poder executar suas atividades nos projetos de extensão, fator importante para considerar na Extensão.	Quantidade de discentes em projetos de extensão	Total de discentes distintos envolvidos na organização e /ou execução de projetos de extensão iniciados no período	PROCEV UNIDADES ACADÊMICAS
Eixo Gestão										
Objetivo 1: Fomentar a expansão do relacionamento da UFMT com parceiros externos										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Promover divulgação nas unidades acadêmicas das normativas referentes à Contratos, Convênios e Congêneres	-	-	-	10%	100%	40%	A divulgação foi realizada no site institucional, através de um Manual de Procedimentos de Parcerias, visando acesso do público em geral. Presencialmente seria inviável, considerando o número reduzido de servidores lotados no setor e a suspensão das atividades na Universidade em virtude da pandemia de Covid-19.	Divulgação nas unidades acadêmicas das normativas referentes a Contratos, Convênios e Congêneres	Total de Institutos feita divulgação/Total de Institutos da UFMT	PROPLAN

Eixo Gestão										
Objetivo 1: Fomentar a expansão do relacionamento da UFMT com parceiros externos										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar número de convênios, contratos e congêneres	479	528	462	538	906	545	<p>Os convênios, contratos e congêneres firmados pela UFMT estão relacionados às parcerias internacionais, cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i>, cursos do sistema UAB, estágios, projetos de pesquisa e inovação, convênios com órgãos de fomento (CNPq, FAPEMAT e FINEP), para desenvolvimento científico e tecnológico, além de instrumentos firmados com órgãos ou empresas, entre outros.</p> <p>Observou-se que, em relação ao ensino a distância, temos o Termo de Execução Descentralizada nº 8560 - Programa Ciência é 10; Termo de Execução Descentralizada para oferta de Cursos do Sistema UAB (em trâmite); Convênio 001/2020/TCE-MT/MPC/FUFMT; Quarto Termo Aditivo ao Convênio nº 1907/FUNAC/SEJUDH/Fundação Uniselva-FUFMT.</p> <p>A pesquisa, no ano de 2020, contou com 4 Convênios com o CNPq (bolsas de Iniciação Científica), 03 Convênios com a FAPEMAT (bolsas de Iniciação científica) e 10 convênios com a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos).</p> <p>Já no que cabe à internacionalização, temos até o momento 81 acordos vigentes. Seis parceiros Internacionais ainda não se manifestaram favoráveis às renovações de Acordo. Três dos quais, possuem com a UFMT acordos específicos, ou seja, que valem somente para a área de conhecimento determinada em que houve a proposição de um plano de trabalho, o qual pode já ter sido concluído. Devido à falta de eventos internacionais presenciais neste ano, os contatos com potenciais parceiros internacionais foram reduzidos.</p> <p>Além disso, em 2020, a Secretaria de Infraestrutura firmou dois termos de cooperação - com as empresas ZINNG e ECOSOL para representar a UFMT nas chamadas públicas da Energisa.</p>	Quantidade de convênios, contratos e parcerias firmadas	∑ convênios, contratos e parcerias firmadas	PROPLAN PROAD PROEG SETEC PROPG PROPEq SINFRA SECRI EIT PRAE UNIDADES ACADÊMICAS
Elevar captação de recursos	3.309.207,90	5%	17,49% 3.887.988,36	5% (4.082.387,78)	438.250,90	5%	Com o cenário de pandemia vigente desde início de 2020, foram suspensos todos os eventos públicos, incluindo a área de concursos, exames e convênios. Sendo assim todas as propostas serão retomadas apenas em 2021.	Valor monetário de recursos captados por meio da realização de exames, concursos e convênios	∑ Valor monetário de recursos captados por meio da realização de exames, concursos e convênios no período.	PROAD PROPLAN
Objetivo 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar a eficiência e eficácia administrativa institucional	1	1	5	3	3	2	A GDIEE/PROPLAN publicou no ano de 2020, 3 estudos estratégicos e elaborou 2 relatórios estratégicos que buscavam compreender a realidade institucional e colaborar com a tomada de decisão, proporcionando desta forma elevação da eficiência e eficácia administrativa. Estudos Estratégicos Divulgados em 2020:	Quantidade de estudos e implementação	Número de estudos e implementação de metodolo-	PROPLAN PROAD SINFRA

Objetivo 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
							<p>1- O "Diagnóstico e Estratégias Institucionais de Apoio à Permanência e Conclusão na Graduação", constitui uma iniciativa da PROPLAN, PROEG E PRAE, para institucionalizar e sistematizar instrumentos e ações para apoiar a permanência e conclusão de estudantes. As informações disponibilizadas no painel (http://sig.ufmt.br/superset/dashboard/17/) foram coletadas em 2020 pelo Grupo de Trabalho (Portaria 38/Proplan/2020) com a colaboração de coordenadores de cursos e foram respondidas de por mais de 5 mil discentes;</p> <p>2- Análise quantitativa e impacto de bolsas e auxílios ofertados pela UFMT – Teve como objetivo analisar o cenário quantitativo de oferta de algumas bolsas e auxílios de 2012 a 2018, assim como, identificar o impacto destas na trajetória acadêmica;</p> <p>3- Estudo sobre Monitoria e Tutoria como ações qualificadoras dos cursos de graduação em Universidades Públicas Federais Estudo Monitoria Qualitativa, desenvolvido com apoio da GAI/Proplan. Relatórios divulgados em 2020:</p> <p>I- Painel dos Ingressantes 2020/1 com dados e informações socioeconômicas, acadêmicas, de assistência estudantil, ocupacionais e de saúde de 2.804 ingressantes do 1º semestre de 2020;</p> <p>II - Relatório de Gestão de Logística Sustentável 2020-2019, elaborado em conjunto com a Comissão Permanente do Plano de Logística Sustentável, cujo objetivo é aferir o cumprimento das metas delineadas no Plano de Logística Sustentável.</p>	ção de metodologias e planos	gias, políticas e planos concluída	
Catalogar e padronizar aquisições de materiais de consumo e bens permanentes	-	10%	-	20%	0%	30%	<p>Em relação aos materiais de consumo, por meio da Gerência de Almoxarifados 138 itens estão catalogados e padronizados das subcategorias expediente, hospitalar, laboratorial e copa e cozinha/limpeza. As demandas específicas são planejadas pelos setores demandantes que iniciam seus próprios Termos de Referência. Ou seja, das demandas específicas não se tem controle sobre as padronizações e, por isso, não é possível determinar uma porcentagem em relação a todos os itens de materiais de consumo adquiridos pela UFMT.</p> <p>Quanto aos materiais permanentes, as necessidades específicas de cada unidade, a extensa diversidade dos equipamentos necessários ao ensino e pesquisa, a inovações tecnológicas cada vez mais frequentes, assim como as especificidades da estrutura física da instituição (instalações elétricas, sanitárias etc) impossibilita que a Gerência de Patrimônio padronize as aquisições dos bens permanentes.</p>	Padronização implantada	(\sum dos itens materiais padronizados e catalogados / \sum dos itens licitados) x 100	PROAD
Desenvolver as competências técnicas dos servidores no contexto organizacional	-	-	-	-	100%	-	O novo modelo de avaliação está finalizado e contempla a inserção das competências que serão levantadas pelo GT instituído para o levantamento das competências individuais dos servidores.	Novo modelo de avaliação de desempenho estruturado	Novo modelo de avaliação de desempenho finalizado	SGP

Objetivo 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Implementar o modelo de dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativa	-	-	-	-	-	-	A execução desta meta está prevista para 2022 e 2023.	Modelo elaborado	Modelo implementado	SGP
Elaborar matriz de dimensionamento da força de trabalho docente que considere as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades acadêmicas previstas na Decisão CONSUNI nº 07/2015	-	50%	100%	100%	100%	-	A Matriz já foi elaborada e está na pauta para homologação pelo CONSUNI.	Matriz elaborada	Matriz finalizada	Comissão Específica CONSUNI
Implementar Metodologia de gerenciamento do orçamento da Lei Orçamentária Anual (LOA) e orçamento de programas internos integrados ao planejamento institucional	-	-	-	1	1	-	Na elaboração do orçamento da instituição para 2020, um percentual do recurso de capital foi distribuído às unidades administrativas, levando em conta as metas do PDI, os indicadores do recredenciamento, o documento "Diagnóstico de apoio à permanência e conclusão" e o relatório de avaliação institucional da CPA. Adicionalmente, com a paralisação das atividades desde março em decorrência do COVID-19, os recursos não executados foram redistribuídos às unidades gestoras conforme metas do PDI e documentos correlatos. As licitações e processos de aquisições relacionados estão em fase final de execução.	Metodologia elaborada	Metodologia Implementada	PROPLAN
Elevar a otimização de processos	11	15	17	18	Processos otimizados: 8 Processos automatizados: 22	22	<p>Processos otimizados: Foram realizados 8 mapeamentos TO BE (44% da meta). 15 outros processos estão em andamento. Algumas atividades estão sendo adiadas pelos setores por causa da situação que vivenciamos relacionado ao COVID-19. Os processos mapeados podem ser consultados no endereço: https://www.ufmt.br/epp-homologacao/processos_mapeados/.</p> <p>Processos automatizados: No ano de 2020, foram realizadas iniciativas para melhoria dos processos e rotinas administrativas e acadêmicas, que corroboraram com o Plano de Transformação Digital, que objetivam a melhoria dos serviços prestados à sociedade, dentre as quais destacam-se:</p> <p>a) Sistema de Gestão de Ingresso Online - processo de matrícula; b) Emissão de Diploma de forma eletrônica; c) Emissão de Atestado de Matrícula e de Conclusão de Curso assinados eletronicamente por meio do App UFMT; d) Votação Eletrônica - Sistema e-Votação UFMT; e) Reserva de Espaço Físico na UFMT – em fase de homologação; f) Processo de cadastro de visitantes às redes Wi-fi; g) Automatização da rotina de exclusão de disciplinas no AVA da graduação.</p>	Quantidade de processos otimizados e/ou automatizados	Σ de processos otimizados e/ou automatizados	EPP STI PROAD PROEG PROPG PROCEV PRAE

Objetivo 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Aprimorar a gestão documental de registro acadêmico	2	4	6	6	6	8	Essa ação estava planejada para 2020. Porém, diante do cenário de crise de saúde pública causada pela pandemia da COVID-19, ações emergenciais foram priorizadas, a fim de viabilizar a continuidade dos serviços públicos na UFMT de forma remota. Pretende-se retomar essa meta em 2021, iniciando com uma consulta à empresa terceirizada de Outsourcing de Impressão contratada na UFMT, bem como solicitar estagiários no sentido de possibilitar a continuidade da digitalização da documentação pessoal de ingresso dos cursos de graduação presencial da UFMT, utilizando-se dos equipamentos disponíveis por meio do contrato nº 52/2018, como informado no Despacho 2863419. Entretanto, a CPAD tem feito o acompanhamento dos documentos digitalizados e classificados pela CAE por meio do sistema SGED. Diante dos estudos da CPAD, identifica-se cerca de 18,80% de documentos digitalizados e classificados no sistema SGED utilizado pela CAE, o que corresponde a 3.024.460 documentos.	Categories de documentos geridos de acordo com a tabela de temporalidade e de classificação	Gestão documental implementada	CAE/STI
Elevar regularização patrimonial dos bens móveis	-	10%	1,23%	20%	0,213%	30%	Memória de cálculo: 209 itens adquiridos através de projeto de pesquisa, devidamente incorporados + 202 itens inservíveis baixados / 192374 total de bens móveis) x 100 Alertamos para o fato de que esta metodologia não é adequada para o caso em tela. Para se conhecer a porcentagem de bens que foram regularizados, é necessário estabelecer como parâmetro a quantidade total de bens irregulares na instituição. A Gerência de Patrimônio não possui meios de determinar este dado, uma vez que só toma conhecimento dos bens adquiridos através de projetos de pesquisa no momento em que o pesquisador encaminha a informação. Os trabalhos de localização e incorporação de bens foi prejudicado por conta da pandemia e consequente adoção do trabalho remoto, resultando na quantidade inexpressiva em relação ao ano de 2019. As solicitações de recolhimento de material foram plenamente atendidas. Considerando, porém, que os membros da Comissão Permanente de Avaliação de Bens Móveis, pertencem ao grupo de risco diante da pandemia, os encaminhamentos para elaboração de laudos, consequente baixa e desfazimento permaneceram prejudicados. A expectativa é que tais atividades sejam retomadas em janeiro de 2021.	Porcentagem de regularização dos bens móveis	$(\sum \text{dos bens móveis regularizados} / \sum \text{dos bens móveis total}) \times 100$	PROAD
Elevar regularização dos bens imóveis	-	5%	-	10%	0%	15%	A Portaria Conjunta 38/2020, estabelece o prazo de 10/09/2020 para a atualização cadastral dos imóveis localizados no DF, e 10/12/2020 para as demais localidades. A Gerência de Patrimônio, juntamente com a SGP, SINFRA e Pró-Reitorias dos demais campus está catalogando as informações necessárias para atualizar os dados cadastrais no SPIUnet até o dia 10/12/2020.	Porcentagem de regularização dos bens imóveis	$(\sum \text{dos bens imóveis regularizados} / \sum \text{dos bens imóveis total}) \times 100$	PROAD SINFRA

Objetivo 3: Modernizar a Infraestrutura de TI										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Executar a ampliação da cobertura de rede sem fio nos campi da UFMT	20%	30%	38%	40%	46%	50%	As ações para esta Meta em 2020 foram executadas por meio de Convênio com o MPT (Processo 23108.086792/2019-17). A expectativa era de que a meta prevista fosse consideravelmente superada, entretanto, em decorrência da pandemia de COVID-19, a empresa responsável pela execução enfrentou dificuldade para realizar a aquisição dos materiais para a instalação da respectiva infraestrutura necessária à ativação dos Access Points. Em decorrência disso, o cronograma de execução está atrasado. Ainda assim, foi possível superar a meta inicialmente prevista para 2020. Conforme consta no projeto, para o campus Cuiabá, foi disponibilizado sinal de rede sem fio no Teatro Universitário e nos seguintes Auditórios: Faculdade de Medicina; Faculdade de Agronomia e Zootecnia (Batatão); Coordenação de Administração Escolar; Pós-Graduação da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (ampliação); Centro Cultural; Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Mofão); Instituto de Saúde Coletiva (CCBS III). O Campus Sinop, por sua vez, já teve todo o projeto de rede sem fio executado. Seguem em andamento as instalações no Campus Araguaia, com previsão de conclusão em fevereiro/2021.	Instalação de <i>access point</i>	AP'S Instalados / AP'S Necessários	STI
Executar projeto para atualização do acervo tecnológico da UFMT	-	-	-	-	-	1	O Plano de Atualização e Manutenção de Equipamentos encontra-se em revisão e aguardando contribuições das áreas da STI, conforme consta no processo 23108.069416/2020-00. Após a compilação dos dados, a minuta será apreciada pelo Comitê de Governança Digital, para posterior publicação. Acrescenta-se que para execução do referido plano, em 2020 a STI aderiu à IRP nº 08/2020/SEGES/ME (23108.049300/2020-46), buscando otimizar as compras e ganho de escala. Foram conduzidos também outros processos de planejamento de contratações de desktops e notebooks e participação no Pregão Eletrônico Nº 169/2019 da UFV, a fim de executar o Plano de Atualização e Manutenção de Equipamentos do acervo tecnológico da UFMT. Como os processos estão em diferentes fases de contratação, ainda não é possível colocar com exatidão o número de equipamentos adquiridos, a fim de mostrar a relação Equipamentos Adquiridos/Equipamentos Demandados, o que poderá ser atualizado logo após 31/12/2020. Destaca-se que a execução da meta está prevista para 2021.	Analisar as demandas de equipamentos de TI, viabilizar processo de aquisição	Equipamentos Adquiridos / Equipamentos Demandados	STI
Objetivo 4: Melhorar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Melhorar a satisfação dos usuários com os sistemas	50%	60%	-	70%	0%	80%	Essa ação estava planejada no PETI 2020. Porém, diante do cenário de crise de saúde pública causada pela pandemia da COVID-19, ações emergenciais foram priorizadas, a fim de viabilizar a continuidade dos serviços públicos na UFMT de forma remota. Deste modo, a avaliação dos sistemas deverá ser retomada em 2021.	Índice de satisfação do usuário com os sistemas da STI	Evolução anual do índice de satisfação do usuário com os sistemas	STI

Objetivo 4: Melhorar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados											
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador			
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável	
										da STI, avaliado por questionário aplicado periodicamente por área / sistema, com base em uma avaliação numérica	
Aquisição definitiva de coleções de e-books e outros materiais digitais de informação, ou contratação para acesso anual a coleções ou bases de dados de materiais informacionais digitais.	Aquisição definitiva: 0 coleção. Contratação para acesso anual: 1 base de dados	Aquisição definitiva: 1 coleção. Contratação para acesso anual: 1 base de dados.	-	Aquisição definitiva: 1 coleção. Contratação para acesso anual: 2 base de dados.	Aquisição definitiva: 0 coleção. Contratação para acesso anual: 0 base de dados.	Aquisição definitiva: 1 coleção. Contratação para acesso anual: 2 base de dados.	A proposta para o ano de 2020 não pôde ser cumprida no primeiro semestre do ano, uma vez que os recursos financeiros foram disponibilizados no início do segundo semestre. Já no segundo semestre, os trabalhos foram devidamente encaminhados; porém, em virtude da alteração do andamento das atividades na instituição, por conta do período de pandemia, apenas o processo de contratação por assinatura de 2 bibliotecas digitais seguem conduzidas como prioridade (ainda em andamento), ficando a contratação da plataforma de acesso às normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Mercosul (AMN), bem como a aquisição de coleções de e-books, postergadas para o ano de 2021.	Materiais adquiridos com posse definitiva ou contratados (para acesso periódico), incorporados ao acervo obedecendo aos critérios de seleção definidos pela Biblioteca Central	Σ do total de materiais digitais adquiridos definitivamente e incorporados ao acervo da Biblioteca Central, a partir de relatórios do Sistema Pergamum. Estatísticas de acesso e uso dos materiais digitais de informação contratados e disponibilizados periodicamente aos usuários da Biblioteca Central a partir de relatórios e consultas dos próprios sistemas	Biblioteca Central	
Elevar a manutenção periódica dos equipamentos (refrigeração)	30%	100%	30%	100%	50%	100%	A meta para o ano de 2020 era a realização de 100% dos equipamentos de refrigeração do Campus Cuiabá, no ano de 2019 as manutenções preventivas foram interrompidas devido ao corte de recursos e a necessidade de redução nos contratos de mão de obra. No mês de fevereiro de 2020, houve o retorno de parte do quantita-	Porcentagem de equipamentos com manutenção realizada	$(\Sigma$ de equipamentos com manutenção realizada / Total	SINFRA	

Objetivo 4: Melhorar a satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
							tivo que havia sido reduzido no ano de 2019, com isso foram retomadas as manutenções dos aparelhos de ar-condicionado. Contudo, com o início da pandemia e a paralisação das atividades no mês de março/20, os serviços foram paralisados por 02 meses, retornando no mês de maio/2020. Com isso foram realizados aproximadamente 50%.		de equipamentos da instituição) x 100	
Reduzir a quantidade de ocorrências de segurança (roubos, furtos, acidentes, tráfico de entorpecentes, agressões, danos ao patrimônio)	88	87	50	84	7	82	Paralisação das atividades presenciais, acadêmicas e administrativas, dentro da universidade, em virtude da Pandemia do Covid-19.	Quantidade de ocorrências registradas	Total de ocorrências registradas no ano de referência	SINFRA
Objetivo 5: Ampliar a comunicação institucional da UFMT										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar a divulgação da produção científica, utilizando as diversas plataformas de comunicação disponíveis	29	43	48	58	68	72	A UFMT contou com 68 matérias divulgadas, entre o site e a TVU // Atual: 50 matérias do site /// Atual: 18 matérias da TVU.	Quantidade de produções divulgadas	∑ de produções divulgadas	SECOMM
Implantar a digitalização da TVU	50%	100%	100%	-	-	-	A meta foi 100% executada em 2019.	Digitalização implantada	Digitalização implantada	SECOMM PROAD PROPLAN
Reestruturar o portal da UFMT	30%	100%	100%	-	-	-	A meta foi 100% executada em 2019.	Reestruturação do portal	Portal reestruturado	SECOMM
Criar campanhas de divulgação e circulação da produção bibliográfica da Editora nas redes de educação básica por meio da biblioteca do professor/escola	-	1	1	1	1	1	Foi realizada a campanha do Covid-19, distribuindo os livros sobre o Coronavírus. O livro "Coronavírus (Série Pequenos Cientistas - Mundo Invisível)" foi distribuído em escolas, entidades da sociedade civil e hospitais. Foram doados 2.000 (dois mil) exemplares deste livro para SEDUC/MT fazer a distribuição nas Escolas. Também foram doados exemplares deste livro para as Secretarias Municipais de Educação dos Municípios de Várzea Grande, Barra do Garças, Sinop e Rondonópolis. Foram publicados outros livros da Série Pequenos Cientistas, destinados ao público infantil e disponibilizados de forma gratuita no site da EdUFMT - https://www.edufmt.com.br/ , em forma de e-books. Da mesma Série Pequenos Cientistas, foram publicados e disponibilizados para Escolas Públicas da Educação Básica os seguintes livros: "Trânsito"; "Percevejos"; "Besouros"; "Bactérias" e "Mosquitos". Todos estão disponíveis para acesso gratuito na página eletrônica da EdUFMT: https://www.edufmt.com.br/ .	Quantidade de campanhas de divulgação/circulação	Total de campanhas de divulgação/circulação	EdUFMT

Objetivo 6: Institucionalizar a gestão da sustentabilidade ambiental e a gestão do espaço físico										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Criação e implementação das normas de sustentabilidade	-	1	1	-	-	-	A meta foi 100% executada em 2019.	Normatizar e implementar a Política de Sustentabilidade Ambiental e Planos Setoriais	Norma implementada	Comissão PLS SINFRA PROPLAN
	-	-	-	-	-	-	A execução da meta está prevista para 2022 e 2023.	Normatizar e implementar o monitoramento da aquisição, do uso e destinação de materiais e resíduos	Norma implementada	PROPLAN SINFRA PROAD EPP
Implantar o Plano de Manutenção Predial da UFMT	-	1	-	-	-	-	A implantação do plano de manutenção predial da UFMT depende da realização das atividades de manutenção preventiva, no momento ela está sendo ainda implantada, há a necessidade de aumento de alguns postos de trabalho, o que está sendo feito através da nova licitação de mão de obra. A previsão é que seja entregue apenas em 2021.	Plano elaborado	Plano implantado	SINFRA PROPLAN PROAD
Implantar a Política de Gestão do Espaço Físico da UFMT	-	-	-	-	-	-	Está em estudo para elaboração de propostas. A execução da meta está prevista para 2022. Vale destacar que a UFMT dispõe do Sistema de Espaço Físico - SIEF, sendo a SINFRA a unidade responsável pela gestão do sistema. Ademais, encontra-se em fase de homologação um sistema específico para reserva de espaço físico, a partir dos espaços cadastrados no SIEF.	Política de gestão do espaço físico implantada	Política gestão do espaço físico implantada	SINFRA PROPLAN STI INSTITUTOS FACULDADES
Atualizar/Desenvolver os planos diretores dos campi da UFMT	1	1	-	1	1	1	Foi elaborada proposta para o plano diretor do Campus da UFMT em Várzea Grande – Processo 23108.018700/2019-76.	Quantidade de planos diretores dos campi da UFMT atualizados e/ou desenvolvidos	Número de planos diretores atualizados e/ou desenvolvidos	SINFRA PROPLAN PRO-REITORIAS DOS CAMPI

Objetivo 7: Desenvolvimento de Servidores										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar a qualificação dos servidores técnico-administrativos	937	965	1.156	994	1.252	1.023	Apesar de estarmos em período crítico, devido à pandemia por COVID-19, houve uma boa resposta nos resultados de qualificação.	Quantidade de servidores qualificados	Total de servidores qualificados	SGP PROPG
Elevar a capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos	1.528	872	454	915	455	960	A pandemia de COVID-19 impossibilitou o modo presencial de capacitação. Em curto espaço de tempo, houve a necessidade de rápida adaptação ao modo EaD, sendo o processo bem-sucedido. Destaca-se a capacitação realizada através do Edital SECRI 004/2020 - Curso Intensivo de Introdução à Cultura Chinesa, no qual três docentes participaram da capacitação por meio virtual.	Quantidade de servidores capacitados	Total de servidores capacitados	SGP SECRI
Objetivo 8: Promover a Gestão da Saúde e da Qualidade de Vida do Servidor										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Elevar as ações de educação em saúde; natureza preventiva	2	2	7	3	14	3	Foram realizadas, no formato digital, por folders e palestras, 14 campanhas abertas a toda população da UFMT com as seguintes temáticas: Dengue, Cuidados a Saúde-Carnaval, Câncer Colo Retal, Câncer Uterino, Cuidados com a Saúde – COVID-19, Combate as Diversas Espécies de Cegueira, Prevenção aos Acidentes de Trabalho, Prevenção e Combate ao Câncer Cerebral, Hepatites Virais, Importância do Aleitamento Materno, Jornada de Saúde Mental, Outubro Rosa-Câncer de Mama, Novembro Azul-Câncer de Próstata e Dezembro Vermelho- Dia Mundial de Prevenção contra o HIV.	Ações elaboradas	Ações realizadas	SGP ISC
Elevar as ações de prevenção de acidentes, riscos e agravos à saúde física e mental dos servidores	2	2	6	3	3	3	Com o objetivo de aviltar os casos de acidentes de trabalho e agravos à saúde física e mental dos servidores da UFMT, a CASS promoveu as seguintes ações: visitas técnicas aos ambientes de trabalho, acolhimento psicológico aos servidores do HUJM e realização da II Jornada de Saúde Mental.	Ações elaboradas	Ações realizadas	SGP FANUT ISC FEF FAEN IE FM
Elaborar o Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT)	10%	30%	30%	50%	40%	70%	Em razão da pandemia do covid-19 não houve possibilidade de executarmos o treinamento previsto, porém foi realizada revisão e atualização do Termo de Referência, que agora somente contemplará laboratório para medição e análise de produtos químicos.	Laudo elaborado	Laudo elaborado	SGP
Prevenir e acompanhar a saúde do servidor, intervindo no processo de adoecimento, através da execução de exames periódicos	-	-	-	-	20%	-	O estudo do absenteísmo dos servidores da UFMT foi atualizado com dados que compreendem o período de janeiro a agosto/2020, porém ainda aguardamos parecer do Comitê de Ética em Pesquisa para o projeto que fará o estudo epidemiológico dos servidores da UFMT. Ambos os projetos, mais os dados produzidos pelo LTCAT, servirão de base para elaboração do TR que contratará empresa/laboratório para realização dos exames periódicos. Este TR já começou ser elaborado com os dados existentes, compreendendo cerca de 20% do trabalho a ser feito.	Percentual de servidores que fizeram exames periódicos	(Total de servidores que fizeram exames periódicos/ Total de servidores da instituição) x 100	SGP

Objetivo 9: Promover a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência na UFMT										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Promover a capacitação da Comunidade acadêmica para o atendimento das pessoas com deficiência	363	399	32	439	83	483	A pandemia de COVID-19 impossibilitou o modo presencial de capacitação, dificultando o atingimento dos resultados previstos. Como solução para o problema, foi realizada uma rápida adaptação para o modo EaD, sendo complementada com a formação de parcerias com outros órgãos. Foram realizados 04 cursos, e há de considerar que esse ano não foi possível realizar o Fórum de Inclusão e Acessibilidade, que abarca uma série de ações voltadas para Política de Capacitação.	Quantidade de servidores capacitados para atendimento das pessoas com deficiência	Total de servidores capacitados para atendimento das pessoas com deficiência	SGP
Melhorar a acessibilidade dos sistemas	5,5	5,9	5,9	6,3	6,5	6,6	Diante do cenário de crise de saúde pública causada pela pandemia da COVID-19, ações emergenciais foram priorizadas, a fim de viabilizar a continuidade dos serviços públicos na UFMT de forma remota. Ademais, os testes de acessibilidade são realizados no final do 2º semestre de cada ano, a fim de verificar o índice de acessibilidade nas novas implementações realizadas pela STI, seguindo o manual do Governo Federal (e-MAG). A migração abrupta dos serviços institucionais para o universo digital trouxe à tona uma série de desafios e as limitações associadas aos recursos, seja de natureza humana, de infraestrutura, ou mesmo de maturidade tecnológica, o que exigiu um grande esforço e dedicação de toda equipe técnica da STI.	Índice de validação de acessibilidade aos sistemas	Média de acessibilidade resultante da Aplicação das ferramentas de validação de acessibilidade	STI Núcleo de Acessibilidade/CDH/SGP
Ampliar o número de equipamentos acessíveis	-	1%	1%	3%	55,84%	5%	Considerando a distribuição programada pela PRAE de: a) 75 (setenta e cinco) Desktops para o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI UFMT) e espaços similares nos <i>campi</i> da UFMT (Araguaia, Sinop e Várzea Grande); e b) 35 Notebooks para fins de empréstimos para estudantes PCDs.	Quantidade de equipamentos acessíveis, em relação ao número de PCD's matriculados na instituição	$(\sum \text{de equipamentos acessíveis} / \sum \text{de PCD's matriculados na instituição}) \times 100$	STI Núcleo de Acessibilidade/CDH/SGP
Garantir prédios com pelo menos um acesso para pessoas com dificuldade de locomoção	90%	90%	90%	90%	90%	90%	Considerando o equívoco no relatório anterior, informamos que a licitação é para área externa do campus.	Percentual de edificações acessíveis a pessoas com dificuldades de locomoção	$(\sum \text{de edificações acessíveis} / \text{Número total de edificações}) \times 100$	SINFRA PROPLAN
Garantir sanitários acessíveis às pessoas com deficiência	80%	80%	80%	80%	80%	80%	Foi elaborado termo de referência para contratação de serviços comuns de engenharia, que possibilitará a execução desta meta.	Percentual de edificações com banheiros acessíveis as pessoas com dificuldade de locomoção	$(\sum \text{de edificações acessíveis} / \text{Número total de edificações}) \times 100$	SINFRA PROPLAN

Objetivo 9: Promover a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência na UFMT										
Meta	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Executado	Previsto	Análise dos Resultados 2020	Indicador		
	2018	2019	2019	2020	2020	2021		Descrição	Método de Cálculo	Órgão Responsável
Garantir o tráfego de pessoas com deficiências visuais pelas edificações do <i>Campus</i>	15% 5% (percentual corrigido pela unidade)	15%	5%	15%	5%	50%	Está em processo de licitação a adequação de parte significativa da área externa do campus.	Percentual de edificações acessíveis as pessoas com deficiência visual	$(\sum \text{de edificações acessíveis} / \text{Número total de edificações}) \times 100$	SINFRA PROPLAN SECOMM
Garantir o tráfego de pessoas com deficiências visuais e com dificuldade de locomoção pelas calçadas e passeios do <i>Campus</i>	15%	15%	15%	15%	15%	50%	Está em processo de licitação a adequação de parte significativa da área externa do campus.	Percentual de calçadas e passeios adaptados para o tráfego de pessoas com deficiência visual e dificuldade de locomoção	$(\sum \text{de calçadas e passeios acessíveis} / \text{Número total de calçadas e passeios}) \times 100$	SINFRA PROPLAN SECOMM

A partir de 2019, a Pró-Reitoria de Planejamento iniciou o processo de planejamento das unidades administrativas e acadêmicas, a fim de fomentar o processo de execução do Plano de Desenvolvimento Institucional. O planejamento conta com iniciativas e entregas necessárias ao alcance das metas previstas no PDI. Após a elaboração dos planejamentos, a PROPLAN realizou monitoramentos nas unidades administrativas, referente ao período de janeiro a dezembro de 2020.

Outra ação importante com o intuito de estimular a entrega de resultados foi a vinculação de uma parte dos recursos orçamentários a metas prioritizadas no PDI.

O processo de monitoramento é uma etapa necessária para o planejamento, pois permite identificar os fatores que contribuíram ou dificultaram o alcance das metas, fazer readequações nos planos e demonstrar à gestão o que já foi executado.

A metodologia utilizada para o monitoramento foi a previsão de iniciativas e resultados (entregas) e a verificação da execução dos mesmos por meio das seguintes faixas:

- 0% - Não iniciado;
- 1% a 25% - Foram desenvolvidas poucas ações previstas (inicial);
- 26% a 50% - Foram desenvolvidas algumas ações previstas (intermediário);

- 51% a 75% - Foi desenvolvida a maior parte das ações previstas (avançado);
- 76% a 99% - Foram desenvolvidas quase todas as ações previstas (em finalização);
- 100% - Totalmente executado.

A execução dos planejamentos das unidades administrativas pode ser verificada na página de [Transparência e Prestação de Contas](#) da UFMT.

Monitoramento de Metas não Alcançadas e Perspectivas para os Próximos Exercícios

O monitoramento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional é realizado pela Gerência de Planejamento/CGO/PROPLAN, que dialoga com as unidades responsáveis, a fim de verificar os resultados alcançados, que são publicados no Relatório de Gestão e no site de [Transparência e Prestação de Contas](#).

Para o ano de 2020, dada a situação de excepcionalidade vivenciada pela pandemia, nem todas as metas previstas foram atingidas, mas, é importante destacar que, com o alinhamento das ações dos planejamentos das unidades com o PDI da UFMT, bem como o monitoramento constante das ações, haverá esforços para o atingimento dessas metas durante a sua vigência.

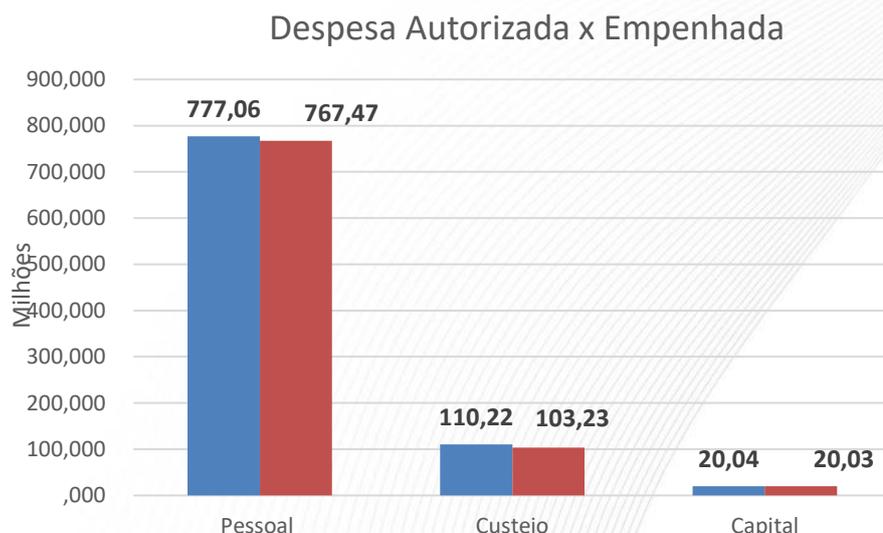
Resultados da Gestão

1. Gestão Orçamentária e Financeira

A LOA 2020 aprovada pela Lei nº 13.978 de 17 de janeiro de 2020 e pela Lei 14.008 de 02 de junho de 2020, estabeleceu à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso um orçamento total final de R\$ 907.319.168 nas fontes

de recursos do tesouro e recursos próprios. Desse total, 85,64% referem-se ao pagamento de despesas obrigatórias (pessoal ativo/inativo, benefícios e encargos sociais); 12,14% correspondem a outras despesas correntes (ODC ou Custeio – de ações e planos orçamentários) e 2,20% referente a investimentos.

Gráfico 1 – Despesa Autorizada x Despesa Empenhada



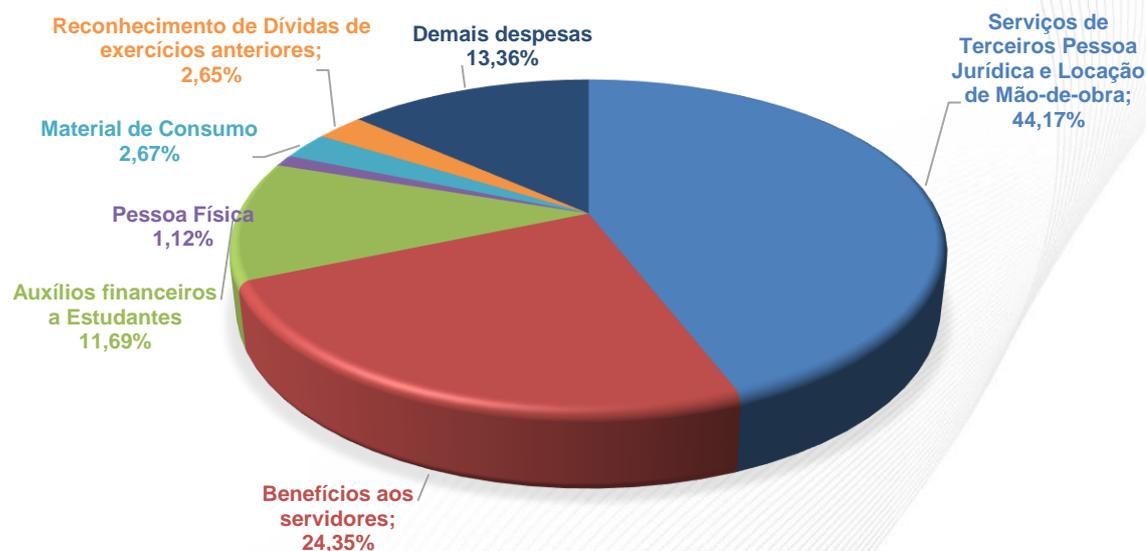
Fonte: CGO/PROPLAN.

Do total das dotações recebidas, foram empenhadas R\$ 890 milhões, equivalentes a 98,17% do autorizado na LOA 2020; os dados excluem as transferências recebidas de outros órgãos, que totalizaram R\$ 30.377.945,23.

Tanto as despesas de Custeio como as de Investimento (despesas discricionárias) abrangem gastos com as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão; Despesas administrativas que servem de apoio às atividades finalísticas; além de obras, reformas e aquisição de equipamentos.

Em 2020, as principais despesas discricionárias da Universidade foram:

1. Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Locação de Mão-de-obra;
2. Benefícios aos servidores;
3. Auxílios financeiros a Estudantes, inclui as despesas com assistência estudantil – PNAES, assim como outras destinadas a Pesquisa e Extensão;
4. Pessoa Física, prestadores de serviço;
5. Material de Consumo, de uso laboratorial e de expediente;
6. Reconhecimento de Dívidas de exercícios anteriores;
7. Demais despesas (Outros serviços de Pessoa Jurídica, PASEP, Contribuições, Diárias e Passagens, Reformas, etc).

Gráfico 2 – Principais despesas empenhadas pela UFMT em 2020

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

Nos recursos de custeio dos últimos 5 anos se observou queda, da ordem de 34% (parte em virtude da separação do campus de Rondonópolis da unidade da UFMT, bem como a não reposição do orçamento discricionário conforme a necessidade institucional), impactando fortemente na manutenção básica do ensino,

pesquisa e extensão, uma vez que principalmente as despesas contratuais sofreram reajustes das perdas inflacionárias no período, enquanto o orçamento reduziu. Esta situação obrigou a Universidade a restringir consideravelmente os postos de trabalho terceirizados, entre outras despesas, a fim de equilibrar as contas.

Quadro 8 – Valores empenhados na LOA da UFMT de 2016 a 2020, por grupo de despesa

Grupo Despesa	2016	2017	2018	2019	2020	Var. % 2020/2016
4 INVESTIMENTOS	31.709.128,36	8.306.471,37	6.671.693,61	5.694.524,00	20.029.246,34	-37%
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	155.797.200,93	141.982.278,93	141.756.019,30	128.662.503,60	103.234.547,99	-34%
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	663.587.400,61	796.433.554,12	758.161.775,55	768.271.887,52	767.467.153,80	16%
Total	851.093.729,90	946.722.304,42	906.589.488,46	902.628.915,12	890.730.948,13	5%

Fonte: Tesouro Gerencial 01/02/2021.

Observando os valores, nota-se que os recursos empenhados desde 2016 vem sofrendo um decréscimo considerável nos investimentos, principalmente com o encerramento dos programas de expansão das IFES pelo território Nacional. Verifica-se uma diminuição de 37% se comparado com 2016. Verifica-se um aumento dos recursos de investimentos no ano de 2020, o que ocorreu em virtude da conversão de parte dos recursos de custeio para capital, no montante de R\$ 14.645.809,34 milhões, em decorrência dos saldos de custeio gerados pelas atividades suspensas nos campi da instituição.

Recursos por Ações Orçamentárias

O orçamento anual é estruturado por meio das regras estabelecidas no Manual Técnico do Orçamento, dessa forma está subdividido em ações orçamentárias que identificam a finalidade dos recursos destinados, quais sejam para pagamento das despesas obrigatórias, seja para as despesas discricionárias como manutenção das atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, assim como os investimentos.

O quadro 9 demonstra os recursos recebidos distribuídos por Ação Orçamentária considerando a dotação atualizada, despesa empenhada e as despesas pagas em 2020:

Quadro 9 – Recursos por ação orçamentária

Ação Governo		DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS
0005	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATORIOS)	4.692.691,00	4.691.690,23	4.691.690,23
000Q	CONTRIBUICOES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS SEM EXIGENCIA DE P	21.265,00	15.045,24	15.045,24
00PW	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	80.225,00	23.554,28	23.554,28
0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	258.428.129,00	257.116.344,93	249.769.783,46
0536	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLACA	37.440,00	37.440,00	31.332,00
09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	88.824.960,00	84.941.951,53	84.941.951,53
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	7.833.698,00	6.273.797,18	5.782.225,03
20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	92.791,00	88.396,00	
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	82.272.347,00	78.695.815,45	44.146.039,11
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	425.113.012,00	420.717.167,11	377.252.737,53
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	20.626.755,00	18.895.511,61	17.502.073,84
21C0	ENFRENTAMENTO DA EMERGENCIA DE SAUDE PUBLICA DE IMPORTANCIA	557.635,00	557.635,00	557.635,00
4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	18.447.715,00	18.386.094,57	11.568.042,72
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	290.505,00	290.505,00	78.606,23
Total		907.319.168,00	890.730.948,13	796.360.716,20

Fonte: Tesouro Gerencial 01/02/2021.

Quadro 10 – Metas físicas vinculadas às ações orçamentárias da UFMT em 2020

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	META FÍSICA PROGRAMADA	META FÍSICA REPROGRAMADA	META FÍSICA EXECUTADA	PRODUTO DA AÇÃO
2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União	4.598	-	5.710	Pessoas beneficiadas
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	557	-	529	Pessoas beneficiadas
	0003 – Auxílio Transporte de Civis	61	-	123	Pessoas beneficiadas
	0005 – Auxílio Alimentação de Civis	3.274	-	3.415	Pessoas beneficiadas
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	0000 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - Despesas Diversas	1.100	500	455	Servidores capacitados
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	0000 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas	18.328	-	18.761	Estudantes matriculados
	0002 - Funcionamento dos Hospitais Veterinários	02	-	02	Instituições apoiadas
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	0000 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Despesas Diversas	01	-	01	Iniciativa apoiada
21C0 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus	CV20 - Medida Provisória nº 942, de 2/4/2020	01	-	01	Projeto apoiado
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	0000 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	5.599	-	5.290	Estudantes atendidos
	0001 - Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior	01	05	05	Projetos apoiados

Fonte: SIOP.

O Decreto nº 10.249/2020 de 19 de fevereiro de 2020 estabeleceu uma liberação de 42% dos recursos de Custeio, o que impactaria a capacidade de pagamento da Universidade, porém com a decretação do estado de calamidade pública de saúde pela COVID-19, através do Decreto Legislativo nº 06 de 2020 de 20 de março de 2020, a programação orçamentária e financeira foi reeditada por meio do Decreto nº 10.295 de 30 de março de 2020, em que autorizou desde então, a execução total dos limites aprovados para o exercício.

Receitas Próprias

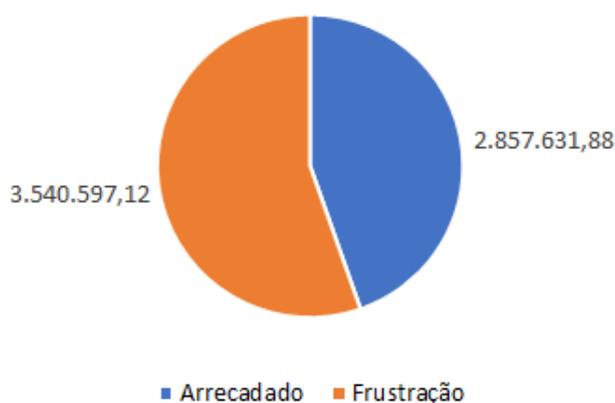
Os recursos da Renda Própria autorizados na LOA totalizaram o valor de R\$ 6.398.229 destinados ao custeio, contudo, a receita executada

em 2020 foi de R\$ 2.857.631,88, representando 44,66% do orçamento total autorizado em Lei.

A principal razão da baixa arrecadação na UFMT se deveu à paralisação das atividades em razão da pandemia de COVID-19, que afetou tanto a arrecadação de aluguéis dos espaços físicos como restaurantes e cantinas que foram desobrigados dos pagamentos em virtude da pandemia, assim como a realização de concursos públicos já previstos para 2020 que foram suspensos, gerando frustração nas receitas da UFMT. Este cenário impactará também as receitas de 2021, uma vez que o orçamento das fontes próprias tem como embasamento a arrecadação do ano anterior, e para 2021 as previsões de receitas sofreram redução de 67%.

Gráfico 3 – Receitas próprias UFMT 2020 – Receita Prevista x Receita Realizada

RECEITAS PRÓPRIAS 2020 - LOA INICIAL R\$ 6.398.229



Fonte: CGO/PROPLAN.

Dívida do PASEP (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público)

Em 2019 a UFMT estava pendente com os pagamentos referente ao PIS/PASEP o total de R\$ 5.429.323,09 (Cinco milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, trezentos e vinte e três reais e nove centavos), e visando a regularização da obrigação foi realizado o parcelamento juntamente com a Secretaria da Receita Federal do Brasil, para quitação em 60 meses a partir de dezembro de 2019.

No final do ano de 2020 foi realizada uma antecipação dos pagamentos referente a todo exercício 2021, perfazendo um total de R\$ 1.124.404,32 (Um milhão e cento e vinte e quatro mil e quatrocentos e quatro reais e trinta e dois centavos).

Dessa forma, já foram pagos R\$ 2.379.394,62 (dois milhões trezentos e setenta e nove mil e trezentos e noventa e quatro reais sessenta e dois centavos), restando um to-

tal a pagar de R\$ 3.049.928,47 (três milhões quarenta e nove mil novecentos e vinte e oito reais e quarenta e sete centavos) até novembro de 2024.

Pandemia COVID-19 e seus Reflexos

A situação de paralisação das atividades acadêmicas ocasionada pela pandemia do COVID-19 exigiu da administração superior a reprogramação das atividades, assim como a redistribuição dos recursos não utilizados para novas despesas ocasionadas pela situação de exceção.

A aplicação dos recursos reprogramados teve por base os documentos institucionais como PDI – Plano do Desenvolvimento Institucional e o Recredenciamento Institucional e demandas reprimidas de investimentos e manutenção.

Em 2021 a Universidade Federal de Mato Grosso passará pelo processo de Recredenciamento Institucional para renovação de seu ato

autorizativo e para isto a instituição terá a qualidade institucional avaliada a partir das informações prestadas ao Ministério da Educação. A UFMT será avaliada em cinco eixos principais, que envolvem todas as unidades administrativas, conselhos e unidades acadêmicas, tais como Pró-Reitorias, Secretarias, Biblioteca, Institutos e Faculdades, entre outros. Cada eixo avaliado possui indicadores associados, somando 50 indicadores, e que são de atribuição dos diversos setores envolvidos na Gestão da Universidade. Desses indicadores, 10 são prioritários no padrão decisório e não podem obter conceito insatisfatório (menor que 3). Dessa forma, os principais indicadores que a instituição deverá aportar recursos para melhoria são: acessibilidade física das instalações (prédios, calçadas e banheiros), modernização do parque tecnológico e acessibilidade (equipamentos modernos e softwares acessíveis). Metas PDI relacionadas (eixo Gestão):

- 3.1 - Executar a ampliação da cobertura de rede sem fio nos campi da UFMT;
- 3.2 - Executar projeto para atualização do acervo tecnológico da UFMT;
- 9.2 - Melhorar a acessibilidade dos sistemas;
- 9.3 - Ampliar o número de equipamentos acessíveis;
- 9.4 - Garantir prédios com pelo menos um acesso para pessoas com dificuldade de locomoção;
- 9.5 - Garantir sanitários acessíveis às pessoas com deficiência;
- 9.6 - Garantir o tráfego de pessoas com deficiências visuais pelas edificações do Campus;
- 9.7 - Garantir o tráfego de pessoas com deficiências visuais e com dificuldade de locomoção pelas calçadas e passeios do Campus.

Manutenção predial: As manutenções prediais vêm sendo postergadas desde que os contingenciamentos dos recursos se iniciaram em 2017, dessa forma, existe considerável demanda reprimida necessitando de ação institucional, além de atender aos requisitos de planejamento. A área técnica atuou no dimensionamento e priorização dos locais a serem atendidos com os recursos de 2020, de forma a atender o maior nú-

mero possível de usuários, e melhorar os indicadores para o recredenciamento. Metas PDI relacionadas (eixo Gestão):

- 4.3 - Elevar a manutenção periódica dos equipamentos (refrigeração)
- 6.2 - Implantar o Plano de Manutenção Predial da UFMT

Outros itens de impacto relevante na qualidade do ensino e permanência dos estudantes também foram priorizados, como por exemplo a contratação de acesso a coleções de e-books e outros materiais digitais de informação, que neste momento de aulas remotas e híbridas se faz prioritária. Meta PDI relacionada (eixo Gestão):

- 4.2 - Aquisição definitiva de coleções de ebooks e outros materiais digitais de informação, ou contratação para acesso anual a coleções ou bases de dados de materiais informacionais digitais.

Em 2020 também foi possível aportar recursos para viabilizar serviços de tradução e publicação de artigos científicos para a pesquisa e pós-graduação, atendendo a meta 1.1 do PDI, eixo pesquisa: Elevar o número de publicações.

Todas as ações de priorização do custeio citadas anteriormente possibilitaram a ampliação dos serviços para a comunidade, e por decisão da administração superior, foi solicitado à Secretaria de Orçamento Federal a transformação para Capital, o montante de R\$ 14.645.809,34 milhões em decorrência dos saldos de custeio gerados pelas atividades suspensas nos campi da instituição.

Assim, o total de recursos de capital final em 2020 foi de R\$ 20.036.832,00 e as principais aquisições priorizadas no contexto citado acima, foram:

- Instalações de painéis fotovoltaicos a fim de se reduzir o consumo de energia elétrica;
- Equipamentos e softwares de informática acessíveis a alunos vulneráveis;
- Aquisição de equipamentos de armazenamento de dados e redes;
- Instalação de sistema de videomonitoramento de vigilância reduzindo a necessidade de mais postos de mão de obra de controle.

Quadro 11 – Valores executados em Capital 2020 por natureza da despesa

449039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	8.588.044,92
449040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	545.983,75
449047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	431,46
449051	OBRAS E INSTALACOES	3.075.007,42
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.819.778,79
TOTAL		20.029.246,34

Fonte: Tesouro Gerencial 01/02/2021.

Universidade Federal de Rondonópolis – UFR

Para a implantação efetiva da UFR, foi assinado em 26 de dezembro de 2018 um Termo de Cooperação Técnica entre a UFMT e o MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, com o objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para a implantação da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR, cabendo à UFMT atuar em conformidade com a legislação e

tomar as providências necessárias à efetivação de ações relativas à implantação e funcionamento da UFR.

Em relação às despesas de pagamento de pessoal, até o mês de setembro, estas foram executadas dentro do orçamento da UFMT, quando foi possível transferir o pagamento dos servidores da UFR para a nova Unidade Pagadora (UPAG).

Quadro 12 – Despesas da Universidade Federal de Rondonópolis

Grupo Despesa	Ação Governo		DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
PESSOAL	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	13.000	13.000			
	09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	1.000	4.637.000	4.617.771	4.617.771	4.617.771
	20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	16.059.108	25.419.452	21.787.048	21.787.048	16.538.978
CUSTEIO	2004	ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	207.733	310.049	188.335	188.335	141.286
	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	7.195.861	8.985.756	8.982.060	5.800.103	5.652.603
	212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	366.664	901.909	817.980	817.980	612.685
	4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	791.424	1.336.117	1.333.118	1.225.399	1.208.872
CAPITAL	20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	0	3.162.757	3.160.533		
	8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	10.708.433	10.364.293	10.358.906	1.004.245	1.004.245
Total			35.343.223	55.130.333	51.245.751	35.440.881	29.776.440

Fonte: Tesouro Gerencial 01/02/2021.

Quadro 13 – Metas físicas vinculadas às ações orçamentárias da UFR em 2020

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLANO ORÇAMENTÁRIO	META FÍSICA PROGRAMADA	META FÍSICA REPROGRAMADA	META FÍSICA EXECUTADA	PRODUTO DA AÇÃO
2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União	182	-	88	Pessoas beneficiadas
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	9	-	7	Pessoas beneficiadas
	0003 – Auxílio Transporte de Civis	8	-	1	Pessoas beneficiadas
	0005 – Auxílio Alimentação de Civis	90	-	83	Pessoas beneficiadas
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	0000 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas	3.868	-	3.836	Estudantes matriculados
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	0000 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	1.000	-	1.450	Estudantes atendidos
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	0000 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas	7	-	6	Projetos viabilizados

Fonte: SIOP.

Na lei orçamentária de 2020, aprovada para a UFR, estavam previstos recursos de investimentos oriundos de Emendas parlamentares no total de R\$ 9.208.433, contudo, houve autorização de execução de R\$ 8.864.293. O valor de R\$ 344.140 foi bloqueado pela SOF/ME no mês de agosto/2020, não sendo possível sua execução.

Além das autorizações aprovadas em Lei, houve ainda liberação de recursos adicionais de capital via termo de execução (TED), com a Secretaria de Educação Superior (SESU) do MEC para aquisição de sistema de energia fotovoltaica.

2. Gestão de Pessoas

O ano de 2020 foi atípico para a UFMT, pois iniciou-se a separação da folha de pagamento da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Lembrando que a UFR é oriunda do desmembramento do campus de Rondonópolis da Universidade Federal de Mato Grosso e encontra-se em fase de consolidação sob a tutoria da UFMT.

Conformidade Legal

Legislação

A Secretaria de Gestão de Pessoas da UFMT em razão de suas competências de planejar, executar e avaliar as ações de Política de Gestão de Pessoas, e com o objetivo de assegurar a conformidade na aplicação dos ditames da Lei nº 8.112/90, observa as orientações contidas

nas normativas estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Para tanto, consulta as normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC para subsidiar a análise de processos.

O acompanhamento e consulta da legislação aplicável à área de gestão de pessoas é feita pelo [Portal SIGEPE Legis](http://PortalSIGEPELegis) e por meio do cadastro e recebimento de boletins e informes pelos endereços eletrônicos sgp.canal@planejamento.gov.br e sistema.push@saj.pla-nalto.gov.br.

Apontamentos dos Órgãos de Controle

As diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU) são acompanhadas através do sistema E-pessoal, com atendimento e esclarecimentos efetuados pelas Coordenações ligadas à Secretaria de Gestão de Pessoas. Assim, foram registrados e atendidos:

Quadro 14 – Resumo registros e-Pessoal - indícios (TCU)

Resumo registros e-Pessoal - indícios (TCU)	
Registros aguardando esclarecimento	22
Esclarecimento iniciados	0
Em monitoramento	164
Arquivados	458
Tratados em processo de controle externo	72

Fonte: Consulta TCU – ePessoal – CA/SGP.

Outro trabalho realizado pela Secretaria de Gestão de Pessoas tratou de possíveis irregularidades referentes às acumulações indevidas de cargos públicos e descumprimento do regime de dedicação exclusiva.

Todos os processos em que os indícios de irregularidade são confirmados, são encaminhados para abertura de processo administrativo disciplinar junto à CPPAD e/ou processo de reposição ao erário, nos termos da legislação vigente.

Quadro 15 – Processos analisados

Indício	Processos analisados
Acúmulo ilegal de cargos	18
Descumprimento do regime de dedicação exclusiva	07
Proibidos de assumir cargo público em exercício	02
Descumprimento de Jornada de Trabalho	08

Fonte: TCU – E-Pessoal - Supervisão de Processos Judiciais e Acúmulo de Cargos – CAP.

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada por meio de processos de competência da Coordenação de Administração de Pessoal visando a observância às normas e regulamentações, tais como:

1. Processo de controle e acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda.
2. Processo de controle e Acompanhamento dos registros de informação no Sistema E-pessoal.
3. Processo de atendimento das determinações e recomendações dos Órgãos de Controle.

4. Acompanhamento de concessões, licenças, afastamentos e benefícios.

Em 2020, os servidores entregaram a Declaração de Bens e Rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10/11/1993.

Foram emitidos em 2020 o total de 08 acórdãos e 306 diligências do Tribunal de Contas da União/Controladoria Geral da União-MT, referente aos processos de admissão, pensão e aposentadoria, com atendimento de todos os registros no sistema E-pessoal.

Quadro 16 – Atendimento a Auditoria - TCU/CGU

ATENDIMENTO A AUDITORIA - TCU/CGU		
TIPO DE SOLICITAÇÕES	Atendidas	Em atendimento
Diligências	306	0
Acórdãos	08	0

Fonte: TCU – E-Pessoal.

Das solicitações realizadas pelo Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, nos termos da Lei nº 12.527, de 18/11/2011 e pela Ouvidoria da

UFMT relativas à matéria de pessoal, a SGP totalizou 95 atendimentos em 2020, conforme quadro a seguir:

Quadro 17 – Atendimentos SIC/LAI/Ouvidoria

ATENDIMENTOS SIC/LAI/Ouvidoria		
TIPO DE SOLICITAÇÕES	Atendidas	Em atendimento
Ouvidoria	34	4
LAI (Lei de Acesso à Informação)	43	0
eSic	18	0

Fonte: SEI- CAP/SGP.

Governança e Gestão de Pessoas

O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. A partir de 2017, o TCU unificou quatro levantamentos de governança (pessoas, TI, contratações e governança pública) realizados com foco nas organizações públicas. Na área de gestão de pessoas, os índices utilizados foram o Índice de

Governança e Gestão de Pessoas (IGOVpessoas) e o Índice de Capacidade de Gestão de Pessoas (IGESTpessoas).

Todas as informações, inclusive o Acórdão 2699/2018-Plenário e o relatório e voto que o fundamentaram, estão disponíveis no seguinte [sítio eletrônico do TCU](#).

O Índice de Governança e Gestão de Pessoas (IGOVpessoas) e o Índice de Capacidade de Gestão de Pessoas (IGESTpessoas) apresentaram os seguintes resultados na autoavaliação da UFMT, conforme abaixo:

Quadro 18 – Classificação da UFMT no IGOVpessoas e IGESTpessoas

ÍNDICE	FAIXA DE CLASSIFICAÇÃO (*)	CLASSIFICAÇÃO UFMT
IGOVpessoas	Intermediário - 40 a 69,9%	43%
IGESTpessoas	Inicial - 15 a 39,9%	39%

Fonte: <http://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento2018/resultados.htm>. (*) faixa de classificação: APRIMORADO - 70 a 100%, INTERMEDIÁRIO - 40 a 69,9%, INICIAL - 15 a 39,9% e INEXPRESSIVO - 0 a 14,9%.

A partir da análise dos dados da autoavaliação institucional, verifica-se que dos 16 itens do questionário aplicado, a UFMT está acima da média dos resultados das Instituição de Ensino, em 10 itens avaliados para o IGOVpessoas, e dos 08 itens do questionário aplicado, a UFMT está acima da média dos resultados das Instituição de Ensino em 05 itens avaliados para o IGESTpessoas.

É importante destacar que esse trabalho realizado pelo TCU trouxe mais clareza do nível da governança no âmbito da UFMT, e os resultados servirão para subsidiar tomadas de decisão visando o nível crescente de eficiência nas ações empreendidas na área de pessoal, em prol da governança e gestão da Instituição.

As iniciativas de melhoria nos resultados, a partir dos dados apresentados pelo TCU, fará parte do planejamento estratégico da Secretaria de Gestão de Pessoas para o ano de 2021.

Avaliação da Força de Trabalho

O quadro de pessoal da UFMT é composto por cargos das carreiras dos servidores técnico administrativo em educação, regida pela lei 11091/2005 e do magistério superior, regida pela lei 12.772/2012.

O quadro funcional busca atender necessidades das atividades meio e fim da IFES, cuja força de trabalho é composta por profissionais ocupantes de cargos com habilitação e qualificação em diferentes níveis de educação formal – ensino fundamental, ensino médio, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado.

Em função da extinção de cargos, a UFMT possui 551 funcionários terceirizados, que atendem as áreas meio e fim da Instituição nos *campi* de Cuiabá, Araguaia, Sinop e Várzea Grande, atuando em serviços principalmente de apoio (infraestrutura, limpeza, vigilância/segurança).

Em 2020, em face do Ofício-Circular nº 8/2020/GAB/SPO/SPO-MEC, que trata da redução do orçamento de 2020 para as despesas com pessoal ativo e inativo, benefícios e encargos aos servidores e sentenças judiciais, as nomeações passaram a ter aprovação do Secretário de Gestão de Pessoas junto a PROPLAN.

Com a vigência da Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, de acordo com o art. 8º, IV e V, foram proibidos até 31/12/2020: a) admitir ou contratar pessoal, a qualquer título, ressalvadas as reposições de cargos de chefia, de direção e de assessoramento que não acarretem aumento de despesa, as reposições decorrentes de vacâncias de cargos efetivos ou vitalícios, as

contratações temporárias de que trata o inciso IX do caput do art. 37 da Constituição Federal e b) realizar concurso público, exceto para as reposições de vacâncias previstas em regulamento. A mesma Lei suspendeu os prazos de validade dos concursos já homologados na data de 20/03/2020, até o término da vigência do estado de calamidade pública estabelecido pela União.

Assim, houve grande dificuldade em 2020 nas questões envolvendo a execução de atividades pela unidade de Gestão de Pessoas, seja pela questão orçamentária, seja pela proibição quanto a contratação de pessoal para ajustes no quadro de servidores da Instituição.

Quadro 19 – Servidores por Situação Funcional

POR SITUAÇÃO FUNCIONAL	VÍNCULO	Quantidade
ATIVO PERMANENTE	RJU	3.258
EXERC DESCENT CARREI	RJU	2
EXERCICIO PROVISORIO	RJU	5
REQ.DE OUTROS ORGAOS	RJU	1
COLAB PCCTAE E MAGIS	RJU	4
EXERC. 7 ART93 8112	RJU	1
CONT.PROF.SUBSTITUTO	CDT	199
ESTAGIARIO	ESTAGIÁRIO	73
CONTR.PROF.VISITANTE	CDT	9
NOMEADO CARGO COMIS.	-	6
CONTRATO TEMPORARIO	CDT	5
NES	-	1
INATIVOS	RJU	1.830
TOTAL		5.324

FONTE: Extrator SIAPE 31/12/2020.

Quadro 20 – Distribuição por faixa etária

Faixa Etária	Total
18 a 30	335
31 a 50	2149
50 a 75	1078

FONTE: Extrator SIAPE 31/12/2020.

Quadro 21 – Distribuição por gênero

DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO	Quantidade
MASCULINO	1790
FEMININO	1774
TOTAL	3.564

FONTE: EXTRATOR SIAPE 31/12/2020.

Quadro 22 – Servidores com deficiência

SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	Quantidade
TOTAL	15

FONTE: EXTRATOR SIAPE 31/12/2020.

Quadro 23 – Distribuição da força de trabalho

Campus/Instituição	Quantidade
CUIABÁ	2116
ARAGUAIA	294
SINOP	382
VARZEA GRANDE	105
HUJM	225
UFR	442
TOTAL	3.564

FONTE: EXTRATOR SIAPE 31/12/2020.

Quadro 24 – Distribuição da força de trabalho por área

CAMPUS/INSTITUIÇÃO	AREA MEIO	AREA FIM	TOTAL
CUIABÁ	616	1500	2116
ARAGUAIA	52	242	294
SINOP	59	323	382
VÁRZEA GRANDE	28	77	105
HUJM	225	0	225
UFR	47	395	442
TOTAL	1027	2537	3.564

FONTE: EXTRATOR SIAPE 31/12/2020.

Quadro 25 – Ocupantes de Cargos em Comissão

SERVIDORES OCUPANTES DE CARGOS EM COMISSÃO	QUANTIDADE
CARGO DE DIREÇÃO - CD	90
FUNÇÃO GRATIFICADA - FG	229
FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO - FCC	153
TOTAL	472
TOTAL DE SERVIDORES ATIVOS	3.258
OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO %	14,49%

FONTE: EXTRATOR SIAPE 31/12/2020

Remuneração dos servidores

Na UFMT, a Resolução n. 01/2018 do Conselho Diretor estabelece a estrutura administrativa e acadêmica e o quadro distributivo dos seus cargos de Direção e de Funções Gratificadas. Todos os cargos gerenciais são ocupados por servidores efetivos do quadro funcional da Instituição.

A remuneração da carreira do magistério superior é composta por Vencimento Básico e Retribuição por titulação, que variam de acordo com a titulação e regime de trabalho do servidor, que está disponível no link (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/Anexos/ANL12772-IV%20a%20VI..htm).

Já a remuneração da carreira do servidor técnico administrativo em educação é composta por Vencimento Básico e Incentivo a Qualificação, que variam de acordo com o cargo e o nível de escolaridade, disponível no link http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm

No âmbito da UFMT, e em atendimento a INSTRUÇÃO NORMATIVA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO Nº 84, DE 22 DE ABRIL DE 2020, publicada no Diário Oficial da União em 30/04/2020, na Edição: 82, seção: 1, página: 98,

publicamos os links de acesso para consulta da remuneração dos servidores ativos, inativos e pensionistas desta Universidade Federal de Mato Grosso, nos termos do art. 8º, I, "i" da referida IN TCU no seguinte endereço: https://www.ufmt.br/secretaria/sqp/pagina/transparencia/2191#top_page.

Recrutamento e alocação de pessoas

Na Universidade Federal de Mato Grosso, os procedimentos para recrutamento e seleção dos servidores são realizados por meio de concurso público. A organização, planejamento e execução das atividades do concurso é de responsabilidade da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), que, seguindo as normas vigentes sobre concursos públicos federais, segue as etapas desse processo: definição de alocação das vagas, perfil do cargo, elaboração de editais, composição de bancas examinadoras, dentre outras.

Os editais de concurso público, tanto para o cargo de técnico-administrativo em educação quanto para Professor da carreira do magistério superior, visam selecionar os servidores com perfil estabelecido para o desempenho das atividades na Instituição. Nesse sentido, os certames são realizados a partir das descrições sumárias

dos cargos e requisitos para ingresso previstos no ordenamento jurídico da instituição.

Em 2020, os editais vigentes e as nomeações efetivadas foram:

Quadro 26 – Editais de concurso público vigentes em 2020

EDITAIS VIGENTES EM 2020 – CONCURSO PÚBLICO		
CARREIRA	EDITAL	VAGAS
TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	04/2017	52
DOCENTE	05/2017	62
DOCENTE	01/2018	22
DOCENTE	02/2018	32
DOCENTE	06/2018	48

Fonte: CDH - Supervisão de Planejamento e Provedimento.

Quadro 27 – Nomeações realizadas em 2020

NOMEAÇÕES EM 2020 - EDITAIS UFMT		
CARREIRA	EDITAL	NOMEAÇÕES
TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	04/2017	9
DOCENTE	02/2018	3
DOCENTE	06/2018	10
TOTAL DE NOMEAÇÕES DE TÉCNICO		4*
TOTAL DE NOMEAÇÕES DE DOCENTE		9*

*Número de provimentos efetivados.

Fonte: CDH - Supervisão de Planejamento e Provedimento.

Além dos concursos públicos, cabe também à Secretaria de Gestão de Pessoas, sob a responsabilidade da Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH), administrar as questões de gestão de pessoas relacionadas à avaliação de desempenho e estágio probatório; progressão por capacitação e incentivos à qualificação dos servidores técnico-administrativos e afastamento para realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Avaliação de desempenho, progressões e incentivos à qualificação dos servidores

A avaliação de desempenho é realizada com objetivo de avaliar os servidores, seja durante o período do estágio probatório, seja para o desenvolvimento na carreira, sendo observado os indicativos estabelecidos nas normativas federais. Com base nas diretrizes do Governo Federal, a UFMT estabeleceu uma regulamentação própria para aplicação de avaliação conforme as carreiras, que são diferentes para os docentes e para os técnico-administrativos. Nessa direção, o desempenho é avaliado anualmente para os servidores técnico-administrativos e a cada dois

anos para os servidores docentes, através do sistema de avaliação de desempenho desenvolvido pela instituição.

Por meio da Resolução CONSUNI n. 18/2018, foi homologado um novo modelo de avaliação de desempenho dos servidores TAE, com nova metodologia e com maior número de fatores avaliativos e ferramentas que possibilitam a identificação de *gaps* de competências a serem observados pelos gestores no processo de avaliação de desempenho. A partir de março/2019 iniciou-se o primeiro ciclo avaliativo nesse novo formato.

Com base na avaliação, os servidores podem ter sua progressão, desde que satisfaçam aos requisitos constantes na carreira e em normativas específicas da instituição. A progressão funcional por desempenho ocorre a cada período de 18 meses para os servidores técnico-administrativos e cada 2 anos para os professores. Ambas impactam diretamente na concessão da progressão funcional, e consequentemente na remuneração dos servidores.

Em 2020, foram concedidas as seguintes progressões por desempenho dos servidores técnico-administrativos:

Quadro 28 – Progressões funcionais concedidas aos TAE por desempenho

PROGRESSÕES FUNCIONAIS CONCEDIDAS POR DESEMPENHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS – TAE 2020								
Nível	A	B	C	D	E	TOTAL	REGULARIZAÇÃO	TOTAL
TOTAL	4	5	53	325	232	619	5	624

Fonte: CDH – Sistema de avaliação de desempenho.

Quadro 29 – Avaliação de desempenho realizadas

TOTAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO REALIZADAS		
Servidores Ativos	Avaliações completas	Percentual %
1.429	1.352	94,61%
RECURSO CONTRA RESULTADO: 05		
PORTARIAS PUBLICADAS DE PROGRESSÃO POR MÉRITO: 29		

Fonte: CDH - Sistemas de avaliação de desempenho e de portarias

Quanto aos docentes, a avaliação para fins de progressão na carreira está regulamentada pela Resolução n. 001/1992 - CONSEPE,

ocorrendo exclusivamente por titulação e por desempenho acadêmico.

Quadro 30 – Progressões/Promoções docentes por desempenho

PROMOÇÃO DOCENTE	181
PROGRESSÃO DOCENTE	832
TOTAL	1637

Fonte: CAP/SGP.

Além da progressão por desempenho, os servidores técnico-administrativos conseguem progressões em virtude de participação em cursos de capacitação que valorizam e permitem um maior envolvimento dos servidores nas ações previstas no Plano de desenvolvimento de Pessoas da instituição, instituído pelo Decreto nº 9.991/2019. Tais cursos devem ser compatíveis

com o cargo, o ambiente organizacional do servidor e carga horária mínima exigida. Para requerer a Progressão por Capacitação, o servidor deve respeitar o interstício de 18 meses.

Foram concedidas 164 progressões por capacitação no ano de 2020, considerando os níveis de classificação que leva em conta a escolaridade, conforme descrição abaixo:

Quadro 31 – total anual de progressão por capacitação conforme nível de classificação

Nível de classificação	TOTAL ANUAL
A	00
B	01
C	08
D	95
E	60
TOTAL	164

Fonte: CDH.

Além da progressão profissional, os servidores técnico-administrativos que possuem educação formal excedente ao requisito do cargo de que é titular podem obter um Incentivo, denomi-

nado Incentivo à Qualificação. Tal incentivo é calculado de acordo com o tipo de formação, levando-se em conta se o estudo foi em área relacionada ao cargo. Em 2020 foram 104 concessões de incentivo, conforme discriminado abaixo:

Quadro 32 – Quantitativo de concessões de Incentivo à Qualificação por Titulação no ano de 2020

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Ensino Médio	01
Graduação	19
Especialização	51
Mestrado	25
Doutorado	08
TOTAL	104

FONTE: Sistema de Portarias da UFMT.

Qualificação dos servidores

Durante o ano de 2020, 57 (cinquenta e sete) servidores Técnicos Administrativos estiveram afastados de suas funções para qualificação *stricto sensu*, sendo 26 (vinte e seis) deles em

nível de doutorado e 31 (trinta e um) em nível de mestrado. Cabe destacar que desse total, foram apenas 13 (treze) afastamentos concedidos no ano de 2020, sendo os demais afastamentos, relativos a anos anteriores.

Em 2014, a universidade instituiu o Programa de Qualificação *Stricto Sensu* dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso – PQSTAE, instituído pela Resolução CONSEPE n. 133/2014, que objetiva qualificar os servidores

técnico-administrativos, por meio dos cursos dos Programas de Pós-Graduação da instituição que ofertam vagas para o programa.

No ano de 2020, três Programas de Pós-Graduação do *Campus* de Cuiabá ofertaram vagas aos servidores, a saber:

Quadro 33 – Relação de cursos, vagas, inscritos e aprovados em editais 2020/2021.

Programa de pós-graduação	Vagas Doutorado	Vagas Mestrado	Total inscrições deferidas	Aprovados p/Mestrado
Sociologia	--	02	02	01
Direito	--	02	138	06
História	01	02	01	01
Total	01	06	141	08

Fonte: site dos Programas de Pós-Graduação da UFMT

Considerando a grande quantidade de inscritos no Programa de Pós-Graduação do curso de Direito, houve um número de aprovados maior que o número de vagas disponibilizadas.

Cabe destacar que o monitoramento e a avaliação das ações e dos resultados do Programa de Qualificação – PQSTAE são de responsabilidade do Comitê Gestor de Qualificação, que é composto por representantes da PROAD, PROPG, SGP/CDH e pela Comissão Interna de Supervisão da Carreira.

Capacitação dos servidores

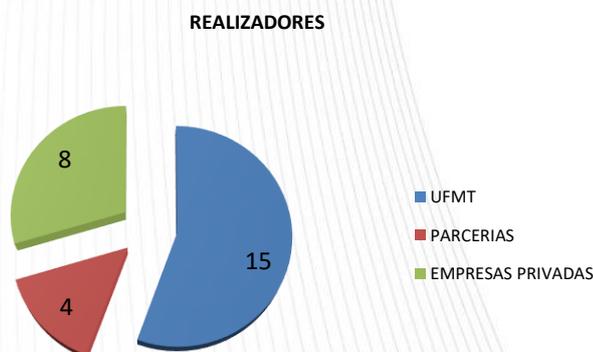
O programa de capacitação e qualificação da Universidade Federal de Mato Grosso é uma das políticas mais relevantes para a melhoria do desempenho dos servidores, possibilitando-lhes, além de sua valorização, ganhos financeiros. A Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH), responsável pela implementação de tal política, por meio da Gerência de Capacitação e Qualificação (GCQ), capacitou, em 2020, 445 (quatrocentos e quarenta e cinco) servidores e 148 (centro e quarenta e oito) membros da comu-

nidade acadêmica (alunos, estagiários, empregados públicos, entre outros). Dos 455 servidores capacitados, 106 ocupavam cargos de gestão.

Para tanto, com base no Decreto nº 9.991/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNPD, foi realizado em 2019 o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento - LND, junto às unidades, obtendo um retorno de 694 formulários respondidos. Considerando as informações levantadas e o Relatório da Avaliação de Desempenho, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP, uma das ferramentas da PNPD. No PDP de 2020 foram elencadas 17 necessidades de desenvolvimento entre ações voltadas para capacitações e qualificações.

Com as necessidades de capacitação elencadas, foram executados 27 eventos gerando 484 horas de capacitação, que foram realizadas pela própria instituição, assim como por unidades parceiras e por empresas diversas, por meio de cursos *in company* e inscrições em cursos para atividades específicas, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 4 – Número de eventos realizados



Fonte: CDH – Gerência de Capacitação e Qualificação.

As ações realizadas estavam dentro das áreas de administração pública, sustentabilidade, preparação para qualificação do servidor,

acessibilidade e inclusão, didática para docentes e saúde do trabalhador:

Gráfico 5 – Enfoque dos eventos



Fonte: CDH – Gerência de Capacitação e Qualificação.

Dos temas abordados nos eventos, 11 (onze) visavam o servidor em si, relacionados a aspectos de saúde, preparação profissional e respeito à diversidade. Outros 06 temas desenvolveram aspectos de gestão e liderança, e 11 no melhoramento do desempenho de suas rotinas de trabalho.

Destacamos os seguintes cursos:

1. Gestão e Fiscalização de Contratos Públicos - Disponibilizado para todos os Campus da UFMT e UFR, com a participação de 102 servidores;
2. I Webinar Sustentabilidade na UFMT- Evento realizado pela Comissão Permanente do Plano Gestão de Logística Sustentável - CPPGLS/REITORIA, em parceria com a Gerência de Capacitação e Qualificação, GCQ/CDH/SGP;
3. Workshop sobre MASP- Método de Análise e Solução de Problemas, realizado em Parceria com o Escritório de Projetos e Processos;
4. Workshop PMO- Project Management Office (significa Escritório de Projetos), realizado em Parceria com o Escritório de Projetos e Processos.

A GCQ/CDH/SGP se esforçou para atingir as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, bem como no Planejamento Estratégico da SGP, compreendendo a dinâmica vivenciada devido à situação de saúde que o mundo vive. Nesse sentido, foram realizadas palestras com foco na saúde do trabalhador

e com foco no suporte mínimo necessário para satisfação do regime de teletrabalho. O uso contínuo das mídias sociais se tornou mais efetivo para conseguir atingir a todos, considerando que inúmeras instituições também realizavam ações de desenvolvimento gratuitas na internet.

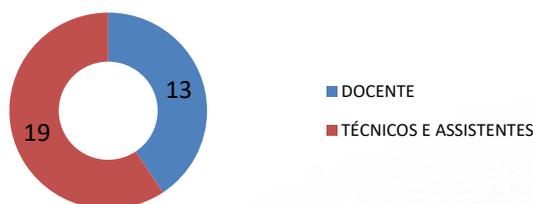
Devido ao uso das tecnologias de informação e comunicação de maneira global para realização do teletrabalho, parcerias com outras instituições e profissionais ligados ao interesse comum da Secretaria de Gestão de Pessoas foram efetivadas, como exemplo, a Jornada de Saúde Mental da UFMT, um evento realizado pela Coordenação de Assistência Social e Saúde do Servidor, CASS, em parceria com a Gerência de Capacitação e Qualificação, GCQ, que teve uma profissional palestrando diretamente de Lisboa-Portugal.

Licença para capacitação

Além das ações de capacitação promovidas pela instituição, foram concedidas aos servidores licença remunerada não-cumulativa para realizar capacitação por até noventa dias, seguindo as orientações das novas legislações. Ao todo foram concedidas 32 Licenças de Capacitação com necessidades que estavam previamente previstas no PDP da UFMT, distribuídas entre docentes e técnicos administrativos:

Gráfico 6 – Licenças para capacitação concedidas

LICENÇA CAPACITAÇÃO



Fonte: CDH – Gerência de Capacitação e Qualificação.

O ano de 2020 foi um ano atípico, conturbado pela pandemia do Coronavírus, isso impactou diretamente nos números alcançados. Devido à necessidade de isolamento social, todos os cursos presenciais ou híbridos precisaram ser convertidos para cursos à distância, demandando estrutura própria, em uma transformação em tempo acelerado. Mesmo assim, os números são satisfatórios e demonstram a rápida capacidade de adaptação da Universidade para adversidades surgidas.

Avaliação dos Objetivos Alcançados

Nesta seção, apresentamos as principais ações relacionadas à Secretaria de Gestão de Pessoas, mais especificamente da Coordenação de Desenvolvimento Humano, com base nas metas do PDI, previstas para 2020, conforme detalhamos a seguir:

Meta 1 - Desenvolver as competências técnicas dos servidores no contexto organizacional

A implantação do sistema de gestão por competências é uma das diretrizes da PNPD instituída pelo Governo Federal em 2006. Especificamente no contexto da UFMT, os desafios envolvem mudança da cultura institucional; entender o significado do papel do servidor público na gestão da Instituição; a inovação dos modelos de gestão de pessoas, uma vez que existe a necessidade de alinhar as práticas de gestão às estratégias institucionais. A Secretaria de Gestão de Pessoas, por meio da Coordenação de Desenvolvimento Humano, vem desenvolvendo ações para a implantação da gestão por competências articuladas com o planejamento institucional.

Das atividades realizadas em 2020, com vistas a alcançar essa meta, destacamos a criação de grupo de trabalho por meio da Portaria nº 409/SGP, o Gescom, para mapeamento das competências técnicas, gerencias e institucionais. Para conseguir fazer o mapeamento com êxito, o grupo, primeiramente analisou os documentos institucionais relacionados à estratégia,

missão, objetivos estratégicos, metas e competências da instituição.

O mapeamento e a descrição das competências institucionais, de ensino e gerenciais foram realizados por intermédio dos documentos institucionais, PDI, planejamento estratégico das unidades, entre outros, pelo Gescom, e serão validadas pelas respectivas áreas de estudo. Quanto ao mapeamento das competências técnicas, o planejamento das ações, como comunicação com as unidades, instrumentos de coleta de dados, unidades para o pré-teste (Secretaria de Gestão de Pessoas, Proad e Biblioteca) estão em fase de reformulação, atendendo as diretrizes da UFMT quanto ao isolamento social por causa da pandemia.

Com o intuito de estimular a adesão dos servidores, foi elaborado um plano de comunicação, com vistas à sensibilização e à ampla divulgação nos canais institucionais: notícias no site da UFMT, na TV universitária, apresentação no fórum da Adufmat, Sintuf, colegiado de curso, departamento, congregação, Consepe, vídeo informativo, banner, folder e e-mail-marketing, aguardando pelo retorno das atividades na universidade.

O objetivo final é a orientação das políticas e ações da UFMT, integrando seus principais subsistemas, como o processo de recrutamento dos servidores, movimentação, avaliação de desempenho e formação, em torno da aquisição de competências necessárias ao alcance dos objetivos institucionais.

Meta 2 - Implementar o modelo de dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativa

O modelo de dimensionamento de pessoal visa, num primeiro momento, oportunizar a identificação da quantidade de profissionais necessários ao cumprimento dos serviços de maneira eficiente e eficaz. É uma ferramenta necessária na formulação do planejamento de alocação de vagas, no estudo das necessidades futuras de con-

curso público e na informação de dados de indicadores estratégicos para a composição da força de trabalho.

Destacamos que realizamos o Projeto do Dimensionamento da força de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação da UFMT, assim como o relatório do dimensionamento da força de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação da Universidade Federal de Rondonópolis. Na próxima etapa, pretendemos atualizar os dados quantitativos da força de trabalho da matriz elaborada nas áreas administrativa e acadêmica. Outra ação futura diz respeito à utilização do dimensionamento da força de trabalho como base para as estratégias de Gestão de Pessoas.

Meta 3 - Elevar a qualificação dos servidores técnico-administrativos

Com objetivo de obter o máximo de servidores com qualificação, desenvolvemos as seguintes ações em 2020:

- Realização de curso preparatório para seleção de pós-graduação, transmitido em tempo real para os campi do interior;
- Realização de curso de língua estrangeira específico para prova de proficiência;
- Incentivos e aprovações de afastamento dos servidores para pós-graduação *stricto sensu*.

Os cursos foram realizados totalmente online, com aulas síncronas e assíncronas, com grande participação dos servidores.

Meta 4 - Elevar a capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos

Para atingimento dessa meta, uma das ações realizadas foi o Acordo de Cooperação firmado com a Escola Nacional de Administração Pública - Enap, para viabilidade do Programa Enap em Rede. Com essas ações, a UFMT se tornou polo de expansão das atividades da Enap, propiciando aos servidores públicos de todas as esferas, municipal, estadual e federal, participação em cursos com turmas exclusivas para o Estado de Mato Grosso. Em virtude da Pandemia, as ações foram realizadas online, sendo executados os seguintes cursos: BSC - *Balanced Scorecard*, Didática para facilitação para aulas remotas e Gestão de Materiais.

Outra ação diz respeito à otimização da plataforma Moodle para cursos à distância e semipresenciais, o que tornou possível a oferta de cursos de disponibilidade contínua e sem tutoria. Com a utilização de mecanismos como a plataforma Moodle, Cisco Webex e o canal do Youtube, conseguimos alcançar um maior número de servidores capacitados, apesar das inúmeras ações online e gratuitas que havia disponível na internet.

Uma das ações que precisamos melhorar é o monitoramento dos níveis de Progressão por

Capacitação dos Técnicos Administrativos, a fim de podermos planejar ações de desenvolvimento que atendam aos objetivos institucionais, estimulando também a progressão do servidor na carreira.

Estava previsto para 2020 o desenvolvimento de algumas ações de capacitação diretamente na estrutura física das unidades demandantes, em especial capacitações voltadas para o desenvolvimento de gestores, Liderança e preparação de sucessores para a gestão. Todavia, devido à pandemia e o consequente trabalho remoto, essa iniciativa não foi efetivada, o que nos leva a buscar efetivá-la após o retorno das atividades presenciais.

Meta 5 - Promover a capacitação da Comunidade acadêmica para o atendimento das pessoas com deficiência

Com vistas a atender essa meta, realizamos os cursos voltados para inclusão e acessibilidade, a saber:

- Estratégias Didáticas e Metodológicas para a inclusão de estudantes com deficiência - curso voltado aos Docentes da UFMT;
- Libras;
- Encontro Nacional dos TILS das IFES;
- Capacitações às Comissões de Heteroidentificação.

Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão Levantados

Uma das medidas implementadas pela Coordenação de Desenvolvimento Humano, por meio da Gerência de Capacitação e Qualificação, visando alcançar os indicadores de governança e gestão diz respeito ao Projeto Café e Gestão Pública. Tal projeto se propõe a fomentar a reflexão sobre temas emergentes e fundamentais para a profissionalização do servidor público e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento no âmbito da universidade pública contemporânea. Em 2020 realizamos 3 palestras via canal da Gerência de Capacitação e Qualificação no Youtube, com os seguintes temas:

- Saúde do Trabalhador e Adoecimento, Dificuldades e Perspectivas em Tempos de Pandemia;
- Teletrabalho na Gestão Pública;
- A Comunicação Compassiva nas Relações e Como me Comunico com o Outro?

Quando falamos desse universo que é a liderança, todas as ações da Coordenação de Desenvolvimento têm um viés muito estreito com a relação direta dos gestores na execução do PDP, seja com a presença deles (gestores) em cursos com público aberto, como o Café e Gestão Pública, seja nos cursos organizados pela Gerência de Capacitação e Qualificação, como o workshop

de MASP, bem como o curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Públicos.

É com base no Decreto nº 9.991/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNPD, que a UFMT planeja suas ações de capacitação e qualificação para gestores e servidores em geral. O Decreto traz a necessidade de instituição aos órgãos ligados ao SIPEC, a elaboração anual do Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP.

O Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento - LND, é a ferramenta utilizada para captação das informações referentes às necessidades de desenvolvimento manifestadas pelas unidades da UFMT. A Equipe de gerenciamento do PDP, faz uso também dos Relatórios das Avaliações de Desempenho dos servidores, para então consolidar as necessidades que serão informadas no PDP da UFMT para execução no ano seguinte.

A execução do PDP de 2020 aconteceu em meio ao período pandêmico, o que impactou de certa forma no atendimento global das ações previstas. Houve, naturalmente, a necessidade de ajustes para otimização das plataformas digitais, para satisfação do trabalho remoto, bem como o contínuo desenvolvimento dos servidores. Ainda assim, algumas metas não foram alcançadas.

Visando atender ao que dispõe o TCU-Perfil de governança e gestão de pessoas, pretendemos realizar algumas ações pensadas em:

- Assegurar a disponibilidade de sucessores qualificados;
- Desenvolver as competências dos colaboradores e dos gestores;
- Construir e manter ambiente de trabalho ético e favorável.

Ainda nessa direção, há algumas ações voltadas para gestores que não foram realizadas, por motivos da dinâmica da UFMT, nesse processo de adaptação ao regime de trabalho, bem como devido às implicações da Pandemia na vida dos servidores. Tais ações estavam centradas em: Liderança, a exemplo do Liderança e Coaching realizado em 2019, e Relações Interpessoais e Feedback, com enfoque no papel do feedback nas relações interpessoais.

Assistência Social e Saúde do Servidor

Em função da pandemia, covid-19, as ações outrora programadas, ficaram prejudicadas em seu desenvolvimento. Havia a programação de várias atividades que, no entanto, tiveram de ser adaptadas ou adiadas.

A seguir, constam as principais atividades desenvolvidas em 2020, bem como seus respectivos resultados. Há que se ressaltar, porém, que mesmo frente a pandemia, a CASS não fechou suas portas, apenas flexibilizou seus horários e atendimentos, visando a proteção dos seus servidores e dos usuários de seu serviço.

Quadro 34 – Campanhas de Promoção e Prevenção a Saúde

MÊS	TEMA	METODO	SERVIDORES ATINGIDOS
Janeiro	Dengue	23108.001862/2020-17	1.259
Fevereiro	Carnaval	23108.008106/2020-19	916
Março	Câncer Colo Retal Câncer Uterino COVID-19	Mural CASS 23108.024756/2020-01 23108.024593/2020-59	987
Abril	Prevenção Cegueira Prevenção a Acidentes de Trabalho	23108.035544/2020-41 23108.035555/2020-21	2.536
Mai	Prevenção e combate ao Câncer Cerebral	23108.041088/2020-79	825
Junho	Criação Insta CASS		
Julho	Hepatites Virais	23108.051485/2020-59	1.449
Agosto	Agosto Dourado – Amamentação	Mural CASS	200
Setembro	Jornada de Saúde Mental	23108.067590/2020-18 Insta CASS Facebook Inscrições Youtube Total	1.638 218 167 257 366 2.646
Outubro	Outubro Rosa – Câncer de Mama	23108.075219/2020-11 Insta CASS Facebook Total	1.421 34+33 = 67 35 1.523
Novembro	Novembro Azul – Câncer de Próstata	23108.085699/2020-29 Insta CASS Facebook Total	1.244 14 + 43 = 57 97 1.398
Dezembro	Dezembro Vermelho – Dia Mundial de luta contra a AIDS	23108.091423/2020-80 Insta CASS Facebook Total	792 01 + 10 = 11 19 822
Total			14.561

Fonte: Coordenação de Assistência Social e Saúde do Servidor – CASS.

Acolhimento Psicológico aos Servidores do HUJM

Acolhimento é um atendimento psicológico emergencial, individual, único e de procura espontânea pelo servidor. A partir desse atendimento poderá haver encaminhamentos para profissionais de outras áreas dentro ou fora da instituição. O que nos levou a desenvolver esta ação, foi o notável adoecimento dos servidores RJU lotados no HUJM, que estavam apresentando adoecimento físico ou mental em razão do hospital ter se tornado referência para atendimento de covid-19, e das relações interpessoais e de trabalho fragilizadas. No período de maio a novembro de 2020, as terças das 06:00 às 08:00 e quintas das 18:00 às 20:00, foram realizados 92 atendimentos presenciais, sendo que 90% da demanda de cunho psicológico e 10% em razão de busca de orientação para montagem de processos no sistema SEI. Dos 83 servidores atendidos em acolhimento, 10 foram encaminhados para atendimento individual em psicoterapia ou psiquiatria.

Estudo do Absenteísmo

No ano de 2020, foram analisados, no formato de videoconferência, 1.113 atestados médicos, destes, foram avaliados 994 afastamentos de 333 servidores, totalizando 15.996 dias de afastamentos. De acordo com os dados obtidos na plataforma SIAPENET:

Em relação ao gênero:

Feminino foram contabilizados 789 afastamentos, de 254 servidoras, totalizando 11.084 dias de afastamento.

Em relação ao CID:

Ao número de afastamentos por grupos de CID: Grupo Z (54%), Grupo M (10%), Grupo F (9%), Grupo R (5%).

Ao número de dias de afastamento por grupos de CID: grupo F (29%), grupo M (16%), grupo Z (16%), grupo s (7%), grupo I (7%).

Ao número de servidores afastados por grupos de CID: grupo Z (57%), grupo M (10%), grupo F (8%).

Percebe-se que o grupo familiar CID F, é ainda a razão dos maiores períodos de afastamentos, mesmo que o grupo M e os demais apareçam em maior número de atestados e que mais servidores os apresentem, reafirmando a necessidade premente de se trabalhar questões como saúde mental e adoecimento no ambiente de trabalho e nas relações.

II Jornada de Saúde Mental

Dada a realidade que a saúde mental e adoecimento no ambiente de trabalho e nas relações vem apresentando desde 2014, com agravamento em 2017, realizamos de forma remota, e com a participação de palestrantes de Portugal, São Paulo, UFMT Campus Araguaia e Cuiabá, a

II Jornada de Saúde Mental da UFMT. Tivemos 257 inscrições e atingimos um total de 2.646 pessoas, via Instagram da CASS, Facebook, Inscrições e Youtube.

Atendimentos Ambulatoriais

Mesmo frente à pandemia e a restrição quanto a realização de atividades presenciais na UFMT, entendemos a importância e a necessidade de mantermos o ambulatório médico da CASS aberto. Foram realizados um total de 1.316 atendimentos.

Quanto a Avaliação dos Objetivos Alcançados

Nesta seção, apresentamos as principais ações relacionadas à Secretaria de Gestão de Pessoas atribuídas à Coordenação de Assistência Social e Saúde do Servidor, com base nas metas do PDI previstas para 2020, conforme detalhamos a seguir:

Meta 1 - Elevar as ações de educação em saúde, natureza preventiva

Foram realizadas, no formato digital, por folders e palestras, campanhas abertas a toda população interna e externa da UFMT com as seguintes temáticas: Dengue, Cuidados a Saúde-Carnaval, Câncer Colo Retal, Câncer Uterino, Covid-19, Prevenção a Cegueira, Prevenção a Acidentes de Trabalho, Prevenção e combate ao Câncer Cerebral, Hepatites Virais, Amamentação, Saúde Mental, Câncer de Mama, Câncer de Próstata e Dia Mundial de luta contra a AIDS. Tivemos o objetivo desta ação alcançado em mais de 100%, mas sabemos a falta e a importância das atividades e ações presenciais; tão logo seja possível, elas serão retomadas.

Meta 2 - Elevar as ações de prevenção de acidentes, riscos e agravos à saúde física e mental dos servidores

Com o objetivo de aviltar os casos de acidentes de trabalho e agravos à saúde física e mental dos servidores da UFMT, a CASS promoveu as seguintes ações: visitas técnicas aos ambientes de trabalho, acolhimento psicológico aos servidores do HUJM e realização da II Jornada de Saúde Mental. Tivemos o objetivo desta ação alcançado em 40%, pois muitas das visitas técnicas não puderam ser realizadas em razão da pandemia.

Meta 3 - Prevenir e acompanhar a saúde do servidor, intervindo no processo de adoecimento, através da execução de exames periódicos

Foi desenvolvido um estudo do absenteísmo dos servidores da UFMT no período de 2014 até os dias de hoje, com objetivo de mapear

os agravos mais prevalentes. Iniciou-se o projeto que fará o estudo epidemiológico dos servidores da UFMT, que foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, projeto esse que até o momento, aguarda parecer do CEP. Ambos fornecerão informações que servirão de base para elaboração do Termo de Referência que contratará empresa/laboratório para realização dos exames periódicos. Evidencia-se que a meta não foi cumprida, posto que o estudo epidemiológico ainda não teve início, tampouco foram realizados os exames periódicos nos servidores. Esperamos que a pandemia nos permita caminhar com as ações aqui previstas para que em breve possamos atingir os objetivos.

Principais Desafios e Ações Futuras

Recomposição do quadro de pessoal

Em razão das restrições impostas pela Pandemia da COVID-19, do orçamento de pessoal e das alterações e restrições na legislação quanto a admissão de servidores e realização concurso públicos em 2020, haverá necessidade de que a distribuição da força de trabalho seja mais bem avaliada e o planejamento das reposições das vagas seja mais eficiente.

Ações para mitigar os riscos na área de gestão de pessoas

A Secretaria de Gestão de Pessoas mapeará seus processos organizacionais das Coordenações que compõem sua estrutura administrativa, de forma a identificar os riscos de ocorrência de fraudes e erros processuais que possam levar a algum dano ao erário.

Implantação da gestão por competências na Instituição

A implantação do sistema de gestão por competências é uma das diretrizes da PNDP instituída pelo Governo Federal em 2006. Especificamente no contexto da UFMT, os desafios envolvem mudança da cultura institucional; entender o significado do papel do servidor público na gestão da Instituição; a inovação dos modelos de gestão de pessoas, uma vez que existe a necessidade de alinhar as práticas de gestão às estratégias institucionais. A Secretaria de Gestão de Pessoas definirá ações para a implantação da gestão por competências articuladas com o planejamento institucional.

Propor modelo de dimensionamento de pessoal para melhorar a distribuição da força de trabalho.

No primeiro momento o modelo oportunizará a identificação da quantidade de profissionais necessários ao cumprimento dos serviços de maneira eficiente e eficaz. É uma ferramenta importante na formulação do planejamento de alocação de vagas, no estudo das necessidades futuras de concursos públicos e na informação de dados de indicadores estratégicos para a composição da força de trabalho.

3. Gestão de Licitações e Contratos

Inicialmente, cumpre destacar que o ano de 2020 pode ser considerado atípico. Devido a pandemia da Covid-19, houve drásticas mudanças nos hábitos da população como um todo, em razão da necessidade de cumprimento das quarentenas impostas pelo poder público. Tais medidas influenciaram também o comportamento da economia brasileira e mundial. Planejamentos, objetivos, metas e ações tiveram que ser readequados ou até mesmo suspensos devido a impossibilidade de sua execução.

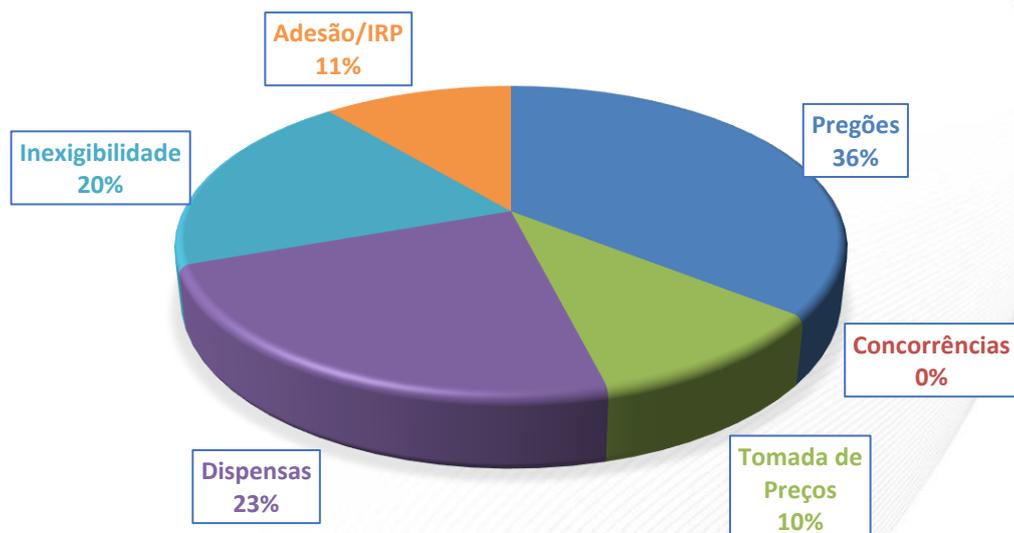
Tudo isso influencia nos resultados que serão abaixo descritos. Ainda não é possível compreender qual a extensão dos impactos provocados pela pandemia, porém os dados que serão apresentados poderão ajudar a entendê-los.

Outro fator que influenciará as informações apresentadas é a criação da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR. Considerando que o processo de desvinculação entre a FUFMT e a UFR se dá de forma gradual, algumas informações incluem dados da UFR e outras não, o que será esclarecido ao longo do relatório.

Processo de Contratação UFMT 2020

No ano de 2020, a FUFMT realizou 154 processos de contratação, divididos nas modalidades de pregão eletrônico, tomada de preços, contratação direta por inexigibilidade e dispensa de licitação, bem como utilizou a contratação por adesões e participação de licitações de outros órgãos.

Em 2019, por sua vez, foram 173 processos de contratação, ou seja, em relação ao exercício anterior houve uma diminuição de 19 processos:

Gráfico 7 – Processos de contratação em 2020

Fonte: PROAD.

Quadro 35 – Evolução dos Processos de Contratação na UFMT

MODALIDADE	2018	2019	2020
Pregões	65	45	55
Concorrências	3	2	0
Tomada de Preços	5	-	16
Dispensas	37	27	36
Inexigibilidade	118	59	30
Adesão/IRP	56	40	17
Total	284	173	154

Fonte: PROAD.

Principais contratações diretas: As contratações diretas por inexigibilidade realizadas pela UFMT no ano de 2020 correspondem principalmente a realização de capacitação de servidores, pagamento de anuidade e taxas. Quanto as dispensas de licitações, a maioria dos processos correspondem a contratações junto a UNISELVA para a execução de projetos.

Adesão/IRP: A UFMT contratou parte de sua demanda (17 processos) por meio da utilização de pregões realizados por outros órgãos federais, seja como órgão participante (IRP) ou aderindo a preços já registrados nos sistemas federais, tal modalidade representa a otimização dos recursos públicos gastos com licitações pelos órgãos federais e é classificado como prática sustentável pelo Ministério da Economia.

Embora a UFMT tenha realizado 154 processos de contratação, importa esclarecer que tal número não efetivamente representa a realização de uma despesa, pois a ocorrência de pregões pode ter como resultado o registro de um preço para determinado produto ou serviço que poderá ser utilizado por 12 meses, não é uma compra efetiva.

Por fim, registra-se que na modalidade pregão eletrônico, devido ao grande universo de produtos e serviços demandados pela UFMT, foram licitados no ano de 2020 o total de 798 itens distribuídos em material permanente, consumo e prestação de serviços.

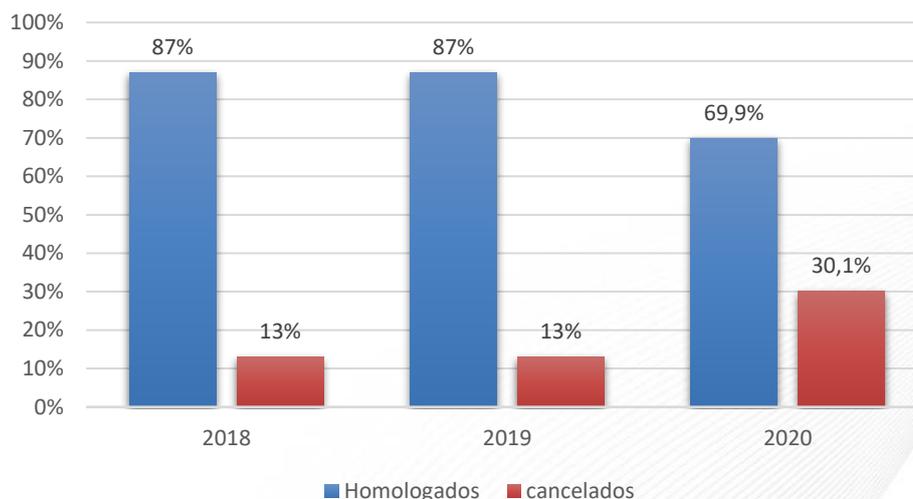
Resultado dos Indicadores do Planejamento Estratégico 2020

No ano de 2018 a PROAD elaborou seu planejamento estratégico adequado ao PDI da Instituição, sendo atualizado em 2019 e no ano de 2020, no qual foram definidos alguns indicadores a serem mensurados para a acompanhamento.

Assim, é recente mensurar os indicadores e metas ali propostos, considerando que foram apurados os dados de 2018, 2019 e 2020 apenas. Registra-se que para uma análise mais precisa e detalhada será necessário manter os registros da evolução dos indicadores propostos a fim de estabelecer uma base comparativa confiável.

Foram apurados os seguintes indicadores:

Gráfico 8 – Indicador 1 – Êxito nas licitações



Fonte: Gerência de Licitações.

A identificação do êxito nas licitações é diretamente vinculada ao atendimento das demandas institucionais, bem como o diagnóstico das causas dos itens cancelados e seu tratamento, aumentando a eficiência da gestão de recursos públicos.

Os resultados obtidos em 2018 e 2019 mantiveram-se nos mesmos patamares, ou seja, obtivemos êxito em aproximadamente 87% dos pregões nos anos de 2018 e 2019.

Quanto ao ano de 2020, observando dados gerais esse percentual cai para 69,90%. Vale ressaltar que a gigantesca maioria dos itens cancelados no ano de 2020 são da categoria “Consumo”, sendo que 02 (dois) certames, especialmente, tiveram um percentual bastante alto de itens cancelados. São certames também com um número alto de itens e que, somados, representam aproximadamente 70% do total de itens cancelados em 2020. São eles:

Quadro 36 – Pregões com maior percentual de cancelamento

PREGÃO	OBJETO	ITENS TOTAL	ITENS CANCELADOS	PERCENTUAL CANCELAMENTO
06/2020	MEDICAMENTOS E MATERIAIS VETERINÁRIOS	98	52	53,06%
38/2020	MATERIAL DE ALMOXARIFADO	128	116	90,63%

Fonte: PROAD.

Em ambos os casos, o cancelamento dos itens se deu em função de preços acima do estimado. Tendo em vista a grave crise vivida no ano 2020 com a pandemia do COVID-19, o resultado do certame n.º 06/2020 não gera tanto espanto, uma vez que os valores de medicamentos e materiais de uso médico tiveram um salto considerável. Já a situação ocorrida com o certame n.º 38/2020 foge bastante dos padrões recentes, indicando que possa ter ocorrido uma falha durante as cotações dos itens.

Esse resultado pode ser explicado, dentre outros motivos, devido à flutuação cambial proeminente durante a crise financeira provocada pela pandemia da Covid-19, que associado ao decurso de prazo existente entre as cotações realizadas para estimativa de custo das licitações e a etapa de recebimento das propostas pelas licitantes, pode gerar divergências entre os valores estimados para as contratações na fase interna

da licitação e o valor de mercado efetivo dos itens na fase externa da licitação, quando as empresas fazem os lances pelos itens licitados.

Excluindo os certames n.º 06/2020 e n.º 38/2020 do cálculo, o percentual de êxito sobe para aproximadamente 87,7%.

Considerando que em 2020 houve a realização de várias contratações por tomada de preços, embora não haja o registro histórico, buscou-se avaliar o presente indicador para a modalidade de licitação presencial.

Este tipo de contratação possui em regra apenas um item, tendo como objeto obras e serviços de engenharia não comuns, cujo êxito está diretamente ligado ao interesse e comparecimento presencial das empresas no dia do certame.

No ano de 2020 foram publicadas 16 tomadas de preços, todas com apenas 01 item. Em 31/12/2020 a situação atualizada era:

Gráfico 9 – Êxito das tomadas de preços em 2020



Fonte: PROAD.

Quadro 37 – Êxito das Tomadas de Preços em 2020

2020	
DESERTO	2
REVOGADA	1
NÃO HOMOLOGADA	1
HOMOLOGADA	12
TOTAL	16

Fonte: PROAD.

Observa-se assim que apenas 25% dos itens ou processos não obtiveram êxito, sendo

que em metade dos casos não houve interessados e em 1 caso houve a necessidade de revogação do certame por questões legais.

Gráfico 10 – Indicador 2 – Prazo médio das licitações – pregões



Fonte: Gerência de Licitações

Verifica-se que para esse indicador temos dados apenas no ano de 2018 a 2020, portanto uma melhor análise fica prejudicada. Entretanto, tal indicador possibilita ao gestor público planejar adequadamente suas aquisições, realizando a projeção da disponibilidade dos bens ou serviços.

São diversas as causas que influenciam no tempo de conclusão de um pregão, tais como: objeto contratado, capacidade orçamentária e fi-

nanceira, tipo de contratação, legislação aplicável ao objeto licitado, recursos interpostos pelos licitantes, quantidade de itens licitados, entre outros. Tais causas podem provocar disparidades entre os prazos de conclusão das licitações a depender do objeto licitado.

Neste sentido, constatou-se que houve o aumento de 37 dias para finalização dos pregões entre os anos de 2018 e 2019. Já no ano de 2020, esse prazo diminuiu em 70 dias, sendo o

menor prazo registrado na série histórica do acompanhamento do indicador.

Se considerarmos que em 2020 implantou-se o ETP Digital, fase que em muitos processos de compras não existia, o resultado citado acima poderia ser até maior, pois a inclusão desta etapa influenciou negativamente neste indicador.

Cumprir destacar que em 2020 foi criado um Grupo de Trabalho, visando definir a governança de compras e contratações no âmbito da UFMT, e a utilização do Sistema ETP digital, nos termos do que dispõe a Instrução Normativa nº 40/2020, com a participação do EPP, de forma que a implementação desta nova etapa nos processos de licitações fosse racionalizada e objetiva.

Em análise dos dados de 2020, verifica-se também que boa parte das licitações foram realizadas no 2º semestre e seus objetos cumpram em grande maioria, ações priorizadas pela gestão para o direcionamento de recursos financeiros poupados em função da suspensão das atividades presenciais.

Assim, em todas as fases do processo, seja interna ou externa, promoveu-se o acompanhamento paulatino das ações e todos os atores do processo agiram tempestivamente e com grande prontidão. Destaca-se aqui a atuação conjunta das equipes da PROAD, STI, SINFRA e PROPLAN.

Despesa por modalidade de contratação em 2020

Quadro 38 – Despesa por modalidade de contratação em 2020

UG Executora		Exercício		2020	
		Modalidade de Licitação		Despesa executada	Despesa paga
154045	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	3	TOMADA DE PREÇO	4.122.385,61	0,00
		4	CONCORRÊNCIA	466.738,30	139.576,30
		6	DISPENSA DE LICITAÇÃO	43.893.630,41	20.399.197,43
		7	INEXIGIBILIDADE	4.013.718,44	1.756.676,26
		9	SUPRIMENTO DE FUNDOS	16.645,93	16.645,93
		12	PREGÃO	59.403.510,79	28.797.083,25
Total				111.915.498,02	51.109.179,17

Fonte: Coordenação Financeira

Observa-se que as modalidades de maior empenho de despesas foram o pregão e a dispensa de licitação.

Embora os valores de R\$43.893.630,41 relativos a dispensa de licitação aparentemente sejam altos em comparação ao pregão, cumpre ressaltar que tais valores **não se referem somente a contratação direta de bens e serviços**

por "valor" (Lei 8.666/93, art. 24, inciso II). Conforme quadro 39, veremos que as 10 maiores contratações se referem ao fornecimento de energia elétrica, projetos de extensão e contratação de remanescente de contratos licitados anteriormente:

Quadro 39 – Principais contratações com dispensa de licitação em 2020

Nº Dispensa	OBJETO	VALOR	EMPRESA/CNPJ
5	Cobertura de despesa anual com serviços de fornecimento de energia elétrica para o campus da UFMT.	R\$ 15.549.009,80	ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. - CNPJ: 03.467.321/0001-99
37	Projeto de Desenvolvimento Institucional intitulado, "Construção de Laboratórios para Desenvolvimento de Pesquisas na Universidade Federal de Rondonópolis	R\$ 3.417.767,59	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UFMT-FUNDAÇÃO UNISELVA
35	Projeto Desenvolvimento Institucional, intitulado, "Conclusão da Obra do Laboratório do Curso de Medicina da UFR- Universidade Federal de Rondonópolis	R\$ 3.061.612,00	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UFMT-FUNDAÇÃO UNISELVA
31	Implantação da Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão [UEPE] em Ciências Agrárias do Campus Universitário de Sinop, na Fazenda Experimental no Município de Santa Carmem/MT	R\$ 1.772.858,60	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UFMT-FUNDAÇÃO UNISELVA
29	Implementação de Cursos no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil no MT	R\$ 1.049.070,00	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UFMT-FUNDAÇÃO UNISELVA

Nº Dispensa	OBJETO	VALOR	EMPRESA/CNPJ
19	Finalização da Obra CIPPIT- Complexo 1: Campi- Centro Integrados de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica do Campus Universitário de Sinop -CIPPIT-CUS	R\$ 744.455,93	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UFMT-FUNDAÇÃO UNISELVA
24	Ação de Apoio aos Cursos de Graduação em Medicina das Universidades Federais sem Hospitais Universitários	R\$ 709.300,00	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UFMT-FUNDAÇÃO UNISELVA
20	Ampliação da Capacidade do TIC	R\$ 660.534,92	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UFMT-FUNDAÇÃO UNISELVA
38	Ação de Apoio aos Cursos de Graduação em Medicina das Universidades Federais sem Hospitais Universitários	R\$ 576.000,00	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UFMT-FUNDAÇÃO UNISELVA
7	Prestação de Serviços de Vigilância e Segurança Patrimonial, para atender as demandas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso - FUFMT - Contrato 018/2020.	R\$ 567.935,89	RONDAI SEGURANÇA LTDA / 10.398.803/0002-80

Fonte: Coordenação Financeira

A contratação direta da empresa RONDAI SEGURANÇA ocorreu em razão da rescisão do contrato com a empresa anterior devido a descumprimento contratual, possibilitando a chamada de fornecedor remanescente do Pregão 17/2015, com base no Art. 24. Inciso XI:

XI - na contratação de remanescente de obra, serviço ou fornecimento, em consequência de rescisão contratual, desde que

atendida a ordem de classificação da licitação anterior e aceitas as mesmas condições oferecidas pelo licitante vencedor, inclusive quanto ao preço, devidamente corrigido;

Despesas Essenciais

Segue no quadro 40 o demonstrativo dos gastos realizados com serviços essenciais, assim entendidos: energia elétrica, água e esgoto e de telecomunicações.

Quadro 40 – Demonstrativo dos gastos com serviços essenciais

UG Executora		Natureza Despesa Detalhada		Despesa Empenhadas		
				2020	2019	2018
154045	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	15.549.009,80	19.869.480,24	11.276.060,27
		33903944	SERVICOS DE ÁGUA E ESGOTO	1.710.514,20	1.483.708,79	1.497.945,54
		33903958	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	182.440,33	227.290,28	182.240,77
TOTAL				17.441.964,33	21.580.479,31	12.956.246,58

Fonte: Coordenação Financeira.

A evolução dos gastos com despesas essenciais possui crescimento vegetativo em razão do aumento das taxas públicas cobradas pelas concessionárias. É notório que nos últimos 3 anos os valores pagos sofreram grandes reajustes, sendo que a percepção dessa dinâmica também é vista pelo consumidor residencial.

Verifica-se que houve uma diminuição do consumo atrelada à suspensão das atividades presenciais nos campi no ano de 2020, reduzindo os valores pagos em razão do fornecimento de energia elétrica e serviços de telecomunicações.

O aumento das despesas de água no mesmo período é justificado pela implementação da taxa de esgoto pela CAB CUIABÁ em janeiro de 2020 a qual corresponde à 90% sobre a tarifa de água.

Execução de Despesa com Serviços de Terceiros PJ e Locação de Mão-de-Obra

Os gastos com Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e locação de mão-de-obra merecem destaque, pois são as despesas mais relevantes que impactam o orçamento da instituição, excluindo, evidentemente, as despesas com Pessoal. Entretanto, verifica-se que tais custos foram amplamente impactados em razão da pandemia, em consequência da paralisação das aulas e trabalhos presenciais na FUFMT.

As descrições das despesas executadas para as rubricas em epígrafe estão demonstradas no quadro 41:

Quadro 41 – Gastos com serviços de terceiros pessoa jurídica e locação de mão-de-obra

Órgão	Elemento Despesa	Exercício	2020			
		Natureza Despesa	Empenhada	Liquidada	RP não processados	Valores pagos
26276	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	25.506.397,82	22.125.194,28	3.381.203,54	21.567.193,45
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	49.322.469,42	27.557.716,24	21.764.753,18	26.516.316,63
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	108.235,35	58.203,82	50.031,53	58.203,82
Total			74.937.102,59	49.741.114,34	25.195.988,25	48.141.713,90

Fonte: Coordenação Financeira.

Outras Informações sobre gastos da UFMT

a) Alterações significativas ocorridas no exercício e Eventos negativos sobre a execução da despesa:

Conforme descrito anteriormente, o ano de 2020 é atípico, considerando os impactos provocados pela pandemia da Covid-19 e o processo de separação da UFR.

Contratações Mais Relevantes

As contratações mais relevantes para a UFMT estão vinculadas diretamente à promoção das atividades de apoio necessárias

para a consecução da educação, como a disponibilização de materiais e equipamentos para aulas práticas, serviços de limpeza, apoio administrativo e manutenção predial, que visam a oferta de ambiente adequado à aprendizagem, bem como a promoção das políticas de assistência estudantil, como o restaurante universitário e programa de assistência imediata. Devido à pandemia, houve considerável diminuição dos gastos com esses tipos de despesas. Segue quadro demonstrativo com os gastos com os contratos de serviços diretamente relacionados ao funcionamento administrativo da UFMT, sem considerar a UFR:

Quadro 42 – Despesa Correntes FUFMT 2020

Despesa Correntes	Valor (R\$)
Apoio Administrativo	7.568.797,12
Vigilância e Segurança	6.893.402,22
Limpeza	4.723.237,35
Manutenção Predial	348.170,58
Locação de máquinas e equipamentos	308.365,00
Passagens (Nacionais e Internacionais)	37.494,49
Tecnologia da Informação	642.977,27

Fonte: Coordenação Financeira

Desafios, Fraquezas e Riscos na Gestão das Licitações e Contratos

Podemos citar como os principais desafios da gestão de licitações e contratos na UFMT os seguintes tópicos:

1. As particularidades e necessidades específicas de cada área da FUFMT, que demandam uma pluralidade de materiais de consumo, equipamentos e serviços para o desenvolvimento de cada curso ofertado, em razão da racionalização do número de servidores;
2. A restrição orçamentária, que vem exigindo contínua adaptação para a manutenção da qualidade dos serviços prestados;

3. Limitações dos sistemas de TI existentes, bem como ausência de sistemas próprios de tecnologia da informação;
4. A instabilidade das políticas de execução orçamentária já aprovadas em LOA e as recorrentes mudanças da legislação;
5. Os riscos da área são diretamente vinculados à capacidade financeira e operativa dos fornecedores e prestadores de serviço, que demandam constante fiscalização e implementação de medidas visando a oferta contínua às áreas fins da instituição;
6. Os normativos recentes que alteraram profundamente a sistemática do pregão eletrônico, em especial o Decreto n.º 10.024/2019, que implementou diversas modificações no sistema SIASG. Este indicador ainda possui

grande relevância, uma vez que os licitantes continuam demonstrando certas dificuldades com as atualizações do sistema SIASG;

7. A implementação do ETP Digital, que torna obrigatório o cadastramento prévio do ETP no sistema SIASG;

8. As diversas Medidas Provisórias publicadas no período da Pandemia da COVID-19, que têm alterado os limites e a forma de execução dos certames;

9. A pandemia da COVID-19 afetou profundamente o interesse nas licitações realizadas, especialmente para itens da categoria “Consumo”. Tal insegurança se deve, em grande parte, pela oscilação dos mercados financeiros, o que afeta diretamente os preços praticados.

Conformidade Legal

A UFMT observa em suas licitações e contratações as normas vigentes, em especial a Lei nº. 8.666/93, Decreto nº. 5450/05, Decreto nº. 7.892/13, Decreto nº. 8.538/15, Lei Complementar 123/06, Lei nº. 10.520/02, Decreto nº. 3.555/00, Decreto nº. 10.024/19, Decreto nº. 9.488/18, Lei nº. 13.979/20, MP nº. 951/20, MP nº. 961/20 e Instruções Normativas do Ministério do Planejamento (MPOG), com destaque para a IN 04/2014, IN 05/2017 e IN 40/2020.

Indicadores de Governança TCU

1. Com relação ao indicador **CONTROLAR E GERIR COM BASE NO DESEMPENHO**, informamos que houve a implementação de novos critérios avaliativos e de mensuração de resultados, baseando-se nos dispositivos legais e vigentes e na forma de contratação, se por periodicidade ou por produtividade, levando-se sempre em conta o que o Gestor de Contrato e o Fiscal Técnico, a priori, tem a relatar sobre a execução contratual e sobre a prorrogação do contrato a bem do serviço público;

2. Com relação ao indicador **GESTÃO DE CONTRATAÇÕES**, informamos que anterior a implantação do Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), o Almoxarifado Central já realizava o planejamento de aquisições na modalidade materiais de consumo, estabelecendo uma cesta básica de produtos de primeira necessidade para o desempenho das atividades desta IFES na área acadêmica e administrativa; a Gerência de Patrimônio responsável pelos materiais permanentes ainda não realiza este tipo de planejamento considerando-se a amplitude de tais aquisições, que impactariam no armazenamento (não dispõe de local adequado para tal) e nos limites orçamentários e financeiros

desta IFES; com relação aos serviços imprescindíveis ao funcionamento e manutenção da UFMT que decorrem a celebração de contrato, são realizados acompanhamentos periódicos pela Gerência de Contratos de Serviços junto aos fiscais de contratos para atualização e capacitação dos referidos, quanto a sua atuação fiscalizatória, baseando-se nas normativas vigentes.

3. Com relação ao indicador **ESTABELECEER PROCESSOS DE TRABALHO DE CONTRATAÇÕES**, informamos que a UFMT não definiu ainda os processos de trabalho para planejamento de cada uma das contratações existentes, excetuando-se, apenas o Almoxarifado Central; quanto à definição de processo de trabalho para seleção de fornecedores são realizados procedimentos de aferição via SICAF e quando da apresentação de outros documentos obrigatórios e solicitados pelo pregoeiro através de lista de verificação (check list); a UFMT tem definido processo de trabalho para a gestão de contratos através da Instrução Normativa nº. 001 /PROAD/FUFMT de 23/12/2019;

4. Com relação ao indicador **GERIR RISCOS EM CONTRATAÇÕES**, informamos que a IN 05/2017 nos trouxe a exigência de compor a instrução processual de aquisições/contratações, com o Estudo Técnico Preliminar e o Mapa de Riscos que visam nortear a necessidade de contratação/aquisição, os requisitos, a identificação, análise e avaliação de riscos, bem como o tratamento de riscos identificados em outros momentos e a definição de responsáveis pelas ações de tratamento de riscos; atualmente, a equipe de planejamento de aquisições/contratações analisa os riscos que possam comprometer a execução contratual ou que impeçam ou dificultem o atendimento da necessidade que originou a contratação; a gestão de riscos é realizada no planejamento da contratação e na execução do objeto.

4. Gestão Patrimonial

A FUFMT conta com o sistema de controle patrimonial denominado SGBP – Sistema de Gestão de Bens Patrimoniais, através deste sistema é realizada a entrada e baixa de todos os materiais permanentes da instituição.

A gestão dos materiais é delegada a cada autoridade das unidades da UFMT, onde as mesmas podem diretamente realizar a movimentação dos bens e concomitantemente são responsáveis pela guarda e manutenção dos mesmos.

O sistema possibilita a cada unidade consulta e gerenciamento do rol de bens sob sua responsabilidade.

Investimentos em Capital - Equipamentos

Em 2020, o valor investido em material permanente foi de R\$ 1.679.424,07. As incorporações de bens oriundos de projetos e demais doações somaram R\$ 861.221,36, totalizando R\$ 2.540.645,43.

Desfazimento de Ativos

O desfazimento de materiais permanentes no âmbito da administração pública abarca um conjunto de ações que vai muito além de recolher materiais inservíveis e efetuar seu descarte. Os procedimentos de recolhimento, avaliação, emissão de laudo, baixa contábil e desfazimento ambientalmente sustentável de materiais permanentes devem seguir as determinações das Leis 8.666/90, 12.305/10, 10.406/02, 9504/97, da IN 205/88 e dos Decretos 9.373/18, 5.940/06, dentre outros.

Considerando que todo servidor público poderá ser chamado à responsabilidade pelo desaparecimento do material que lhe for confiado, para guarda ou uso, é imprescindível que a movimentação de bens seja devidamente documentada. Sua responsabilidade encerra somente após o devido recolhimento do material pela Gerência de Patrimônio. Podendo, porém, ser chamado a prestar esclarecimentos a respeito de materiais entregues indevidamente para desfazimento.

Como, por exemplo, equipamentos adquiridos através de projeto de pesquisa durante a vigência do contrato.

De maneira a otimizar a ação de recolhimento, a Pró-Reitoria Administrativa, divulgou o Ofício Circular 06/2019, processo 23108.070043/2019-78, contendo as instruções necessárias para que as unidades solicitem o recolhimento de seus materiais inservíveis. Tal documento foi amplamente divulgado para todas as unidades administrativas e acadêmicas.

As medidas divulgadas são necessárias para assegurar a transparência do processo e resguardar as responsabilidades tanto da unidade solicitante quanto da Gerência de Patrimônio. Além de compilar informações necessárias à identificação do bem e facilitar os procedimentos posteriores, como avaliação e emissão de laudo, baixa contábil e desfazimento.

A Gerência de Patrimônio/CACS tem celebrado parcerias internas que possibilitaram o recolhimento dos bens, com a disponibilização de mão de obra e veículo para o transporte dos materiais, além de salas para a guarda temporária dos mesmos.

O recolhimento de materiais permanece como o principal serviço solicitado pelas diversas unidades da Instituição. Desta forma, continuará dentre a prioridades do setor e está sendo realizada mediante agendamento, adotando-se procedimentos especiais em tempo de pandemia.

Quadro 43 – Histórico de Recolhimento de Materiais

Histórico de Recolhimento de Materiais	
Ano	Nº Bens
2017	203
2018	852
2019	1.848
2020	1.653

Fonte: Gerência de Patrimônio

Em 2020, foram atendidas 134 solicitações de recolhimento de material, totalizando 1653 itens. Ao todo foram finalizados 03 Termos de Baixa no valor total de R\$ 163.379,20.

O desfazimento dos materiais inservíveis recolhidos em 2020 está programado para ocorrer em 2021, uma vez que a Lei 9.504/97 em seu art. 73 §10 proíbe as doações em anos eleitorais.

Locação de Imóveis e Equipamentos

As atividades e serviços prestados pela FUFMT são realizados em imóveis próprios, razão pela qual não há gastos com locações de imóveis.

Em 2020, foram gastos R\$ 26.323,00 com locação de containers e R\$ 281.089,20 com locação de impressoras (outsourcing de impressão).

Os gastos com locações de container eram justificados devido a racionalização dos valores disponíveis para ampliação e reforma de prédios. Os módulos eram utilizados para: 1. Armazenar equipamentos, material e/ou mobiliário inservível (em bom estado de conservação ou não), recolhidos de diversos setores enquanto aguardavam redistribuição ou os trâmites de classificação, baixa e desfazimento. Ressalta-se que este último, na modalidade doação, não pode ser efetuado em ano eleitoral;

2. Acondicionamento de material inflamável;
3. Utilização como arquivo, uma vez que alguns setores não possuem o espaço físico necessário para armazenar a documentação durante o prazo legal obrigatório;
4. Instalações provisórias de escritório/laboratório, posto que a instituição não possua locais disponíveis para realocação desta demanda em caso de reforma dos imóveis.

Após alinhamento com as unidades que utilizavam o serviço de locação de contêineres, buscando novas soluções, e ao término do Contrato nº 46/2019, todos os módulos foram devolvidos.

A Gerência de Patrimônio tinha sob sua guarda 04 contêineres adquiridos em 2014 com recursos da UFMT. Após a doação dos materiais inservíveis que estavam armazenados nestes módulos, disponibilizou 01 unidade para a Gerência de Cerimonias e Eventos e 01 unidade para a Gerência do Biotério Central, de maneira a suprir a necessidade permanente destes setores.

Desafios, Fraquezas e Riscos na Gestão Patrimonial

Podemos citar como os principais desafios da gestão patrimonial da UFMT os seguintes tópicos:

1. Implantação do SIADS – O sistema é uma solução desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Fazenda, sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte. Para a implantação deste sistema é imprescindível a realização do inventário institucional, de maneira que os dados migrados do SGBP espelhem a realidade do patrimônio desta IFES. O prazo para a implantação seria 28/11/2020, porém, em consequência da pandemia, foi prorrogado, para 21/12/2021, conforme art 7, inciso II da Portaria 232, de 2 de junho de 2020;
2. Extensão territorial da atuação da UFMT, que faz com que seus bens fiquem desconcentrados e dificultem a fiscalização e acompanhamento;
3. Implementação da Universidade Federal de Rondonópolis e o tratamento patrimonial necessário;
4. A inexistência de políticas e sistemas federais relativas à gestão compartilhada de informações na aquisição de bens através de projetos com previsão de incorporação;
5. A falta de comprometimento dos gestores na utilização dos sistemas e atualização permanente de seus bens é um grande risco na gestão de materiais, pois diminui a confiabili-

dade das informações e impossibilita a tomada de decisão gerencial quanto ao mapeamento de necessidades.

Conformidade Legal

A UFMT observa as legislações federais relativas à gestão patrimonial, tal como a Lei 8.666/93, Lei 12.305/10, Decreto 9.373/2018 e suas atualizações, Decreto 5.940/06 e Decreto 7.404/10, Instrução Normativa SEDAP 205/88.

5. Gestão de Custos

A partir de 2018, o sistema SIAFI passou por atualizações para a implantação do Sistema de Informações de Custos (SIC), tornando obrigatório a discriminação das despesas por unidade de centro de custo. Este sistema se baseia na estrutura organizacional do SIORG, o qual não está atualizado e atualmente gera relatórios genéricos de classificação de despesa que impossibilitam a análise qualitativa do custeio.

Outro ponto a ser destacado é a necessidade da formatação de grupos de trabalho para estudo e definição da forma como se dará o rateio, cujas metodologias devem ser adaptadas à realidade da UFMT, principalmente em razão das contratações genéricas de serviços e materiais.

A situação apresentada é um grande desafio e reforça a necessidade da criação de uma unidade de gerenciamento de custos na UFMT, de forma a emitir relatórios consistentes para auxiliar nas tomadas de decisões da alta gestão da universidade e evidenciar monetariamente os centros de custos dos *campi*.

Todavia, para que seja efetivada a implantação dessa unidade para gerenciamento dos custos, se faz necessário um trabalho coletivo de todas as unidades da Instituição. Por meio do processo 23108.014586/2020-49, foram dados os encaminhamentos iniciais para implantação da discriminação das despesas por centro de custo.

Baseada nos ditames legais, a busca por uma adequada administração dos recursos públicos deve ser uma constante, independentemente da situação, seja de escassez ou de abundância de recursos. Nesse sentido, a instituição deve buscar alternativas para otimizar o uso de seus recursos, e a gestão de custos é uma ferramenta que pode auxiliar no atendimento a essa demanda.

6. Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal da gestão de TI

A conformidade e a legalidade da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) é assegurada pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), que monitora, planeja e implementa um conjunto de procedimentos, instruções, normas e diretrizes estabelecidas internamente ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, ou padrões internacionais, de modo a manter os serviços e contratações no âmbito da TIC.

Desse modo, busca evoluir continuamente o aprimoramento da governança digital, a segurança da informação, o cumprimento de padrões mínimos de qualidade dos dados, orientados pelo Plano de Dados Abertos (PDA), a acessibilidade, a identidade visual, a interoperabilidade de sistemas, as licitações e fiscalizações de contratos, além de viabilizar os trabalhos de auditoria interna da UFMT. Além disso, a partir do monitoramento do relatório de Governança e Gestão Pública, elaborado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a UFMT planeja ações para melhoria dos seus indicadores de governança e gestão de TIC.

Acrescenta-se, também, que a instituição avalia periodicamente a governança e a gestão de TIC por meio de um plano de auditoria interna, em que são analisados os riscos considerados críticos para a efetividade do negócio. Dentre as iniciativas promovidas pela auditoria, destaca-se o levantamento e implementação do plano de gestão de riscos de TI.

Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TI adotado pela UFMT é orientado pela Governança Corporativa, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC), tendo como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD), bem como os Conselhos Superiores.

O CGD instituído, inicialmente, pela Portaria GR nº 083, de 10 de fevereiro de 2017, é composto atualmente pelos membros que constam na Portaria GR Nº 318, de 18 de agosto de 2020.

O Comitê de Governança Digital possui a seguinte composição:

I – um representante da Reitoria ou Vice-Reitoria da UFMT;

II – um representante de cada unidade estratégica da UFMT, considerando-se neste

caso todas as Pró-Reitorias e a Secretaria de Gestão de Pessoas;

III – o titular da Secretaria de Tecnologia da Informação da UFMT.

Ao Comitê de Governança Digital da UFMT compete:

I - definir e aprovar a estratégia da política de informática e de comunicação para a UFMT por meio de um Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação;

II – elaborar e aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) ou documento equivalente, conforme previsto no Decreto 8.638/2016 – Presidência da República, artigos 10º e 8º;

III - aprovar instrumento de planejamento de segurança da informação e comunicação e de segurança cibernética.

IV - estabelecer diretrizes para a modernização dos sistemas de informação e comunicação da UFMT;

V – definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação;

VI - coordenar a implantação de mecanismos de racionalização de gastos e de apropriação de custos na aplicação de recursos em tecnologia da informação e comunicação, no âmbito da UFMT;

VII - definir diretrizes para a política de atendimento aos usuários dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC no âmbito da UFMT; e

VIII - criar Grupos de Trabalho, sempre que necessário, para realizar tarefas específicas de interesse do Comitê.

Considerando que o CGD é composto por representantes de todas as Pró-reitorias e das Secretarias de Gestão de Pessoas e de Tecnologia da Informação, temos as principais áreas de negócio da instituição representadas no comitê, promovendo o constante alinhamento estratégico. A governança e gestão de TIC na UFMT é coordenada pela STI. Entretanto, o processo de construção das políticas relativas à TIC é coletivo, apoiado pelo CGD e articula-se com a cooperação mútua e a racionalização de processos e de recursos, sempre com o foco em resultados e na geração de valor para a comunidade universitária.

A Política de Governança em Tecnologia da Informação e Comunicação (PGOV TIC) da UFMT, tem como objetivo estabelecer a adoção de práticas para a melhoria da governança de TIC no âmbito da UFMT, considerando critérios de risco e análise de viabilidade, além do alinhamento es-

tratégico da área de TIC com a alta administração e com a Secretaria de Governo Digital (SGD).

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) foi elaborado para um período de três anos (2020-2022) e aprovado pelo Comitê de Governança Digital em dezembro de 2019.

O PDTIC da UFMT foi elaborado em conformidade com a legislação vigente, seguindo orientações contidas no guia de PDTI do SISP V 2.0. O documento encontra-se alinhado à Estratégia de Governança Digital (EGD), bem como ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). O PDTIC 2020-2022 foi organizado em quatro eixos: I. Educação e Capacitação Profissional; II. Governança de TI e Confiança Digital; III. Infraestrutura e Acesso às TICs; IV. Prestação de Serviços de TIC. Estes eixos contemplam objetivos, indicadores e metas, que refletem as demandas da instituição para os próximos três anos.

A STI elabora anualmente o Planejamento Estratégico de TI (PETI). Logo, o PETI 2020, foi elaborado de acordo com a legislação vigente e encontra-se alinhado com o PDTIC 2020-2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2023).

O PETI 2020 está organizado em políticas estruturantes, objetivos e metas, de modo a orientar ações que serão desenvolvidas para o cumprimento das metas do PDI e PDTIC vigentes. O PETI está disponível no endereço https://www.ufmt.br/secretaria/sti/pagina/planejamento/606#top_page e do PDTIC (2020-2022), no endereço https://www.ufmt.br/secretaria/sti/pagina/planejamento/607#top_page.

Recentemente, foi elaborado o Plano de Transformação Digital e o Plano de Dados Abertos, ambos aprovados pelo CGD em 19 de agosto de 2020. O Plano de Transformação Digital está disponível no endereço <<https://cms.ufmt.br/files/galleries/22/Documentos%20Institucionais/PTD.pdf>> e o Plano de dados abertos no endereço <<https://cms.ufmt.br/files/galleries/22/Documentos%20Institucionais/pdf63e0e4fc806b39179df7517b7ecac9b85f17e5.pdf>>.

Montante de recursos aplicados em TI

O Plano Anual de Contratações (PAC) 2020

<https://www.ufmt.br/secretaria/sti/pagina/planejamento/608#top_page> consolidou todas as aquisições de soluções de Tecnologia da Informação que a Instituição realizou ou efetuou a prorrogação de contratos, com o devido alinhamento estratégico com os objetivos e metas propostas no PETI e no PDTIC da Instituição.

Os processos de aquisição seguem as orientações descritas na IN nº 1/2019/SGD/ME, Decreto nº 9.488/2018 e legislações complementares.

Os contratos vigentes relacionados a serviços essenciais são apresentados no quadro 44.

O quadro 45 contém os processos de aquisição orientados pela STI no ano de 2020. Algumas aquisições ainda se encontram em andamento em diferentes fases do processo licitatório.

Quadro 44 – Contratos de TI para serviços contínuos

Nº Processo	Contrato	Objeto	Valor anual estimado (R\$)	Elemento de despesa
23108.191895/2016-55	052/2018	Solução outsourcing de impressão	R\$ 351.265,59	3.3.90.40.16
23108.958246/2018-15	101/2018	Serviços telefônicos fixo comutado e móvel pessoal	R\$ 656.287,84	3.3.90.39.58

Fonte: STI.

Quadro 45 – Processos de aquisição de bens/serviços de TI efetivados em 2020

Id	Nº Processo	Objeto	Valor anual estimado (R\$)	Elemento de despesa
1	23108.081217/2020-61	Aquisição de 21 notebooks para a área administrativa, 7 notebooks da SECRI e 120 notebooks da PRAE para empréstimo aos alunos.	R\$ 888.000,00	4.4.90.52

Id	Nº Processo	Objeto	Valor anual estimado (R\$)	Elemento de despesa
2	23108.081210/2020-40	Aquisição de 600 Chromebook para empréstimos aos alunos - requisitante PRAE.	R\$ 1.158.000,00	4.4.90.52
3	23108.057976/2020-11	Contratação de empresa especializada no fornecimento de equipamentos (elementos de hardware e software) e prestação de serviços para implantação de sistema de videomonitoramento.	R\$ 2.699.917,87 R\$ 351.000,00 R\$ 475.292,24	4.4.90.52 4.4.90.40 3.3.90.40
4	23108.037704/2020-97	Pregão Eletrônico Tradicional Nº 47/2020 Aquisição de 18 subscrições do software Adobe Creative Cloud.	R\$ 126.000,00	3.3.90.40
5	23108.081640/2020-61	Pregão Eletrônico Tradicional nº 51/2020 Aquisição de 521 Desktops Básicos e Intermediários.	R\$ 3.101.625,00	4.4.90.52
6	23108.099996/2020-51	Aquisição de equipamentos e contratação de empresa especializada em tecnologia de Voz sobre IP, para prestação de serviços de instalação de hardware e software que permitam a adesão aos serviços do Fone@RNP pela FUFMT.	R\$ 306.900,00 R\$ 63.500,00	4.4.90.52 3.3.90.40
7	23108.037698/2020-78	Pregão SRP nº. 55/2020 Aquisição de 860 subscrições do software Faronics Deep Freeze Cloud para instalação em Laboratórios de Informática.	R\$ 218.440,00	3.3.90.40
8	23108.066712/2020-41	Contratação de Biblioteca Digital - requisitante biblioteca central.	R\$ 793.689,60	3.3.90.39
9	23108.089233/2020-01	Contrato Minha Biblioteca para 24 meses - acesso catálogo de livros digitais.	R\$ 1.021.426,50	3.3.90.39
10	23108.911159/2018-96	Serviços de ampliação, alteração, manutenção preventiva, corretiva e adaptativa da infraestrutura de rede lógica.	R\$ 352.227,30	3.3.90.40
11	23108.075914/2020-83	Aquisição de licenças de software CAL por dispositivo para Microsoft Windows Server 2019 - Uso Perpétuo.	R\$ 194.983,75	4.4.90.40
12	23108.089592/2020-50	Aquisição de material de consumo - ATAS 73, 75, 77, 79, 80 e 81/2020 do PREGÃO 169/2019 - UASG 154051	R\$ 44.335,60	3.3.90.30
13	23108.100168/2020-73	Aquisição de material de consumo - ATAS 73 e 74/2020 do PREGÃO 169/2019 - UASG 154051.	R\$ 148.838,00	3.3.90.30
14	23108.076934/2020-71	Aquisição de material de consumo - ATAS 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80 e 81/2020 do PREGÃO 169/2019 - UASG 154051.	R\$ 48.625,20	3.3.90.30
Valor Total			R\$ 8.584.276,06	

Fonte: STI.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

A instituição alcançou importantes avanços em sua base tecnológica, com melhorias na infraestrutura, inovações para as unidades administrativas e acadêmicas, principalmente em relação à rede lógica e de telefonia e sistemas de informação e de comunicação.

Investimentos foram realizados na aquisição de novos equipamentos para melhoria de TIC entre as diferentes unidades acadêmicas e para cursos que se utilizam das novas tecnologias para os processos de ensino e aprendizagem.

Considerando o alinhamento ao PDTIC, PETI e PAC, bem como o cenário de crise de saúde pública causada pela pandemia da COVID-19, ações emergenciais foram priorizadas, a fim de viabilizar a continuidade dos serviços públicos na UFMT de forma remota, destacando as seguintes contratações mais relevantes e seus principais benefícios:

- Solução *outsourcing* de impressão, o qual tem por objetivo, entre outros, a inserção de equipamentos corretos e o gerenciamento de impressões que visam controlar e reduzir gastos excessivos dos serviços de impressão no ambiente de trabalho. Em termos de economicidade, sob aspecto financeiro, com *outsourcing* de impressão a redução de despesas é proeminente. Tal redução deve-se a diminuição dos gastos com impressão e cópias, eliminação do estoque e logística dos insumos consumíveis, além da atualização tecnológica sem necessidade de investimento por parte do órgão contratante. No tocante aos aspectos operacionais e tecnológicos, o *outsourcing* promove o gerenciamento dos equipamentos em rede, através de sistema. Do ponto de vista da gestão administrativa, o *outsourcing* proporciona um alto grau de escalabilidade, rastreabilidade de utilização com a bilhetagem por centro de custos. Dessa forma, tem-se uma gestão centralizada do serviço de impressão, que em consequência possibilita a obtenção de indicadores de qualidade, desempenho, disponibilidade, utilização de recursos de forma mais ágil e eficiente.

- Serviços telefônicos fixo comutado e móvel pessoal, os quais possibilitam à instituição a contratação de operadora de telefonia para realização de ligações telefônicas, a partir de telefones fixos e móveis, com abrangência local, regional, nacional e internacional. Portanto, por meio desta contratação, os agentes públicos podem cumprir com suas atividades acadêmicas e administrativas que dependam desse tipo de serviço.

- Aquisição de 600 Chromebook para empréstimos aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica para participação nas aulas remotas, favorece inclusive ir além do contexto de pandemia, pois significa estruturação e concretização do apoio à permanência e ultrapassando este contexto atual, podendo a curto e médio prazos dar melhores resultados na assistência aos estudantes de ações afirmativas de um modo geral, assim como a indígenas, quilombolas e estudantes com necessidades de aprendizagem especiais. A inclusão digital, que compõe o processo de inclusão social, torna-se então estratégica, em especial quando falamos de jovens de baixa renda. Mas é também fundamental quando agregamos a acessibilidade, de forma que os efeitos positivos para aprendizagem e para autonomia no processo de conhecimento fazem sujeitos e cidadãos mais ativos na sociedade, cumprindo a finalidade de um projeto educacional comprometido com a cidadania.

- Aquisição de subscrições do software Adobe Creative Cloud, devido ao aumento das demandas de recursos educacionais baseados em TIC, a solução tem múltiplas funções, desde apoio a confecção de conteúdos digitais educacionais para a educação presencial e EaD, diagramação de conteúdos e tratamento de imagens para plataformas de ensino como o AVA, edição de vídeo aulas, entre outras funções.

- Aquisição de 521 Desktops Básicos e Intermediários, visando o atendimento do Plano de Manutenção e atualização de equipamentos e atendimento de demandas reprimidas, foram priorizadas o atendimento de laboratórios de informática, por ser utilizado por diversos cursos e disciplinas, atendendo grande quantidade de alunos. Também foram priorizados o laboratório de informática na Casa do Estudante Universitário (CEU) do campus Cuiabá e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, e similares em todos os *campi* da UFMT, para atendimento de estudantes oriundos dos diversos cursos da Universidade.

- Aquisição de equipamentos e contratação de empresa especializada em tecnologia de Voz sobre IP, cujo projeto contempla a economia com ligações telefônicas interurbanas, não apenas entre os campus da UFMT, mas também para as ligações com destinos a outros órgãos federais, estaduais, regionais, por meio de uma efetiva participação no projeto Fone@RNP, o qual permite que as ligações interurbanas fixas em diversas localidades da federação sejam tarifadas na cidade destino, ao custo de ligação local, minimizando custos das ligações, evitando-se a cobrança de uma chamada de longa distância

e otimizando recursos. Esta aquisição possibilitará também agregar facilidades aos serviços de telefonia por meio do uso de tecnologia IP, e da interação entre centrais telefônicas, além de manter a instituição atualizada tecnologicamente quando comparadas às práticas de mercado.

- Aquisição de subscrições do software Faronics Deep Freeze, as quais serão instaladas em laboratórios de informática da instituição, mantendo os computadores sempre prontos para as aulas, necessitando apenas de suporte técnico de TI para atualizações de rotina. Salienta-se que este tipo de ferramenta otimiza o trabalho da equipe, uma vez que minimiza as intervenções em relação à formatação e configuração das máquinas dos laboratórios. O uso intenso por parte dos alunos pode acarretar alteração nas configurações e instalações indevidas de softwares que não fazem parte das aulas.

- Aquisição de material de consumo, devido a necessidade periódica de manutenção corretiva e preventiva das estações de trabalho nos campi da UFMT, faz-se necessária a aquisição dos materiais de consumo para reparo e atualização dos equipamentos.

- Contratação de empresa especializada no fornecimento de equipamentos (elementos de hardware e software) e prestação de serviços para implantação de sistema de videomonitoramento, visando ampliar o sistema existente e, dessa forma, garantir uma condição mais segura à universidade, possibilitando a vigilância em tempo real de todos os pontos de interesse e não monitorados atualmente (com implantação em todos os *campi*), além do registro de eventos e incidentes para posterior investigação e identificação dos

responsáveis por atos delituosos realizados contra o patrimônio público.

- Aquisição de licenças de software CAL por dispositivo para Microsoft Windows Server 2019, as quais possibilitaram autenticar os computadores institucionais em domínio e, dentre outros benefícios, impedir instalações indevidas de softwares nos computadores.

Principais Sistemas de Informação

A Secretaria de Tecnologia da Informação possui a responsabilidade de disponibilizar sistemas de informação para apoio aos processos de negócio e gestão da instituição. A STI coordena os processos de atendimento de demandas das outras unidades, concebe a arquitetura da informação necessária, analisa a viabilidade de aquisição ou desenvolvimento “*in house*”, conduz projetos de desenvolvimento e adequação da infraestrutura do serviço e realiza a manutenção e evolução das aplicações e dados. Todos os processos buscam atender às melhores práticas do mercado e requisitos de segurança da informação. A STI mantém atualmente 60 aplicações que suportam processos de gestão e educacionais em toda a instituição, com destaque para os sistemas de informação a seguir:

Sistema de Gerenciamento de Encargos (SGE) – Registrar informações de encargos docentes de acordo com a resolução CONSEPE 158/2010. Permitir a manutenção de um banco de dados que contemple as informações de encargos conforme as estratégias de cada unidade. Emitir relatórios gerenciais sobre o planejamento de encargos institucionais.

Nome do Sistema	Sistema de Gerenciamento de Encargos (SGE)
Principais Funcionalidades	Registro de encargos docentes de acordo com a resolução CONSEPE 158/2010, e de acordo com as estratégias de cada unidade. Aprovação e homologação dos planejamentos de encargos institucionais. Relatórios gerenciais sobre o planejamento de encargos institucionais.
Responsável técnico	Lucas Pinto e Silva
Responsável da área de negócio	CONSEPE
Criticidade	Crítico

Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação (SIGA) – Permitir o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de graduação da instituição, desde o processo de

matrícula até a exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.

Nome do Sistema	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Graduação (SIGA)
Principais Funcionalidades	Registro e manutenção de dados de discentes Registro e manutenção de dados de cursos e disciplinas Registro e manutenção de matrículas e históricos Acompanhamento acadêmico desde o processo de matrícula até a exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.
Responsável técnico	Fábio Rodrigues
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)
Criticidade	Crítico

Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação (SIPG) – Permitir o registro e manutenção dos dados de cunho acadêmico de docentes e discentes de pós-graduação *stricto sensu* da instituição,

desde o processo de ingresso até a defesa e exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.

Nome do Sistema	Sistema de Informações de Gestão Acadêmica de Pós-Graduação (SIPG)
Principais Funcionalidades	Registro e manutenção de dados de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> Registro e manutenção de dados de discentes de pós-graduação <i>stricto sensu</i> Registro e manutenção de dados de cursos e disciplinas Registro e manutenção de matrículas e históricos Acompanhamento acadêmico desde o processo de matrícula até a defesa e exação curricular, passando pelo acompanhamento e atualização de situações acadêmicas.
Responsável técnico	Fábio Rodrigues
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de ensino de Pós-Graduação (PROPG)
Criticidade	Crítico

Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP) – Permitir o acompanhamento e trâmite de projetos de pesquisa da

instituição, desde o registro até a finalização da pesquisa.

Nome do Sistema	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SGPP)
Principais Funcionalidades	Registro e manutenção projetos de pesquisa Fluxo de criação do projeto de pesquisa, desde criação do projeto até aprovação das instâncias acadêmicas. Relatórios gerenciais de produção acadêmica docente
Responsável técnico	Anderson Martins
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de pesquisa (PROPEQ)
Criticidade	Alta

Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão (SIEEX) – Permitir o acompanhamento e trâmite de projetos de extensão e

cultura da instituição, desde o registro até a execução do projeto.

Nome do Sistema	Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão (SIEX)
Principais Funcionalidades	Registro e manutenção projetos de extensão Fluxo de criação do projeto de extensão, desde criação do projeto até aprovação das instâncias acadêmicas. Relatórios gerenciais de extensão
Responsável técnico	Lucas Pinto e Silva
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (PROCEV)
Criticidade	Alta

Ambiente Virtual de Aprendizagem para Professores e Alunos (AVA) – Proporciona um ambiente virtual que permite criação de

salas virtuais para que professores possam disponibilizar aos alunos materiais de apoio para aulas regulares.

Nome do Sistema	Ambiente Virtual de Aprendizagem para Professores e Alunos
Principais Funcionalidades	Listagem das disciplinas disponíveis para os docentes e discentes no SIGA Registro do Plano de Ensino da Disciplina Registro de Relatório de Notas da disciplina integrado ao SIGA Registro de diário de frequência integrado ao SIGA Sala de aula virtual por meio de integração com Moodle.
Responsável técnico	Luiz Brandão
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)
Criticidade	Crítico

Sistema Eletrônico de Informação (SEI) – O SEI é uma plataforma de gestão de processos e documentos eletrônicos desenvolvida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e selecionada como uma das principais ações no âmbito do Processo Eletrônico Nacional (PEN), iniciativa conjunta de órgãos e

entidades visando à introdução de práticas inovadoras no serviço público. Entre os principais benefícios do SEI, podemos listar: economia de recursos, sustentabilidade, transparência e eficiência administrativa.

Nome do Sistema	Sistema Eletrônico de Informação (SEI)
Principais Funcionalidades	Gestão de processos e documentos eletrônicos
Responsável técnico	Raphael Pires Ferreira
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria Administrativa (PROAD)
Criticidade	Crítico

Portal de Sistemas Integrados – Implementado em maio/2017 na UFMT, o Portal de Sistemas Integrados, promove agilidade e maior

transparência. O sistema foi desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação.

Nome do Sistema	Portal de Sistemas Integrados
Principais Funcionalidades	Autenticação única para acesso aos sistemas já integrados na plataforma Gestão dos dados de acesso, e-mail e dados pessoais dos usuários
Responsável técnico	Luiz Brandão
Responsável da área de negócio	STI
Criticidade	Crítico

Sistema de Gestão de Ingresso (SGI) – sistema criado para atender aos processos seletivos de ingresso na UFMT, a fim de viabilizar o processo de matrícula de forma online. O SGI realiza a recepção dos documentos de matrícula dos candidatos e a análise da documentação pelas comissões responsáveis. Possibilita ainda ao candidato interpor re-

curso no caso de pré-matrícula online indeferida, como também a análise do recurso pela comissão designada. Todas essas atividades são realizadas de forma online e a ferramenta se tornou fundamental no ano de 2020, uma vez que possibilitou dar continuidade às convocatórias do Processo Seletivo SISU 2020, mesmo durante a pandemia.

Nome do Sistema	Sistema de Gestão de Ingresso
Principais Funcionalidades	Realizar pré-matrícula online dos candidatos de processos seletivos de ingresso na UFMT; Envio dos documentos pelos candidatos; Análise dos documentos pelas comissões. Acompanhamento do status da pré-matrícula; Interposição de recursos; Análise dos recursos pela comissão.
Responsável técnico	Robson Arruda Feitosa
Responsável da área de negócio	CAE
Críticidade	Crítico

Ainda em virtude da situação de pandemia da COVID-19, a STI implementou os seguintes sistemas, a fim de viabilizar atividades online na Instituição:

Sistema e-Votação UFMT – sistema para realização de eleições de forma online, baseado na tecnologia Helios Voting. O sistema foi demandado pela Reitoria, a fim de viabilizar os trabalhos da comissão de consulta prévia para escolha dos cargos de Reitor(a)

e Vice-Reitor(a) da UFMT. Adicionalmente, foi aplicado na eleição de formação da lista tríplice no âmbito do Colégio Eleitoral Especial. O sistema também vem atendendo as votações eletrônicas em diversas unidades acadêmicas da universidade, para viabilizar a eleição de cargos como Coordenação de Curso, Diretoria, Chefia de Departamento, representantes em órgãos como CONSEPE, CPPD, entre outros.

Nome do Sistema	e-Votação UFMT
Principais Funcionalidades	Realização de votação eletrônica com a possibilidade de integração com o sistema de autenticação da UFMT.
Responsável técnico	Robson Arruda Feitosa e Raphael Pires Ferreira
Responsável da área de negócio	Comissão eleitoral da unidade demandante
Críticidade	Crítico

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Pós-Graduação – Proporciona um ambiente virtual que permite criação de salas virtuais para que professores possam disponibilizar aos alunos atividades síncronas e assíncronas. Durante a situação de pandemia

da COVID-19, o AVA se tornou fundamental para a continuidade das atividades acadêmicas da Pós-Graduação *stricto sensu* na UFMT.

Nome do Sistema	Ambiente Virtual de Aprendizagem da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> para Professores e Alunos
Principais Funcionalidades	Disponibilização de disciplinas alocadas aos docentes e discentes no SIPG; Sala de aula virtual por meio de integração com Moodle; Realização de atividades síncronas e assíncronas.
Responsável técnico	Luiz Brandão
Responsável da área de negócio	Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)
Críticidade	Crítico

App UFMT - AVA Graduação e App UFMT - AVA Pós-Graduação – o aplicativo do Moodle foi customizado e localizado para a in-

fraestrutura da UFMT. Dessa forma, os estudantes podem utilizar o aplicativo para navegar e interagir no AVA diretamente do dispositivo móvel, de forma prática e ágil.

Nome do Sistema	App UFMT - AVA Graduação e Pós-Graduação
Principais Funcionalidades	Acessar atividades síncronas e assíncronas; Submeter atividades; Baixar conteúdo para utilização off-line; Enviar mensagens aos participantes da sala virtual.
Responsável técnico	Robson Arruda Feitosa
Responsável da área de negócio	PROEG – AVA graduação PROPG – AVA pós-graduação
Criticidade	Crítico

Além de outros sistemas mantidos e desenvolvidos pela STI, segue relação das melhorias implementadas em alguns sistemas durante o ano de 2020:

- **Atualização do APP UFMT:** o aplicativo móvel da UFMT foi atualizado com a possibilidade de os estudantes emitirem documentos que antes só conseguiriam de forma presencial na Coordenação de Administração Escolar (CAE) ou nos Setores de Registro Escolar (SRE). Logo, a partir do App é possível a emissão de “Atestado de matrícula” e “Atestado de conclusão”.

- **Atualização do SGI:** o Sistema de Gestão de Ingresso (SGI) passou por uma atualização no início da pandemia da COVID-19. Devido ao isolamento social, as comissões de heteroidentificação não mais poderiam realizar as entrevistas presenciais com os candidatos pretos, pardos e indígenas (PPI), conforme previsto no Edital do Processo Seletivo SISU 2020. Dessa forma, foi disponibilizado aos candidatos PPI a funcionalidade de envio de foto e vídeo por meio da plataforma, possibilitando que os avaliadores realizassem a análise de forma remota. Esta funcionalidade está amparada pelo Edital Complementar nº 002/2020 do Processo Seletivo SISU 2020.

- **Atualizações no SIGA:** o SIGA passou por atualizações no módulo da oferta de componentes curriculares, uma vez que a coordenação de curso precisa informar se o componente curricular é ofertado de forma flexibilizada. Deste modo, durante o ajuste de matrícula os estudantes puderam optar com clareza durante a escolha das disciplinas.

- **Atualizações no AVA da graduação:** o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) agora conta com um recurso para realização de aulas síncronas usando a ferramenta de conferência web bbb – *big blue botton*. Com o bbb os professores podem realizar aulas ao vivo com os estudantes e posteriormente deixar a aula gravada na plataforma, garantindo assim o acesso ao conteúdo para os demais estudantes que não podem acompanhar a transmissão ao vivo.

A Tecnologia como aliada em tempos de pandemia da COVID-19

A migração abrupta dos serviços institucionais para o universo digital trouxe à tona uma série de desafios e as limitações associadas aos recursos, seja de natureza humana, de infraestrutura, ou mesmo de maturidade tecnológica, o que exigiu um grande esforço e dedicação de toda a equipe técnica da STI.

Neste cenário, a Secretaria de Tecnologia da Informação realizou diversas iniciativas essenciais para que as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas pudessem continuar de forma remota, das quais destacamos:

- 1) Implementação do AVA da pós-graduação;
- 2) Implementação do App do AVA da graduação e da pós-graduação;
- 3) Atualizações no App UFMT com inclusão de novos serviços digitais, como emissão de Atestado de Matrícula;
- 4) Implementação do Sistema e-Votação UFMT para viabilizar a consulta aos cargos de Reitor e Vice-Reitor, como também a eleição no âmbito do Colégio Eleitoral Especial. Posteriormente, o sistema vem sendo usado pelas unidades acadêmicas fazerem seus processos de consulta/eleição de diversos cargos institucionais;
- 5) Implantação de infraestrutura e segurança da informação para disponibilização do Sistema e-Votação UFMT;
- 6) Implementação do Big Blue Button (BBB) nos AVAs e implantação de toda a infraestrutura necessária;
- 7) Monitoramento e manutenção do bbb nos AVAs da graduação e pós-graduação;
- 8) Colação de Grau Virtual por meio do Seil;
- 9) Elaboração de Guias, Manuais e Tutoriais de apoio no uso das TICs, tais como: Guia de Orientação: Ferramentas para Colaboração no Trabalho; Tutorial de Uso do Big Blue Button (BBB); Manual do Sistema e-Votação UFMT;

10) Operacionalização das reuniões virtuais do CONSEPE, CONSUNI e CONSELHO DIRETOR, embora seja uma atribuição da TVU com SETEC, a STI assumiu essa atividade em 2020;

11) Gerenciamento, distribuição e treinamento de uso de salas virtuais a comunidade acadêmica, tais como: Conferência Web RNP com ou sem permissão de gravação, soluções WEBEX/CISCO e Teams Microsoft;

12) Viabilização de estudo técnico das ferramentas e recursos que contribuíram na formação da política de inclusão digital.

Segurança da Informação

O Comitê Gestor de Segurança da Informação no âmbito da UFMT foi instituído pela Portaria GR Nº 110, de 08 de fevereiro de 2019, composto por representantes de todas as áreas da Instituição, inclusive de outros campi, com as seguintes atribuições:

- I. Desenvolver metodologias de segurança da informação relacionadas: à gestão de riscos; ao desenvolvimento seguro de software; à gestão de incidentes e à gestão de continuidade dos serviços; elaborar a Política de Segurança da Informação (PoSIC) na UFMT;
- II. Realizar estudos e elaborar e implementar normas sobre PoSIC na UFMT;
- III. Divulgar, implementar e monitorar boas práticas de PoSIC na UFMT;
- IV. Discutir assuntos relacionados à PoSIC na UFMT.

No exercício de 2020, foram aprovadas pelo CGD e homologadas pelo Reitor, as seguintes normas propostas encaminhadas pelo CGSI:

- Instrução Normativa Nº 01/CGSI/2019, que define o processo de criação de Equipe de

Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança em Redes Computacionais (ETIR) no âmbito da UFMT.

- Instrução Normativa Nº 02/CGSI/2019, que define o processo para a Gestão de Mudanças nos aspectos relativos à Segurança da Informação e Comunicações (SIC) na Universidade Federal de Mato Grosso.

Encontra-se em fase de elaboração pela CGSI, as seguintes normativas para entrega em 2020:

- I. Norma de gestão de ativos;
- II. Norma de gestão de incidentes;
- III. Norma de uso do e-mail institucional.

Quantitativo de colaboradores na área de TI

Os colaboradores que atuam nos serviços de TI são distribuídos entre as unidades STI, SETEC, TI nos *campi* e outras unidades de negócio. A STI possui 29 servidores alocados, realizando atividades de desenvolvimento e manutenção de sistemas, redes de computadores, telefonia e equipamentos. Atualmente, dois servidores encontram-se em licença para capacitação e dois servidores são contratados no regime de carga horária de 30 horas.

O apoio administrativo e de governança da STI conta apenas com dois servidores (sendo que um encontra-se afastado para capacitação) na unidade de Gerência de Serviços Administrativos, atendendo toda a demanda legal mandatária exigida e acompanhamento das aquisições e projetos.

O quadro 46 contém o detalhamento do quantitativo e distribuição da força de trabalho de TI na UFMT.

Quadro 46 – Quadro de Servidores da Área de TI na UFMT

Tecnólogo Formação	STI	15
	SETEC	5
	Outras Unidades	5
	TI Campi Fora de Sede	4
Analista de Tec. Da Informação	STI	6
	Outras Unidades	3
	TI Campi Fora de Sede	1
Técnico em Telecomunicações	STI	1
	Outras Unidades	2
Técnico de Tecnologia da Informação	STI	6
	SETEC	5
	Outras Unidades	4
	TI Campi Fora de Sede	10
Assistente de Tecnologia da Informação	STI	2
	SETEC	1
	Outras Unidades	1
Total de Servidores da Área de TI que atuam na STI (campi Cuiabá e fora de sede)		45
Estagiários da STI	GME	4
	GMRL	0
Total de servidores e estagiários da área de TI que atuam na STI (campi Cuiabá e fora de sede)		49
Total de Servidores da Área de TI (Dedicados à STI e disponibilizados à outras unidades)		71

Fonte: SGP, nov. 2020.

Principais Desafios e Ações Futuras

O principal desafio da STI no ano de 2020 foi conciliar atividades previstas no PETI 2020 e as diversas demandas decorrentes da situação de pandemia da COVID-19. Inúmeras necessidades que não estavam previstas foram atendidas, muitas ações exigiram desenvolvimento especial e mudanças, além do monitoramento e manutenções preventivas e corretivas. Por outro lado, essas iniciativas aceleraram a transformação digital em algumas áreas da instituição.

Os processos de aquisição conduzidos obtiveram aporte de recursos por parte da PROPLAN, PRAE, por meio do PNAES e MEC, gradativamente desde julho de 2020, o que acarretou diferentes processos de aquisição, sobrecarregando as equipes da STI. Nos últimos quatro meses do ano, a STI empreendeu esforços no planejamento das contratações de bens e serviços de TI. Outras ações desenvolvidas estão relacionadas ao Plano de Transformação Digital, Plano de Dados Abertos e consolidação de ações que foram implementadas decorrentes da pandemia. O aporte de recursos foi positivo para restabelecermos o nível de investimento em TI e oferecer melhor qualidade nos serviços prestados, além de promover a inclusão digital dos estudantes em situação de vulnerabilidade.

As atividades remotas alteraram a dinâmica da produtividade, dificultando a entrega de metas por alguns servidores que não se adaptam adequadamente a esta modalidade de trabalho, por motivos diversos. Em geral, as equipes de TI empreenderam esforços em busca da melhoria dos processos de TIC, o fortalecimento da governança

de TI, o aprimoramento da segurança da informação, o aperfeiçoamento da gestão de riscos e da gestão de pessoas e, consequentemente, um melhor provimento de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação que permitam o cumprimento da missão e visão da UFMT com eficácia, eficiência e efetividade.

O Autodiagnóstico 2020 encaminhado pela Secretaria de Governo Digital/ME e respondido por esta secretaria em 30/09/2020, identificou o volume de trabalho da TI e o seu papel estratégico na Instituição. Uma das ações futuras necessárias é uma reflexão sobre o Autodiagnóstico encaminhado pela SGD, o papel da gestão de pessoas no fortalecimento do melhor aproveitamento de pessoal e definições de prioridades institucionais.

iGovTI (índice de governança e gestão de TI)

O Tribunal de Contas da União realiza, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança.

O iGovTI foi um instrumento criado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em 2010, para avaliar a maturidade da governança de TI na Administração Pública Federal, em relação às leis, regulamentos, normas técnicas e modelos internacionais de boas práticas. Eram avaliadas 6 dimensões que, conjuntamente, representavam a capacidade da área de TI de lidar com os diversos desafios organizacionais. Abaixo, seguem as avaliações obtidas pela UFMT:

Gráfico 11 – Índice de Governança de TI na UFMT

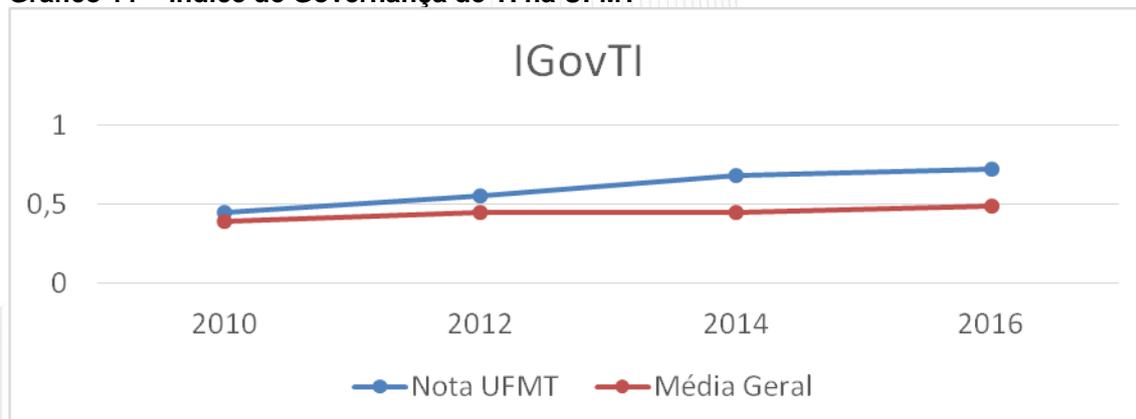


Figura 6 – Dimensões do iGovTI

Tabela 6. Notas do iGovTI2016

iGovTI2016		
Nota	Nível de capacidade	
0,72	Aprimorado	
Dimensões Avaliadas	Nota	Nível de capacidade
Liderança (D1)	0,76	Aprimorado
Estratégias e Planos (D2)	0,86	Aprimorado
Informações (D3)	0,91	Aprimorado
Pessoas (D4)	0,60	Intermediário
Processos (D5)	0,69	Intermediário
Resultados (D6)	0,40	Básico

Classificação 2016		
Grupo Instituição de Ensino	Segmento EXE-Sisp	Geral
1ª (de 106)	10ª (de 225)	35ª (de 368)

Fonte: Relatório Levantamento de governança de TI 2016 – TCU pg. 10

Fruto de um trabalho de longo prazo, baseado no planejamento e desenvolvimento de ações no âmbito da Tecnologia da Informação (TI), em 2016 a UFMT conquistou o 1º lugar no Índice de Governança de TI (iGovTI) entre as instituições de ensino.

A partir de 2017, o TCU criou o iGG (índice integrado de governança e gestão públicas), unificando os quatro levantamentos de governança (pessoas, TI, contratações e governança pública) realizados com foco nas organizações públicas, tornando o levantamento anual, público e parte integrante do processo de prestação de contas anuais.

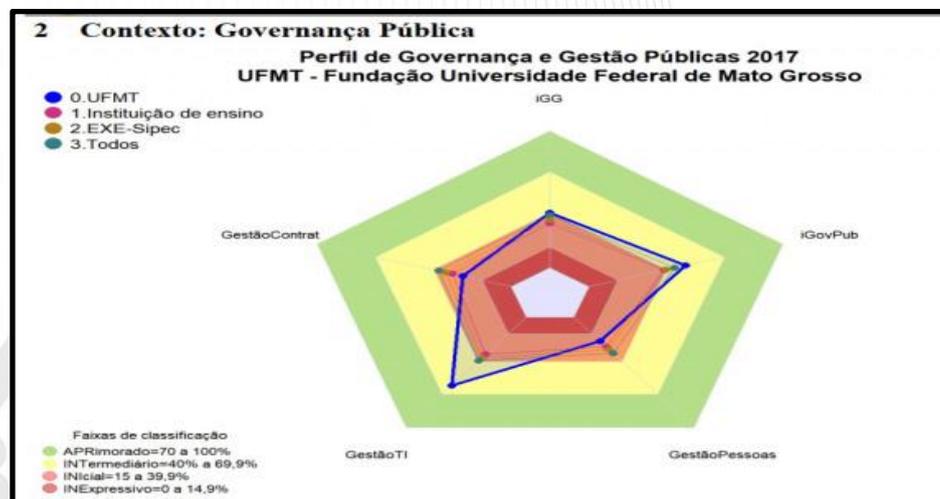
Os levantamentos de Governança Pública medem a capacidade de governança e de gestão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados do

TCU, ao aferir o nível de implementação de boas práticas de liderança, estratégia e *accountability*, bem como de práticas de governança e gestão de TI, de pessoas e de contratações. Integradas, essas práticas demonstram a capacidade da organização de administrar bem os seus recursos de forma a gerar resultados e prestar os serviços esperados.

O iGG é calculado baseados nos seguintes indicadores:

- iGovPub (índice de governança pública);
- iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas);
- iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI);
- iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratos).

Figura 7 - Resultado geral da autoavaliação da organização em relação a seu contexto - 2017

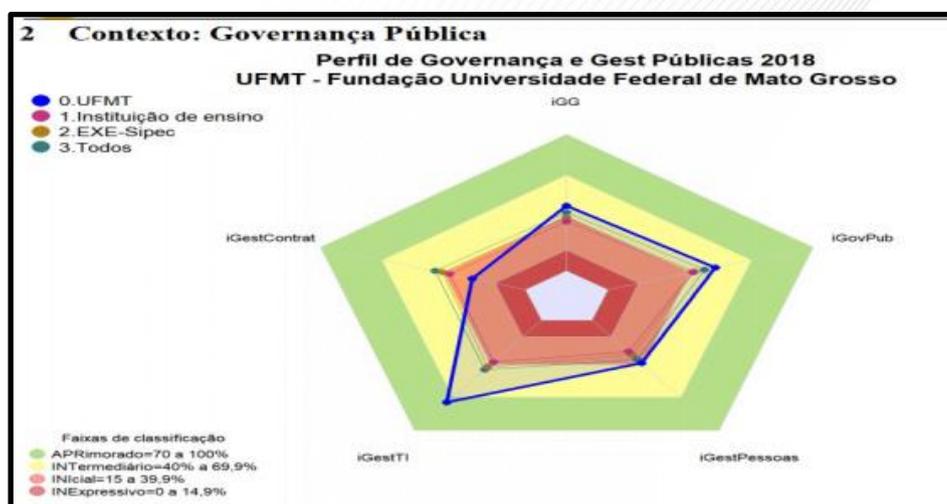


Quadro 47 – Indicadores de Governança e Gestão Pública - UFMT 2017

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	40%
iGovPub (índice de governança pública)	50%
iGovPessoas (índice de governança em gestão de pessoas)	33%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	22%
iGovTI (índice de governança em gestão de TI)	75%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	62%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	29%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	29%

Fonte: Relatório Individual da autoavaliação - Tribunal de Contas da União (2017)

Conforme a figura 7 e quadro 47, detalhando, no ano de 2017 a UFMT obteve o iGG avaliado em 40%, sendo classificado com o nível de intermediário; Analisando o quadro e o gráfico, podemos identificar que os principais indicadores que contribuíram significativamente para essa classificação foram os índices iGovTI e iGestTI, mantendo o seu índice do iGovTI 2016.

Figura 8 – Resultado geral da autoavaliação da organização em relação a seu contexto - 2018**Quadro 48 – Indicadores de Governança e Gestão Pública - UFMT 2018**

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	48%
iGovPub (índice de governança pública)	52%
iGovPessoas (índice de governança em gestão de pessoas)	43%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	39%
iGovTI (índice de governança em gestão de TI)	69%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	75%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	34%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	26%

Fonte: Relatório Individual da autoavaliação - Tribunal de Contas da União (2018)

No ano de 2018, conforme demonstrado na figura 8 e quadro 48, a UFMT obteve o iGG avaliado em 48%, sendo classificado com o nível de intermediário; Analisando o quadro e o gráfico podemos identificar que os principais indicadores que contribuíram significativamente para essa classificação foram os índices iGovTI e iGestTI.

A partir de 2018 o ciclo regular do IGG passou a ser bianual e em decorrência dos reflexos da pandemia da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) sobre as rotinas administrativas das organizações públicas federais, o levantamento de 2020 foi adiado para o ano de 2021.

7. Gestão da Infraestrutura

COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA:

1) Contrato dos vigilantes

Processo licitatório, estimado em R\$ 3.000.548,52, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada noturna, com postos fixos nas guaritas I, II e instalações do COT e postos móveis (motocicletas) e profissionais para operar a central de videomonitoramento, 24 horas por dia, na escala 12x36, de domingo a segunda-feira.

Ressaltamos que a contratação é fruto do estudo preliminar técnico que propôs a mudança e atualização do formato da vigilância patrimonial, com a utilização de uma central de videomonitoramento para orientar e repassar as informações dos pontos da instituição que merecem maior atenção e a intensificação de rondas nas regiões para os vigilantes motorizados, tudo com o objetivo de estabelecer rondas 24 horas por dia em toda a extensão do campus Cuiabá, bem como o monitoramento por imagens em tempo real do Campus Cuiabá e das unidades II e Fazenda Experimental.

2) Videomonitoramento

Com o objetivo de reduzir a quantidade de ocorrências de segurança (roubos, furtos, acidentes, tráfico de entorpecentes, agressões, danos ao patrimônio), solicitamos a ampliação do sistema de videomonitoramento no campus Cuiabá, bem como a instalação nas unidades II (Novo Hospital Júlio Müller) e Fazenda Experimental.

Os locais a serem atendidos pelas câmeras foram levantados pela Coordenação de Segurança da UFMT, que considerou os seguintes aspectos:

- histórico de ocorrências;
- solicitações via processo;
- posições estratégicas nas unidades;

Os pontos de monitoramento e o quantitativo de câmeras foram definidos por meio de incursões in loco da equipe da Coordenação de Segurança, em conjunto com a comissão composta pelo setor de Engenharia (SINFRA) e setor de TI (STI).

Atualmente, após a homologação do pregão 45/2020, foi empenhado um valor superior a 3 milhões de reais para atender as demandas do campus Cuiabá, Sinop e Araguaia.

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA:

Quadro 49 – Licitações oriundas dos Termos de Referência elaborados pela Coordenação Administrativa/SINFRA no ano de 2020

Ano	Total de Pregões	Total de Itens	Valor Estimado	Valores empenhados
2020	08	245	R\$ 5.768.925,39	R\$ 288.259,80*

*Faltam 05 pregões para serem homologados.

Quadro 50 – Adesões a ARP de outros órgãos no ano de 2020

Ano	Total de Pregões	Total de Itens	Valor Estimado	Valor Aceito
2020	01	01*	R\$ 1.622.845,26	R\$ 1.622.845,26**

*Aquisição de ônibus

**Aguardando homologação

Quadro 51 – IRP de outros órgãos no ano de 2020

Ano	Total de Pregões	Total de Itens	Valor Estimado	Valor Aceito
2020	01	01* (12.000 Km/ano)	R\$ 49.560,00	R\$ 33.600,00

*TaxiGovMT-Contratação de transporte terrestre ou agenciamento/intermediação de transporte terrestre dos servidores, empregados e colaboradores a serviço dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal – APF, por demanda e no âmbito do município de Cuiabá-MT e parte da Região Metropolitana.

GERÊNCIA DE TRANSPORTES/CADM/SINFRA/2020

Quadro 52 – Totalização dos Atendimentos e Movimentação de Veículos (Janeiro a Dezembro/2020)

TIPO ATIVIDADE	QUANTIDADE
ABASTECIMENTO	43
ÁREA VERDE	207
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	4664
AULA DE CAMPO (Jan, Fev, Mar)	80
CERIMONIAL	5
COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO	86
COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA	115
EVENTOS	25

TIPO ATIVIDADE	QUANTIDADE
EXTENSÃO	12
FAZENDA EXPERIMENTAL	24
HOSPITAL VETERINÁRIO	228
LIGEIRÃO FAZENDA (Jan, Fev, Mar)	116
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	133
MANUTENÇÃO DO CAMPUS	804
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (Jan, Fev, Mar)	157
PESQUISA	3
REITORIA	31
STI	7
TRANSPORTE DE DOAÇÃO RECEBIDA	1
TRANSPORTE DE MATERIAIS	52
TVU	56
ZOOLOGICO	2
TOTAL	6851

Obs.: Os atendimentos realizados em 2020 não refletem a realidade, pois as atividades presenciais na UFMT estão suspensas.

Quadro 53 – Despesas executadas pelos contratos da Gerência de Transportes até novembro de 2020

MÃO DE OBRA/2020 – CONTRATO Nº 021/2019	
MÃO DE OBRA	
Tipo de Despesa	Valor
Gasto efetivo/ mão de obra	R\$ 526.477,36
Previsão contratual	R\$ 810.682,79
Percentual não executado	35%
DIÁRIAS	
Tipo de Despesa	Valor
Gasto efetivo/diárias	R\$ 13.251,64
Previsão contratual	R\$ 224.062,41
Percentual não executado	94%
HORA-EXTRA	
Tipo de Despesa	Valor
Gasto efetivo/hora extra	R\$ 0,00
Previsão contratual	R\$ 12.800,00
Percentual não executado	100%
ABASTECIMENTO/2020 – CONTRATO Nº 001/2018	
Tipo de Despesa	Valor
Gasto efetivo/abastecimento	R\$ 104.648,61
Previsão contratual	R\$ 627.643,60
Percentual não executado	83%
MANUTENÇÃO DA FROTA/2020 – CONTRATO Nº 031/2018	
Tipo de Despesa	Valor
Gasto efetivo/manutenção	R\$ 135.760,51
Previsão contratual	R\$ 1.305.738,64
Percentual não executado	90%
GASTO EFETIVO/2020 DOS CONTRATOS DA GERÊNCIA DE TRANSPORTES	
Tipo de Despesa	Valor
Gasto efetivo	R\$ 766.886,48
Previsão contratual	R\$ 2.744.065,03
Percentual não executado	72%

COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO:

1) Indicadores

A Coordenação de Manutenção é a unidade responsável pela manutenção e conservação das instalações prediais do

Campus Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso. Os serviços realizados pela Coordenação de Manutenção são solicitados

através de Ordens de Serviços (OS), por meio do sistema SigServ.

A tabela a seguir demonstra os indicadores de atendimento da Coordenação de Manutenção no ano de 2020:

Quadro 54 – atendimentos da Coordenação de Manutenção no ano de 2020

ANO	OS ABERTAS	OS FINALIZADAS	OS FINALIZADAS / OS ABERTAS
2020	3774	3646	0,966

Fonte: SINFRA.

As OS finalizadas referem-se à soma das OS atendidas, indeferidas e OS canceladas pelo requisitante.

2) Contratações

No ano de 2020, a Coordenação de Manutenção elaborou termos de referências para contratação dos seguintes serviços:

- **Termo de Referência Nº 20/2020 - Pregão Eletrônico 020/2020:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação, com fornecimento de mão de obra, saneantes, domissanitários, equipamentos, utensílios e materiais de consumo.
- **Termo de Referência Nº 113/2020 - Pregão Eletrônico 041/2020:** Contratação de empresa que, sob demanda, prestará serviços de manutenção predial preventiva (visita periódica) e corretiva (eventuais), com fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão

de obra, com maior desconto a ser aplicado na forma estabelecida em planilhas de serviços e insumos, constantes da Tabela SINAPI.

- **Termo de Referência Nº 49/2020 - Pregão Eletrônico 024/2020:** contratação de empresa especializada na prestação de serviço de desinsetização, desratização, descupinização, desalojamento de pombos e morcegos.
- **Termo de Referência Nº 77/2020 - Pregão Eletrônico 036/2020:** Contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva de poços artesianos.

3) Valores Gastos com Contratos de Mão-de-Obra e Serviços

Os valores gastos com contratos de mão de obra e serviços foram levantados de acordo com as medições mensais já realizadas, e estão dispostas no quadro 55:

Quadro 55 – Contratos de mão-de-obra e serviços 2020

CONTRATO	VALOR GASTO EM 2020
LIMPEZA – MÃO-DE-OBRA	R\$ 3.008.264,10
MANUTENÇÃO – MÃO-DE-OBRA	R\$ 1.394.939,17
ÁREA VERDE – MÃO-DE-OBRA	R\$ 692.163,58
DESCARTE DE RESÍDUOS – SERVIÇOS	R\$ 102.614,06
TOTAL GASTO	R\$ 5.197.980,91

Fonte: SINFRA.

- Limpeza: foram consideradas as medições de janeiro a junho do Contrato 005/2017, a partir do mês de julho entrou em vigência no contrato 029/2020 e foi considerado os valores gastos de julho à outubro pois ainda não foram medidos os meses de novembro e dezembro;
- Manutenção: foram consideradas as medições de janeiro a novembro do Contrato 031/2016;
- Área Verde: foram consideradas as medições de janeiro a novembro do Contrato 036/2016;
- Descarte de Resíduos: foram consideradas as medições dos descartes realizados do mês de janeiro a outubro.

4) Aquisição de Materiais de Consumo

Quadro 56 – Tipos de materiais de consumo adquiridos em 2020

TIPO DE MATERIAIS	VALOR EMPENHADO
MATERIAIS HIDRÁULICOS	R\$ 44.588,95
MATERIAIS DE REFRIGERAÇÃO	R\$ 267.527,78
CADEADOS	R\$ 4.923,50
LÂMPADAS LED	R\$ 103.230,00
MATERIAIS DE PINTURA	R\$ 20.902,72
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 38.982,00
MATERIAIS DIVERSOS	R\$ 16.924,70
TOTAL GASTO	R\$ 497.079,65

COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

1) Principais Investimentos de Capital

O quadro 57 demonstra as obras que tiveram andamento no ano de 2020, organizadas por tipo:

Quadro 57 – Obras em andamento em 2020

Campus	Contrato	Descrição	Valor (R\$)	Área (m2)	Status em 2020
Cuiabá	058/2018	Reforma da cobertura e adequação interna do bloco 04 região 5 campus cuiabá	R\$ 512,652.30	1139.85	Concluída
Cuiabá	099/2018	Remanescente da Ampliação do Instituto de Física	R\$ 3,731,629.04	2092.5	Em andamento
Cuiabá	841/2019	Construção da Edificação do Centro de Pesquisas em Coleções Zoológicas da UFMT	R\$ 4,705,229.51	1477.14	Em andamento
Cuiabá	044/2020	Complementação da Obra "CONSTRUÇÃO DO VIVEIRO FLORESTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA FLORESTAL"	R\$ 194,222.08	433.35	Em andamento
Cuiabá	003/2020	empresa especializada na execução do projeto de instalação de Sistema de Microgeração de Energia Solar Fotovoltaica	R\$ 1,748,324.35	-	Em andamento
Rondonópolis	117/2017	Retomada da Construção do Bloco de Laboratórios e Salas Enfermagem Rondonópolis	R\$ 3,013,486.50	1488.29	Em andamento
Várzea Grande	095/2018	REMANESCENTE DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO 01 – BIBLIOTECA E ADMINISTRATIVO NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE	R\$ 1,160,145.21	4038.37	Em andamento
Várzea Grande	096/2018	REMANESCENTE DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO 02 - SALAS DE AULA E CENTRO DE VIVÊNCIAS 01 E 02 NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE	R\$ 2,258,987.82	5817.41	Em andamento
Várzea Grande	097/2018	REMANESCENTE DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO 03 - LABORATÓRIOS DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE	R\$ 1,964,844.51	4038.37	Em andamento
Várzea Grande	098/2018	REMANESCENTE DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO 04 - SALAS DE AULA E CENTRO DE VIVÊNCIA 03 E 04 NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE	R\$ 3,046,332.60	5279.45	Em andamento
Barra do Garças	010/FUFMT/2019	Reforma da Cantina do Campus Universitário do Pontal do Araguaia – MT	R\$ 106,595.79	198.768	Concluída
Sinop	094/2018	Construção do Bloco de Ciências Farmacêuticas	R\$ 1,836,383.91	2250	Em processo de rescisão contratual

Fonte: SINFRA.

2) Impactos Sobre os Objetivos Estratégicos

O quadro 58 demonstra a contribuição da CEA, no ano de 2020, para alcance das

metas e objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMT para os anos de 2019 a 2023.

Quadro 58 – Contribuições da CEA para o alcance das metas do PDI 2019-2023

Objetivos e Metas do Eixo Ensino		
Objetivo	Meta	Contribuição CEA
Objetivo 1: Melhorar a qualidade do ensino de graduação	Meta 10: Elevar o conceito preliminar dos cursos junto ao INEP	Todas as obras realizadas, seja com orçamento da UFMT, seja via FINEP/UNISSELVA, tiveram a participação da CEA e contribuem para atingiment desta meta
Objetivos e Metas do Eixo Gestão		
Objetivo	Meta	Contribuição CEA
Objetivo 1: Formentar a expansão do relacionamento da UFMT com parceiros externos	Meta 2: Elevar o número de convênios, contratos e congêneres	Foram realizados dois Termos de Cooperação com empresa para representar a UFMT junto a edital de eficiência energética da concessionária local
Objetivo 2: Evoluir os processos institucionais e seu acompanhamento	Meta 1: Elevar a eficiência e eficácia administrativa institucional	Está em fase de conclusão "Ficha Inicial de Projeto", formulário padrão no SEI para solicitação de elaboração de projetos
Objetivo 9: Promover a acessibilidade e a inclusão da pessoa com deficiência na UFMT	Meta 4: Garantir prédios com, pelo menos, um acesso para pessoas com dificuldade de locomoção; Meta 5: Garantir Sanitários acessíveis às pessoas com deficiência; Meta 6: Garantir o tráfego de pessoas com deficiências visuais pelas edificações do campus; Meta 7: Garantir o tráfego de pessoas com deficiências visuais e com dificuldade de locomoção pelas calçadas e passeios do campus	Foi realizado licitação para adequação das calçadas externas do campus da UFMT em Cuiabá

Fonte: SINFRA.

3) Principais Desafios e Ações Futuras

- Padronização de processo de elaboração de projeto;
- Conclusão dos quatros blocos do campus de Várzea Grande;
- Adequação quanto às normas de acessibilidade das edificações;
- Considerando que a CEA possui 35 projetos de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (PCIP) aprovados no Corpo de Bombeiros de Mato Grosso, o desafio é contratar e executar as adequações necessárias para obtenção do Alvará do Corpo de Bombeiros.



STATUS REPORT



Autor do Relatório: Junior A. Zancanaro

Data de Atualização: 14/12/2020

nº	Obra	Local	Setores Envolvidos	Valor	Publicado	Licitação	Análise de Proposta	Homologado	Empenho	Contrato Assinado	obs:
1	Retomada Agrícola	Sinop	Eng. Sinop/CEA	R\$ 737.086,47		x					Entrega Propostas: 15/12
2	Gerador Hovet	Cuiabá	CEA	R\$ 221.107,71		x					Entrega Propostas: 23/12
3	Barracão Mult uso	Barra	Eng. Barra/CEA	R\$ 340.217,54		x					Entrega Propostas: 23/12
4	St ySetec	Cuiabá	CEA/CM	R\$ 160.714,66					x		
5	Psicologia	Cuiabá	CM/CEA	R\$ 248.225,30			x				
6	Rest. Universitário	Sinop	Eng. Sinop/CEA	R\$ 412.490,54	x						Licitação Deserta. Nova tentativa com orçamento atualizado
7	Banheiro e Auditório do IC	Cuiabá	CEA	R\$ 102.804,54					x		
8	Biblioteca	Barra	Eng. Barra/CEA	R\$ 420.570,67					x		
9	CPMUA	Barra	Eng. Barra/CEA	R\$ 148.865,10					x		
10	Casa do Estudante	Cuiabá	CM/CEA	R\$ 248.862,33			x				
11	Telhado IF	Cuiabá	CEA	R\$ 374.538,42			x				
12	Bloco ICET	Cuiabá	CEA/CM	R\$ 513.445,87					x		
13	Acessibilidade	Cuiabá	CEA	R\$ 554.133,93			x				
14	Ref. Estatística	Cuiabá	CEA	R\$ 252.426,08						x	Contrato 055/FUFMT/2020
15	Bloco FAET	Cuiabá	CM/CEA	R\$ 627.237,12			x				Licitação Realizada 14/12
16	Fotovoltaica	Cuiabá	CEA/CM	R\$ 10.073.215,80				x			
17	Fotovoltaica	Barra	CEA/CM	R\$ 1.592.442,60				x			
18	Fotovoltaica	Sinop	CEA/CM	R\$ 1.933.680,30				x			
19	Ata Manutenção	Cuiabá	CM/CEA	R\$ 4.150.000,00						x	
20	Ata Manutenção	Sinop	CM/CEA	R\$ 1.000.000,00						x	
21	Ata Manutenção	Barra	CM/CEA	R\$ 1.000.000,00						x	
TOTAL				R\$ 25.112.064,98							

8. Gestão da Sustentabilidade

Este relatório anual de acompanhamento foi elaborado considerando a Instrução Normativa nº.10/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que estabelece regras para elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), e tem como objetivo evidenciar a consolidação dos resultados alcançados, assim como a identificação das ações desenvolvidas no ano de 2020.

Após aprovação da Declaração de Política de Sustentabilidade Ambiental da UFMT inserida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da publicação do Plano de Logística Sustentável (PLS) transcorridos em 2019, destaca-se no início de 2020, a elaboração do plano setorial de energia. Estes documentos impulsionaram diretamente o cumprimento da meta relacionada à criação e implementação das normas de sustentabilidade. Ademais, várias ações direcionadas pelos planos foram realizadas e alguns destes resultados foram descritos no Relatório de Gestão

de Logística Sustentável 2020-2019 publicado em julho de 2020 (<https://www1.ufmt.br/ufmt/un/secao/12570/plsufmt>).

Em 2020, algumas ações foram prejudicadas ou tiveram que sofrer alterações devido à pandemia, como a questão da capacitação presencial que foi adaptada e realizada na maioria das vezes de forma virtual. A realização de eventos de promoção e prevenção à saúde do servidor e qualidade de vida, além de várias outras ações administrativas e acadêmicas foram realizadas de forma remota. Entretanto, algumas ações foram impulsionadas, como a redução do consumo de energia de aproximadamente 37%, a assinatura de três contratos importantes para fomentar a geração de fontes alternativas de energia. Destaca-se também a redução de resíduos, assim como a realização de evento on-line de sustentabilidade, com a participação de várias instituições externas e com grande público, entre outras ações que serão detalhadas nas próximas seções.

1) EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Quadro 59 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Pesquisa e Extensão.

Meta	Ações	Ações realizadas em 2020
Mapear iniciativas de sustentabilidade	Criar mecanismos de reconhecimento de práticas sustentáveis	Um mecanismo criado pela Comissão do PLS é a apresentação dos resultados de destaque dos projetos de pesquisa e extensão no evento on-line realizado em outubro de 2020.
	Selecionar iniciativas sustentáveis no âmbito da comunidade acadêmica	A comissão pré-selecionou cerca de 30 projetos de pesquisa e extensão relacionados com a temática, e em parceria com a Codex e Coordenação de Pesquisa selecionou os destaques entre estes para apresentação.

Fonte: Relatório PLS UFMT, 2020.

Destaca-se os projetos selecionados e os professores que apresentaram os principais resultados dos projetos no evento on-line da universidade (I Webinar de Sustentabilidade), alguns exemplos estão demonstrados nas Figuras 9 e 10.

- Estudo da degradação fotoeletroquímica de águas contaminadas com agrotóxicos utilizando eletrodos de nanotubos - Prof. Michelle Fernanda Brugnera;
- Agenda Ambiental na Administração Pública e indicadores de sustentabilidade: o caso do TCE MT - Prof. Elisandra Marisa Zambra;
- Gaia - Rede de Cooperação para Sustentabilidade - Prof. Rafaella Teles Arantes Felipe;
- Poluição Zero: Coleta seletiva de pilhas e baterias de celulares usadas - Prof. Eduardo Vieira dos Santos.

Figura 9 – Exemplo de resultados de projetos de pesquisa e extensão



Fonte: Gaia - Rede de Cooperação para Sustentabilidade.

Figura 10 – Exemplo de resultados de projetos de pesquisa e extensão



Fonte: Poluição Zero: Coleta seletiva de pilhas e baterias de celulares usadas

O I Webinar de Sustentabilidade realizado em 20 de outubro foi um evento muito importante para instituição e conseguiu sensibilizar boa parte da comunidade acadêmica. O evento faz parte do Programa de Extensão: Gestão e Sustentabilidade na Universidade, teve como objetivo disseminar, refletir e estimular práticas e iniciativas sustentáveis, com foco nas ações da UFMT. Contou com a parceria da Gerência de Capacitação e Qualificação, da Coordenação de

Extensão e da Coordenação de pesquisa. Durante a transmissão, o evento foi assistido por mais de 100 participantes, e após, o vídeo conta com mais de 660 visualizações.

Link para acessar a página do evento: <https://www1.ufmt.br/ufmt/un/secao/15642/pls-ufmt>

Link para acessar o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=y7h4wultKaA>

Figura 11 – Banner utilizado para divulgação do I Webinar de Sustentabilidade



Fonte: Comissão PLS.

Quadro 60 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Comunicação e Sensibilização

Meta	Ações	Ações realizadas em 2020
Disseminar matérias e informações relacionadas ao PLS	Divulgar o PLS no portal da UFMT	Publicação tanto do PLS aprovado como do relatório anual de ações desenvolvidas em 2019.
Desenvolver campanha institucional de comunicação e sensibilização de forma integrada	Elaborar Plano de Comunicação para a divulgação do tema	Plano de Comunicação ainda não foi elaborado. A SECOMM desenvolveu ações de divulgação ligadas à sustentabilidade, como parte de suas atividades cotidianas e que estavam contidas no planejamento estratégico da unidade.
	Divulgar ações sustentáveis dos projetos em andamento na UFMT para a comunidade interna e externa	Criação de Instagram @ufmtsustentável pela coordenadora da comissão, com objetivo de ampliar a divulgação das ações sustentáveis. Contabilizamos 29 divulgações no site.
	Destacar a temática de sustentabilidade nas campanhas institucionais da UFMT	Campanha contra as queimadas realizada de julho a outubro de 2020, abrangendo diferentes etapas do período de estiagem no País, em especial em Mato Grosso (site, TVU e mídias sociais).

Fonte: Relatório PLS UFMT, 2020.

Figura 12 – Exemplo de material da campanha contra queimadas



Fonte: Secomm, 2020

2) AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS.

2.1 Material de consumo

Quadro 61 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Copo descartável e papel A4

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
Reduzir em 10% a.a. a aquisição de copos plásticos descartáveis.	Promover campanha de incentivo ao uso de recipientes reutilizáveis	Os copos descartáveis só serão comprados para atendimentos em eventos, tais como congressos e seminários, não sendo mais adquiridos para utilização cotidiana de servidores e estudantes.
Reduzir em 10% a.a. produção de resíduos de papel.	Promover a reutilização do papel gerado pela Instituição para a fabricação de blocos de notas.	A Gráfica Universitária ao longo dos anos já adota o sistema de reciclagem de papéis através de uma parceria com uma empresa de reciclagem. Aqueles papéis que ainda podem ser reutilizados, são confeccionados blocos de anotações e ficam à disposição para unidades que desejam utilizar. As próprias unidades geram papéis que ainda podem ser reutilizados, e assim são encaminhados para a gráfica fazer a confecção dos blocos e posteriormente devolvido à unidade. Outras infinitas variedades de papéis, como apostilas, livros, pastas, jornais são encaminhados para gráfica fazer a reciclagem, sendo assim um ponto de referência dentro do campus para um descarte consciente deste tipo de material. Além disso, o planejamento semestral de compras promove um maior controle nos estoques setoriais do material.
	Definir fluxo dos resíduos de papel inservível decorrentes das atividades administrativas e acadêmicas.	Não realizado
Sensibilizar 1% da comunidade acadêmica quanto às práticas sustentáveis	Realizar capacitações periódicas sobre boas práticas de redução de desperdício.	Não realizado
Reduzir em 10% os materiais ociosos ou em desuso.	Disponibilizar materiais ociosos ou em desuso que estejam nos almoxarifados setoriais afim do reaproveitamento em outras unidades acadêmicas e/ou administrativas.	Não realizado

2.2 Energia Elétrica e Telefonia

Quadro 62 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Energia Elétrica

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
Reduzir o consumo de energia elétrica em 10%	Campanha de conscientização para uso racional de energia elétrica.	A arte da campanha foi elaborada, no entanto, ainda não foram impressos e fixados.
	Substituição de 100% das lâmpadas por lâmpadas mais eficientes tipo LED.	A SINFRA vem realizando nos últimos anos trocas de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas tipo LED, estas trocas foram intensificadas no início de 2020 e contribuiu para a redução do consumo. Atualmente 80% das Lâmpadas da UFMT são de LED e a previsão é que, em 2021, 100% das lâmpadas sejam de LED.
	Incorporar tecnologias de automação para o controle do funcionamento de condicionadores de ar.	A Coordenação de engenharia e arquitetura (CEA) da SINFRA, fez um levantamento dos condicionadores de ar obsoletos e com baixíssimos níveis de eficiência energética para serem

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
	Substituição dos aparelhos de ar condicionado atuais por outros dotados de tecnologia mais recente, se possível, do tipo inverter.	substituídos por modelos novos com classificação energética "A". A troca dos equipamentos não foi possível devido à pandemia da covid-19, que afetou economicamente a empresa vencedora da licitação.
	Estabelecer um programa de manutenção de aparelhos condicionadores de ar: limpeza, vedação e parte eletromecânica	Foram substituídos 52 ar condicionados nos campi do interior
	Uso de bombas com motores mais eficientes – alto rendimento.	Não realizado
	Utilização de energia solar para os sistemas de bombeamento de água da UFMT.	Não realizado
Fomentar a geração de fontes alternativas de energia	Utilizar projetos de eficiência energética do governo federal (MME), concessionária de energia elétrica (ENERGISA), etc.	Foi assinado o Contrato Nº 090/FUFMT/2020 no valor de R\$ 5.896.425,00 , referente a implantação de um Sistema Fotovoltaico Conectado à Rede (SFCR) no campus Cuiabá. A previsão da execução é para o ano de 2021.
		Foi assinado o Contrato Nº 091/FUFMT/2020 no valor de R\$ 871.020,00 , referente a implantação de um Sistema Fotovoltaico Conectado à Rede (SFCR) no campus Araguaia. A previsão da execução é para o ano de 2021.
		Foi assinado o Contrato Nº 092/FUFMT/2020 no valor de R\$ 1.076.889,00 , referente a implantação de um Sistema Fotovoltaico Conectado à Rede (SFCR) no campus de Sinop. A previsão da execução é para o ano de 2021. Foram assinados dois convênios de parceria para representação da UFMT junto aos editais de eficiência energética.

Considerando o primeiro semestre do ano de 2020, a redução do consumo foi de aproximadamente 26%. Este resultado teve forte contribuição da pandemia da covid-19. Destaca-se também os dois pontos:

1 - A readequação das demandas contratadas de energia encabeçada pela Coordenação de Manutenção. Esse elemento contribui indiretamente com o PLS. Isso, pois, as demandas contratadas são parte das entradas para a tomada de decisão da concessionária de expandir o sistema. Se os consumidores estiverem supercontratos, como era o caso da UFMT, isso pode

servir de falso indicativo de necessidade de expansão do sistema, mesmo não havendo a real necessidade. Assim, um investimento, e consequentemente a utilização de recursos naturais, que poderiam ser postergados são realizados.

2 – A correção de fator de potência dos *campi* da UFMT. Assim como no item anterior, um fator de potência abaixo induz a concessionária a investir recursos - tanto financeiros quanto naturais - que poderiam ser postergados. Além disso, um baixo fator de potência aumenta as perdas na rede de distribuição.

Quadro 63 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Telefonia

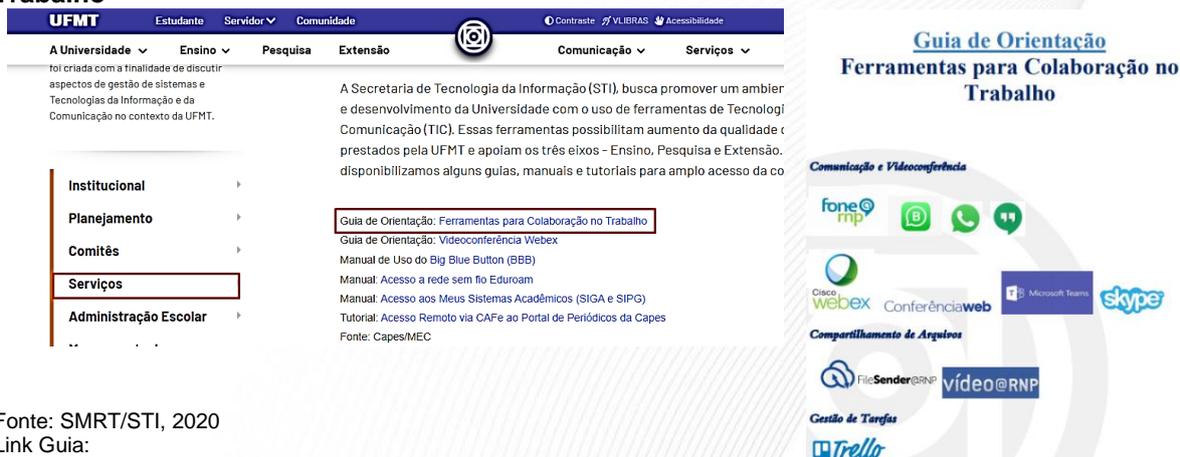
Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
Diminuir em 3% os gastos com telefonia	Elaborar proposta de normativa para o uso dos telefones institucionais	Elaboração e divulgação por diversos meios do Guia de Orientação - Ferramentas para Colaboração no Trabalho, disponível no site da UFMT, com instruções para utilização de diversas ferramentas de comunicação por mensagens, áudio e vídeo. Além disso, a STI tem prestado o suporte às áreas para utilização de tais ferramentas, que impactou em grande redução no valor dos contratos de telefonia.
	Adquirir e implementar sistema de tarifação	Foi realizado pela STI em 2020, processo para Aquisição de equipamentos e contratação de empresa especializada em tecnologia de Voz sobre IP, para prestação de serviços de instalação de hardware e software que permitam a adesão

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
		aos serviços do Fone@RNP pela UFMT (23108.099996/2020-51). Com a nova solução, prevista para estar disponível ao fim do 1º semestre de 2021, será possível realizar a tarifação de todas as chamadas de telefonia fixa.

No **Guia de Orientação - Ferramentas para Colaboração no Trabalho**, foram descritas as seguintes ferramentas de Comunicação e Vi-

deoconferência: Fone@RNP, WhatsApp Messenger, WhatsApp Business, Hangouts, Skype, Microsoft Teams, Conferência Web – RNP e Webex.

Figura 13 – Localização na página do Guia de Orientação: Ferramentas para Colaboração no Trabalho



Fonte: SMRT/STI, 2020

Link Guia:

https://cms.ufmt.br/files/galleries/22/Guias%20de%20TI/Guia%20de%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Ferramentas%20de%20TIC_vf3.pdf.

Referente à ação **“Adquirir e implementar sistema de tarifação”**, a tarifação caracteriza-se como importante ferramenta para identificar e mitigar consumo excessivo pelos usuários ou erros de faturamento pela operadora, e está contemplada no projeto para **Aquisição de equipamentos e contratação de empresa especializada em tecnologia de Voz sobre IP**. Que contempla a economia com ligações telefônicas interurbanas, não apenas entre os campus da UFMT, mas também para as ligações com destinos a outros órgãos federais, estaduais, regionais, por meio de uma efetiva participação no

projeto Fone@RNP. Esta ferramenta permite que as ligações interurbanas fixas em diversas localidades da federação sejam tarifadas na cidade destino, ao custo de ligação local, minimizando custos das ligações, evitando-se a cobrança de uma chamada de longa distância e otimizando recursos. Esta aquisição possibilitará também agregar facilidades aos serviços de telefonia por meio do uso de tecnologia IP, e da interação entre centrais telefônicas, além de manter a instituição atualizada tecnologicamente quando comparadas às práticas de mercado.

3) CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

3.1 Compras e Contratações sustentáveis

Quadro 64 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Compras e Contratações sustentáveis

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
Revisão das estratégias de aquisição e contratação de prestação de serviços visando a inclusão de critérios sustentáveis	A cada licitação - verificação para a inclusão de critério sustentável	No ano de 2020, a Gerência de Planejamento de Aquisições intensificou os questionamentos pertinentes aos critérios de sustentabilidade, passando a ser regra durante a análise e revisão dos Termos de Referência, de modo a estimular a unidade demandante pela busca e análise de ações sustentáveis que se enquadrem no objeto a ser licitado.

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
Institucionalização de procedimentos visando a adoção de práticas sustentáveis nas compras e contratações	Revisão do modelo de TR e alteração do sistema SISREQ	As informações e os critérios trazidos pelos requerentes são adequados no Termo de Referência de acordo com a sua pertinência, ora fazem parte da descrição do item, ora são enquadrados como obrigações da licitante de vencedora ou até mesmo como exigência habilitatória.
	Adoção do SIASG - item sustentável	Nas demandas de contratação de serviço, em atendimento a IN 05/2017 MPOG, os questionamentos quanto aos critérios de sustentabilidade iniciam-se desde a elaboração do Estudo Técnico Preliminar, e com a IN 40/2020 ME isso se estenderá às demais contratações, pois essas Instruções Normativas determinam a definição de tais critérios desde a fase inicial do planejamento.
Elaboração de catálogo de itens sustentáveis	Pesquisa e consolidação de descrições padrões de itens sustentáveis a serem utilizados pela UFMT	Não realizado
	Eradicação de compra de materiais nocivos à saúde (ex. telhas de amianto)	Não realizado

4) GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Quadro 65 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Resíduos Sólidos

Objetivo	Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
Implantar programas de reciclagem e valorização dos resíduos sólidos	Desenvolver um programa de reciclagem dos resíduos sólidos coletados e valorização dos rejeitos não recicláveis	Realizar estudos e parcerias com cooperativas para a implantação da reciclagem e reaproveitamento aliado ao desenvolvimento social.	Está sendo realizado um convênio entre a UFMT e a Prefeitura de Cuiabá para instalação de uma máquina de reciclagem no Campus de Cuiabá. Este equipamento faz parte do Programa de Pontos – CUIABÁ RECICLA - processo SEI 23108.004323/2020-21

Quadro 66 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Resíduos Perigosos e de Serviço de Saúde

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
Divulgar os contratos e pontos de coleta para 100% dos geradores de resíduos.	Informar os contratos vigentes às unidades geradoras de resíduos perigosos.	Está em fase de desenvolvimento a execução de uma planilha/ cartilha com as principais informações sobre o contrato nº 63/UFMT/2019 e correta forma de descarte dos resíduos sólidos perigosos para divulgação.
	Compatibilizar a geração do resíduo com o ponto de coleta	
Divulgar práticas de registro desses dados.	Desenvolver práticas para padronizar o registro de informações	Implementação de fichas padronizadas para descarte de resíduos químicos do grupo B.

Em 2020, foi renovado por mais um ano o contrato nº 63/UFMT/2019 para coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos perigosos. Quanto à divulgação desse contrato e dos pontos de coleta dos resíduos sólidos perigosos às unidades geradoras, a Supervisão de Controle de Resíduos, vin-

culada à SINFRA, está desenvolvendo uma metodologia para o correto descarte desses resíduos. Esse procedimento, em fase final de elaboração, está sendo realizado primeiramente no Campus de Cuiabá e envolve a divulgação das principais cláusulas do contrato nº 63/2019, do fiscal responsável pelo posto de coleta, do fiscal

auxiliar, do telefone para contato, das orientações para descarte dos grupos de resíduos defi-

nidos pelo contrato e de um mapa com a localização dos postos de coleta que poderá ser acessado por meio do Google Maps.

Quadro 67 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Água, Esgoto e Drenagem

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
Disponibilizar Informações do SAA	Realizar o Cadastro Técnico dos SAA	Não realizado
Adequar e modernizar 100% da estrutura do SAA dos câmpus da UFMT, visando o uso racional da água	Buscar parcerias, ou termo de cooperação ou convênios junto às Concessionárias e implantar novo SAA do <i>Campus</i> Cuiabá	Está vigente o contrato 060/FUFMT/2019 – com a concessionária de Cuiabá – para construção de rede interna de abastecimento de água.
Implantar 100% da infraestrutura de prevenção e combate a incêndio que atenda as exigências do Corpo de Bombeiros, para os câmpus da UFMT	Construir a infraestrutura necessária de prevenção e combate a incêndio.	Não realizado
Implantar 100% de uma infraestrutura de esgotamento sanitário no câmpus da UFMT em Rondonópolis, Sinop, Barra do Garças, Unidade II de Cuiabá e em Várzea Grande	Buscar um Termo de cooperação junto à Companhia municipal de Água e Esgoto, ou junto à concessionária, ou recursos da união	Não realizado
	Elaborar projeto para construir um SES completo e independente	Foram interligadas partes significativas dos ramais de esgoto do campus de Cuiabá com a rede coletora da concessionária.
Ampliar e adequar 100% dos sistemas de macro e microdrenagem existentes no Câmpus da UFMT em Cuiabá	Buscar recursos da união para adequar os sistemas de macro e microdrenagem existentes	Não realizado
	Elaborar projeto para ampliação e adequação dos sistemas de macro e micro drenagem	Não realizado
Implantar um sistema de macro e microdrenagem nos câmpus da UFMT em Rondonópolis, na Unidade II de Cuiabá e em Várzea Grande	Buscar recursos da união para construir 100% de um sistema de macro e microdrenagem no Campus	Não realizado
	Elaborar projeto para implantação dos sistemas de macro e micro drenagem	Não realizado
Ampliar o sistema de microdrenagem nos Campi da UFMT em Sinop e Barra do Garças	Buscar recursos da união para ampliar o sistema de aproveitamento de águas de chuvas para consumos não potáveis.	Não realizado
	Elaborar projeto para ampliar sistemas de aproveitamento de águas de chuvas para consumos não potáveis	Não realizado

5) Qualidade de vida e Capacitação

Quadro 68 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Qualidade de vida

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
Ampliar em 2% o número de atendidos/participantes	Aproximar e estender parcerias: CUR, CUA, CUS, SINTUF e ADUFMAT	Foram realizadas campanhas educativas, de cunho promocional e preventivo, no formato digital, por folders e palestras, divulgadas via SEI e murais informativos da UFMT. Realização de visitas técnicas aos ambientes de trabalho (até início de março).
	Continuidade das ações e campanhas de prevenção e	Foram realizadas, no formato digital por folders e palestras, campanhas

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
	promoção à saúde do servidor já existentes.	abertas a toda população interna e externa da UFMT com vários temas.
	Acolhimento Psicológico aos servidores do Hospital Universitário Júlio Muller.	Foram atendidos 83 servidores em acolhimento e 10 foram encaminhados para atendimento individual em psicoterapia ou psiquiatria.
	Elevar as ações de prevenção de acidentes, riscos e agravos à saúde física e mental dos servidores.	Realização de visitas técnicas aos ambientes de trabalho, acolhimento psicológico aos servidores do HUJM e realização da II Jornada de Saúde Mental.
	Prevenir e acompanhar a saúde do servidor, intervindo no processo de adoecimento, através da execução de exames periódico	Foi desenvolvido um estudo do absenteísmo dos servidores da UFMT no período de 2014 até os dias de hoje, com objetivo de mapear os agravos mais prevalentes. Também foi iniciado o projeto que fará o estudo epidemiológico dos servidores da UFMT.

Em 2020, a UFMT por meio da Coordenação de Assistência Social e Saúde (CASS), continuou desenvolvendo as ações de promoção e prevenção a saúde. Destaca-se o acolhimento psicológico realizado aos servidores do Hospital Universitário, que estavam apresentando adoecimento físico ou mental em razão da unidade ter se tornado referência para atendimento de covid-

19, fragilizando as relações interpessoais e de trabalho. Outra atividade importante foi a manutenção das campanhas de prevenção à saúde, conforme quadro e figura mostrados a seguir. Link para página da CASS: <https://www.ufmt.br/secretaria/sgp/pagina/cass-1591641862/946>

Quadro 69 – Campanhas de promoção e prevenção a saúde.

Mês	Tema	Forma de Divulgação	Nº de Servidores Atingidos
Janeiro	Dengue	Processo SEI	1.259
Fevereiro	Carnaval	Processo SEI	916
Março	Câncer Colo Retal Câncer Uterino COVID-19	Mural CASS Processo SEI	987
Abril	Prevenção Cegueira Prevenção a Acidentes de Trabalho	Processo SEI	2.536
Maio	Prevenção e combate ao Câncer Cerebral	Processo SEI	825
Junho	Criação Insta CASS		
Julho	Hepatites Virais	Processo SEI	1.449
Agosto	Agosto Dourado - Amamentação	Mural CASS	200
Setembro	Jornada de Saúde Mental	Processo SEI Insta CASS Facebook Inscrições Youtube	1.638 218 167 257 366
Outubro	Outubro Rosa – Câncer de Mama	Processo SEI Insta CASS Facebook	1.421 67 35
Novembro	Novembro Azul – Câncer de Próstata	Processo SEI Insta CASS Facebook	1.244 57 97
Dezembro	Dezembro Vermelho – Dia Mundial de luta contra a AIDS	Processo SEI Insta CASS Facebook	792 11 19

Fonte: Coordenação de Assistência Social e Saúde (CASS), 2021.

Figura 14 – Exemplos de cartazes de campanhas de promoção e prevenção à saúde.



Fonte: Coordenação de Assistência Social e Saúde (CASS), 2021.

Quadro 70 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Capacitação

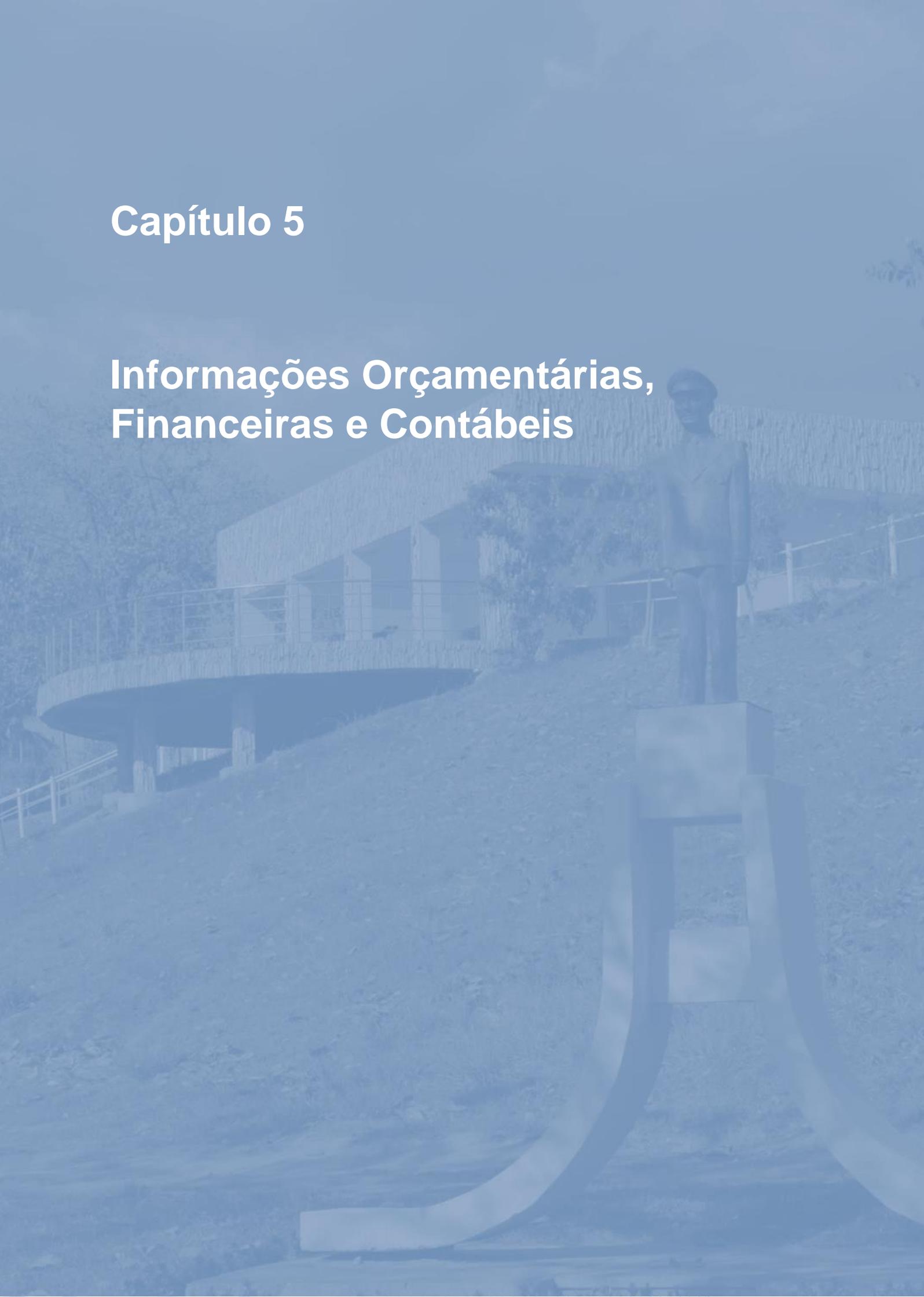
Meta	Ação	Ações realizadas em 2020.
Elevar o número de pessoas capacitadas nas ações/cursos e palestras com a temática de sustentabilidade	Incluir cursos/ações com a temática de sustentabilidade no planejamento estratégico da unidade	Foi aberto um Edital para seleção de tutores com o foco em temas sobre sustentabilidade, tendo sido aprovados 02 servidores com projeção da execução de no mínimo 02 cursos sobre assuntos que estão sendo discutidos junto à Comissão do Plano de Logística Sustentável da UFMT. Apoio operacional e técnico na realização do I Webinar de Sustentabilidade que forneceu certificados para vários servidores.
	Buscar parcerias de cursos e disciplinas existentes na academia	

Quadro 71 – Ações Realizadas em 2020 Referentes ao Tema: Mobilidade e Segurança

Meta	Ação	Ações realizadas em 2020
Reduzir em 2% a emissão de CO2 relativa ao deslocamento de alunos e servidores até a Universidade	Inventariar as informações sobre as emissões de CO2 relativas ao deslocamento de professores, servidores e alunos e prover um sistema para disponibilizar essas informações para comunidade.	Com relação às campanhas de divulgação para transporte, foi desenvolvido novo Portal da UFMT, foi desenvolvido e implementado o conceito de Universidade multicâmpus também como estratégia de possibilitar que comunicações/atividades possam ser realizadas a partir da plataforma, evitando deslocamentos físicos. Assim, há páginas específicas com informações e eventos de cada local e notícias filtradas para as suas comunidades.
	Estudar a possibilidade de implantar critérios sustentáveis para renovação da frota da UFMT (inclusive aqueles adquiridos em projetos)	Não realizado
	Incentivar a prática de carona solidária e responsável entre a comunidade universitária	Não realizado
Aproximar pesquisa e extensão aos desafios de mobilidade enfrentados pela esfera administrativa da UFMT	Buscar parcerias para obter recursos e lançar editais específicos	Não realizado

Capítulo 5

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



DECLARAÇÃO DO CONTADOR GERAL

A Gerência de Contabilidade da UFMT, está subordinada, de acordo com a RESOLUÇÃO CD N.º 01, de 09/03/2018, à Coordenação Financeira da instituição e vinculada à Pró-Reitoria Administrativa - PROAD.

Exerce no âmbito Federal a competência de Setorial Contábil de órgão Subordinado ao Ministério da Educação – MEC.

O escopo desta declaração leva em consideração as demonstrações contábeis consolidadas do órgão 26276 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, que servirá de subsídio a consolidação das demonstrações contábeis do MEC e tem como base as seguintes unidades administrativas:

- Campus Universitário de Cuiabá;
- Campus Universitário de Várzea Grande;
- Campus Universitário de Sinop;
- Campus Universitário do Araguaia; e
- Hospital Universitário Júlio Muller.

A conformidade contábil das referidas demonstrações é realizada pela Gerência de Contabilidade – GECONT, de acordo com os procedimentos contidos no Manual SIAFI nº 020315. Contudo, considerando que o Contador da instituição não participou, ao longo do exercício de 2020, dos processos envolvendo planejamento orçamentário/financeiro da instituição, as análises das demonstrações serão baseadas apenas nos achados mais relevantes encontrados nas demonstrações. As tomadas de decisões no âmbito orçamentário e financeiro devem ser informadas, a título de transparência, pelas respectivas coordenações e Pró-reitorias.

As Demonstrações Contábeis da UFMT são as seguintes:

1. Balanço Patrimonial (evidencia os ativos e passivos da instituição);
2. Balanço Orçamentário (evidencia as informações sobre o orçamento aprovado na LOA em confronto com sua execução, ou seja, as receitas previstas x arrecadadas e as despesas autorizadas x executadas);
3. Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC (visa demonstrar o fluxo financeiro da instituição no decorrer do exercício. Isto é, evidencia as entradas de recursos em contrapartida com as saídas de recursos);
4. Demonstrações das Variações Patrimoniais - DVP (evidencia a apuração do resultado patrimonial do período. E a consequência do confronto das Variações Patrimoniais Aumentativas- VPA x Variações Patrimoniais Diminutivas;
5. Demonstrações do Fluxo de Caixa – DFC: visa identificar o fluxo de entradas e saída do caixa da instituição e o saldo final do exercício;

6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, divulga as variações (evolução) do patrimônio líquido da entidade no período.

Estas demonstrações foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes, a saber: Lei 4.320/64, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público NBCTSP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

Avanços

Por ocasião da Pandemia, que ocasionou a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais na UFMT, os trabalhos foram realizados em home office. Houve poucas reuniões com a pauta de melhoria. Por conseguinte, não avaliamos que houve avanço e nem perdas relevantes no setor.

Riscos

O maior risco enfrentado na unidade para o exercício de 2021 é o de acúmulo de atribuições oriundas de outros departamentos da instituição e a falta de reposição de pessoal em decorrência de aposentadoria.

Desafios

- 1) Estabelecer com equipe Financeira/PROAD, estudo que definam as atribuições específicas da Gerência de Contabilidade, evitando que demandas específicas de outras unidades, tais como, análise tributária, emissão de guias e consultas de certidões da instituição sejam exclusivamente responsabilidade do contador geral, visto que são ações que podem ser sanadas por servidores da própria unidade;
- 2) Estudo de viabilidade da função gratificada do Contador Geral da UFMT, compatível com as responsabilidades de Contador Geral de Órgão Federal, a fim de motivar demais servidores da carreira para assumir tais responsabilidades;
- 3) Que o cargo de Gerente de Contabilidade possa coincidir com o mandato de até quatro anos, podendo ser reconduzido por até mais quatro, a fim de que haja rotatividade na função.

Ressalvas

Devido à complexidade descrita no item anterior, ausência do Contador responsável nas reuniões, comissões e demais eventos envolvendo questões orçamentária e financeiras da instituição e amplitude de alguns processos de trabalho da UFMT, na busca pela qualidade das informações, destacamos a seguir as ressalvas mais relevantes encontradas nas contas da instituição

Estas demonstrações foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes, a saber: Lei 4.320/64, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público NBCTSP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

e o Manual SIAFI, e abrangem as seguintes unidades: Campus Universitário de Várzea Grande; Sinop, Araguaia, Hospital Universitário Júlio Muller e a Universidade Federal de Rondonópolis.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	26276
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditorias contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2020 do órgão subordinado relacionado abaixo, reflete adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p>	
<p>a) Conta 12381.01.00 - DEPRECIACAO ACUMULADA BENS MOVEIS: O saldo de R\$ 76.526.714,18 de depreciação do órgão 26276 não reflete a realidade, uma vez que o sistema interno da instituição - SGBP (Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais) encontra-se obsoleto. O sistema não se atualizou no decorrer dos anos com as alterações sofridas na legislação contábil, como a alteração ao novo Plano de contas, bem como a forma de depreciação de diferentes bens móveis (percentual, valor residual, vida útil). As providências que serão tomadas pela instituição será a migração do sistema SGBP para o Sistema SIADS;</p>	
<p>b) Contas 812310101, 812310201 e 812310401 da UG 154045 e 154070: Ressaltamos que durante o exercício de 2020, os novos contratos incorporados pela UFMT passaram a ser baixados concomitantemente à liquidação da despesa, no momento da apropriação. Entretanto, os contratos mais antigos carecem de análise quanto a sua vigência encerrada ou não. A fim de regularizar a inconsistência, foi encaminhada ao setor de Compras da instituição, via processo SEI 23108.099986/2020-16, informativos para envio de relatório dos contratos findados até o exercício 2021, para contabilização e baixa dos saldos nas referidas contas. Em relação ao HUJM, constatamos a incidência da mesma ocorrência, identificamos a ausência de movimentação de saldos nas referidas contas. Encaminhamos o processo SEI 23108.007852/2021-68 para posicionamento da unidade;</p>	
<p>c) A conta 1.1.3.8.1.12.00 - CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL, apresentou um saldo de R\$ 811.156,37. Ressaltamos que o valor apresentado nesta conta precisa ser comprovado pelo setor de Recursos Humanos, uma vez que necessita conciliar os valores pagos pela instituição ao servidor cedido em contrapartida aos ressarcimentos pagos pelas entidades via GRU. Portanto, entendemos que o valor apresentado não corresponde a créditos devidos à universidade;</p>	
<p>d) Conta Caixa e Equivalente de Caixa: 11112.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO e 11112.20.03 – LIMITE DE SAQUE C/VINC. PAGTO – ORDEM PGTO – OFSS. É preciso ressaltar que o saldo de R\$ 72.722.204,16 nas referidas contas não deduziu o valor pago com folha de pagamento dos servidores da instituição. O valor disponível na conta 11112.20.01 deveria ser deduzido do montante, porém, devido às limitações do sistema SIAFI, a dedução só foi contabilizada em 01/01/2021.</p>	
<p>e) Conta 21881.04.09 – DEPÓSITO DE TERCEIROS, no montante de R\$ 569.169,20. Uma vez averiguadas, constatou-se prolongamento de saldos provenientes de recolhimento das guias GRU com código 98815-4 - Depósitos de Terceiros recolhidos aos cofres do tesouro desde o exercício de 2012 e também se constatou o montante de R\$ 125.955,17 na conta 21881.04.47- DEPOSITO POR DEVOLUÇÃO DE VALORES NÃO RECLAMADOS, caracterizando passivo fictício. A fim de regularizar a situação, foi solicitado a apuração das referidas contas via processo SEI 23108.007878/2021-14;</p>	
<p>f) Conta 23711.03.00 – Ajuste de Exercícios Anteriores: O resultado da conta 23711.03.00 foi superavitário em R\$ 24.057.103,12. No exercício de 2020 houve pagamentos realizados sem suporte orçamentário, tanto da UG 154045 (R\$ 2.667.189,96) quanto do HUJM 154070 (R\$ 2.843.856,33), desincorporação de ativos referentes a créditos com pessoal cedido na ordem de R\$ 6.412.907,54 que impactaram negativamente no Patrimônio Líquido da instituição. Do valor referente à UG 154045, o pagamento do parcelamento do PASEP da</p>	

instituição consumiu cerca de R\$ 2.379.394,62, equivalente a 85% das despesas com passivo financeiro.

- g) **Conta 21311.04.00 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR:** O valor de R\$ 1.035.467,19 devido a empresa Novo Sabor Refeições Coletivas deve ser analisado com cautela. No exercício anterior, foi detectado pela Auditoria Interna e posteriormente pela CGU-MT, irregularidades durante a execução do contrato. Não é seguro afirmar que tal valor, de fato, seja devido sem antes a apuração final dos achados, o processo encontra-se *sub judice*. A UG 154070 apresentou um saldo de R\$ 692.581,26 – realizou a execução de suas obrigações em mais de 88,9%, uma vez que no exercício anterior a unidade apresentou obrigações com fornecedores no monte de R\$ 6.249.104,21;
- h) Quanto à execução orçamentária e financeira do HUJM, por se tratar de unidade que possui administração e ordenamento de despesa próprios e por não possuir no quadro de servidores ali lotados, contador específico para auxiliar o titular do órgão, abstermos de proferir qualquer opinião sobre a gestão das contas da referida UG.
- i) **Conta 6.3.2.7.1.00.00 RP PROCESSADOS – INSCRICAO e 6.3.2.2.0.00.00 RP PROCESSADOS PAGOS:** Salientamos que os valores inscritos em restos a pagar processados são relevantes, visto que, do montante inscrito de R\$ 56.990.227,70, o valor de R\$ 55.486.388,30 se refere ao pagamento da folha de pessoal do órgão 26276 e foi devidamente pago em janeiro de 2021.
- j) Alertamos a gestão superior da UFMT, sobre a responsabilidade legal de realizar a conformidade de registro de gestão da unidade 154070 – HOSPITAL JULIO MULLER, que desde o mês de setembro não tem cumprido com tais obrigações, exigidas pela MACROFUNÇÃO 020314, ocasionando que as contas da instituição sejam advertidas com a restrição 315 - Falta/Restrição Conformidade de Registros de Gestão em face deste código demonstrar a pendência da UG 154070 em deixar de registrar a **Conformidade de Registros de Gestão diária**. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Cuiabá-MT	Data	27/01/2020
Contador Responsável	Marcos Vinícius Pereira da Silva	CRC nº	CRCMT 012697/O

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFMT, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

As Demonstrações Contábeis (DCON) da instituição foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional, geradas pelo Siafiweb.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26276 – FUFMT (Unidades 154045 e 154070), que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I – Balanço Patrimonial;
- II – Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP;
- III – Balanço Orçamentário;
- IV – Balanço Financeiro;
- V – Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC;
- VI – Demonstração das Mutações Patrimoniais – DMPL;
- VII – Notas Explicativas

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito desta IFES, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

- **Caixa e Equivalente de Caixa:** Incluem dinheiro em caixa. Em regra, são os recursos proveniente de transferências legais e do recolhimento de GRU para as UGs 154045 e 154070;
- **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo:** Compreendem outros direitos a receber a curto prazo, relacionados principalmente com recebimento de contratos de aluguéis dos espaços cedidos a terceiros (cantinas,

lanchonetes, fotocopiadoras), ressarcimento de despesas consumidas por terceiros com energia elétrica, água e telefone e multas administrativas imputadas por descumprimento de contrato;

- **Estoques:** Os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição/produção na entrada e pelo custo médio ponderado nas saídas;
- **Imobilizado:** É composto pelos bens móveis e imóveis e reconhecidos com base no valor de aquisição/construção;
- **Intangível:** São bens incorpóreos da instituição como os softwares utilizados na manutenção das atividades da entidade, podendo ou não ter vida útil;
- **Depreciação de Bens Móveis:** Embora a instituição realize a depreciação dos bens móveis mensalmente, não é possível averiguar a veracidade correta na forma de cálculo dos bens depreciáveis, dado que o sistema utilizado pela UFMT é obsoleto e não acompanhou as mudanças ocorridas na legislação/normas vigentes como o PCASP e MCASP. A UFMT não realiza a contabilização de amortização e exaustão. De acordo com o Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais - SGBP da UFMT o método de depreciação é o de quotas constantes;
- **Depreciação de Bens Imóveis:** Atualmente a contabilização da depreciação dos bens imóveis da UFMT é feito pela setorial da SPU – Secretaria de Patrimônio da União em Brasília-DF, via sistema SPIUNET;
- **Provisões:** Atualmente a UFMT realiza apenas as provisões relacionados a Folha de Pagamento como Férias e Décimo Terceiro. Não realiza as provisões relacionadas com riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis e outras;
- **Adiantamento de Suprimento de Fundos:** A instituição concede suprimento de fundos a servidores lotados em todos os campi, cujo valor máximo autorizado é de até R\$ 4.000,00 por suprido;
- **Reconhecimento de Passivo:** Em regra ocorre todo início de exercício por insuficiência de crédito ou recurso nas unidades UFMT e HUJM, para pagamento de despesas liquidadas em exercício anterior.

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2020

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- Patrimonial;
- Orçamentário; e
- Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPDs são reconhecidas pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/

Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da entidade. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
1. BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	2.891.980,33	8.076.221,13	Despesas Orçamentárias	972.061.653,97	1.003.813.356,39
Ordinárias	-	-	Ordinárias	284.946.417,33	799.196.063,37
Vinculadas	2.980.653,07	11.761.127,74	Vinculadas	687.115.236,64	204.617.293,02
Seguridade Social (Exceto Previdência Social)		812,82	Educação	9.109.839,44	6.769.593,43
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência Social)	90.161.976,99	24.567.192,15
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.980.653,07	11.760.314,92	Previdência Social (RPPS)	152.424.942,45	160.557.337,90
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-88.672,74	-3.684.906,61	Dívida Pública	111.879.208,87	
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	319.790.693,70	12.723.169,54
			Outros Recursos Vinculados	3.748.575,19	
Transferências Financeiras Recebidas	964.915.329,57	1.025.867.218,95	Transferências Financeiras Concedidas	35.948.391,25	39.318.150,00
Resultantes da Execução Orçamentária	921.446.009,86	1.004.134.477,60	Resultantes da Execução Orçamentária	35.665.375,60	39.125.961,20
Repasse Recebido	887.180.634,26	966.908.516,40	Repasse Concedido	200.000,00	
Sub-repasse Recebido	34.265.375,60	37.225.961,20	Sub-repasse Concedido	34.265.375,60	37.225.961,20
Independentes da Execução Orçamentária	43.469.319,71	21.732.741,35	Repasse Devolvido	1.200.000,00	1.900.000,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	43.183.847,18	21.621.887,70	Independentes da Execução Orçamentária	283.015,65	192.188,80
Demais Transferências Recebidas	285.008,55		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	265.471,06	184.228,45
Movimentação de Saldos Patrimoniais	463,98	110.853,65	Demais Transferências Concedidas		2.317,98
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	17.544,59	5.642,37
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	118.645.712,97	95.016.799,16	Pagamentos Extraorçamentários	83.097.742,58	87.391.696,77
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	56.990.227,70	67.221.611,58	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	65.560.914,36	66.900.040,81
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	60.888.185,72	23.283.475,82	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.698.729,92	15.590.370,53
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	750.218,94	3.146.639,18	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	758.591,44	4.901.285,43
Outros Recebimentos Extraorçamentários	17.080,61	1.365.072,58	Outros Pagamentos Extraorçamentários	79.506,86	-
Arrecadação de Outra Unidade	17.080,61	4.829,55	Demais Pagamentos	79.506,86	
Demais Recebimentos		1.360.243,03			
Saldo do Exercício Anterior	77.376.969,09	78.939.933,01	Saldo para o Exercício Seguinte	72.722.204,16	77.376.969,09
Caixa e Equivalentes de Caixa	77.376.969,09	78.939.933,01	Caixa e Equivalentes de Caixa	72.722.204,16	77.376.969,09
TOTAL	1.163.829.991,96	1.207.900.172,25	TOTAL	1.163.829.991,96	1.207.900.172,25

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Conforme podemos observar, o resultado financeiro do período foi superavitário em R\$ 72.722.204,16. Este montante também pode ser observado consultando a soma das seguintes contas do ativo financeiro:

Quadro 72 – Resultado financeiro dos exercícios 2019 e 2020

Mês Lançamento		2019	2020
Conta Contábil		Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
111122001	'= LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	13.563.550,88	17.300.952,33
111122003	'= LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	63.813.418,21	55.421.251,83
Total		77.376.969,09	72.722.204,16

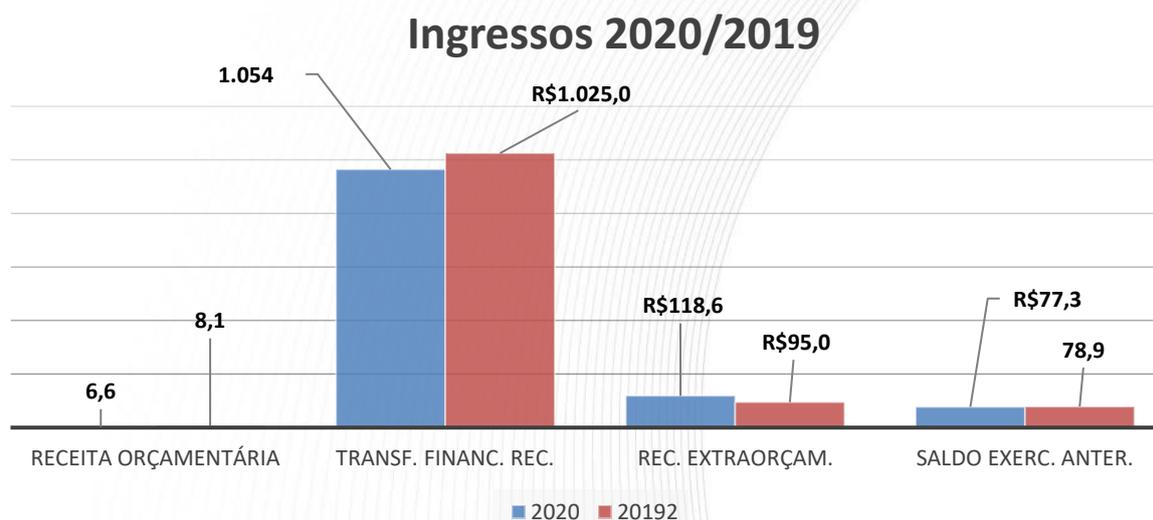
Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

a) **Ingressos:** o somatório dos ingressos ocorridos no exercício de 2020, demonstram que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 64,19% em relação a 2019, enquanto os recebimentos extraorçamentários apresentaram um

aumento de 24,87%, e as Transferências Financeiras, um decréscimo de 5,94% em relação ao mesmo exercício.

As informações mais relevantes sobre este item serão contempladas em notas explicativas.

Gráfico 12 – Ingressos ocorridos nos exercícios de 2019 e 2020

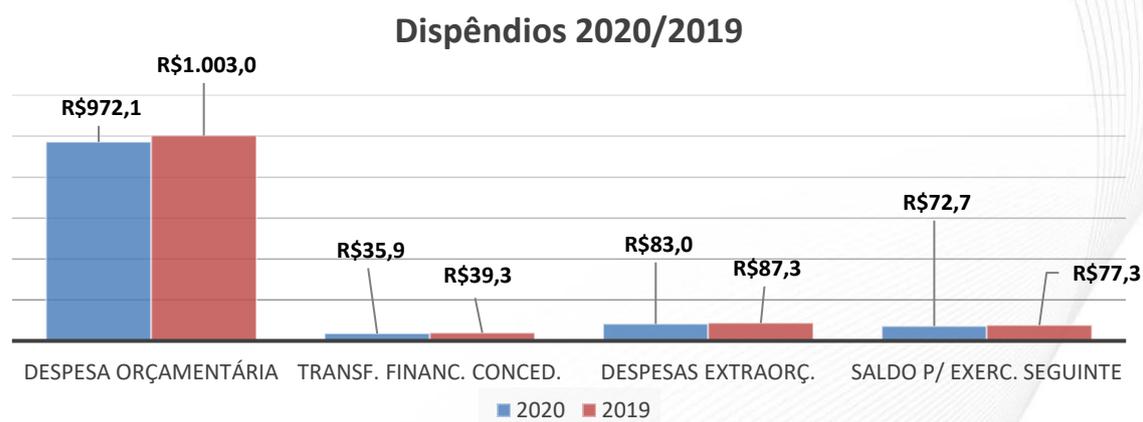


Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

b) **Dispêndios:** Do grupo dos Dispêndios, todos os itens apresentaram déficit na execução. As Despesas Extraorçamentárias, com 4,91%. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais

e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados, entre outras. As Despesas Orçamentárias, com decréscimo de 3,16%. As Despesas com Transferências Concedidas, apresentou uma redução de 8,57%.

Gráfico 13 – Dispêndios ocorridos nos exercícios de 2020 e 2019

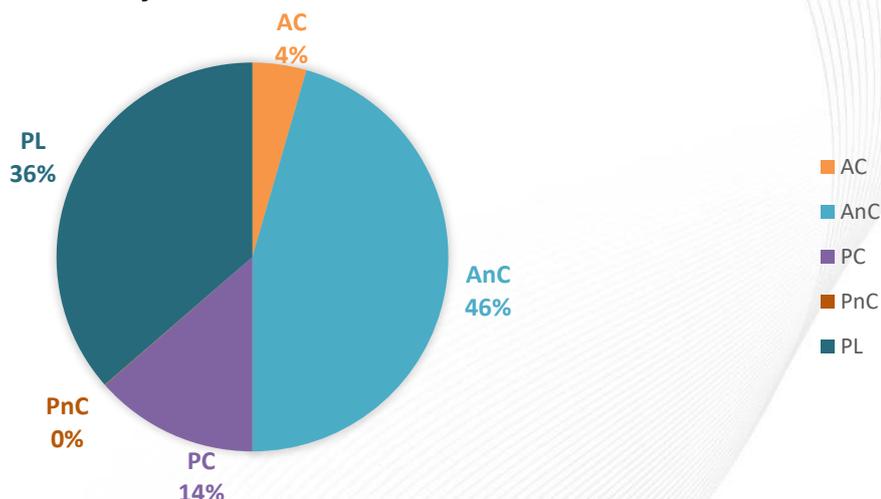


Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

As informações mais relevantes sobre este item serão contempladas em notas explicativas.

2. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	76.913.835,98	84.387.299,74	PASSIVO CIRCULANTE	233.712.388,69	238.596.095,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	72.722.204,16	77.376.969,09	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	50.360.408,65	59.235.224,59
Créditos a Curto Prazo	3.996.347,68	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	3.996.347,68	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.071.828,67	13.693.312,57
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	6.931.925,75	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	233.605,72	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	195.284,14	78.404,90	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	177.046.545,65	165.667.558,77
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	785.756.190,62	651.001.923,45	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	840.102,85	840.102,85
Ativo Realizável a Longo Prazo	181.894,66	181.894,66	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	181.894,66	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	181.894,66	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	837.307,58	837.307,58
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	181.894,66	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	785.170.690,23	650.416.423,06	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.795,27	2.795,27
Bens Móveis	140.660.902,78	147.057.290,33	Resultado Diferido	-	-
Bens Móveis	217.187.616,96	214.756.734,73	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	234.552.491,54	239.436.198,78
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-76.526.714,18	-67.699.444,40	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Bens Imóveis	644.509.787,45	503.359.132,73	2020		
Bens Imóveis	662.040.699,97	517.335.090,30	2019		
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-17.530.912,52	-13.975.957,57	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	Reservas de Capital	-	-
Intangível	403.605,73	403.605,73	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Softwares	403.605,73	403.605,73	Demais Reservas	-	-
Softwares	403.605,73	403.605,73	Resultados Acumulados	628.117.535,06	495.953.024,41
Diferido	-	-	Resultado do Exercício	108.107.407,53	-194.803.069,14
			Resultados de Exercícios Anteriores	495.953.024,41	677.723.910,95
			Ajustes de Exercícios Anteriores	24.057.103,12	13.032.182,60
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO ATIVO	862.670.026,60	735.389.223,19	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	628.117.535,06	495.953.024,41
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	862.670.026,60	735.389.223,19

Gráfico 14 – Composição do Balanço Patrimonial em 2020

Legenda: AC – Ativo Circulante; AnC – Ativo Não Circulante; PC – Passivo Circulante; PnC – Passivo Não Circulante; PL – Patrimônio Líquido.

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

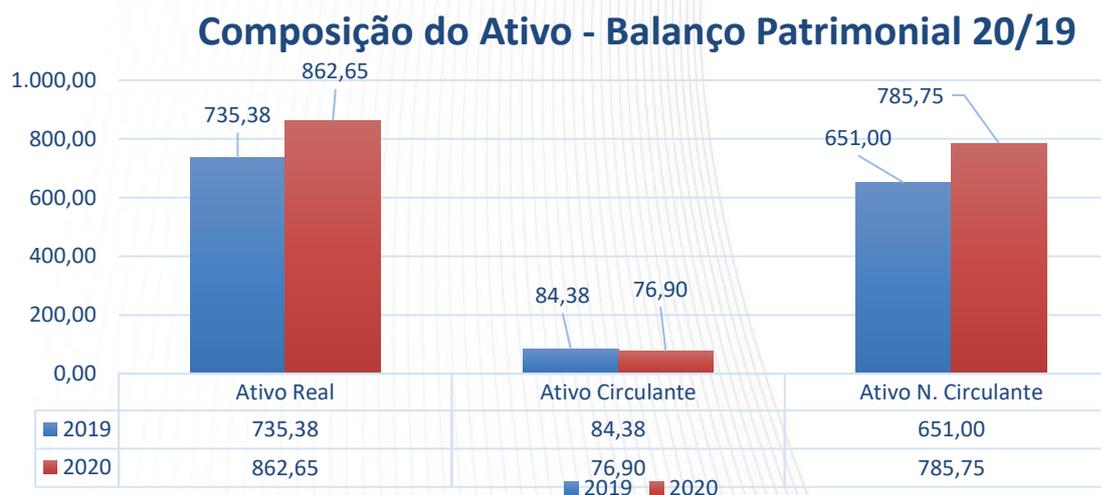
Deve-se levar em consideração que, o saldo contido no ativo circulante em Caixa e Equivalentes de Caixa, não transmite a realidade da conta, uma vez que o valor referente às obrigações com pagamento da Folha salarial de dezembro/2020, só foi contabilizado no dia 01/01/2021.

As contas específicas do Ativo Circulante: **Caixa e Equivalente de Caixa; Demais Créditos a Receber a Curto Prazo e Estoques**, serão tratadas de forma mais específica em notas explicativas do Ativo Circulante da instituição. O saldo de depreciação do órgão 26276, de

R\$ 76.526.714,18, não reflete a realidade uma vez que o sistema interno da instituição SGBP (Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais) encontra-se obsoleto.

As contas específicas do Ativo não Circulante: **Ativo Realizável a longo prazo; Investimentos, Depreciação e Imobilizado**, serão tratadas de forma mais específica em notas explicativas do Ativo não Circulante da instituição.

A seguir serão apresentados os gráficos contendo a composição dos ativos e passivos em comparação ao exercício anterior.

Gráfico 15 – Composição do Ativo - Balanço Patrimonial 2020/2019

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Gráfico 16 – Composição do Passivo - Balanço Patrimonial 2020/2019**Composição do Passivo - Balanço Patrimonial 20/19**

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Em 31/12/20, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT, apresentou um saldo em aberto de R\$ 50.360.408,65, em obrigações a pagar a curto prazo com a folha de pessoal. Nota-se que houve uma redução nas despesas com pessoal de um exercício para outro de 2,05%. Podemos destacar que durante o exercício, houve muitos servidores que se aposentaram e as vagas permaneceram em aberto, visto que não houve realização de concurso público na instituição.

As contas específicas do Passivo Circulante: **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias; Fornecedores e Contas a Pagar e Demais**

Obrigações a Curto Prazo, serão tratadas de forma mais específicas em notas explicativas do Passivo Circulante da instituição.

Em relação ao passivo não circulante, verificou-se um saldo no montante de R\$ 840.102,85, semelhante ao saldo do exercício anterior, indicando que não houve movimentação das contas deste item.

As contas específicas do Patrimônio Líquido e do saldo patrimonial do exercício, serão tratadas de forma mais específica em notas explicativas do Passivo da instituição.

3. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

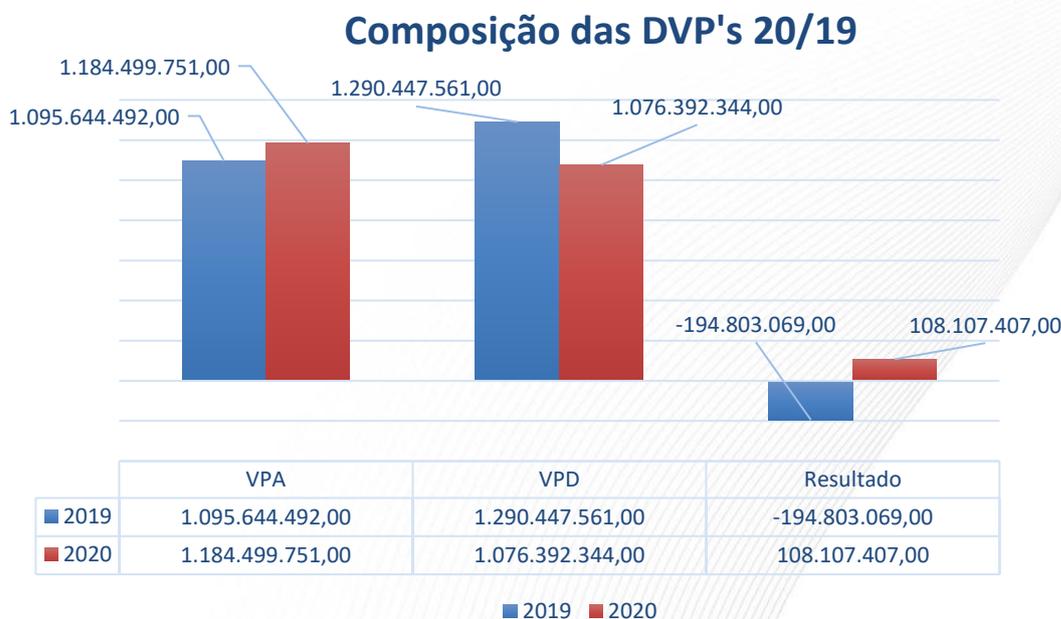
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
DVP	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.184.499.751,98	1.095.644.491,88
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.628.381,46	5.759.971,71
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.628.381,46	5.759.971,71
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	726.847,63	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	726.847,63	-
Transferências e Delegações Recebidas	965.773.084,43	1.027.835.866,11
Transferências intragovernamentais	964.915.329,57	1.025.867.218,95
Outras Transferências e Delegações Recebidas	857.754,86	1.968.647,16
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	215.009.444,00	59.546.664,54
Reavaliação de Ativos	190.723.186,79	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	11.109,47	966.144,49
Ganhos com Desincorporação de Passivos	24.275.147,74	58.580.520,05
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	361.994,46	2.501.989,52
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	57,05
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	361.994,46	2.501.932,47
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.076.392.344,45	1.290.447.561,02
Pessoal e Encargos	584.110.719,58	619.135.065,94
Remuneração a Pessoal	462.972.712,35	496.592.504,88
Encargos Patronais	100.537.200,58	92.242.315,74
Benefícios a Pessoal	20.600.806,65	30.300.245,32
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	276.612.043,27	261.688.607,54
Aposentadorias e Reformas	238.510.482,65	231.563.203,27
Pensões	31.468.869,92	29.857.493,47
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.632.690,70	267.910,80
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	77.886.865,90	121.227.419,22
Uso de Material de Consumo	1.585.681,77	11.537.180,92
Serviços	63.918.959,40	94.817.078,90
Depreciação, Amortização e Exaustão	12.382.224,73	14.873.159,40
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	120.319,24	121.359,16
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	32.110,48	505,66
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	88.208,76	120.853,50
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-

Transferências e Delegações Concedidas	38.563.790,29	43.309.322,06
Transferências Intragovernamentais	36.261.541,08	37.957.906,97
Transferências Intergovernamentais	1.246.946,57	703.411,14
Transferências ao Exterior	38.202,64	23.098,47
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.017.100,00	4.624.905,48
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	75.239.737,31	219.172.864,12
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	47.240.971,85	57,05
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	80.612,70	159.851,73
Incorporação de Passivos	27.068.988,01	218.344.366,71
Desincorporação de Ativos	849.164,75	668.588,63
Tributárias	211.007,48	81.299,99
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	117.010,18	783,44
Contribuições	93.997,30	80.516,55
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	23.647.861,38	25.711.622,99
Incentivos	23.595.654,23	25.600.385,14
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	52.207,15	111.237,85
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	108.107.407,53	-194.803.069,14

Na data de 31/12/2020, o resultado final da apuração deste demonstrativo, isto é, o resultado patrimonial do período, foi superavitário. Ou seja, as variações aumentativas foram maiores que as variações diminutivas,

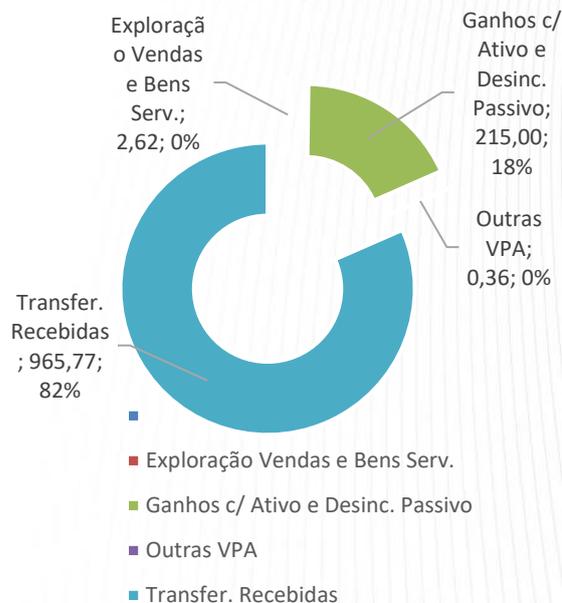
impactando positivamente no patrimônio líquido da instituição. O superávit foi de R\$ 108.107.407,53. Trata-se de VPD com incorporação de passivo, especificamente com recursos oriundos de TED de outras entidades.

Gráfico 17 – Composição das DVPs 2020/2019



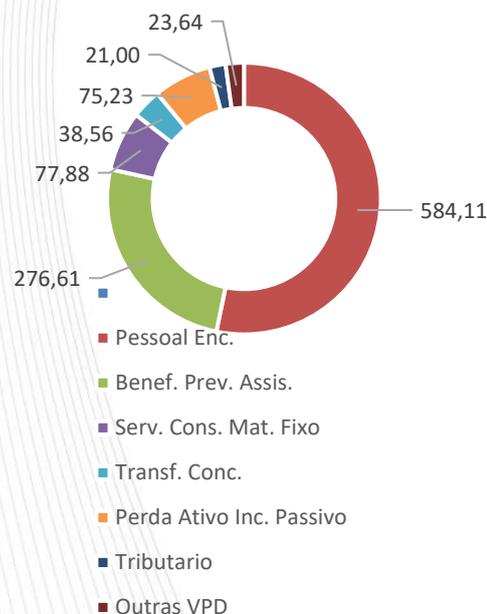
Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Gráfico 18 – Composição da VPA 2020 (em milhões)



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Gráfico 19 – Composição da VPD 2020 (em milhões)



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Ressaltamos que os resultados mais relevantes serão tratados em notas explicativas referentes à DVP.

4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No que tange a execução orçamentária das receitas, o resultado foi deficitário em R\$ 3.506.248,67. O que significa dizer que a arrecadação de receita da instituição teve uma redução de aproximadamente 55% em relação ao valor previsto para 2020.

Por outro lado, podemos averiguar que em relação a execução da despesa orçamentária houve uma economia orçamentária na ordem de

R\$ 33.538,472,00, se levarmos em consideração a Despesa Atualizada excluídas as empenhadas no exercício.

Outras informações sobre o Balanço Orçamentário e Restos a Pagar serão apresentados no próximo item sobre notas explicativas.

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	6.398.229,00	6.398.229,00	2.891.980,33	-3.506.248,67
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	908.153,00	908.153,00	716.523,34	-191.629,66
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	908.153,00	908.153,00	716.523,34	-191.629,66
Receitas de Serviços	5.484.288,00	5.484.288,00	1.830.543,14	-3.653.744,86
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.484.288,00	5.484.288,00	1.830.543,14	-3.653.744,86
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	5.788,00	5.788,00	344.913,85	339.125,85
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	5.788,00	5.788,00	36.608,11	30.820,11
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	308.305,74	308.305,74
RECEITAS DE CAPITAL	110.572.495,00	110.572.495,00	-	-110.572.495,00
Operações de Crédito	110.572.495,00	110.572.495,00	-	-110.572.495,00
Operações de Crédito Internas	110.572.495,00	110.572.495,00	-	-110.572.495,00
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	116.970.724,00	116.970.724,00	2.891.980,33	-114.078.743,67
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	116.970.724,00	116.970.724,00	2.891.980,33	-114.078.743,67
DEFICIT			969.169.673,64	969.169.673,64
TOTAL	116.970.724,00	116.970.724,00	972.061.653,97	855.090.929,97
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECAÇÃO	-	-	-	-

As receitas previstas para o órgão 26276 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, foram na ordem de R\$ 116.970.724,00 – sendo R\$ 6.398.229,00 em Receitas Correntes e R\$ 110.572.495,00 em Receitas de Capital.

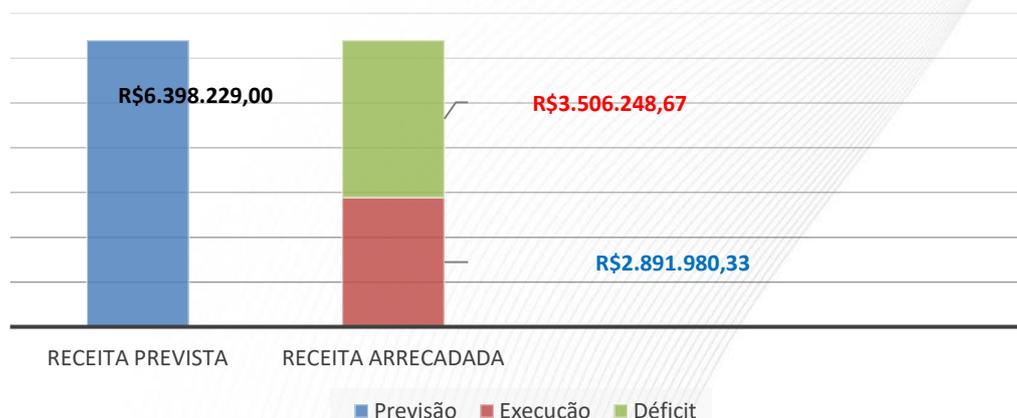
No 4º trimestre de 2020, o órgão 26276 apresentou saldo de execução de receita corrente própria no valor de R\$ 2.891.980,33 – corresponde a 45,04% do valor previsto, findando o

exercício com frustração de receita no montante de R\$ 3.506.248,67.

Considerando que mesmo diante do déficit de arrecadação registrada no exercício de 2020, é importante destacar que se comparado ao exercício anterior, houve uma queda de 64,31%. Conforme já mencionado, a suspensão das atividades presenciais impactou negativamente na execução das receitas previstas para o exercício analisado.

Gráfico 20 – Execução da Receita Corrente 2020

Execução da Receita Corrente



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Gráfico 21 – Execução da Receita de Capital 2020

Execução da Receita Capital



Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	918.418.428,00	920.847.803,00	940.013.026,06	909.868.232,12	852.878.004,42	-19.165.223,06
Pessoal e Encargos Sociais	786.245.181,00	808.480.864,00	792.893.551,99	792.893.551,99	740.553.642,83	15.587.312,01
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	132.173.247,00	112.366.939,00	147.119.474,07	116.974.680,13	112.324.361,59	-34.752.535,07
DESPESAS DE CAPITAL	5.383.437,00	20.036.832,00	32.048.627,91	1.305.236,13	1.305.236,13	-12.011.795,91
Investimentos	5.383.437,00	20.036.832,00	32.048.627,91	1.305.236,13	1.305.236,13	-12.011.795,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	923.801.865,00	940.884.635,00	972.061.653,97	911.173.468,25	854.183.240,55	-31.177.018,97
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	923.801.865,00	940.884.635,00	972.061.653,97	911.173.468,25	854.183.240,55	-31.177.018,97
TOTAL	923.801.865,00	940.884.635,00	972.061.653,97	911.173.468,25	854.183.240,55	-31.177.018,97

Através da publicação da Lei Orçamentária Anual nº 13.978 de 17/01/2020 e da Lei 14.008 de 02/06/2020, a receita estimada e a despesa fixada para a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso são da ordem de R\$ 884.422.424 (oitocentos e oitenta e quatro milhões e quatrocentos e vinte e dois mil e quatrocentos e vinte e quatro reais). Da Receita estimada 99,28% são oriundas do Tesouro, e 0,72% da Renda Própria. A Despesa autorizada com recursos do Tesouro soma a importância de R\$ 878.024.195 (oitocentos e setenta e oito milhões e vinte e quatro mil e cento e noventa e cinco reais), da qual o montante de R\$ 754.788.391 (setecentos e cinquenta e quatro milhões e setecentos e oitenta e oito mil e trezentos e noventa e um reais) é destinado para atender despesas com Pessoal; R\$ 124.250.096 (cento e vinte e quatro milhões e duzentos e cinquenta mil e quinhentos e noventa e seis reais)

para atender à manutenção dos campus (bolsas, diárias, passagens, materiais de consumo, serviços, etc.) e Benefícios ao Trabalhador (assistência médica, assistência pré-escolar, auxílio alimentação e auxílio transporte), e, finalmente, R\$ 5.383.437 (cinco milhões trezentos e oitenta e três mil quatrocentos e trinta e sete mil) para Investimentos. Fonte caderno orçamentário da UFMT, disponível no link: <https://www.ufmt.br/noticias/caderno-do-orcamento-de-2020-1594133414>

Destacamos que dos valores pagos com despesas previstas, R\$ 852.878.004,42 se referem às despesas correntes, o que representa 96,70% de toda a despesa consumida pela instituição. Destaca-se neste segmento as despesas com Pessoal e Encargos, que consumiu ao longo do exercício de 2020 o montante de R\$ 740.553.642,83 – isto é, 86,82% das despesas correntes.

5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.865,59	15.391.459,82
INGRESSOS	968.574.609,45	1.038.455.151,84
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	716.523,34	791.160,25
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.830.543,14	4.787.957,96
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	344.913,85	2.497.102,92
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	965.682.629,12	1.030.378.930,71
Ingressos Extraorçamentários	750.218,94	3.146.639,18
Transferências Financeiras Recebidas	964.915.329,57	1.025.867.218,95
Arrecadação de Outra Unidade	17.080,61	4.829,55
Demais Recebimentos	-	1.360.243,03
DESEMBOLSOS	-968.561.743,86	-1.023.063.692,02
Pessoal e Demais Despesas	-830.672.716,56	-886.986.106,74
Previdência Social	-256.163.988,82	-248.739.434,60
Saúde	-12.599.437,54	-29.604.559,43
Trabalho	-669.014,57	-
Educação	-556.258.744,11	-606.488.988,40
Cultura	-16.600,00	-
Ciência e Tecnologia	-195.000,00	-
Agricultura	-2.700.000,00	-10.437,34
Organização Agrária	-2.000.000,00	-2.055.512,48
Encargos Especiais	-69.931,52	-87.174,49
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-101.102.537,75	-91.858.149,85
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-101.102.537,75	-91.837.752,01
Outras Transferências Concedidas	-	-20.397,84
Outros Desembolsos Operacionais	-36.786.489,55	-44.219.435,43
Dispêndios Extraorçamentários	-758.591,44	-4.901.285,43
Transferências Financeiras Concedidas	-35.948.391,25	-39.318.150,00
Demais Pagamentos	-79.506,86	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-4.667.630,52	-16.954.423,74
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-4.667.630,52	-16.954.423,74

Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.866.253,71	-13.470.611,86
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-801.376,81	-3.483.811,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-4.654.764,93	-1.562.963,92
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	77.376.969,09	78.939.933,01
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	72.722.204,16	77.376.969,09

O resultado líquido de caixa foi deficitário em R\$ 4.654.764,93. O ingresso de receitas Derivadas e Originárias recebidas pelo órgão através de GRU teve um déficit de 6,72%, em relação ao exercício anterior. Dentro deste grupo podemos verificar frustrações de receitas significativas, como por

exemplo receita de serviços, que teve um déficit de 61,76% e outras receitas derivadas, que teve uma redução de 86,18%. Os informativos do demonstrativo DFC serão destacados em nota explicativa específica.

6. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Especificação	Patrimônio/ Capital So- cial	Adiant. para Futuro Au- mento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2019	-	-	-	-	-	677.723.910,95	-	-	677.723.910,95
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	13.032.182,60	-	-	13.032.182,60
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	194.803.069,14	-	-	-194.803.069,14
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2019	-	-	-	-	-	495.953.024,41	-	-	495.953.024,41

Especificação	Patrimônio/ Capital So- cial	Adiant. para Futuro Au- mento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2020	-	-	-	-	-	495.953.024,41	-	-	495.953.024,41
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	23.290.704,87	-	-	23.290.704,87
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	766.398,25	-	-	766.398,25
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	108.107.407,53	-	-	108.107.407,53
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2020	-	-	-	-	-	628.117.535,06	-	-	628.117.535,06

As principais alterações na situação líquida da UFMT durante 2020 foram:

1. Superávit Patrimonial no montante de R\$ 628.117.535,06
2. Resultado do Exercício superavitário de R\$ 108.107.407,53
3. Informes mais detalhados sobre a apuração deste resultado será destacado na nota explicativa sobre o Patrimônio Líquido.

7. NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2020 – FUFMT

Nota 01 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Orçamento Programa da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT), para o exercício de 2020, aprovado pela RESOLUÇÃO CD N° 11/2020, de 23 de junho de 2020, foi elaborado de acordo com Manual Técnico de Orçamento (MTO), que contém instruções específicas aos participantes do processo de elaboração da Proposta Orçamentária da União para o exercício financeiro 2020, com base na Lei N° 13.898, de 11 de novembro de 2019, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária n° 13.978 de 17 de janeiro de 2020 e tem como metas e prioridades as estabelecidas no Plano Plurianual relativo ao período 2020 – 2023.

Através da publicação da Lei Orçamentária Anual n° 13.978 de 17/01/2020, e da Lei 14.008 de 02/06/2020 a receita estimada e a despesa fixada para a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso são da ordem de R\$ 884.422.424 (oitocentos e oitenta e quatro mi-

lhões e quatrocentos e vinte e dois mil e quatrocentos e vinte e quatro reais). Da Receita estimada 99,28% são oriundas do Tesouro, e 0,72% da Renda Própria. A Despesa autorizada com recursos do Tesouro soma a importância de R\$ 878.024.195 (oitocentos e setenta e oito milhões e vinte e quatro mil e cento e noventa e cinco reais), da qual o montante de R\$ 754.788.391 (setecentos e cinquenta e quatro milhões e setecentos e oitenta e oito mil e trezentos e noventa e um reais) é destinado para atender despesas com Pessoal; R\$ 124.250.096 (cento e vinte e quatro milhões e duzentos e cinquenta mil e quinhentos e noventa e seis reais) para atender à manutenção dos campus (bolsas, diárias, passagens, materiais de consumo, serviços, etc.) e Benefícios ao Trabalhador (assistência médica, assistência pré-escolar, auxílio alimentação e auxílio transporte), e, finalmente, R\$ 5.383.437 (cinco milhões trezentos e oitenta e três mil quatrocentos e trinta e sete mil) para Investimentos, conforme descrevemos no quadro abaixo:

Quadro 73 – Recursos do Tesouro distribuído para gastos da UFMT/2020

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	APROVADO	%
CORRENTES	872.640.958	99,39
PESSOAL	754.788.591	85,96
Ativo	425.964.380	48,51
Inativo	245.878.291	28,00
Obrig. Patronais	78.195.000	8,91
Sentenças	4.750.920	0,54
OUTRAS DESP. COR	117.852.367	13,42
OUTROS CUSTEIOS	66.715.824	7,62
Benefícios	28.391.745	3,23
Ações Específicas	22.744.798	2,57
CAPITAL	5.383.437	0,61
TOTAL		100

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Observação: A Despesa autorizada com recursos da Renda Própria totaliza o valor de R\$ 6.398.229 (seis milhões trezentos e noventa e oito mil duzentos e vinte e nove reais) destinados ao Custeio. A execução das despesas referentes às arrecadações próprias, correrão de acordo com os planos de trabalho das unidades arrecadoras, e/ou contratos firmados, além das Resoluções pertinentes ao assunto.

Nota 02 – Receitas Orçamentárias (Correntes e de Capital)

As receitas previstas para o órgão 26276 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, foram na ordem de R\$ 116.970.724,00 – sendo R\$ 6.398.229,00 em

Receitas Correntes e R\$ 110.572.495,00 em Receitas de Capital.

No 4º trimestre de 2020, o órgão 26276 apresentou saldo de execução de receita corrente própria no valor de R\$ 2.891.980,33 – corresponde a 45,04% do valor previsto, findando o exercício com frustração de receita no montante de R\$ 3.506.248,67.

1) **Receitas de Serviços:** Destaca-se neste quarto trimestre, especificamente as arrecadações oriundas das receitas referente a serviços prestados pela UFMT a outras esferas administrativas, principalmente na elaboração de gerenciamento administrativo em provas de concurso público. Em 2020 foi previsto a arrecadação de R\$ 5.484.288,00 e arrecadou-se R\$ 1.830.543,14. Embora não tenha atingido a meta prevista, essa categoria foi responsável por

50,37% do valor de toda a receita arrecadada pela instituição. Esta categoria encerrou o exercício com déficit orçamentário de R\$ 3.653.744,86.

1.1) Receitas com Inscrições em Concurso Público: As receitas nessa categoria correspondem a 15,19% de todo o recurso arrecadado no exercício. Contudo, embora sendo uma das principais receitas arrecadadas pela instituição, terminou o exercício de 2020 com um déficit de arrecadação de 48,80%;

2) Receitas Patrimoniais: a instituição arrecadou efetivamente o montante de R\$ 716.523,34, daquilo que fora previsto no exercício, ou seja, R\$ 908.153,00. Corresponde a 11,19% do montante arrecadado em toda a instituição. Há de se mencionar que durante o exercício de 2020, em decorrência da pandemia COVID-19, no período de março a dezembro, as empresas locatárias de espaço físico das cantinas, fotocopiadoras e demais serviços deixaram de arrecadar os aluguéis em virtude da paralização das aulas. O que afetou a arrecadação nesta categoria.

3) Outras Receitas Correntes: Representam cerca de 5,39% do montante das receitas previstas arrecadadas. Ou seja, somaram R\$ 344.913,85. A arrecadação ficou além do previsto, ocasionando um superávit de receita 632,48%. Salientamos que o valor se refere às multas contratuais de prestadores de serviço penalizados em contratos.

4) Receita com Serviços de Atendimento à Saúde: Não houve arrecadação para serviços com atendimento à saúde realizados pelo Hospital Universitário Júlio Müller (154070/15262), não sendo captado nenhum recurso durante todo o exercício de 2020;

5) Receitas de Capital: Durante o exercício corrente, não foi efetuada nenhuma arrecadação;

Considerando que mesmo diante do déficit de arrecadação registrado no exercício de 2020, relevante se faz destacar que se comparado ao exercício anterior, houve um déficit de 64,31%.

Conforme já mencionado, a suspensão das atividades presenciais impactou negativamente na execução das receitas previstas para o exercício analisado.

Quadro 74 – Comparativo de Receitas Arrecadadas entre 2020 e 2019

UG Executora: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		Total	Total
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	534.920,26	615.658,45
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	1.392.754,72	2.034.339,36
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	437.788,42	2.753.531,10
16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	0,00	0,00
16909911	OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL	0,00	87,50
19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC	3.686,07	5.312,65
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	32.922,04	33.458,69
19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	589,24	12.007,42
19220111	RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	13.016,26	2.041.462,97
19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	284.595,24	404.048,37
19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	0,00	0,00
73100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL-INTRA	181.603,08	175.501,80
Total		2.881.875,33	8.076.221,13

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Ressalvas:

- 1) Deve-se ressaltar que as receitas oriundas de inscrição em Concursos Público e Processos Seletivos, código GRU 28.883, são destinadas à Gerência de Exames e Concursos - GEC da UFMT, e que tais recursos são destinados, via contrato de execução, à UNISELVA. Trata-se de uma receita utilizada para gerenciamento e execução de provas e concursos por administração externa.

Nota 03 – Despesas Orçamentárias (Corrente e Capital)

As despesas correntes ora aprovadas pelo orçamento de 2020 ao órgão 26276, posteriormente sofreram atualização passando para R\$ 940.884.635,00.

Durante o exercício, a instituição empenhou R\$ 972.061.653,97, dos quais foram pagos R\$ 854.183.240,55. Conforme pode ser observado, houve uma redução orçamentária entre o valor empenhado e o previsto, num percentual de 3,31%. Um dos fatores relevantes desta alteração foi o registro de empenhos no grupo de despesas de investimentos no valor de R\$ 12.011.795,91;

Destacamos que dos valores pagos com despesas previstas, R\$ 852.878.004,42 se referem a despesas correntes, o que representa 96,70% de toda a despesa consumida pela instituição. Destaca-se neste segmento as despesas com Pessoal e Encargos, que consumiu ao longo do exercício de 2020 o montante de R\$ 740.553.642,83, isto é, 86,82% das despesas correntes.

Ademais, o restante das despesas empenhadas, estão subdivididos entre 15,13% para

Outras Despesas Correntes, somando R\$ 147.119.474 e 3,29% para investimentos, no montante de R\$ 32.048.627,91.

Comparado ao valor aprovado na LOA, foram executados (LIQUIDADOS) durante o quarto trimestre de 2020 o montante de R\$ 911.173.468,25.

Salientamos que a instituição, no período analisado, registrou nas contas de passivos financeiros, despesas sem suporte orçamentário na ordem de R\$ 5.511.046,29, sendo R\$ 2.667.189,96 da UG 154045 e R\$ 2.843.856,33 da UG 154070.

A composição das despesas executadas na UFMT será detalhada no quadro abaixo:

Quadro 75 – Execução da Despesa referente ao quarto trimestre de 2020

Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhadas	Liquidadas	Pagas
Corrente	918.418.428	920.847.803	940.013.026	909.868.232	852.878.004
Pessoal	786.245.181	808.480.864	792.893.551	792.893.551	740.553.642
Outras	132.173.247	112.366.939	147.119.474	116.974.680	112.324.361
Capital	5.383.437	20.036.832	32.048.627	1.305.236	1.305.236
Invest.	5.383.437	20.036.832	32.048.627	1.305.236	1.305.236
TOTAL	923.801.865	940.884.635	972.061.653	911.173.468	854.183.240

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Informações da Coordenação de Orçamento da UFMT sobre a execução orçamentária durante o exercício 2020:

A Lei Orçamentária Anual de 2020 da Universidade Federal de Mato Grosso foi aprovada através da Lei nº 13.978 de 17 de janeiro de 2020 e da Lei nº 14.008 de 02 de junho de 2020, no montante de R\$ 884.422.424,00, sendo: R\$ 754.788.391,00 para as despesas com Pessoal e Encargos Sociais; R\$ 124.250.596,00 para Outras Despesas Correntes; e R\$ 5.383.437,00 para investimentos.

O Decreto nº 10.249/2020 estabeleceu inicialmente uma liberação de 42% dos recursos de Custeio, porém com a decretação do estado de calamidade pública de saúde pela COVID-19 através do Decreto Legislativo nº 06 de 2020, a programação orçamentária e financeira foi reeditada por meio do Decreto nº 10.295 de 30/03/2020, e autorizou a execução total dos limites aprovados para o exercício.

Com a paralisação das atividades acadêmicas ocasionada pela pandemia a administração superior da Universidade precisou reprogramar as atividades para o ano de 2020 de forma a equilibrar melhor a distribuição de recursos e atender assim as despesas ocasionadas pela situação de exceção.

Ainda nesse sentido de atendimento de demandas em decorrência da pandemia e considerando as demandas em investimentos, foi solicitado à Secretaria de Orçamento Federal a transformação de recurso destinado ao Custeio para Capital, na ordem de R\$ 14.653.395,00 totalizando assim o montante de R\$ 20.036.832,00 em investimentos.

A pandemia impactou grandemente na arrecadação dos recursos próprios da instituição, causando frustração nas receitas da UFMT no valor de R\$ 3.540.597,12. O montante empenhado

em 2020 nas receitas próprias foi de R\$ 2.857.631,88.

A UFMT recebeu R\$ 23.179.998,00 recebeu créditos adicionais suplementares nas ações 0181 – Aposentadorias e Pensões Civis da União (R\$ 12.550.038,00); 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações (R\$ 10.629.960).

Operações de Crédito

Tendo em vista que a LOA inicial não era suficiente para todas as despesas do ano, foi previsto em volume específico da Lei, programações condicionadas à aprovação legislativa. Este dispositivo, previsto na Lei 4.320/64, LRF, e Resolução Senado Federal nº 43/2001 atendeu a insuficiência de caixa através de emissão de títulos da dívida pública, e dessa forma, lançadas como operações de crédito por Antecipação de Receita Orçamentária (ARO).

Dessa forma, em 2020 foi autorizado pelo Congresso Nacional para a UFMT o ingresso de recursos via operações de crédito o montante de R\$ 104.085.248, e para a UFR o total de R\$ 5.780.256, entre despesas obrigatórias (pagamento de folha de pessoal) e despesas discricionárias em custeio, por meio da Lei nº 14.008/2020.

Nota 04 – BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo Circulante

Em 31/12/2020, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT encerrou o exercício com um saldo no ATIVO CIRCULANTE de R\$ 76.913.835,98. A conta Caixa e Equivalente de Caixa merece destaque, pois corresponde a R\$ 72.722.204,16.

As contas mais relevantes estão abaixo destacadas:

a) Caixa e Equivalente de Caixa

- 11112.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO – OFSS, saldo encerrado com o montante de R\$ 17.300.952,33; e
- 11112.20.03 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO – ORDEM PGTO – OFSS, saldo encerrado com o montante de R\$ 55.421.251,83;

É preciso ressaltar que o saldo de R\$ 55.421.251,83 na referida conta não deduziu o valor pago com folha de pagamento dos servidores da instituição. O valor disponível na conta 11112.20.01 deveria ser deduzido do montante, porém, devido às limitações do sistema SIAFI, a dedução só foi contabilizada em 01/01/2021.

b) Demais Créditos a Receber a Curto Prazo

As contas vinculadas aos créditos a receber a curto prazo representam o montante de R\$ 1.559.941,42.

A conta **1.1.3.8.1.12.00 - CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL**, apresentou um saldo de R\$ 811.156,37. Ressaltamos que o valor apresentado nesta conta precisa ser comprovado pelo setor de Recursos Humanos, uma vez que necessita conciliar os valores pagos pela instituição ao servidor cedido em contrapartida aos ressarcimentos pagos pelas entidades via GRU. Portanto, entendemos que o valor apresentado de R\$ 811.156,37 não corresponde a créditos devidos à universidade.

A conta **113814802 - RENDIMENTOS DE APLICACOES PRÉ-FIXADAS**, houve durante o exercício a apropriação de rendimento de poupança não registrado na conta única da UFMT, via SIAFI. Por meio do processo 23108.043962/2020-11, registrou-se o valor de R\$ 726.847,63 por meio do documento hábil 2020PA000045, valor *sub judice*.

Quadro 76 – Créditos a Receber a Curto Prazo

Mês Lançamento		DEZ/2020	DEZ/2019	AH
Conta Contábil		Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	%
113110700	'= ADIANTAMENTOS DE TRANSFERENCIA LEGAL	20.871,56	11.070,28	88,54
113810601	'= VALORES A REC POR DEVOLUCAO DESP. ESTORNADAS	1.065,86	1.065,86	0,00
113811200	'= CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	811.156,37	6.713.789,61	(87,92)
113814802	'= RENDIMENTOS DE APLICACOES PRE-FIXADOS	726.847,63		
Total		1.559.941,42	6.725.925,75	(76,81)

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Portanto, o valor apresentado no Balanço Patrimonial de 2020 referente às contas do ATIVO da UFMT precisam ser analisadas durante o decorrer do exercício seguinte.

a) Estoques

Estoques são ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem usados no processo de

produção ou distribuídos na prestação de serviços, bem como ativos mantidos para venda ou usados no curso normal das operações.

A UFMT possui setor próprio de Almoxxarifado Central, que atende além da matriz, todas as demais unidades gestoras.

Abaixo elencamos a relação contábil por subitem dos bens disponíveis no setor.

Quadro 77 – Composição do Estoque de Almoxxarifado UFMT

Conta Contábil	Mês Lançamento		2020	2019	AH	
	Subitem					
MATERIAIS DE CONSUMO	115610100	6	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	0,00	0,00	
	115610100	92	CODIGO INEXISTENTE NO SIAFI	2.836,19	2.836,19	0,00
	115610100	42	FERRAMENTAS	367,15	367,15	0,00
	115610100	4	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	0,00	1.146,33	(100,00)
	115610100	7	GENEROS DE ALIMENTACAO	1.729,92	17.383,29	(90,05)
	115610100	19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	1.019,20	600,00	69,87
	115610100	21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	0,00	30,73	(100,00)
	115610100	16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	112.238,13	5.727,23	1.859,73
	115610100	22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	7.181,77	263,23	2.628,33
	115610100	28	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	2.815,43	465,66	504,61
	115610100	17	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	278,75	1.843,27	(84,88)
	115610100	26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	5.719,92	1.099,64	420,16
	115610100	36	MATERIAL HOSPITALAR	3.227,24	0,00	
115610100	35	MATERIAL LABORATORIAL	48.382,60	36.069,34	34,14	

Conta Contábil	Mês Lançamento		2020	2019	AH
	Subitem				
115610100	25	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	7.053,16	8.138,16	(13,33)
115610100	11	MATERIAL QUIMICO	0,00	0,00	
115610100	45	MATERIAL TECNICO P/ SELECAO E TREINAMENTO	159,00	159,00	0,00
115610100	99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	3,99	3,99	0,00
115610100	31	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	2.271,69	2.271,69	0,00
		Total	195.284,14	78.404,90	149,07

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Percebe-se no quadro demonstrado, que houve uma evolução no saldo final do almoxarifado em cerca de 149,07%. Este fator pode ser explicado devido à falta de demanda das unidades por ocasião da suspensão de atividades presenciais em decorrência da pandemia.

Ressaltamos que no decorrer do exercício, foram realizadas as conciliações de entrada e saída de material de consumo via RMA e que o saldo de R\$ 195.284,44 está devidamente conciliado entre o sistema SIAFI e SISREQ.

Nota 05 – Composição dos Bens Móveis e Imóveis, Depreciação e Redução ao valor Recuperável

Em 31/12/2020, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo na conta de depreciação R\$ 94.057.626,70 – sendo R\$ 76.526.714,18 em bens móveis e R\$ 17.530.912,52 em bens imóveis.

Quadro 78 – Composição dos bens móveis e imóveis do Órgão 26276

conta	Mês Lançamento		DEZ/2020	DEZ/2019	AH	
2	BENS IMOVEIS	01	BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET	371.364.580,29	228.889.865,35	62,25
2	BENS IMOVEIS	02	BENS DE USO ESPECIAL NAO REGISTRADOS SPIUNET	54.330,00	54.330,00	0,00
2	BENS IMOVEIS	04	BENS DOMINICAIS NAO REGISTRADOS NO SIAPA	69.172.575,50	69.172.575,50	0,00
2	BENS IMOVEIS	06	BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO	213.201.352,24	210.970.457,51	1,06
2	BENS IMOVEIS	07	INSTALACOES	6.010.795,68	6.010.795,68	0,00
1	BENS MOVEIS	01	MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA	74.693.104,46	73.324.127,96	1,87
1	BENS MOVEIS	02	BENS DE INFORMATICA	35.706.419,11	35.438.922,05	0,75
1	BENS MOVEIS	03	MOVEIS E UTENSILIOS	36.345.444,05	35.665.163,28	1,91
1	BENS MOVEIS	04	MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICACAO	16.414.710,78	16.392.301,78	0,14
1	BENS MOVEIS	05	VEICULOS	14.205.216,00	14.171.676,34	0,24
1	BENS MOVEIS	08	BENS MOVEIS EM ALMOXARIFADO	669,25		
1	BENS MOVEIS	10	SEMOVENTES	61.345,17	61.345,17	0,00
1	BENS MOVEIS	99	DEMAIS BENS MOVEIS	140.487,09	136.593,10	2,85
8	BENS MOVEIS	01	DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	(76.526.714,18)	(67.699.444,40)	13,04
8	BENS IMOVEIS	02	DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMOVEIS	(17.530.912,52)	(13.975.957,57)	25,44

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Um dos fatores relevantes que incidiram no aumento de todos os itens de bens móveis se deve não apenas às aquisições feitas pela instituição, mas também pelo recebimento de bens móveis por doação. Houve incorporação nas contas do ativo referente a doações de bens e equipamentos doados de outras entidades para a UFMT na ordem de R\$ 852.285,16, valores que foram contabilizados nas contas de receitas da instituição 45901.01.00 – DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS.

Outro fator relevante se refere às contas de bens imóveis, pela contabilização de R\$ 190.723.186,79 referente à Reavaliação de Bens Imóveis durante o exercício por meio do sistema SPIUNET.

Conta 12381.01.00 - DEPRECIACÃO ACUMULADA BENS MÓVEIS: O saldo de depreciação do órgão 26276 não reflete a realidade, uma vez que o sistema interno da instituição SGBP (Sistema de Gerenciamento de Bens Patrimoniais) encontra-se obsoleto. O sistema não se atualizou no decorrer dos anos, com as alterações sofridas na legislação contábil, como a alteração ao novo Plano de contas, bem como a forma de depreciação de diferentes bens móveis (percentual, valor residual, vida útil). As providências que serão tomadas pela instituição será a migração do sistema SGBP para o Sistema SIADS.

Quadro 79 – Ativo não Circulante – Depreciação/Redução ao valor Recuperável

	31/12/2019	31/12/2020	AH
Não Circulante	651.001.923,45	785.756.190,62	
Depreciação Bens móveis	67.699.444,40	76.526.714,18	
Depreciação de bens imóveis	13.975.957,57	17.530.912,52	
Total Depreciação	81.675.401,97	94.057.626,70	13,04

Fonte: SIAFI 2019

Ressaltamos que todo o montante descrito no quadro 79, corresponde as contas de depreciação de bens móveis da instituição. Salientamos que, embora esta unidade se utilize de sistema de patrimônio interno próprio para controle de movimentação de bens patrimoniais e cálculo das depreciações em seus respectivos bens, destaca-se que os valores apurados no encerramento do exercício de 2020 não coincidiram com o Siafi.

Entretanto, as entradas/aquisições de bens móveis estão devidamente conciliadas entre os sistemas.

Não houve, durante todo o exercício corrente, contabilização nas contas vinculadas à Redução ao Valor Recuperável, tampouco na Reavaliação de bens.

Um dos fatores relevantes que incidiram no aumento de 18,21% na conta de depreciação foi por conta das aquisições e recebimento de

bens móveis por doação em 2020, houve incorporação nas contas do ativo conforme já mencionado.

A contabilização da depreciação das contas de bens imóveis é realizada pelas informações do sistema SPIUNET, por servidores da SPU – Secretaria de Patrimônio da União, e não pela própria instituição. Por esta ocasião, abstermos de opinar sobre o aumento demonstrado no quadro 79.

Nota 07.002 – Composição dos Bens Intangíveis

Durante o exercício de 2020, a UFMT não realizou nenhum investimento na aquisição de ativo intangível (Software). Neste item, nada temos a opinar, com exceção de demonstrar a composição dos referidos bens, conforme quadro abaixo:

Quadro 80 – Composição dos bens intangíveis

Conta Contábil	Mês Lançamento	Entidade CCor		DEZ/2020	DEZ/2019
				Saldo - R\$ (Conta Contábil)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
124110201	'= SOFTWARES	ISUFMT009	APPROACH TECNOLOGIA LTDA UFMT	220.000,00	220.000,00
124110201	'= SOFTWARES	ISUFMT002	SOFTWARE - COMPULSOFTWARE INFORMATICA	80.889,00	80.889,00
124110201	'= SOFTWARES	ISUFMT001	SOFTWARE - INFORSYTEM TECNOLOGIA	790,00	790,00
124110201	'= SOFTWARES	ISUFMT007	SOFTWARE FUFMT/FAPEMAT	2.220,00	2.220,00
124110201	'= SOFTWARES	ISUFMT008	SOFTWARE FUFMT/FAPEMAT 005-2015 PRC 225905/15	511,73	511,73
124110201	'= SOFTWARES	ISUFMT006	SOFTWARE JAIME GUIMARAES C INFORMATICA	20.217,00	20.217,00
124110201	'= SOFTWARES	ISUFMT004	SOFTWARE MCR SISTEMAS	37.086,00	37.086,00
124110201	'= SOFTWARES	ISUFMT003	SOFTWARE MULTIPLUS TECNOLOGIA	5.892,00	5.892,00
124110201	'= SOFTWARES	ISUFMT005	SOFTWARE US BIOSOLUTION	36.000,00	36.000,00
TOTAL				403.605,73	403.605,73

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Nota 09 – BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo Circulante: Pessoal a Pagar

Em 31/12/20, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo em aberto de R\$ 50.360.408,65 em

obrigações a pagar a curto prazo, com a folha de pessoal.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações, entre contas de Pessoal a Pagar, Benefícios Previdenciários a Pagar e Encargos Sociais a Pagar:

Quadro 81 – Obrigações Trabalhistas, Previd. E Assist. – Composição.

	31/12/2019	31/12/2020	AH (%)	AV
Passivo Circulante	238.596.095,93	233.712.388,69	-2,05	27,09
Pessoal a Pagar	59.065.207,81	49.717.256,06		21,27
Contribuições Previdenciárias a Pagar	7.497,60	12.984,69		0,01
Encargos Sociais a Pagar	162.519,18	146.261,38		0,04
Benefícios Assist. Pagar		483.906,52		0,20
Total	59.235.224,59	50.360.408,65	-14,98	5,84

Fonte: SIAFI.

Em relação ao quadro 81, nota-se que houve uma redução nas despesas com pessoal de um exercício para outro de 2,05%.

Contudo, vale destacar que o valor de R\$ 50.360.408,65 não traduz a realidade de um passivo na instituição com obrigações trabalhistas, uma vez que esse mesmo valor se refere ao montante apropriado com a folha de pagamento do mês de dezembro e pagos no dia 01/01/2021. Portanto o passivo é irreal.

Nota 10 – Passivo Circulante: Demais Obrigações a Curto Prazo

Em 31/12/2020, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo em aberto de R\$ 177.046.545,65 nas demais obrigações a curto prazo.

Observa-se um aumento relevante de 6,87% em relação ao ano anterior.

Isto posto que na data de 31/12/20, a setorial de contabilidade da STN realizou diversos lançamentos na conta 218920600 -

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR – TED. Tais lançamentos são necessários tendo em vista que a finalidade desta conta é registrar os recursos recebidos de outras instituições para que a UFMT e o HUJM executem projetos firmados com outras entidades da Administração Pública, obrigando a UFMT a cumprir com o acordado mediante prestação de contas. Somente após aprovação das contas, a entidade poderá dar baixa nos saldos. Este montante está composto na UG 154045 no valor de R\$ 65.132.829,21 e na UG 154070 em R\$ 101.907.550,57.

Em relação à conta valores restituíveis, ressaltamos que se trata de obrigações para com terceiros, tais como impostos, consignações e depósito a terceiros. O montante de R\$ 8.534.985,06 está devidamente contabilizado na conta 21881.00.00 VALORES RESTITUÍVEIS.

Apresentamos a seguir o quadro 82, demonstrando os saldos da conta Demais Obrigações a Curto Prazo.

Quadro 82 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição

	31/12/2019	31/12/2020	AH (%)
Circulante	238.596.095,93	233.712.388,69	-2,05
Demais Obrigações a Curto Prazo	165.667.558,77	177.046.545,65	6,87
Outras Obrig. Curto Prazo	157.466.804,78	168.511.560,59	7,01
Valores Restituíveis	8.200.753,99	8.534.985,06	4,07
Total	165.667.558,77	177.046.545,65	6,87

Fonte: SIAFI.

Merece destaque, a conta 81221.01.02 - Convênios e Instrumentos Congêneres a Comprovar – pois se trata do convênio firmado com o Governo do Estado para construção do Novo Hospital Universitário, contrato FUFMT/048/2011, código SICONV 757513, contrapartida da UFMT de R\$ 60.000.000,00. A obra está paralisada e atualmente consta um saldo em conta investimento no montante de R\$ 96.066.769,95, atualizado mesmo com a paralisação.

Nota 11 – Passivo não Circulante: Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo

Em 31/12/20, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT apresentou um saldo em aberto de R\$ 837.307,58, referente a longo prazo.

Apresentamos a seguir o quadro 83, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais pertencentes ao grupo do passivo não circulante.

Quadro 83 – Fornecedores e Contas a Pagar longo Prazo – Composição

	31/12/2019	31/12/2020	AH (%)
Não Circulante	837.307,58	837.307,58	-
Nacionais (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)	837.307,58	837.307,58	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	2.795,27	2.795,27	-
Total	840.102,85	840.102,85	-

Fonte: SIAFI, 2020

As obrigações com fornecedores e contas a pagar, tanto a curto quanto a longo prazo, em geral, são compostas por fornecedores nacionais, que representam 100% do total a ser pago. Vale ressaltar que os saldos que compõem o passivo não circulante se referem à inscrição de passivo em favor da empresa IBM BRASIL-INDÚSTRIA MÁQUINAS E SERVIÇOS

LIMITADA, CNPJ 33.372.251/0100-38, no exercício de 1998, por meio dos documentos 98NL02716 e 98NL02716 – cujos saldos se prolongam até o exercício atual pelo fato do mesmo encontrar-se *sub judice*.

Enquanto o valor de R\$ 2.795,27 se trata de um saldo alongado na conta 22881.04.02 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES RECEBIDOS, que

compõe o campo de Demais Obrigações a Longo Prazo do Passivo Não Circulante do Balanço da UFMT. Tal valor se refere à empresa de engenharia Parakanã Construções, no entanto, não identificamos fonte primária que deu origem ao registro da obrigação.

Nota 12 – Passivo não Circulante: Depósito de Terceiros/Passivo com saldo alongado

Verificou-se um saldo no montante de R\$ 693.144,35, que pode ser relacionado como passivo fictício. Uma vez averiguado, constatou-se prolongamento de saldos nas contas 21881.04.09 – DEPÓSITO DE TERCEIROS na quantia de R\$ 569.169,20, provenientes de recolhimento das guias GRU com código 98815-4 – Depósitos de Terceiros recolhidos aos cofres do tesouro, desde o exercício de 2012.

Também se constatou o montante de R\$ 125.955,17 na conta 21881.04.47-DEPÓSITO POR DEVOLUÇÃO DE VALORES NÃO RECLAMADOS. Tais valores correspondem a uma prática adotada pela gestão financeira a fim de assegurar recurso para o pagamento dos auxílios com bolsa estudantil que são devolvidos no final do exercício e início do outro. Os registros demonstram que os saldos também vêm sendo prolongados ao longo do tempo e

possivelmente configuram um passivo fictício no balanço da instituição.

É recomendável que a gestão, em 2021, realize a conciliação das referidas contas, a fim de baixar os saldos ou restituir a quem tem direito.

Nota 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O saldo do Patrimônio Líquido da UFMT durante o exercício de 2020 foi superavitário em R\$ 628.117.535,06. O resultado patrimonial do período apurado na DVP foi superavitário em R\$ 108.107.407,53.

A composição dos valores do patrimônio líquido da instituição está composta pelas seguintes contas contábeis e seus respectivos saldos:

23711.01.01 – Superavit ou Déficit do Exercício ----- R\$ 108.107.407,53
23711.02.01 – Superavit ou Déficit de Exerc. Anterior -----R\$ 495.953.024,41
23711.03.01 – Ajuste de Exercício Anterior -----R\$ 24.057.103,12

Total Apurado ----- R\$ 628.117.535,06

Merece destaque a conta 23711.03.01, referente a ajuste de exercício anterior, visto que houve uma evolução positiva em relação ao ano anterior. Houve um crescimento de 84,59%, conforme descrevemos no quadro abaixo:

Quadro 84 – Composição do Patrimônio Líquido da UFMT

	31/12/2019	31/12/2020	AH
Patrimônio Líquido	495.953.024,41	628.117.535,06	26,65
Resultado do Exercício	(194.803.069,14)	108.107.407,53	155,49
Resultado Exerc. Anterior	677.723.910,95	495.953.024,41	-26,82
Ajuste de Exercício Anteriores	13.032.182,60	24.057.103,12	84,59
Total Resultado Acumulado	495.953.024,41	628.117.535,06	26,65

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Dos valores relevantes que impactaram o Patrimônio Líquido, destacamos a baixa de passivos com pagamento do 13º salário no valor de R\$ 35.209.858,79, por meio do documento 2020PA83.

Nota 14 – Saldo Patrimonial do Exercício e Déficit/Superavit Financeiro

O saldo patrimonial é o resultado da subtração entre o conjunto de bens e direitos (Ativos) e as dívidas, ou obrigações (Passivo) da entidade pública. Destacamos a seguir a composição do referido saldo, que é calculado pela soma dos ativos financeiros e permanentes, deduzindo os passivos financeiros e permanentes do balanço patrimonial da instituição.

Quadro 85 – Saldo Patrimonial Apurado no Exercício 2020

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO REAL			PASSIVO REAL		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	73.023.086,23	77.677.851,16	PASSIVO FINANCEIRO	130.146.794,71	97.591.478,93
ATIVO PERMANENTE	789.646.940,37	657.711.372,03	PASSIVO PERMANENTE	171.994.795,21	169.145.651,09
			SALDO PATRIMONIAL	560.528.436,68	468.652.093,17

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Conforme demonstrado no quadro 85, o valor do saldo patrimonial apurado no exercício foi superavitário em R\$ 560.528.436,68.

Contudo o resultado financeiro do mesmo período, que é a diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, foi deficitário em

R\$ 57.123.708,48 (R\$73.023.086,23 –
R\$ 130.146.794,71).

Nota 15 – Variações Patrimoniais Aumentativas

- **Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras:** houve acréscimo em relação ao exercício de 2019. Evidenciamos que o houve apenas o registro na conta **113814802 – RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES PRÉ-FIXADAS**, no valor de R\$ 726.847,63, informação descrita em notas anteriores;
- **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:** houve um acréscimo da ordem de 18,15% em relação ao mesmo período do exercício anterior, em virtude de que no exercício corrente, houve reavaliação de bens imóveis na UFMT, totalizando o montante de R\$ 190.723.186,79, registro na conta 46111.02.00;
- Em relação às Desincorporação de Passivos, verificou-se na conta 46402.01.00 – **GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS**, que foram desincorporados do passivo do órgão 26276 o montante de R\$ 24.275.147,74 e o registro de R\$ 8.675.821,22 com incorporação de ativos, conta 46391.01.00;
- **Outras Variações Patrimoniais Aumentativas:** houve um decréscimo em relação ao mesmo período do exercício anterior. Tal fato se deve à baixa das arrecadações das Guias de Recolhimento da União (GRU), com o código de receita 28895-0 **OUTRAS RESTITUIÇÕES**, referente a restituições realizadas pelos servidores por pagamentos indevidos, restituição de bolsas, diárias, suprimento de fundos de exercícios anteriores e outros valores não identificados no rol de receitas da UFMT. O fator primordial desta redução se deve à paralisação das atividades da instituição por ocasião da Covid-19;
- **Exploração e venda de bens, serviços e direitos:** o decréscimo dessas receitas se deve ao fato de que houve diminuição em relação aos serviços prestados pela FUFMT para elaboração de provas e títulos em concurso público. Conforme mencionado nas notas elaboradas para a receita orçamentária, a suspensão das atividades presenciais da instituição também contribuiu para esta redução;
- **Reavaliação de Ativos:** Nada consta na unidade UFMT.

Nota 16 – DVP Diminutivas

- **Variações Patrimoniais Diminutivas Pessoal:** houve um decréscimo da ordem de 5,66% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Entendemos que por não apresentar nenhum dado relevante, as informações são as mesmas contidas na nota **07.002.01**.
- **Variações Patrimoniais Diminutivas Benefícios Previdenciários e Assistenciais:** houve um acréscimo da ordem de 5,70% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Entendemos que por não apresentar nenhum dado relevante, as informações são as mesmas contidas na nota **07.002.01**.
- **Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras:** houve um decréscimo da ordem de 0,86%. A conta **JUROS E ENCARGOS DE MORA**, corresponde ao valor de R\$ 32.110,48, que se referem exclusivamente ao pagamento de juros e multas com atraso na apuração e pagamento do da Guia do INSS, recolhidos e não pagos na data do vencimento. A conta 3.4.4.0.1.01.00 - **DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS**, valor de R\$ 88.208,76, que se refere ao repasse financeiro pela UNISELVA via GRU, onde a mesma deduziu do referido documento valores correspondentes a 2% da taxa de administração cobrados pela mesma para gerenciamento dos recursos oriundos de convênios e cursos, bem como o desconto das deduções do aluguel do prédio onde a fundação está instalada.
- **Variações Patrimoniais Diminutivas Transferências de Delegações Concedidas:** Houve um decréscimo de 10,36% em relação ao exercício passado. Este percentual é composto pelas seguintes contas:
 - 1) 35112.03.00 - **SUB-REPASSE CONCEDIDO** para HUJM, especificamente para pagamento com a Folha de Pessoal, montante de R\$ 31.668.084,28;
 - 2) 35112.08.02 – **REPASSE DEVOLVIDO** no valor de R\$ 1.200.000,00, referente a devolução de valor para a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, para fins de remanejamento para a fonte 8100;
 - 3) 352340100 - **TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS**, especificamente pelos convênios firmados pelo sistema SICONV, principalmente para a transferência de recurso a Uniselva, valor de R\$ 1.246.946,57.

- **Variações Patrimoniais Diminutivas Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos:** Houve um decréscimo de 65,67% se comparado ao exercício anterior. Os fatores mais relevantes para o alcance desse resultado foram:
 - 1) Redução de 49,57% das despesas inerentes a perdas involuntárias do ativo imobilizado de bens móveis e/ou imóveis, valor R\$ 80.612,70;
 - 2) Redução de 87,60% das despesas inerentes à incorporação de passivos, valor de R\$ 11.393.506,62 conta 36402.01.00 – INCORPORAÇÃO DE PASSIVO INTRA OFFS. Salientamos que este valor se refere aos repasses financeiros oriundos de Termo de Execução Descentralizada – TED firmado com outras entidades da administração via SIAFI.
- **Variações Patrimoniais Diminutivas Outras VPD:** houve acréscimo de 159,54% em relação ao ano anterior, referente aos tributos pagos no exercício

no valor de R\$ 849.164,75 e bolsa estudiantil no valor de R\$ 15.518.029,30.

- **Variações Patrimoniais Diminutivas:** O resultado patrimonial do período ficou na ordem de R\$ - 108.107.407,53 – superavitário em 9,13%.

Nota 17 – DFC: Demonstrações do Fluxo de Caixa

Receitas Derivadas e Originárias: O ingresso de receitas Derivadas e Originárias recebidas pelo órgão através de GRU teve um déficit de 6,72% em relação ao exercício anterior, como demonstrado no quadro 86, dentro do grupo podemos verificar frustrações de receitas significativas, como por exemplo: receita de serviços, que teve um déficit de 61,76% e outras receitas derivadas, que teve uma redução de 86,18%.

Em todos os itens vinculados a ingressos houve déficit, conforme demonstraremos no quadro 86:

Quadro 86 – DFC Ingressos

INGRESSOS	2020	2019	AH%
Receitas Derivadas e Originárias	968.574.609,45	1.038.455.151,84	(6,72)
Receita Tributária	0,00	0,00	-
Receita de Contribuições	0,00	0,00	-
Receita Patrimonial	716.523,34	791.160,25	(9,43)
Receita Agropecuária	0,00	0,00	-
Receita Industrial	0,00	0,00	-
Receita de Serviços	1.830.543,14	4.787.957,96	(61,76)
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	344.913,85	2.497.102,92	(86,18)
Outros Ingressos Operacionais	965.567.743,86	1.030.378.930,71	(6,27)
Ingressos Extraorçamentários	750.218,94	3.146.639,18	(76,15)
Transferências Financ. Recebidas	964.915.329,57	1.025.867.218,95	(5,94)
Arrecadação de outras unidade	17.080,61	4.829,55	253,66

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Pessoal e Demais Despesas: houve uma baixa significativa nas despesas referentes à Saúde, devido ao contrato 251/2013 do órgão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares,

onde quase que a totalidade das despesas do hospital universitário foram realizadas na unidade gestora 155124/26443 do órgão EBSERH.

Quadro 87 – DFC Dispêndios

DESEMBOLSO	2020	2019	AH%
Pessoal e Demais Despesas	830.672.716,56	944.911.403,47	(13,75)
Segurança Pública	0,00	0,00	-
Previdência Social	256.163.988,82	248.739.434,60	2,98
Saúde	12.599.437,54	29.604.559,43	(57,44)
Trabalho	669.014,57	0,00	-
Educação	556.258.744,11	606.488.988,40	(8,28)
Ciência e Tecnologia	195.000,00	0,00	-
Agricultura	2.700.000,00	10.437,34	(16,80%)
Organização Agrária	2.000.000,00	2.055.512,48	(84,52%)
Encargos Especiais	69.913,52	87.174,49	(19,77)

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Os ingressos de recursos foram inferiores ao desembolso no montante de R\$ 1.562.963,92

Quadro 88 – Geração Líquida do Caixa

Resultado	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	12.865,59	15.391.459,82
Fluxo de Caixa das Atividades Investimentos	(4.667.630,52)	(16.954.423,74)
Fluxo de Caixa das Atividades Financiamento	0,00	0,00
Resultado líquido de Caixa	(4.654.764,93)	(1.562.963,92)

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

A geração líquida de Caixa representa o resultado dos recebimentos menos os desembolsos. O resultado líquido de caixa teve um déficit de R\$ 4.654.764,93. O principal fator para este resultado se deve à liberação dos recursos orçamentários e financeiros pelo governo para pagamento de despesas com investimento. Percebe-se na DFC que a instituição não obteve receita com investimento, tais como: Alienação de bens, amortização de empréstimos ou financiamento e outros ingressos de investimento.

Nota 18 – BALANÇO FINANCEIRO – BF

Ingressos e Dispêndios: De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Ingressos: o quadro 89 apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no exercício de 2020. Verifica-se que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 64,19% em relação a 2019, enquanto os recebimentos extraorçamentários apresentaram um aumento de 24,87%, e as Transferências Financeiras, decréscimo de 5,94% em relação ao mesmo exercício.

Quadro 89 – Composição dos Ingressos em 2020

INGRESSOS	2020	2019	AH (%)
Receitas Orçamentárias	2.891.980,33	8.076.221,13	(64,19)
(-) Dedução da Receita Orçamentária	(88.672,74)	(3.684.906,61)	(74,66)
Transferências Financeiras Recebidas	964.915.329,57	1.025.867.218,95	(5,94)
Recebimentos Extraorçamentários	118.645.712,97	95.016.799,16	24,87
Saldo do Exercício Anterior	77.376.969,09	78.939.933,01	(1,98)
Caixa e Equivalentes de Caixa	77.376.969,09	78.939.933,01	
TOTAL	1.163.829.991,96	1.207.900.172,25	(3,65)

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Verifica-se que os itens de maior representatividade monetária registrados no BF no grupo de ingressos, se referem às Transferências Financeiras Recebidas, os valores somados nesse indicador totalizam R\$ 964.915.329,57.

As Transferências Financeiras Recebidas, resultantes da execução orçamentária, são compostas em sua grande maioria pelas rubricas:

Os Ingressos apresentaram um decréscimo de 3,65%, com destaque para os itens:

- Conforme dito, as Receitas Orçamentárias obtiveram um decréscimo de 0,01% de 2019 para 2020. As informações mais relevantes sobre este item foram contempladas na nota 01.004 sobre as receitas correntes;
- Dedução da Receita Orçamentária: Houve deduções nas receitas do exercício corrente no montante de R\$ 88.672,74. O valor merece destaque, considerando que no exercício houve retificações das guias GRUs que estavam alocadas como depósito de terceiros e no decorrer do ano, houve autorização para a mudança do código recolhedor, revertendo o valor do passivo para o ativo. Além disso, outras reduções correspondem ao valor descontado nas referidas guias, referente ao pagamento por parte da UFMT à Fundação de Apoio Uniselva. As contas dedutoras estão detalhadas conforme abaixo:

62131.00.00 – RESTITUIÇÕES -----
-----R\$ 463,98
62139.00.00 – OUTRAS DEDUÇÕES -----
-----R\$ 88.208,76

a)cota; b)repasse; e c)sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida, correspondente aos recursos orçamentários consignados na LOA, da seguinte forma:

- Repasse Recebido;
- Sub-repasse recebido;
- Sub-repasse devolvido.

As composições destes saldos estão devidamente representadas no quadro 90:

Quadro 90 – Composição das Transferências Financeiras Recebidas

Mês Lançamento		DEZ/2020				
		451120200	451120300	451220100	451220200	451220300
Conta Contábil		REPASSE RECEBIDO	SUB-REPASSE RECEBIDO	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	MOV. DE SALDOS PATRIMONIAIS
Fonte Recursos						
9	NAO SE APLICA					463,98
00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	263.190.807,21		39.769.589,40	285.008,55	
08	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	3.525.123,86	527.540,10	294.008,00		
12	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	35.604,70		267,98		
42	COMPENS.FINANC.P/EX PL.DE PETR.OU GAS.NATURAL	286.902.533,76				
44	TITULOS DE RESPONSABILID.DO TESOIRO NACIONAL	85.087.108,01	661.873,01			
50	REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	0,00		1.854,46		
51	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	76.631.846,73	31.488.946,95	109.210,90		
53	REC.DEST.AS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	11.669.878,07		849.257,80		
56	CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	59.359.964,64				
69	CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	93.065.207,73				
76	OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS			2.000.000,00		
78	FUNDO DE FISCALIZACAO DAS TELECOMUNICACOES			135.000,00		
80	RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS			24.658,64		
86	REC.VINC.APLIC.POLITICAS PUBLICAS ESPECIFICAS	5.355.331,44	1.587.015,54			
88	RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	2.357.228,11				
TOTAL		887.180.634,26	34.265.375,60	43.183.847,18	285.008,55	463,98

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

As Transferências Financeiras Recebidas – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas em sua grande maioria pelos recursos destinados ao pagamento de restos a pagar, que englobam os recursos recebidos pelo MEC, da COFIN/STN, e de outros órgãos da administração pública.

Verifica-se que foram recebidos recursos financeiros, advindos do MEC, incluindo seus órgãos vinculados, para Pagamento de Restos a Pagar, no montante de R\$ 21.621.887,70, tendo apresentado um aumento de 11,32%.

Quadro 91 – Composição dos Dispendios em 2020

DISPÊNDIOS	2019	2020	AH (%)
Despesas Orçamentárias	1.003.813.356,39	972.061.653,97	(3,16)
Transferências Financeiras Concedidas	39.318.150,00	35.948.391,25	(8,57)
Despesas Extraorçamentárias	87.391.696,77	83.097.742,58	(4,91)
Saldo para o Exercício Seguinte	77.376.969,09	72.722.204,16	(6,01)
Caixa e Equivalentes de Caixa		72.722.204,16	
TOTAL	1.163.829.991,96	1.207.900.172,25	(3,64)

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Do grupo dos Dispendios, todos os itens apresentaram déficit na execução. As Despesas Extraorçamentárias com 4,91%. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública, decorrentes de contratos firmados, entre outras.

As Despesas Orçamentárias, com decréscimo de 3,16%. As Despesas com Transferências Concedidas, apresentou uma redução de 8,57%.

As Transferências Financeiras (Concedidas) – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas em sua grande maioria pelos recursos concedidos/transferidos, principalmente para o Hospital Universitário Júlio Müller (UG/Gestao: 154070/15262), destinados ao pagamento de restos a pagar e englobam também os recursos concedidos a outros órgãos da administração pública, que tenham algum programa de governo sendo executado pela UFMT.

Houve devolução de Repasse em R\$ 1.200.000,00 para o MEC, para remanejamento de fonte. Valor contabilizado como DIFERIDO na conta 35112.08.02.

Houve repasse de R\$ 200.000,00 para UFR, contabilizado na conta 35112.02.00, para pagamento de despesas discricionárias.

Houve repasse concedido ao HJUM no montante de R\$ 31.668.084,28, para pagamento da folha salarial da UG 154070. Valores contabilizados na conta 35112.03.00 – Sub-repasse Concedido.

a) Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício de 2020 foi superavitário em R\$ 1.313.321,73.

Há duas metodologias de cálculo, apresentadas a seguir. Pela metodologia 1, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispendios do total dos ingressos.

Quadro 92 – Resultado Financeiro – Metodologia 1

BALANÇO FINANCEIRO	2020	2019	AH (%)
(+) INGRESSOS	1.086.453.022,87	1.128.960.239,24	(0,01)
(-) DISPENDIOS	1.130.523.203,16	1.091.107.787,80	(3,48)
(=) RESULTADO FINANCEIRO	1.313.321,73	(4.654.764,93)	

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Pela metodologia 2, o resultado financeiro é obtido pela dedução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do “exercício anterior”, do

saldo da mesma conta apurado no exercício corrente e que se transfere para o “exercício seguinte”.

Quadro 93 – Resultado Financeiro – Metodologia 2

BALANÇO FINANCEIRO	2020	2019	AH (%)
(+) Saldo p/ Exerc. Seguinte: Caixa e Eq. De Caixa	71.559.110,42	72.722.204,16	(9,35)
(-) Saldo do Exerc. Anterior: Caixa e Eq. De Caixa	72.872.432,15	77.376.969,09	348,40
(=) RESULTADO FINANCEIRO	1.313.321,73	(4.654.764,93)	(97,61)

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Nota 19 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2020, a Universidade Federal de Mato Grosso, órgão 26276 – FUFMT, apresentou um saldo em aberto de R\$ 6.909.136,25, relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo R\$ 6.071.828,67 referente a Obrigações a Curto Prazo e R\$ 837.307,58 referente a longo prazo,

dos quais subdividimos nas Unidades Gestoras 154045 – FUFMT, correspondente a R\$ 6.205.850,00 e 154070 – HJUM, correspondente a R\$ 703.286,25.

Apresentamos a seguir o quadro 94, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais subdivididos entre circulante e não circulante consolidados no órgão 26276.

Quadro 94 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição consolidadas.

	31/12/2019	31/12/2020	AH (%)
Circulante	13.693.312,57	6.071.828,67	(55,65)
Nacionais	13.693.312,57	6.071.828,67	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	837.307,58	837.307,58	-
Nacionais (Forn Nac+Contas a Pagar Nac)	837.307,58	837.307,58	
Estrangeiros	0,00		
Total	14.530.620,15	6.909.136,25	(52,45)

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 95 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição consolidadas

UG Executora		Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil) 2020
154045	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	Curto Prazo	5.368.542,42
		Longo Prazo	837.307,58
		Total	6.205.850,00
154070	HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER DA FUFMT	Curto Prazo	703.286,25
		Total	703.286,25

Fonte: Tesouro Gerencial.

As obrigações com fornecedores e contas a pagar, tanto a curto quanto a longo prazo, em geral, são compostas por fornecedores nacionais, que representam 100% do total a ser pago. Vale ressaltar que os saldos que compõem o passivo não circulante se referem a inscrição de passivo em favor da empresa IBM BRASIL-INDUSTRIA MÁQUINAS E SERVICOS LIMITADA, CNPJ 33.372.251/0100-38, no exercício de 1998, por meio dos documentos

98NL02716 e 98NL02716, cujos saldos se prolongam até o exercício atual pelo fato do mesmo encontrar-se *sub judice*.

No quadro 96 apresentamos os FORNECEDORES cujos valores são mais expressivos, ou seja, mais significativos do total a ser pago da conta 21.311.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais do órgão 26276 – FUFMT, na data base de 31/12/2020.

Quadro 96 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão a curto prazo.

Empresas	31/12/20	AV (%)
Fornecedor 1: Bandolin Fornecimento de Ref. Ltda	682.955,53	11,24
Fornecedor 2: Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT	587.657,83	9,67
Fornecedor 3: Novo Sabor Refeições Coletivas Ltda ME	1.035.467,19	17,05
Fornecedor 4: Presto Serviços e Conservação Ltda	1.037.728,74	17,09
Fornecedor 5: Luppa-Adm de Serv. E Repres. Comerc.	505.752,42	8,32
Fornecedor 6: Arena Distribuidora e Com. Alim. E Serv.	615.623,21	10,13
Demais Fornecedores:	1.606.643,75	26,46
Total	6.071.828,67	100

Fonte: Tesouro Gerencial – Siafi/2019.

O fornecedor 2, Fundação de apoio e Desenvolvimento da UFMT (Uniselva) é responsável por 9,67% do total a ser pago no período. A Fundação Uniselva gerencia os recursos provenientes de convênios, projetos e Termos de Execução Descentralizada, recebidos pela UFMT, que são repassados a esta entidade para execução dos mesmos via contrato administrativo e via pagamento por meio de nota de empenho, gerando obrigação para a UFMT.

Os fornecedores 4 e 5, correspondem a 25,41% do montante devido, tratam-se de empresas que prestam serviços administrativos/fornecimento de mão-de-obra para a universidade e totalizam R\$ 1.543.481,16.

Os fornecedores 1, 3 e 6, totalizam 38,44% do montante devido. Tratam-se de empresas contratadas para prestação de serviços administrativos e de fornecimento de alimentação nos campi da universidade (Novo Sabor/Bandolin) e HUJM (Arena). Correspondem a R\$ 2.334.045,93.

Os saldos referentes a 31/12/2020 estão apresentados na conta 21.311.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais.

Informações adicionais relevantes:

- a) O valor R\$ 1.035.467,19 devido à empresa Novo Sabor Refeições Coletivas deve ser analisado com cautela. O contrato permanece *sub judice*. Não é seguro afirmar que tal valor, de fato, seja

devido sem antes a apuração final dos achados;

- b) O valor na conta 21311.04.00 da UG 154070 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER, no montante de R\$ 703.286,25, se deve em razão da unidade ter pago diversos fornecedores que estavam contabilizados como reconhecimento de passivo, visto que no exercício anterior a mesma conta 21311.04.00 havia terminado o exercício com saldo de R\$ 6.249.104,21. O valor é relevante, pois caracteriza comprometimento da gestão do órgão 154070 em sanar tais despesas, dada a recomendação contida no relatório de gestão/2019;
- c) Nota-se a ausência da empresa Energisa SA, que ao longo dos anos constava na relação dos maiores fornecedores da instituição. Ocorre que por ocasião da pandemia COVID-19, a UFMT e suas dependências suspenderam as atividades presenciais. Fator este que ocasionou economia com o consumo de energia elétrica. No que se refere aos gastos nesta categoria, a UFMT pagou o montante de R\$ 15.549.009,80 e no exercício anterior a dívida foi de R\$ 20.872.825. Economia de aproximadamente 34,223%

Nota 20 – Despesas Correntes com Pessoal e Encargos Sociais

Em 31/12/2020, a Universidade Federal de Mato Grosso - Órgão 26276, apresentou um

saldo de R\$ 792.893.551,99 relacionado a despesas empenhadas de **Pessoal e Encargos Sociais**, ou seja, redução de 0,80%, se comparado ao exercício anterior.

Quadro 97 – Composição de Gastos com Pessoal e Encargos Sociais 2020

	31/12/2019	31/12/2020	(%)
A – Empenhadas	799.361.412,30	792.893.551,99	(0,80)
B - Liquidadas	799.361.412,30	792.893.551,99	
C - Pagas	740.874.577,15	740.553.642,83	(0,04)
Total Saldo (B-C)	58.486.835,15	52.339.909,16	(10,50)

Fonte: BO Tesouro Gerencial 2020.

Quadro 98 – Resumo das despesas com a FOPAG da UFMT referente ao exercício de 2020

Natureza Despesa	Empenhada	Liquidada	Valores pagos
319001 APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	220.136.156,84	220.136.156,84	215.700.595,43
319003 PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	31.481.585,60	31.481.585,60	29.019.104,93
319004 CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	9.727.703,78	9.727.703,78	9.107.715,51
319104 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	1.884.198,55	1.884.198,55	1.884.198,55
319007 CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	1.972.399,14	1.972.399,14	1.826.588,96
319011 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	430.047.694,56	430.047.694,56	385.918.737,25
319113 OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	90.198.441,77	90.198.441,77	90.198.441,77
319016 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	1.725.605,61	1.725.605,61	1.649.542,96
319091 SENTENCAS JUDICIAIS	5.624.334,96	5.624.334,96	5.163.579,11
319191 SENTENCAS JUDICIAIS			
319092 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	89.086,99	89.086,99	78.794,17
319192 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	6.344,19	6.344,19	6.344,19
319094 INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	0,00		
	792.893.551,99	792.893.551,99	740.553.642,83

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

No que se refere às despesas com Pessoal, esta unidade não vislumbrou informações relevantes que mereçam destaque ou apontamentos quanto a possíveis inconsistências. Conforme informado, aproximadamente 90% do orçamento aprovado para a instituição é constituído para pagamento com Pessoal e encargos.

Precatórios constante na planilha 10865343, conforme Orientação Contábil SEANA 10851975. PAe SEI 0016694-37.2020.4.01.800. Este lançamento foi realizado pela UG/GESTAO 090049 / 00001 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1A.REG.-PREC, documento Hábil nº 2020PA214.

Saldo no exercício de 2020 na conta 21111.03.00 de R\$ 1.589.504,79 e R\$ 107.743,38 na conta 21891.13.00.

Nota 21 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Esta unidade não identificou nenhuma contabilização no período para riscos fiscais, processos trabalhistas judiciais e/ou precatórios, tanto nas contas do ativo quanto nas do passivo.

Houve Registro contábil de valores previstos para pagamento de Precatórios emitidos (autuados) a partir de 05/05/2000 (UNIÃO E ENTIDADES) não incluídos em LOA, na conta 21111.03.00 - PESSOAL em 2021, com impacto nas unidades gestoras responsáveis pela dívida, conforme Ofício Presi TRF1-Corej 10556983.

Nota 22 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2020, a Universidade Federal de Mato Grosso, Órgão 26276, possuía um saldo de **R\$ 346.893.359,36** relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no primeiro trimestre do exercício de 2020. No quadro 99, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 99 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por órgão.

	31/12/2019	31/12/2020	AH (%)
Aluguéis	238.315,34	238.315,34	-
Fornecimento de Bens	7.636.812,90	7.636.812,90	-
Seguros	94.800,00	87.465,56	(7,73)
Serviços	321.120.214,86	338.930.493,55	12,21
Total	329.090.143,10	346.893.087,15	5,40

Fonte: Tesouro Gerencial.

Quadro 100 – Obrigações Contratuais – Composição consolidada por UG contratante

Unidade Gestora	31/12/20
154045 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso	329.973.727,79
154070 - Hospital Universitário Júlio Müller	16.919.359,36
Demais	
Total	346.893.087,15

Fonte: Tesouro Gerencial.

Conforme pode-se notar no quadro 99, a maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratações de Prestação de Serviços e fornecimento de bens, que representam 97,57% do total das obrigações assumidas pelo Órgão até 31/12/2020.

Em seguida, apresentam-se os quadros contendo a relação de contratantes pelo órgão 26276, com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2020, cujos instrumentos jurídicos permanecem vigentes.

Quadro 101 – Obrigações Contratuais por Órgão – Por Contrato 26276 (R\$)

	31/12/2020	AV (%)
Contratado A: MATERIAL FORTE INCORPORADORA LTDA	26.646.199,30	7,68
Contratado B: CENTRALLIMP LIMPEZA E SERV. LTDA	13.049.197,62	3,76
Contratado C: PRESTO SERVICOS E CONSERVACAO LTDA	33.029.890,24	9,52
Contratado D: MJB VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	17.321.961,96	4,99
Contratado E: G DE ALMEIDA BRITO ENG. E CONST. LTDA	13.190.779,20	3,80
Contratado F: INOVE TERCEIRIZACAO DE SERV. EIRELI	21.585.382,29	6,22
Demais Contratos	222.069.676,54	64,01
Total	346.893.087,15	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Observação: Informações sobre este item já foram devidamente elucidadas na Declaração do Contador, item “b”.

Ressaltamos também que os contratos com as empresas MATERIAL FORTE E G DE ALMEIDA não tiveram alterações nos valores, o

que indica que seus contratos passem por análise a fim de averiguar se já houve o encerramento da vigência dos mesmos. Ambas totalizaram R\$ 39.836.978,50 de saldo possivelmente fictício.

Quadro 102 – Relação de contratos registrados na FUFMT - 26276

UG Executora	Contratado	Razão Social	Total	
154045	UFMT	13370221000101	A. M. CONSULTORIA TREINAMENTOS E SERVICOS LTDA	791.702,10
		37503992000180	A.A. MORAES COMERCIO	71.836,24
		11341662000141	ACTO ARQUITETURA CONSTRUCAO E URBANISMO LTDA	696.489,84
		05023681000127	ADEMIR MULLER & CIA LTDA	76.666,42
		13153640000183	AFS SERVICOS DE LOCACAO E GESTAO DE MAO DE OBRA LTDA	2.133.502,27
		02981173000163	AGENCIA DE VIAGENS UNIVERSAL LTDA - EPP	19.107,60
		14995581000153	AGUAS CUIABA S.A. - CONCESSIONARIA DE SERVICOS PUBLICOS	78.662,48
		04067063000116	AGUAS DE BARRA DO GARCAS LTDA	199.706,15
		06064175000149	AIRES TURISMO LTDA	1.244.469,09
		04558234000100	AMAZON CONSTRUCOES E SERVICOS EIRELI	1.007.957,81
		36892271000146	APICE CONSTRUTORA INCORPORADORA E IMOBILIARIA EIRELI	1.482.999,45
		36915163000141	APOLUS ENGENHARIA LTDA - EPP	504.155,39
		76659820000151	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC	12.379,18
		06163565000176	B K CONSTRUCOES E INCORPORACOES LTDA - EPP	6.590.994,72
		96216429000190	BANDOLIN FORNECIMENTO DE REFEICOES LTDA	6.505.044,47
		23361387000107	BRASITUR EVENTOS E TURISMO LTDA	347.000,55
		13557120000136	BRUMAR CONSTRUTORA LTDA	178.789,26
		08602745000132	CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDENCIA S/A	79.065,36
		07123895000109	CENTRALLIMP LIMPEZA E SERVICOS LTDA	13.049.197,62
		07123895000362	CENTRALLIMP LIMPEZA E SERVICOS LTDA	1.682.904,53
		40432544000147	CLARO S.A.	38.342,40
		17059773000146	COLERAUS SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	596.000,00
		12680681000165	CONGEN TERCEIRIZACOES E EMPREENDIMENTOS EIRELI	4.604.878,41
		64291651000160	CONSERP CONSTRUCOES SERVICOS E PROJETOS EIRELI	654.224,52
		06072613000110	CONSERV CONSTRUCOES, SERVICOS E COMERCIO LTDA - EPP	3.643.261,18
		10369110000189	CONSTRUTORA CENTRO AVANTE LTDA	399.864,32
		06105049000195	CONSTRUTORA ROCHA EIRELI	1.684.568,54
		56705611804	COSME DE OLIVEIRA	138.390,00
		07832586000108	DF TURISMO E EVENTOS LTDA	34.611,37
		00122460000192	DIGITALPRINTER COMERCIO DE INFORMATICA E INSUMOS LTDA	12.782,28
		12404897000106	DOUGLAS WILLE & CIA LTDA	107.083,85
		03627226000105	DSS SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	1.453.449,57
		14811429000173	E. M. P CONSTRUTORA EIRELI	6.919.493,56
		11206966000104	ECONST CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	2.566.077,03
		06157430000106	ECOS TURISMO LTDA - ME	922.102,70
		29739737001770	ELEVADORES OTIS LTDA	102.476,58

UG Executora	Contratado	Razão Social	Total
	09283075000100	ELEVAENGE COMERCIO E ASSISTENCIA TECNICA EM ELEVADORES	534.781,98
	26775577000169	ELEVAMAT CONSERVADORA DE ELEVADORES LTDA	251.425,52
	115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	1.292.695,38
	34028316001690	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	1.523.805,56
	05783190000184	EVO NETWORKS TELECOMUNICACOES LTDA - EPP	70.873,63
	23736487000170	FABRI GRAFICA E CONFECÇOES LTDA	1.107.170,07
	10264502000183	FRUTA SUL COMERCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA	112.257,60
	04845150000157	FUNDACAO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FED	10.313,73
	154045	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	241.528,93
	110245	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	380.500,00
	01180102000107	G.DE ALMEIDA BRITO ENGENHARIA E CONSTRUCAO EIRELI - EPP	13.190.779,20
	00831964000181	H PRINT REPROGRAFIA E AUTOMACAO DE ESCRITORIO LTDA	2.280,00
	06928948000198	HECOSERVICE CONSTRUCOES E SANEAMENTO EIRELI	153.507,58
	21999191000117	IMPERIAL COMERCIO E MANUTENCAO DE MAQUINAS GRAFICAS EIR	307.927,61
	12778433000151	INOVE TERCEIRIZACAO DE SERVICOS EIRELI	21.585.382,29
	05933861000146	IPEPPI - INSTITUTO DE PESQUISA E ELABORACAO DE PROJETOS	165.986,26
	01711147000152	IT SERVICOS CORPORATIVOS, COMERCIO E EMPREENDIMENTOS EI	3.471.060,00
	19813270000140	JS ALIMENTACAO E SERVICOS EIRELI	5.984.428,71
	10713331000122	KADEAS RESTAURANTES LTDA	1.874.784,99
	10713331000203	KADEAS RESTAURANTES LTDA	8.694.320,95
	12111458000105	KAIABY CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	11.424.346,70
	03372237000434	L M ORGANIZACAO HOTELEIRA LTDA	1.928.411,60
	00482840000138	LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	9.855.915,08
	03244704000106	LM - ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	339.265,74
	00081160000102	LUPPA-ADMINISTRADORA DE SERVICOS E REPRESENTACOES COMER	4.575.219,48
	03113108000189	MAAT ENGENHARIA LTDA - EPP	3.919.535,18
	10505889000112	MATERIAL FORTE INCORPORADORA EIRELI	26.646.199,30
	08206985000118	METHA SUPERMERCADO LTDA	113.745,12
	07437182000101	MJB COMERCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS E GESTAO DE PE	2.973.097,29
	06236934000103	MJB VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	17.321.961,96
	09722746000183	MONTE VERDE EMPREENDIMENTOS LTDA	5.351.620,17
	08436811000141	MOREIRA COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI	58.344,00
	24969149000141	MULTIGRAFICA IMPRESSAO DIGITAL EIRELI - EPP	368.270,00
	09477789000140	MULTITEC ELEVADORES LTDA	59.604,12
	48275310130	NIVALDO DE ALMEIDA CARVALHO JUNIOR	6.003,33
	02776570000101	NORMANDIA ENGENHARIA LTDA.	3.714.389,09
	11862177000113	NOVO SABOR REFEICOES COLETIVAS LTDA	6.967.283,82
	76535764000143	OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	565.718,49
	04858637000174	OUTIMPRESS SOLUCOES INTELIGENTES EIRELI	106.576,95
	17920614000194	P G NERY COPIADORA	96.480,00
	10439655000114	PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	7.987.953,15
	04712320000125	PERPHIL SERVICOS ESPECIAIS EIRELI	8.323.657,80
	17004147000152	PERSAN - PERFURACAO SONDAGENS E SANEAMENTO EIRELI	315.747,46
	10879917000161	PISCINA FACIL LTDA	178.093,76
	78533312000158	PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULTORIA EIRELI	552.391,06
	15291135000120	PRESTO SERVICOS E CONSERVACAO LTDA	33.029.890,24
	12109814000148	PRIME CLEAN COMERCIO, LOCACAO E SERVICOS TERCEIRIZADOS	3.170.525,06
	05340639000130	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	12.392.849,64
	03232014000129	PROTEGE- SISTEMA DE PROTECAO ATMOSFERICA LTDA	2.075.560,36
	09193807000162	R B F EMPREENDIMENTOS E SERVICOS EIRELI	275.142,82
	07718274000160	RIBEIRO SEVERINO & RIBEIRO SEVERINO LTDA - ME	3.922.265,76
	10398803000280	RONDAI SEGURANCA LTDA	673.126,64
	03702217000131	SANEAR-SERVICO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE RONDONOPOLIS	359.900,66
	05994830000103	SANTA INES CONSTRUCOES E COMERCIO LTDA - ME	970.843,15
	00332087000528	SECURITY SEGURANCA LTDA	65.465,65
	33065699000127	SEGUROS SURS S.A.	39.490,48
	05083119000199	SEGVEL-SERVICOS DE SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA - EPP	175.800,76
	02351644000150	STEC SANEAMENTO, TELECOMUNICACAO, ELETRICIDADE E CONSTR	1.831.552,47
	00787023000198	STILLUS ALIMENTACAO LTDA	93.720,00
	01424685000166	SUL AMERICA PRESTADORA DE SERVICOS LTDA	7.990.220,75
	11317783000158	SUPPORT LOCACAO DE MAO DE OBRA E ADMINISTRACAO DE SERVI	1.677.526,92
	08078997000104	TAT ADMINISTRADORA DE SERVICOS EIRELI	59.854,51
	64799539000135	TECNOSET INFORMATICA PRODUTOS E SERVICOS LTDA	2.461.333,91
	00147794000110	TELAS DE ALAMBRADO MARINGA LTDA	484.108,20
	33000118000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	656.287,84
	47866934000174	TICKET SERVICOS SA	3.013.748,66
	03506307000157	TICKET SOLUCOES HDFGT S/A	2.512.142,73
	01032835000196	TILLO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	1.538.343,83
	17467753000104	TITA AGENCIA DE TURISMO EIRELI	259.623,20
	07417370000178	TRANSAMERICA CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	577.844,39

UG Executora	Contratado	Razão Social	Total
	02348730000103	UNEP ENGENHARIA E PLANEJAMENTO LTDA - EPP	5.949.777,07
	08830513000131	UNIVERSAL SEGURANCA LTDA	3.200.270,11
	00974143000102	VT CONSTRUCOES LTDA - ME	1.470.435,56
	10532271000141	W M SERVICOS AMBIENTAIS LTDA	2.594.556,81
	10539929000147	WAGNER DE ABREU	637.165,46
	21184107000107	YESHUA MULTI OBRAS EIRELI	478.476,67
	09032626000235	AGFA HEALTHCARE BRASIL IMPORTACAO E SERVICOS LTDA.	28.963,90
	08330354000106	AIRTON GOMES DE OLIVEIRA SOROCABA	448.203,12
	02842135000120	ALPI-MEDIC ELETROMEDICINA LTDA	805.695,92
	05836297000143	ARENA DISTRIBUIDORA E COMERCIO DE ALIMENTOS E SERVICOS	4.141.354,37
	08338786000163	BARAO SERVICOS E TERCEIRIZACOES EIRELI	636.804,66
	46962122000321	CQC - TECNOLOGIA EM SISTEMAS DIAGNOSTICOS LTDA	241.101,00
	48329746100	ELZA HONORIO DOS ANJOS	20.286,45
	19985034000100	EXPECTA SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA	1.405.124,73
	13498158000185	F.L. AGUIAR	30.000,00
	910910	FILIAL TELEMAT - BRASIL TELECOM S/A	433,70
	08329433000105	GIBBOR BRASIL PUBLICIDADE E PROPAGANDA LTDA	37.068,93
	73814550000118	INEMAT - INSTITUTO NEFROLOGICO DE MATO GROSSO S/S LTDA	2.055.970,54
	10520434000176	JEFFERSON DE OLIVEIRA SILVA	21.280,88
	50440841000198	LABORATORIO DE ANATOMIA PATOLOGICA E CITOPATOLOGIA MOUR	35.000,00
	03481736000117	LAVANDERIA ALBA LTDA	761.043,56
	12769551000101	LIDER RENT A CAR EIRELI	20.734,56
	60619202000490	LINDE GASES LTDA	41.770,83
	07229577000119	LISBOA CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS EIRELI	299.563,23
	00081160000102	LUPPA-ADMINISTRADORA DE SERVICOS E REPRESENTACOES COMER	203.556,64
154070	08742760000186	MANA DO BRASIL RESTAURANTE LTDA	3.103.999,60
	14995486000150	MEDLAB ASSISTENCIA TECNICA E COMERCIO DE PECAS PARA EQU	17.800,00
	60619202000148	MESSER GASES LTDA.	19.548,48
	60619202000492	MESSER GASES LTDA.	141.463,20
	01155179102	MICHELLI MORALES GIANGARELLI	64.795,46
	03885780000192	MMC EQUIPAMENTOS REPROGRAFICOS LTDA - EPP	3.791,32
	91879544000120	MV SISTEMAS LTDA	266.684,12
	07958702000121	NORDESTE EMERGENCIAS E SOLUCOES MEDICAS LTDA	153.766,00
	10710117000112	OPERE CONSTRUTORA EIRELI	17.168,85
	87389086000174	PRO-RAD CONSULTORES EM RADIOPROTECAO S/S LTDA	4.840,97
	73302879000108	PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE LTDA	11.963,99
	09457686000119	QUALYCARE SERVICOS DE SAUDE E ATENDIMENTO DOMICILIAR LT	142.443,00
	10398803000280	RONDAI SEGURANCA LTDA	175.950,19
	50429810000136	SAPRA LANDAUER SERVICO DE ASSESSORIA E PROTECAO RADIOL	4.698,42
	03184220000100	SEPARAR - PRODUTOS E SERVICOS LTDA	187.200,00
	00950386000100	STELMAT TELEINFORMATICA LTDA	2.141,89
	01424685000166	SUL AMERICA PRESTADORA DE SERVICOS LTDA	1.127.751,08
	20949723134	TADEU JOSE FIGUEIREDO LATORRACA	32.972,97
	01527405000145	W&M PUBLICIDADE LTDA	11.422,80
	05731550000102	WEBMED SOLUCOES EM SAUDE EIRELI	195.000,00
Total			346.893.087,15

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Nota 23 – Restos a Pagar não Processados

No final do exercício de 2020, a Universidade Federal de Mato Grosso apresentou um

saldo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, conforme quadro 103:

Quadro 103 – Composição dos RPP e RPnP ao final do exercício de 2020

	31/12/2020	AV%
Restos a Pagar Processados	3.493.077,78	13,04
Restos a Pagar não Processados	7.843.749,90	84,98
Total	11.336.818,68	100

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Os valores foram devidamente contabilizados nas contas 63210.00.00 – Restos a Pagar Processados e 63110.00.00 – Restos a Pagar Não Processados a Liquidar.

Ressalta-se que o valor de R\$ 11.336.818,68 se refere à execução de restos

a pagar inscritos em exercícios anteriores, conforme demonstraremos no quadro 103.

Tais saldos foram transferidos para obrigações da UFMT a serem pagas no decorrer do exercício 2021.

Quadro 104 – Execução dos Restos a Pagar Processados, data base 31/12/2020

Órgão UGE		UG Executora		Ano de inscrição	(a) Restos a Pagar Processados - Montante em 1º de janeiro/21	(b) Restos a Pagar Processados - Pagos	(c) Restos a pagar processados - Cancelados	(d) Restos a Pagar Processados - Saldo a pagar 31/12/20		
26276	UFMT	154045	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2019	64.274.481,87	62.580.371,80		1.694.110,07		
				2018	22.605,83			22.605,83		
				2017	14.540,00	1.080,00		13.460,00		
				2016	902.078,91			902.078,91		
				2015	22.715,04			22.715,04		
				2014	792.268,63	43.179,85		749.088,78		
				2013	75.698,72			75.698,72		
				Total	66.104.389,00	62.624.631,65		3.479.757,35		
				154070	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER DA FUFMT	2019	2.947.129,71	2.936.253,28		10.876,43
						2018	29,43	29,43		0,00
	2017	96.591,61				94.147,61	2.444,00			
	2016	429.907,72				429.907,72	0,00			
	2015									
	2014									
	2013									
	2012									
	Total	3.473.658,47	2.936.282,71	524.055,33	13.320,43					
TOTAL				69.578.047,47	65.560.914,36	524.055,33	3.493.077,78			

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Quadro 105 – Execução dos Restos a Pagar NÃO Processados, data base 31/12/2020

UG Executora		Ano de inscrição	(e) Restos a Pagar Não Processados - Montante em 1º de janeiro/21	(f) Restos a Pagar Não Processados - Liquidados	(g) Restos a Pagar Não Processados - Pagos	(h) Restos a Pagar Não Processados - Cancelados	(i) Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12/20	
26276	154045	UFMT	2019	22.955.224,61	16.517.508,54	16.056.477,78	92.898,36	6.805.848,47
			2018	2.988.933,14	342.470,01	337.551,73	1.787.887,42	863.493,99
			2017	7.560,00	540,00	540,00	7.020,00	0,00
			2016					
			Total	25.951.717,75	16.860.518,55	16.394.569,51	1.887.805,78	7.669.342,46
	154070	HUJM	2019	328.251,21	293.410,59	293.410,59	3.084,40	31.756,22
			2018	317.218,26	66.315,82	10.749,82	167.343,21	139.125,23
			2017	295.351,34			291.834,35	3.516,99
			2016	48.749,88			48.749,88	0,00
			2015	197.724,70			197.724,70	0,00
			2014	26.854,63			26.854,63	0,00
			2013	138.746,50			138.746,50	0,00
			2012	2.525,05			2.525,05	0,00
	Total	1.355.421,57	359.726,41	304.160,41	876.862,72	174.398,44		
	TOTAL			27.307.139,32	17.220.244,96	16.698.729,92	2.764.668,50	7.843.740,90

Fonte: Coordenação Financeira/PROAD.

Em cumprimento à legislação vigente quanto à inscrição de restos a pagar, após análise, a gestão da UG 154045-FUFMT aprovou o montante de R\$ 54.705.424,88 em restos a pagar processados e R\$ 60.224.583,95 em restos a pagar não processados. Enquanto a gestão da UG 154070-HUJM inscreveu R\$ 2.284.802,82 em processados e R\$ 663.601,77 em não processados.

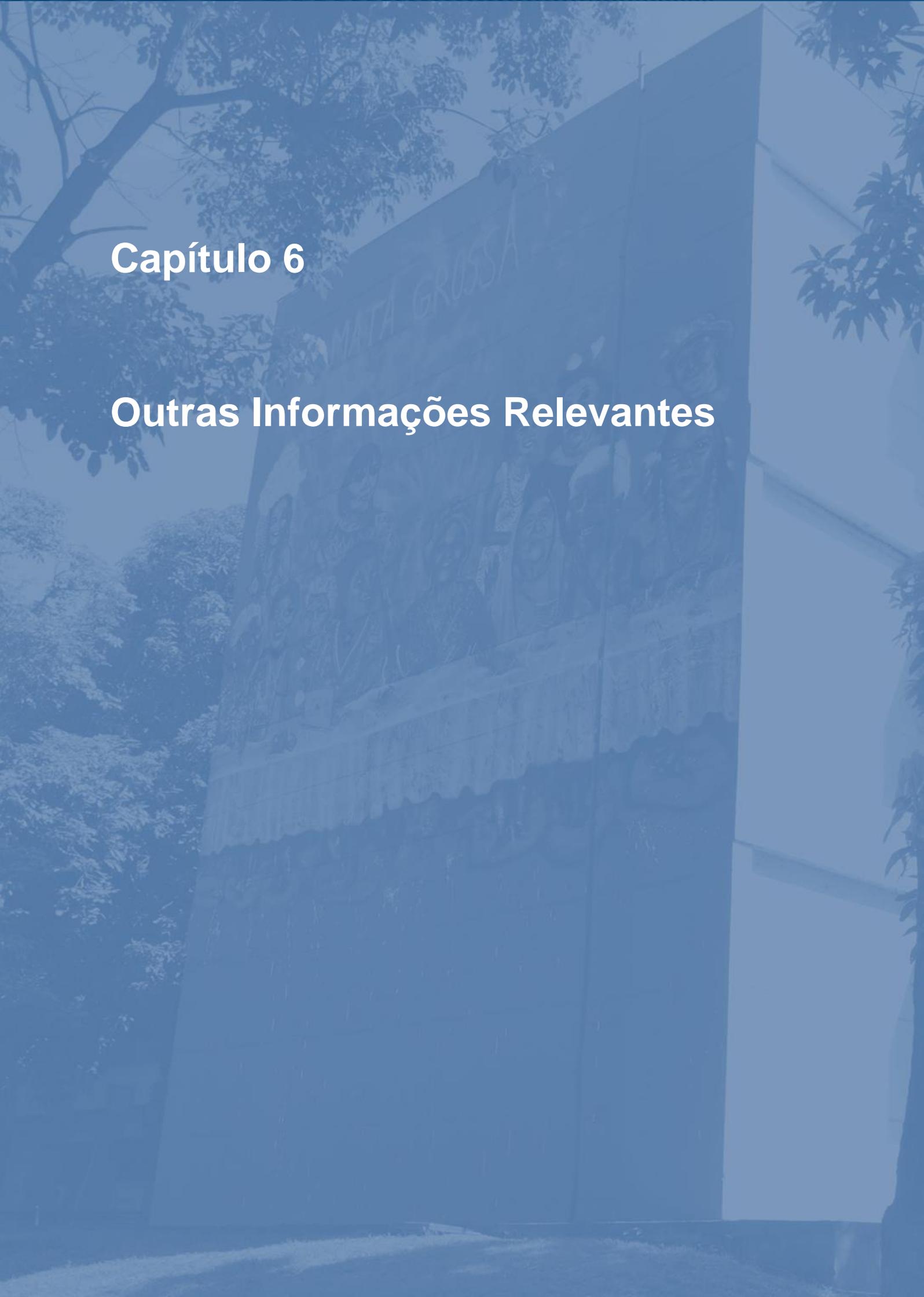
Salientamos que em ambas as gestões os valores inscritos em restos a pagar proces-

sados são relevantes, visto que, destes montantes estavam comprometidos com o pagamento da folha de salário de dezembro/2020 dos servidores.

Do valor inscrito, que soma R\$ 56.990.227,70, foram pagos em janeiro de 2021 o valor de R\$ 55.486.388,30. As informações podem ser consultadas nas contas 6.3.2.7.1.00.00 – RP PROCESSADOS – INSCRICAO e 6.3.2.2.0.00.00 – RP PROCESSADOS PAGOS no SIAFI 2021.

Capítulo 6

Outras Informações Relevantes



Apresentação e análise dos indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Quadro 106 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 – UFMT

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2020	2019	2018	2017	2016
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	585.097.252,08	622.040.345,14	715.591.185,91	682.234.471,59	628.753.940,00
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	574.205.921,13	595.162.308,27	696.422.319,90	654.288.160,39	601.903.882,32
Número de Professores Equivalentes	1666	1995,50	2035	1.790,50	1.779,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2293	2187	2721	2.660	2.652,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.619	1.753,50	2.125,50	2.083,50	2.041,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	16.729	19.940	19.810	19.944	18.970
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.927	2.360	2.228	2.122	1.954
Alunos de Residência Médica (AR)	107	107	114	113	105
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	27.725,27	25.553,05	26.521,40	26.266,13	28.015,77
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	13.139,05	13.912,24	14.208,01	14.599,71	15.391,13
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3854	4720	4456	4.244	3.908
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	214	214	228	226	210

Fonte: PROPLAN/UFMT.

Quadro 107 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002 – UFMT

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2020	2019	2018	2017	2016
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	18.403,18	20.403,43	22.931,65	22.196,50	19.566,77
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	18.060,61	19.521,81	22.317,37	21.287,27	18.731,20
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,33	9,44	9,28	10,65	10,96
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,50	8,62	6,94	7,17	7,35
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,63	10,75	8,89	9,15	9,56
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,38	1,10	1,34	1,49	1,49
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,97	0,88	1,04	1,16	1,15
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,70	0,72	0,73	0,81
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,10	0,11	0,10	0,10	0,09
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,53	3,54	3,54	3,50	3,45
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,31	4,19	4,09	4,13	3,96
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	46,05%	39,22%	38,67%	41,00%	46,85%

Fonte: PROPLAN/UFMT.

Os indicadores que compõem a Decisão n.º 408/2002 do Tribunal de Contas da União (TCU) resumem as principais características gerenciais administrativas das Instituições Federais de Ensino Superior, constituindo-se em instrumento que permite ao TCU acompanhar o desempenho destas Instituições.

O ano de 2020 foi atípico devido à pandemia de COVID-19, comprometendo o calendário acadêmico da UFMT. Conforme orientação contida no OFÍCIO-CIRCULAR Nº 1/2021/CGPO/DIFES/SESU/SESU-MEC, de 14 de janeiro de 2021, observada a possibilidade de comprometimento de informações, principalmente, em relação ao 2º semestre letivo nas Universidades Federais, os dados devem ser relativos ao exercício encerrado, não devendo ser utilizados dados parciais ou estimativos. Se, porventura, os resultados do segundo semestre não estiverem disponíveis,

deve-se utilizar os do mesmo semestre do exercício anterior. Como a UFMT, até a data da publicação deste relatório, ainda não concluiu o primeiro semestre letivo de 2020, foi realizada consulta ao TCU e MEC sobre os dados a serem utilizados nos cálculos, via e-mail e Ofício nº 84/2021/REITORIA - SECRETARIA/UFMT (processo 23108.008703/2021-16). Contudo, como não houve retorno desses órgãos, a UFMT optou por utilizar os seguintes critérios nos indicadores que envolvem dados de alunos da graduação presencial:

- Alunos matriculados: é igual à soma dos alunos cursando o período letivo 2020/1 + os formados no período letivo 2020/1 + os alunos com pré-matrícula deferida para ingresso no período letivo 2020/2;
- Concluintes: contabiliza a soma dos

alunos formados no período letivo 2019/2 e 2020/1 (até a data de 18/03/2021) mais os alunos "Prováveis Formandos 2020 do primeiro semestre";

- Ingressantes: Alunos ingressantes de 2020/1 + Alunos com pré-matrícula deferida para ingresso no período letivo 2020/2.

Além disso, no ano de 2020, com a consolidação da Universidade Federal de Rondópolis, houve a separação dos dados desta instituição, que até 2019 integraram os indicadores da UFMT. Assim, verifica-se um impacto nos dados apresentados, com a retirada dessas informações. Destacamos que serão apresentados os dados da UFMT e da UFR, tendo em vista que a não obrigatoriedade de prestação de contas por esta instituição no ano de 2020.

O custo corrente com HU por aluno equivalente ficou em R\$ 18.403,18, enquanto o custo corrente sem incluir o HU ficou em R\$ 18.060,61, valores estes inferiores aos registrados em 2019, que foram, respectivamente R\$ 20.403,43 e R\$ 19.521,81. Além da redução do orçamento que vem ocorrendo nos últimos anos, que afeta o custo/aluno, este resultado também reflete o desmembramento do Campus Universitário de Rondonópolis.

O indicador aluno tempo integral por professor equivalente expressa que, em 2020, cada professor equivalente foi responsável pela formação de 10,33 alunos, o que representa um aumento em relação ao ano anterior, que era de 9,44. Isso se deve a uma redução no quantitativo de docentes efetivos, provavelmente em virtude de aposentadorias, e não reposição por meio de concursos. Houve ainda redução de substitutos e temporários.

O grau de participação estudantil demonstra o envolvimento dos alunos com os cursos matriculados. Desta forma, o índice expressa o quantitativo de estudantes regulares e a provável velocidade de integralização de seus

cursos, assim, quanto mais o índice se aproxima do valor 1, melhor é o resultado esperado em termos de regularidade dos alunos em concluir seus cursos. O resultado 0,79 no "índice de participação estudantil da UFMT", considerado um índice bom, aponta a situação de regularidade de matrícula dos alunos de graduação em 2020. Este indicador utiliza no cálculo o fator de retenção estipulado pelo MEC, o que não retrata a realidade das instituições federais de ensino. Isso pode ser vislumbrado pela discrepância deste indicador em relação à taxa de sucesso, que foi de 46,05%, refletindo que, na realidade, os alunos não estão cursando na velocidade regular de integralização.

O índice de 0,10 para o indicador grau de envolvimento discente com a pós-graduação expressa que 10% do total de alunos matriculados na UFMT são alunos da pós-graduação *stricto sensu*. Embora esta participação transpareça pequena, destaca-se que a maioria dos programas de pós-graduação da UFMT são recentes e encontram-se em processo de consolidação. Além disso, este indicador também foi influenciado pela desvinculação da UFR.

O conceito CAPES/MEC para a pós-graduação foi de 3,53, o que reflete a média dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFMT.

O índice de qualificação do corpo docente, que varia de 1 a 5, está relacionado à titulação dos professores. Logo quanto maior a qualificação do corpo docente, mais o índice se aproxima de 5. A UFMT atingiu neste índice o valor de 4,31, demonstrando a evolução da qualificação do seu quadro docente que, em 2019, era de 4,19.

A taxa de sucesso da UFMT no ano de 2020 foi de 46,05%. Este indicador pode ter sido comprometido, tendo em vista a não conclusão do primeiro e segundo semestres letivos de 2020. Assim, este indicador será recalculado após a finalização do Censo da Educação Superior, que é o banco de dados oficial das IFES junto ao MEC, e publicado na página da UFMT.

Quadro 108 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 – UFR

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS
	2020
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	37.726.312,42
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	37.726.312,42
Número de Professores Equivalentes	330,5
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	185
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	185
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	3.606
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	185
Alunos de Residência Médica (AR)	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	5.041,93
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	2.517,48
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	370
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-

Fonte: PROPLAN/UFMT.

Quadro 109 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002 – UFR

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS
	2020
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	6.970,95
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	6.970,95
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,74
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	15,59
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	15,59
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0,56
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,56
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,70
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,05
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,01
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	44,14%

Fonte: PROPLAN/UFMT.

O ano de 2020 foi o primeiro em que os indicadores da UFR foram elaborados. Assim, ainda não há série histórica para comparação

dos resultados. A partir do próximo ano, será possível realizar uma análise mais aprofundada desses dados.

Anexos



ANEXO I

Quadro 110 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas¹

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS					
Unidade	b. Principais Oportunidades	a. Principais Riscos		c. Fontes dos Riscos	d. Probabilidade e Impacto dos Riscos
		Categoria do risco	Descrição do risco		
PROEG	Acesso a dados externos; cooperação de estruturas físicas; sistema informatizado; e interação entre os <i>campi</i> .	Operacional; orçamentário	Descumprimento de normas procedimentos; e falta de recurso orçamentário.	Desconhecimento das normas e procedimentos; contingenciamento orçamentário.	Baixo.
PROPLAN/PDI	Orientações dos órgãos de controle; controle social; normas de governança atualizadas e focadas nos resultados.	Estratégico	Planejamento não executado conforme esperado.	Insuficiência orçamentária; falta de divulgação, utilização e controle do PDI bem como de seu alinhamento com o orçamento.	Extremo
PROPLAN/Estudos	Disponibilidade das informações; bom relacionamento com os gestores da Instituição; reconhecimento da PROPLAN.	Operacional	Registro incorreto nas bases de dados; falha no tratamento dos dados; descumprimento dos prazos.	Alimentação inadequada do banco de dados; necessidade de treinamento; muitas etapas e procedimentos manuais; inconsistência e atraso no recebimento dos dados.	Médio
PROPLAN/PLS	Parcerias externas para a obtenção de recursos; cobrança social, exposição na mídia e existência de lei sobre sustentabilidade ambiental	Operacional	Atraso na execução do plano; e atraso ou inconsistência dos dados.	Morosidade no trâmite e na aprovação do plano, e muitas unidades responsáveis pela execução; dados não coletados pela unidade responsável ou coletados em atraso	Alto
PROPLAN/Autoavaliação	Transparência dos dados institucionais; Reavaliação dos PPCs para adequação ao mundo do trabalho; Qualificação dos cursos	Estratégico	Não implementação do processo de autoavaliação	Não estruturação do NDE pelo curso; Baixa participação dos segmentos envolvidos; Não atendimento às normativas vigentes	Médio
PROPLAN/Limites Orçamentários	Orientações de órgãos de controle sobre a importância do acompanhamento dos limites; Necessidade de reprogramação das despesas, mediante o Decreto de Programação Orçamentária	Estratégico	Execução inadequada da Lei Orçamentária Anual	Gastos superiores à receita autorizada; Despesas planejadas de forma inadequada ou insuficiente; Ações desenvolvidas não alinhadas ao orçamento;	Extremo

¹ Informa-se que: na coluna “d. Probabilidade e Impacto dos Riscos”, foram avaliados os riscos inerentes, e não o residual; as informações da Proplan foram divididas por área, por isso é a única unidade que consta em mais de uma linha do quadro; e, até a presente data, a SECRI e STI não elaboraram os seus Planos de Gestão de Riscos, logo suas informações não constam no quadro.

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS					
Unidade	b. Principais Oportunidades	a. Principais Riscos		c. Fontes dos Riscos	d. Probabilidade e Impacto dos Riscos
		Categoria do risco	Descrição do risco		
				Cultura organizacional não voltada para o planejamento e controle de gastos;	
PROPLAN/Contratação	Capacitação externa; Bom relacionamento com outras unidades envolvidas no processo	Operacional	Falhas no custo de projeto; falhas nos percentuais de PGA e de restituição à Fundação de Apoio e relacionadas a bolsas; falhas na execução financeira; e falha na prestação de contas.	Falta de planejamento; falhas em regulamentações, sistemas, informações, acompanhamento, penalizações, tramitação e capacitação.	Baixo; médio
EIT	Fomento do ecossistema de inovação pelo Governo do Estado; Legislação; Necessidade de P&D do mercado	Operacional	Falta de pessoal para auxílio e assistência; Falta de comprometimento por parte dos pré-incubados ou dos incubados; Ideia de empreendimento sem maturidade para avançar à incubação ou à graduação; riscos	Quadro reduzido de servidores; Falta de parceria com pessoal qualificado nas áreas necessárias para auxílio aos pré-incubados; Outros projetos em andamento; Desmotivação; Falta de assistência efetiva, planejamento, análise inicial e consolidação do projeto	Médio; alto
PROAD	Aumento da captação de recursos por meio de exames e concursos; participação em cursos externos de capacitação; integração com órgãos externos de controle.	Estratégico; operacional; reputação	No R.U: falha no atendimento e erro na estimativa da demanda; no gerenciamento de bens: falha de registro, trâmite e sistema; na aquisição de bens de consumo/permanente: atraso, erro no pedido e falta de recurso; na captação de recursos com exames, concursos e convênios: ausência de prospecção de parceiros e de certidões fiscais e falhas relativas à imagem da UFMT	Falhas operacionais, ligadas a pessoas, técnicas, trâmites, sistemas e estrutura física; fatos imprevisíveis; restrição legal; contingenciamento orçamentário.	Médio; alto
EPP	Apoio da Alta Gestão; Capacitação com apoio da CDH; Alinhamento com a STI, Proplan e Auditoria Interna	Operacional	Priorização equivocada de processos; Não identificação dos pontos de melhoria; Atraso no projeto; Definição de novo fluxo em desconformidade legal, sem viabilidade de implantação, mais burocrático ou com mais	Falhas operacionais, ligadas a pessoas e técnicas.	Alto

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS					
Unidade	b. Principais Oportunidades	a. Principais Riscos		c. Fontes dos Riscos	d. Probabilidade e Impacto dos Riscos
		Categoria do risco	Descrição do risco		
			riscos; Não execução da implantação de novo fluxo de processo		
SGP	-	Operacional; conformidade; integridade; estratégico	Desconhecimento sobre situação de adoecimento em função de riscos e doenças ocupacionais; não tratamento de acidente ocupacional; desconformidade na concessão de adicional ocupacional; Descumprimento de regime de trabalho; redução de servidores capacitados e qualificados; concessão indevida de progressão funcional; direcionamento na contratação de pessoal; não promoção da acessibilidade	Restrição orçamentária e falhas operacionais, ligadas a pessoas e técnicas.	Baixo; médio; alto
PROPEQ	-	Estratégico; operacional	Não publicação de editais/chamadas de auxílio a pesquisa científica e de programa de iniciação científica; não elaboração ou reprovação de propostas para editais externos e não renovação de convênios existentes; falhas em sistemas e processos.	Restrição orçamentária e falhas operacionais, ligadas a pessoas e técnicas.	Baixo; alto
AUDIN	Capacitação externa; aprendizado contínuo; convergência com o TCU e CGU; mudança cultural institucional.	Estratégico; operacional	Recomendação inaplicável; constatação equivocada; descumprimento de prazo para elaboração de relatório; monitoramento fora do prazo;	Falhas operacionais, ligadas a pessoas e técnicas.	Baixo; alto
PROCEV	Parceria com as esferas públicas e privadas; Credibilidade junto ao público externo; Integração dos projetos e ações com a sociedade; Captação de recursos através de editais de fomento e parcerias.	Estratégico; operacional	No assessoramento de projetos de extensão: dificuldade no uso do respectivo sistema, inconsistências na aprovação e homologação dos Projetos e relatórios pelas instâncias acadêmicas, e execução da ação de extensão antes da homologação final; No gerenciamento das ações do	Falhas operacionais, ligadas a sistema, pessoas e técnicas.	Médio; alto

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS					
Unidade	b. Principais Oportunidades	a. Principais Riscos		c. Fontes dos Riscos	d. Probabilidade e Impacto dos Riscos
		Categoria do risco	Descrição do risco		
			esporte e lazer: limitação na execução das ações.		
SECOMM	Referência como fonte para os veículos de comunicação; Ambiente rico para geração de oportunidades de divulgação da UFMT; Reconhecimento da Universidade por parte da comunidade interna e externa; Tecnologias disponíveis para o desenvolvimento de dispositivos	Estratégico; operacional	Falha na integração das áreas da Secomm, na comunicação institucional e científica, na interlocução com a sociedade e na captação de recursos	Falta de pessoal e de equipamentos para o desenvolvimento das atividades	Baixo; alto
PRAE	Demandas por assistência estudantil; Articulação nacional da assistência estudantil das IFES; Parcerias com Instituições; Sensibilidade das instâncias da UFMT com a Assistência Estudantil; Formação em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e cursos de qualificação para servidores	Estratégico; operacional	Falha na concessão e na elaboração da folha de pagamento de bolsa e auxílio e no Programa de Acompanhamento Acadêmico na PRAE; e falta da finalização do sistema de pagamento de bolsas e auxílios.	Falhas operacionais, ligadas a pessoas e técnicas.	Baixo; médio; alto
PROPG	Parcerias com instituições públicas; Internacionalização dos PPGs; Demandas de Políticas Afirmativas por movimentos sociais; Base de dados institucionais (plataforma Sucupira); Avaliação/Acompanhamento externos; SNPG - Sistema Nacional de Pós-graduação;	Estratégico; operacional; orçamentário	Falhas e insuficiência de dados nos sistemas; ausência de <i>feedback</i> dos PPGs; queda no conceito do PPG; Atraso no registro e entrega de diplomas	Falhas operacionais, ligadas pessoas, estrutura e técnicas.	Médio; alto; extremo
SINFRA	Parceria na esfera pública.	Operacional	Na área de segurança: ausência de vigilante e porteiro e redução de parceria; Na área de manutenção: redução no contrato de mão de obra e de compra de materiais de consumo de refrigeração.	Na área de segurança: atraso na licitação, desistência do contratado, paralisação dos trabalhadores e divergência entre as formas de enfrentamento adotadas pela UFMT e os demais órgãos de segurança. Na área de manutenção: redução de recursos financeiros e da equipe.	Baixo; médio; alto
SETEC	Alta Demanda da Rede Pública para formação de Professores; Modalidade estratégica para expansão do ensino supe-	Estratégico	1) Evasão de alunos; 2) Institucionalização da Educação Aberta ou a Distância.	1.1. Não identificação com o curso; 1.2. Baixo desempenho acadêmico; 1.3. Fatores socioeconômicos;	alto

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS					
Unidade	b. Principais Oportunidades	a. Principais Riscos		c. Fontes dos Riscos	d. Probabilidade e Impacto dos Riscos
		Categoria do risco	Descrição do risco		
	rior; Fomento do setor público; Alta demanda do Plano Nacional de Educação (PNE); e Liderança na Unirede.			1.4. Acompanhamento pedagógico ineficiente; 1.5. Falta de tempo para estudar e participar; e 2.1. Ausência de autonomia institucional: dependência de programas temporários do governo; 2.2. Interrupção de financiamento; 2.3. Vulnerabilidade proveniente da implantação de políticas de estado versus políticas de governo.	

Fonte: Auditoria Interna.

Relatório de Gestão e Prestação de Contas da Universidade

2020

Gerência de Planejamento

CGO / PROPLAN / UFMT

